Gratis

Na sexta página:

★ Artigos de José Geraldo Vieira, Dante Alighieri Vita, Fernando Jorge, João Pacheco, Reynaldo Bairão e René Delange.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni *Redator-chefe:* Wladimir de Toledo Piza

ANO IV | SÃO PAULO — Domingo, 16 de Outubro de 1949 | NÚMERO 1068

Na última página:
★ **MEMÓRIAS DE FIORELLO LA GUARDIA**

Bradley faz revelações em tôrno dos preparativos belicos da Russia

POSSUI UMA RESERVA DE 500 DIVISÕES

MOBILIZADOS 5 MILHÕES DE HOMENS

WASHINGTON, 15 (AFP) — A União Sovietica tem mobilizados 5 milhões de homens — declarou na Comissão de Creditos do Senado o general Omar Bradley, chefe do Estado-Maior Geral das Forças Americanas.

WASHINGTON, 15 (AFP) — A extensão dos preparativos belicos da Russia teria sido exposta claramente na Comissão de Creditos do Senado pelo general Bradley, recomendando a aprovação do PAM.

Um membro dessa comissão revelou que, segundo as afirmações do general, a Russia poderia pôr em pé de guerra, imediatamente, no caso de um conflito, 300 divisões. Dois meses depois, outras 200 divisões sovieticas poderiam juntar-se às primeiras no campo de batalha.

WASHINGTON, 15 (AFP) — "Bradley nos disse que a Russia poderia pôr 300 divisões em pé de guerra em 60 dias e que poderia em seguida, em alguns meses, possuir uma força de 500 divisões" — declarou hoje à imprensa um senador membro da Comissão Orçamentaria do Senado, que deseja permanecer anonimo.

O general Bradley, que é chefe do Estado-Maior Geral das Forças Americanas, teria feito esta declaração perante a Comissão Orçamentaria do Senado, quando da discussão do projeto-lei para a concessão de creditos elevando-se a......... 1.314.010.000 dolares para aplicação do PAM.

Quando dos depoimentos perante as diversas comissões do Congresso que estudem a legislação do PAM, Bradley calculou os efetivos dos exercitos russos em 5 milhões de homens, mas declarou que 50 divisões do exercito das nações signatarias do Pacto bastariam para conter o invasor e constituir um fator decisivo em qualquer conflito.

Tal como está concebido no momento, o PAM permitirá rearmar 15 divisões dos paises europeus, desde a sua primeira aplicação.

WASHINGTON, 15 (AFP) — Após a reunião, hoje realizada pela Comissão Orçamentaria do Senado, o senador Thomas Wherry declarou à imprensa que, se as estimativas feitas perante a referida comissão pelo general Omar Bradley, por ocasião dos debates sobre os creditos destinados ao Programa de Assistencia Militar, forem consideradas válidas, os Estados Unidos teriam de se preparar para votar a soma de 20 bilhões de dolares, a fim de, no periodo de 4 anos, fornecer os armamentos necessarios para o equipamento de 50 divisões, das nações signatarias do Pacto do Atlantico.

O senador Wherry, que é adversario do PAM, considera, com efeito, que o equipamento de uma divisão custará 400 milhões de dolares. Acrescentou que era evidente que não bastaria possibilitar às nações européias o equipamento de cinco divisões, mas que tambem seria necessario fornecer-lhes aviação. "A Russia —

(Conclui na 2.a pagina)



DESASTRE FERROVIARIO NA ARGENTINA — Um desastre de trens ocorreu pouco depois de sair um trem de passageiros de suburbio, da estação Presidente Perón, em Buenos Aires, verificando-se mais de vinte mortos e cêrca de cem feridos, na madrugada de quarta-feira ultima. O acidente foi provocado por um choque de um trem de carga contra o comboio, que foi alcançado nos vagões de segunda classe. Um vagão-tanque contendo petroleo, foi tomado pelas chamas, que se propagaram pelos demais vagões, perecendo dessa forma, carbonizados, numerosos passageiros. Estas fotografias mostram aspectos do sinistro. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Centenas de checos enviados para campos de trabalhos forçados

CAMPANHA CONTRA A IGREJA CATÓLICA

PRAGA, 15 (AFP) — Perto de 350 pessoas, recentemente presas em Praga, encontram-se num campo de trabalho em Drin, na area industrial de Klandno, perto de Lidice. Os prisioneiros detidos nesse campo passaram três dias na prisão de Bartolonejska, nesta capital, antes de serem levadas a tal destino.

O campo de Kradno, onde se encontram, é um conglomerado de casas de madeira, cercado de arame farpado, tendo o nome de «Campo de Educação» Vichovni Tabor».

Os etidos são agrupados em numero de 16 ou 20 em cada barraca e são utilizados seja nas usinas metalurgicas, seja nas minas vizinhas. Após suas horas de trabalho, assistem a um curso de educação marxista e lem um jornal de circulação local; «Vezestup», que quer dizer em tcheco «Ascensão». O jornal foi editado especialmente para os mesmos e, no primeiro numero, um dos instrutores ideologicos do campo, declara que tais pessoas foram presas não por delito comum, ou atividades politicas, mas pelos seus preconceitos burgueses e sua inadaptação ao regime atual e que estão no campo em primeiro lugar para aprenderem trabalhos manuais e em segundo para se tornarem bons socialistas.

Os presos podem receber visitas de suas familias, aos sabados e domingos, e com as mesmas conversar livremente. Os detentos declaram tambem que, se o trabalho que devem realizar é pesado, a alimentação é conveniente e que são bem tratados, não sendo vitimas de violencias.

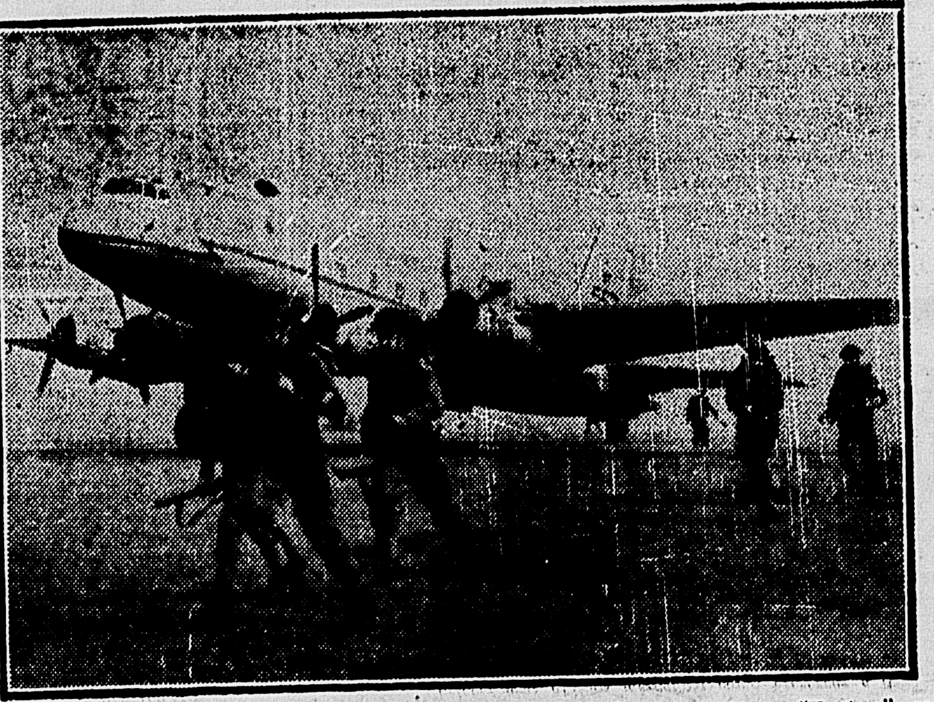
Todos têm salarios, que se eleva a 2.000 coroas por mês.

Foi declarado aos mesmos que a duração da sua estadia no campo dependerá de sua atitude e dos progressos de sua reeducação e que seria libertação seria precedida de uma exame politico.

PRAGA, 15 (UP) — Participando ativamente da campanha do governo contra a Igreja catolica, a imprensa checa entrou hoje a acusar a Igreja de estar conspirando com os iugoslavos e norte-americanos para prejudicar o governo checo.

Essa acusação foi feita pouco depois do presidente Gotewalrd promulgar a lei

(Conclui na 2.a pagina)



MANOBRAS MILITARES NA INGLATERRA — Assim que deixam o bojo de um "Hastings", os homens completamente equipados, se lançam contra os "defensores", durante os exercicios levados a efeito num dos campos da Royal Air Force. A demonstração foi feita para mostrar o emprego das forças de transporte e dos novos tipos de avião e equipamento. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Será conhecida hoje a constituição do governo francês chefiado por Moch

ESPERA VENCER TODAS AS DIFICULDADES SURGIDAS À ÚLTIMA HORA

PARIS, 15 (AFP) — Confirma-se nos circulos chegados ao sr. Jules Moch que o antigo ministro do Exterior adiou para amanhã a formação do seu gabinete.

Certas questões de ordem economica afetaram as consultas do sr. Moch, adianta-se autorizadamente.

PARIS, 15 (UP) — A formação do novo governo francês, com elementos politicos centristas, está sendo demorada em virtude das disputas que nasceram entre os varios grupos politicos em torno da distribuição das pastas. Jules Moch, que é o novo primeiro ministro designado, reiniciou hoje as suas conversações com os lideres politicos nutrindo a esperança de completar o Ministerio ainda esta noite. Todavia, os politicos continuam disputando sobre os postos que ocuparão no Ministerio. Uns e outros ameaçam retirar-se da coligação se suas exigencias são recusadas pelo sr. Jules Moch.

PARIS, 15 (AFP) — Segundo todas as reservas, o gabinete frances do sr. Jules Moch será constituido de um numero restrito de ministerios, sendo completado por diversas secretarias e subsecretarias de Estado.

A constituição mais provavel do novo gabinete, de acordo com as consultas até agora realizadas pelo sr. Moch, seria a seguinte:

Vice-presidente, Robert Lecourt, do Movimento Republicano Popular; negocios do exterior, Robert Schuman, do M.R.P.; justiça, René Mayer, radical socialista; interior, Cristian Pineau, do Partido Socialista; defesa nacional, René Pleven, radical socialista; educação nacional, Yvon Deltos; finanças, Pierre Pflimlin ou Letourneau, ambos do M.R.I. e o primeiro do grupo dos «moderados»; Obras Publicas, Daniel Mayer, socialista; saude publica, Pierre Schneiter ou Robert Prigent, do M.R.P.; França ultramarina, Coste Floret, do M.R.P.; Trabalho, Paul Ramadier, socialista; reconstrução, Claudius Petit, da União Democratica e Socialista da Resistencia; Agricultura, Marcel Roclore, republicano independente; Industria e Comercio, Robert Lacoste, socialista.

PARIS, 15 (AFP) — Prosseguindo suas consultas para a formação do governo, o sr. Jules Moch, presidente do Conselho, recebeu esta tarde sucessivamente os srs. Jean Letournex e Paul Floret, do MRP, Yvon Delbos, radical socialista. Às 21 horas, o sr. Moch esteve no Palacio Bourbon, onde assistiu durante uma hora às deliberações do grupo socialista, ao qual pertence.

O presidente do Conselho informou seus amigos sobre o estado das negociações corrente.

De seu lado, o grupo radical socialista, que se reuniu hoje, tambem não tomou qualquer deliberação e adiou a sua reunião para amanhã. O grupo socialista e o Movimento Popular tambem deverão reunir-se amanhã.

PARIS, 15 (UP) — Noticias de varias partes da França dão conta de que greves de protesto foram declaradas pelos comunistas e pelos lideres trabalhistas pró-comunistas, visando prejudicar os esforços do lider socialista Jules Moch, para formar o novo governo de coligação.

Todas as greves têm a finalidade de protestar contra a confirmação de Julhe Moch como primeiro ministro, pela Assembleia Nacional Francesa. Noticia-se que estouraram greves nas cidades de Montpellier, Caen, Nice e Bordeaux.

O jornal comunista «L'Humanité" clama em grandes titulos por «unificação da ação, para provocar a queda de Jules Moch, confirmado no posto por meio de fraudes».

PARIS, 15 (AFP) — "Grande numero de quotas obrigatorias de trocas — este inimigo mortal da cooperação economica européia — será suprimido no dia primeiro de janeiro, o que constitui o primeiro passo para a constituição de um vasto e livre mercado europeu." — declarou o sr. Herve Alphand, diretor dos negocios economicos do "Quai Dorsay" e embaixador da França junto à OECE, num almoço da imprensa diplomatica francesa, do qual era convidado de honra.

"Parece desejavel — prosseguiu o orador — ir mais longe e abordar uma segunda etapa: a formação da zona européia em que as moedas seriam conversiveis e onde o movimento de capitais das pessoas e mercadorias seria tão livre quanto possivel. Aliás, os peritos da Italia, da França e da Benelux estão estudando esta materia."

"Alguns comentaristas insistem em que tal plano foi imaginado como uma replica aos acontecimentos monetarios recentes, "um ato de mau humor", provocado pela desvalorização da libra. Mas, em primeiro lugar, se trata de um projeto que ainda não chegou a qualquer conclusão. Em segundo lugar, as trocas de pontos de vista entre os peritos, a este respeito, começaram há varios meses, muito antes da desvalorização da libra. A Inglaterra tambem pretende suprimir os entraves à liberdade de troca. E se ela tem, ao mesmo tempo, interesses de além-mar e interesses europeus, nada exclui a possibilidade de que se encontre uma formula que concilie estas duas ordens de interesses. Na expectativa de que essa formula seja encontrada, nada impede que alguns paises vão mais longe e mais depressa no caminho da integração de suas economias. O objetivo ultimo que procuramos — a liberação das trocas européias — estaria assim mais aproximado de nós. Nada há, portanto, que constitua uma pretensa réplica às iniciativas monetarias da Inglaterra nem coisa alguma que constitua obstaculo para um bom entendimento franco-inglês, que continua a ser indispensavel para a realização da unidade européia."

Com relação ao lugar que teria a Alemanha num plano geral de "união das forças e dos recursos", o sr. Alphand declarou: "Se a Alemanha executar as obrigações de uma segurança razoavel, decorrentes dos recentes acôrdos franco-anglo-americanos — controle internacional do Rhur, interdição ou limitação de algumas industrias, reparações — e se, de outra parte, ela renunciar às praticas discrimina-

(Conclui na 2.a pagina)

Foi enforcado o antigo chanceler hungaro Rajk

EXECUTADOS DOIS DE SEUS CUMPLICES

BUDAPEST, 15 (AFP) — Foram enforcados na manhã de hoje o ex-chanceler Rajk, o dr. Tibor Szonnyi e André Szalai, condenados à morte no recente julgamento de Budapest.

BUDAPEST, 15 (UP) — Um comunicado oficial anunciou que Lazslo Rajk, antigo ministro do Exterior, e seus cumplices Tibor Szonnoyi e André Szalay, foram executados hoje, por enforcamento.

O cumprimento da sentença de morte teve lugar apenas um dia depois da Corte de Apelação da Hungria haver rejeitado o pedido de revisão das sentenças de morte, impostas aos ora executados, os quais foram julgados sob a acusação de traição à patria.

Segundo a acusação Laslo e seus cumplices conspiraram com agentes norte-americanos e iugoslavos para transformar a Hungria em uma colonia da Iugoslavia.

O julgamento de Laslo e seus cumplices durou seis dias, terminando no dia 24 de setembro.

Rajk apelou, sem exito, para a argumentação de que os agentes norte-americanos o obrigaram a "trabalhar contra os comunistas hungaros, no seu posto de ministro do Exterior".

O Ministerio do Exterior anunciou que segundo comunicação recebida do Ministerio da Justiça, as sentenças impostas a Laslo Rajk e outros, acusados de traição, foram confirmadas pelo Tribunal de Apelação e cumpridas em Budapest.

Smuts afastado da chefia das forças armadas na Africa do Sul

JOANNESBURGO, 15 (UP) — O velho marechal Jan Cristian Smuts foi afastado do cargo de chefe supremo das forças armadas da Africa do Sul, que vinha exercendo desde 1940. Ao voltar de uma excursão politica, o velho cabo de guerra encontrou o comunicado assinado pelo ministro da Defesa, exonerando-o das suas funções. Smuts acusou o recebimento da nota, sem fazer qualquer comentario.

Na fronteira da possessão britanica de Hong-Kong as forças comunistas

CANTÃO ULTRAPASSADA — EM PÉ DE GUERRA QUARENTA MIL SOLDADOS INGLESES

CANTÃO, 15 (AFP) — A cidade de Cantão caiu em poder das forças comunistas, revela-se oficialmente.

CANTÃO, 15 (AFP) — Durante toda a noite, ocorreram combates esporadicos através dos quais os exercitos comunistas suprimiram focos de resistencia isolados em torno de Cantão. Toda a luta cessou às 2 horas da manhã. A's 6 horas, as primeiras tropas comunistas entravam na cidade sendo recebidas por uma multidão de curiosos, muitos dos quais aclamaram longamente as forças recem-chegadas.

HONG-KONG, 15 (AFP) — Os comunistas, avançando de Cantão, chegaram à fronteira do territorio britanico de Hong-Kong, anuncia-se oficialmente.

HONG-KONG, 15 (AFP) — Os exercitos comunistas estabeleceram-se diretamente na fronteira com o territorio imperial britanico em Hong-Kong.

Trata-se da primeira vez que isto acontece desde a guerra civil na China.

HONG-KONG, 15 (AFP) — Confirma-se que as forças comunistas ocuparam a parte da cidade de Vha Tou Tok, aldeia situada sobre a fronteira da China com Hong Kong, possessão britanica no continente chinês.

A outra metade dessa aldeia é territorio britanico. Os comunistas hastearam sua bandeira vermelha, com cinco estrelas, na sua parte da aldeia, mantendo agora uma fronteira direta com os ingleses em Hong-Kong. Não há noticias de nenhum incidente.

HONG-KONG, 15 (AFP) — As comunicações entre Hong-Kong e Cantão, hoje ocupada pelas forças comunistas, foram interrompidas.

De fato, avançando na direção da fronteira com Hong Kong, os comunistas, que entraram em Chih Long, fizeram saltar nesse ponto a ponte sobre a ferrovia Cantão-Hong-Kong. Anuncia-se de outra parte que os navios "Koung Fouk Tcheong", britanico, e "Quen Sing", chinês, foram requisitados no porto de King Moun, a 45 quilometros a sudoeste de Cantão, pelas forças provinciais cantonesas, que procuram evacuar rapidamente.

HONG KONG, 16 (Domingo) — (UP) — As tropas comunistas ocuparam o centro de Cantão no dia de ontem (sabado) e avançaram para o sul até a fronteira britanica, num ponto situado a mais de 20 quilometros do centro de Hong Kong.

A vanguarda do exercito comunista estacionou defronte a uma fraca cerca de arame, na fronteira entre a China e o territorio britanico, onde 40 mil soldados da Grã-Bretanha encontram-se em pé de guerra. Os soldados britanicos e os Gurkhas estão prontos com tanques, artilharia, aviões e veiculos blindados para rechaçar qualquer invasor, seja o nacionalista ou o comunista.

Entrementes, os elementos do movimento clandestino comunista ocuparam a localidade fronteiriça de Shautaukok, a 20 quilometros do centro de Hong Kong. Shautaukok se encontra a 11 quilometros a leste de Shumchun, de onde os comunistas estavam se deslocando ao longo da fronteira, numa distancia de 32 quilometros.

Ocuparam os comunistas todos os postos alfandegarios fronteiriços abandonados pelos nacionalistas.

A cidade de Cantão foi abandonada pelos nacionalistas na quinta-feira ultima, tendo caido em poder dos comunistas sem que fosse disparado um tiro sequer, justamente como havia caido em poder dos japoneses, em 1938. A cidade se encontra coberta por nuvens densas de fumaça dos incendios ateados pelos nacionalistas. Antes de abandonar Cantão, segundo se informou, os nacionalistas fizeram explodir os depositos militares, a ponte sobre o rio Jeria e as instalações do aeroporto principal.

CANTÃO, 15 (AFP) — Antes da entrada das tropas comunistas nesta cidade, produziram-se em Cantão numerosos casos de pilhagem. Desde ontem cedo, grupo de soldados armados, agindo diante de uma policia impotente e praticamente desarmada, tomaram conta de Cantão, saqueando armazens e outros estabelecimentos. Não havendo nenhuma autoridade militar nacionalista na cidade, os assaltos tornaram-se praticamente impunes. De fronte das repartições publicas, eram vistos ontem centenas de pequenos funcionarios reclamando inutilmente o pagamento de seu salario.

No aerodromo de Witeclouds molindo as instalações e daniequipes nacionalistas trabalhaficando as pistas de vôo. Tambem foi dinamitada pelos nacionalistas a ponte do rio Pérola. As tropas nacionalistas do ultimo grupo foram recolhidas para evacuação a bordo de dois torpedeiros nacionalistas e dois navios escoltados pelas primeiras unidades.

Os nacionalistas atearam fogo às instalações militares da famosa Academia Militar de Wham Poa, onde Chang Kai Shek treinou em 1924 os oficiais do Kuomintang.

HONG KONG, 15 (UP) — A Radio de Pequim anunciou que uma terceira delegação russa, procedente de Moscou chegou a Pequim. Trata-se agora, de uma delegação de peritos cuja missão é colaborar no trabalho de reconstrução da China Comunista.

Fazem parte da delegação peritos em saude publica, arquitetura e urbanismo, abastecimento de aguas e outras atividades.

Essa delegação, que chegou a Pequim poucos dias depois da missão diplomatica, é ainda maior do que a delegação cultural que já se encontrava na capital comunista quando ali chegou o embaixador sovietico

"La Prensa" sob a ameaça de um atentado

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — A direção do jornal "La Prensa", que se opõe ao regime peronista, foi informada oficialmente pelo chefe de Policia que os extremistas preparavam um atentado contra suas instalações, para lançar as responsabilidades sobre o governo, com o proposito de comprometer o regime, diante das repercussões internas e externas de um fato como esse.

Segundo a chefia de Policia, medidas de precaução serão tomadas para assegurar a proteção do grande jornal da oposição. O atentado seria preparado para o dia 17 de outubro.

Semana das Nações Unidas

PRAGA, 15 (AFP) — A Semana das Nações Unidas será comemorada a partir de segunda-feira, dia 17, com muitos atos civicos promovidos pelas autoridades e pelas organizações escolares. O dia 1º será especialmente dedicado à "União da Juventude"; o dia 22 aos estudantes do ensino secundario, encerrando-se o programa no dia 24, "Dia das Nações Unidas", com atos realizados em todas as escolas primarias do pais.



SPELLMAN NO VATICANO — O Papa Pio XII conversa com estudantes norte-americanos, durante a visita que estes fizeram a Castel Gandolfo, acompanhados do cardeal Spellman, arcebispo de Nova York. O cardeal foi recebido varias vezes, em audiencia, pelo Papa, durante a sua visita. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

ULTIMAS NOTICIAS

VITIMAS DOS BOMBARDEIOS DE SHANGAI

PARIS, 15 (AFP) — Segundo anunciou hoje a radio comunista chinesa, 28 civis morreram e 70 outros ficaram gravemente feridos em consequencia do bombardeio levado a efeito pelos aviões nacionalistas contra o centro de Shangai.

UNIAO DE SINDICATOS IANQUES

PITTSBURGH, 15 (AFP) — O sr. Philip Murray, presidente do Sindicato dos Metalurgicos, declarou esta tarde que seu sindicato estava disposto a aliar-se ao sindicato dos Mineiros e à A.F.L., a fim de reunir os recursos de um interesse comum na defesa do bem-estar geral do mundo operarios.

O anel de odio em torno da Alemanha

Theodore H. White
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

PARIS, (ONA) — Dois fatos condicionam a mentalidade polonesa em face da Alemanha. O primeiro é o medo animal, instintivo, a lembrança da ocupação alemã. Seis milhões de poloneses — cerca de um para cada grupo de cinco cidadãos vivos, em 1939 — foram fuzilados, enforcados, cremados ou assassinados por qualquer outro meio pelos alemães. A imagem dessa barbaridade é tão viva que nenhum sentimento de odio pela Russia ou de afeição pelos Estados Unidos pode apagá-la.

O segundo fato é que, modificando o mapa da Europa Oriental, a Russia anexou uma grande parte do territorio polonês, mas pagou à Polonia com uma parte do territorio da Alemanha Oriental. Graças a isso, a Polonia ficou se limitando com a Alemanha na linha do Oder-Neisse, adquiriu a riqueza industrial da Silesia e expulsou varios milhões de alemães, substituindo-os por uma população polonesa.

Há cerca de três ou quatro seculos atrás a linha Oder-Neisse era a fronteira real entre a Polonia e a Alemanha, antes dos teutões terem rechaçado os poloneses para o leste. A Alemanha, porem, considera a perda de territorio como a maior indignidade da paz atual e exige sua devolução, dando origem a um problema que criará serias dificuldades à Europa, no futuro.

A atitude polonesa para com a Alemanha tem seu eixo na questão da fronteira; na opinião dos poloneses, essa questão é o indice da paz. Um diplomata polonês, muito realista, expôs-me a situação com estas palavras: "Os senhores dizem uma tolice ao falar do receio de uma agressão russa. Se a Russia quisesse fazer a guerra no oeste, com quem procuraria se aliar — com a França ou com a Alemanha? Naturalmente, com a Alemanha. Que poderá fazer a Russia, de mais importante, para atrair a Alemanha? Devolver-lhe nossos novos territorios. Essa situação deve ser encarada pelos senhores por tanta atenção como por nós".

Visto pelo prisma europeu, o problema da Alemanha parece, mais ou menos, o seguinte: Toda a Europa, da qual a Alemanha é uma simples parte, tem decaido nos ultimos 35 anos. A crescente crise de reajustamento que a Europa está atravessando é somente em parte resultado da guerra e, na realidade, é consequencia da modificação de suas relações com o resto do mundo, que vem se processando desde 1910.

O mundo já não depende de seu comercio com o Velho Continente, já não necessita entregar à Europa seus viveres e materias-primas em troca de artigos manufaturados.

As duas guerras forçaram a liquidação de grandes inversões de capitais com as quais a Europa pagava grande parte de suas importações de viveres e materias-primas. Na guerra de 1914-1918, os Estados Unidos passaram a nação credora da Europa. Na segunda guerra mundial, a America do Sul e a Asia liquidaram grande parte de suas dividas.

Aos alemães, depois da primeira guerra mundial, pareceu que as grandes potencias imperialistas — França, Inglaterra e Estados Unidos — tinham-nos expoliado de seu imperio, a fim de tirarem proveito controlando as zonas atrasadas do mundo produtoras de materias-primas. A depressão que atingiu toda a Europa parece aos alemães consequencia direta da expoliação e da derrota; a Inglaterra e a França sabiam que a vitoria e o imperio não asseguravam cura para os males europeus.

A Europa Ocidental enfrenta, atualmente, três grandes problemas: saber que mercadorias ou serviços poderá oferecer ao resto do mundo para restabelecer seus antigos mercados; como preservar a liberdade contra o comunismo, e como persuadir os alemães a cooperar.

Dos três, o ultimo parece o mais dificil. Toda a Europa ficará sujeita a um regime de restrições e parcimonia nos proximos anos e, naturalmente, isso acontecerá tambem com a Alemanha. Mas, o resto da Europa considerará sua penuria como voluntaria, enquanto que os alemães a considerarão um castigo imposto pela derrota, e farão uma comparação entre a democracia a meia ração e o nazismo com ração inteira. E' dificil explicar aos alemães que o crime não compensa ou que a vitoria nos campos de batalha acarreta a miseria tanto para o vencedor como para os vencidos, pois, na realidade, o crime compensou para os alemães que, enquanto foram vitoriosos, saquearam os vizinhos e se aproveitaram do produto do saque.

Da fome, do desemprego e do Tratado de Versalhes, surgiu, na Alemanha, o caos social, que redundou na loucura nacional, uma mania de perseguição paranoica, personificada em Hitler. A Alemanha de hoje é um pais reduzido, super-povoado, muito mais pobre em viveres e materias-primas do que antes.

Hitler foi afastado, mas a fome é maior que nunca e a mania de perseguição continua.

Só há uma cura para a fome: permitir que a Alemanha se utilize de uma industria ainda mais formidavel que a antiga, por meio do qual talvez possa competir com mais vantagem nos mercados mundiais.

Mas — e aí está o problema que nenhum governo resolveu — quem poderá ter certeza de que a nova industria não será controlada pelos mesmos espiritos doentios que provocaram a catastrofe?

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do
JORNAL DE NOTICIAS
Diretor Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMÃO JORGE
★
TELEFONES:
Diretoria .. .. 3-4875 — Publicidade 3-6638
Secretaria .. .. 2-8480 — Divulgação 3-8447
Redação.. .. .. 7-6446 — Portaria e Oficinas . .. 3-8361
★
SUCURSAL EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 88 - 1.o andar - Sala 13
★
Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-166 Caixa Postal, 5.353 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS
★
ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 - Numero avulso, Cr$ 0,80 - Aos domingos, Cr$ 1,00
★
Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Falar menos e fazer mais

NÃO se vai pedir à Assembléia que legisle de afogadilho; não se quer que a elaboração das leis seja feita atabalhoadamente. Mas daí a justificar a pasmaceira em que se tem mantido o Legislativo estadual, vai uma distancia que medeia entre o bom-senso e a toleima. Por mais que se queira disfarçar, por mais que alguns deputados desejem defender a atuação da Assembléia, o fato é que, no balanço de contas, o saldo não lhe é favoravel. Isso já tem sido dito e redito, na imprensa, nas tribunas, nas ruas. Nem por isso, entretanto, o noticiario das sessões da Assembléia tem deixado de consignar, quase diariamente, que as votações são prejudicadas por falta de "quorum".

Chega a tal ponto a negligencia, que muitos representantes populares, espicaçados pela consciencia, não se têm recusado a vir a publico para, confessando a culpa, exprobar ao cenaculo de que fazem parte, a incuria em que vêm incidindo com uma constancia digna de melhor emprego. Varios foram os deputados que chamaram a atenção dos seus pares. Anteontem, o sr. Diogenes Ribeiro de Lima assomou à tribuna parlamentar para, por sua vez, focalizar o assunto.

O numero de projetos que dormem no pó das Comissões, inclusive o do Regimento Interno da propria Assembléia, é impressionante. Contrista e abate. Desmoraliza e envergonha. Alguns, como aquele a que nos referimos, datam de 1947. E, embora se possa recear que do triste espetaculo se sirvam os partidarios do totalitarismo para uma prova em favor do seu argumento de incapacidade de nosso povo para a democracia, não é possivel calar a critica de que é passivel o Legislativo paulista. Precisa ele impor-se ao conceito e consideração publica. E para isso não há outro caminho senão o que indicou o orador da sessão de anteontem: falar menos e fazer mais.

DESVALORIZAÇÃO DO DOLAR

Trouxe a novidade a furo um representante do Partido Republicano no Congresso norte-americano: Truman estaria cogitando da desvalorização do dólar e concomitante aumento do preço do ouro. Não esclarecem os despachos telegraficos até onde têm fundamento os rumores. A opinião mundial ficou, no ar, sem tanto indecisa entre acreditar na noticia divulgada ou levá-la à conta de manobra partidaria. Porque, muito embora não creiam os nossos ingenuos, nos Estados Unidos tambem existe dessas coisas que enche de tanto furor os pudicos nacionais, temerosos de juizo alheio depreciativo.

E' possivel que a atoarda seja desmentida. Não será impossivel que, desmentida, venha a ser novamente ventilada. E' o a que estamos assistindo com referencia ao cruzeiro, cuja desvalorização já foi tantas vezes anunciada quantas desmentida. Mas, se se confirmar oficialmente a noticia, cairão por terra as informações, segundo as quais, a desvalorização da libra teria sido realizada de acôrdo com os Estados Unidos, que estariam assim dispostos a contribuir para o soerguimento economico da Grã-Bretanha.

Como se sabe, a quebra de paridade de moeda inglesa visa sobretudo reajustar os preços de modo a que a nação britanica possa competir mais vantajosamente, não na área do dólar, mas apenas no mercado norte-americano. Para os demais países, a desvalorização da libra seria compensada por um aumento equivalente de preço. Ora, dizia-se que com essas disposições estariam acordes os Estados Unidos.

Se, porém, efetivamente se desvalorizar o dólar, essa medida anulará inteiramente o reajustamento de preços que colima a Inglaterra, para desafogo de sua situação dificil. E' cedo ainda para qualquer prognostico. A respeito da questão, muito possivelmente serão divulgadas novas noticias, que a esclarecerão. Suspendamos, por enquanto, o juizo, na expectativa de que apareçam novos informes.

DIPLOMAS FALSOS

Não é esta a primeira vez, nestes ultimos cinco anos, que se verifica no Brasil um derrame de diplomas falsos. Aliás, o país está cheio de falsos medicos, falsos advogados, falsos farmaceuticos, falsos dentistas e falsos contadores, sem que isto tenha concorrido até hoje para diminuir a frequencia às nossas academias disto e daquilo. Até mesmo entre as autoridades policiais incumbidas de apurar irregularidades na distribuição desses titulos, já foram encontrados falsos bachareis. A ninguem ignora que existe no país, funcionando com todas as caracteristicas de instituição legal, mais de uma fabrica de pseudos-bachareis, pseudos-farmaceuticos e dentistas, os quais, sem nunca frequentar aulas nem prestar exames, acabam recebendo diplomas, que o Estado autentica e reconhece, conferindo assim aos seus portadores a faculdade de exercer livremente a profissão, muita vez no proprio serviço do Estado. Não se justifica, portanto, o alarma que se está fazendo agora em torno desse novo derrame de diplomas falsos, que é apenas um escandalo a mais e se juntar a tantos outros escandalos que têm aparecido como nota caracteristica desta epoca que vivemos.

Sabe o publico, como sabem as autoridades que aí estão encenando ruidosamente o caso, que isto tudo não será maiores consequencias. Tão depressa seja descoberto o fio da meada, que se oculta, sem duvida, numa cumplicidade que não poderá vir a publico, tudo serenará, a atenção da policia será encaminhada para outros assuntos, o escandalo deixará de existir, e tudo cairá no esquecimento — que é o destino fatal das historias comprometedoras neste país.

Tranquilizem-se, pois, os pobres diabos que compraram diplomas de medico, advogado, farmaceutico, engenheiro ou contador, que os seus ricos cobres não estarão perdidos. A onda passará, e os diplomas hoje apreendidos serão amanhã devolvidos pela policia. O maximo que poderá acontecer, é terem os interessados que pagar alguns cruzeiros aos funcionarios da policia que lhes descubram os titulos nos arquivos. Mas, que significa isto, para o analfabeto endinheirado que pode, por obra de um diploma comprado, apresentar-se na sociedade como medico, engenheiro ou coisa semelhante?

OS ASSALTOS AOS DOMICILIOS

Por mais que os jornais indiquem à policia a necessidade de maior e mais continua vigilancia contra a ação dos assaltantes que infestam a cidade, o numero de atentados à propriedade privada é cada dia maior em S. Paulo. Não há bairro que não registre uma ou mais ocorrencias dessa natureza a cada noite que se passa. Já não escolhem os meliantes zonas para as suas investidas organizadas. Todas sofrem, quase ao mesmo tempo, ataques sistematicos, persistentes, ainda mesmo que as possibilidades de colheita não sejam tentadoras.

Segundo as queixas trazidas ao nosso conhecimento, como ao dos demais jornais — e isto indica que a população já não confia em providencias da policia — tambem os bairros pobres estão sendo alvo de constantes investidas por partes dos assaltantes. Numa dessas ultimas madrugadas, conforme relato que nos foi trazido por pessoa prejudicada, algumas lavadeiras sofreram verdadeira limpeza nos quintais de suas residencias, levando os ladrões toda a roupa aí encontrada. E' facil de imaginar-se o que tal fato representa para pobres senhoras que tiram o sustento proprio e dos seus do oficio de lavadeira. Isto representa não somente prejuizo material para elas, que terão, por certo, que indenizar os seus fregueses. Mas, tambem, possivelmente, o abalo de credito, pois que nem todos acreditarão na historia dos roubos de que foram vitimas.

Mas este será apenas um aspecto do mal com que se defronta neste momento toda a população paulistana. Pois ninguem está livre de consequencias mais graves, no meio de tantos e tão imprevistos perigos.

Sobre tão grave situação, nunca será demais insistir junto às autoridades policiais, no sentido de que providencias eficazes, energicas, constantes, sejam postas em pratica, para tranquilidade da população.

CENTENAS DE CHECOS...

(Conclusão da 1.a pagina)

autorizando o governo a submeter ao seu controle todos os atos e todos os bens e dinheiros da Igreja.

PRAGA, 15 (AFP) — O presidente Gotwald assinou hoje uma lei sobre as garantias financeiras concedidas pelo Estado às Igrejas e outra sobre a criação do Ministerio dos negocios religiosos.

Ambas as leis foram adotadas pela Assembleia Nacional.

SERÁ CONHECIDA...

(Conclusão da 1.a pagina)

torias e ao "dumping" herdados da Alemanha hitleriana, poderá ser nossa associada neste grande movimento de unidade européia. Dentro de alguns dias, representantes alemães serão admitidos nos organismos centrais da OECE. Os representantes franceses desejam ver neles verdadeiros europeus, desejosos, como nós, de realizar uma cooperação que deverá permitir à Europa concretizar, em 1952, seu equilibrio economico, sem uma ajuda excepcional do Exterior."

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom. Nevoeiros pela manhã. Temperatura em elevação. Ventos do quadrante norte, fracos e moderados.

ONTEM

NA CAPITAL — Temperatura maxima, 26,4. Minima, 9,6.

NO INTERIOR — Temperatura maxima, 33, em Ribeirão Preto. Minima, 11, em Itapetininga.

NO LITORAL — Temperatura maxima, 25, em Santos. Minima, 13, em Ubatuba.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia).

NOTICIAS DO RIO

O general Anapio Gomes prevê a extinção do regime de licença-previa para meados de 1950

Otimismo com relação às exportações de café — Próxima liquidação dos atrasados comerciais congelados nos Estados Unidos, graças às restrições impostas à importação

RIO, 15 (Asapress) — Após tomar posse do cargo de diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, o general Anapio Gomes falou à reportagem sobre a viabilidade da suspensão dos controles das transações comerciais com o Exterior, depois da metade do ano vindouro. Declarou que efetivamente deseja a concretização dessa medida. Acrescentou que o regime que haviamos adotado, através os preceitos estabelecidos pela lei da licença-previa, com a elevação das nossas exportações para o Exterior e as restrições impostas às importações, não tardará a fazer com que nossos debitos comerciais congelados nos Estados Unidos diminuam sensivelmente, sendo mesmo provavel que se extingam até a metade do ano vindouro. Nossas exportações de café continuam em nivel ascendente e deveriamos ter até aquela data, além das exportações previstas, mais 2 ou 3 milhões de sacas. Nossa situação não era, com relação aos debitos comerciais no Exterior, tão má. Não seria otima, mas não era má. Diante dessa realidade será provavel o que afirmei, ou seja, o abrandamento das imposições que cerceam as importações ou mesmo a suspensão total dessas medidas, entrando nossas relações comerciais com o Exterior, em nova fase de normalidade.

O caminhão caiu sobre a rêde eletrica da Central

RIO, 15 (Asapress) — Comunica-nos a Central do Brasil:

Hoje às 10 horas quando atravessava o viaduto da estação de Senador Camara no ramal de Santa Cruz o caminhão de carga n. 62671 perdendo a direção precipitou-se sobre a rede aerea da estrada al existente incendiando-se e interrompendo as linhas 1 e 2. Em consequencia ficaram feridas três pessoas do proprio caminhão. A Central do Brasil tomou as providencias que o caso exigia.

Passagens gratis aos estudantes em ferias

RIO, 15 (Asapress) — está em discussão na Comissão de Finanças da Camara um projeto concedendo passagens gratuitas aos estudantes em geral no periodo de ferias, nos navios de cabotagem das companhias que fazem parte do patrimonio nacional. O relator do projeto introduziu no mesmo emendas no sentido de torná-lo mais eficiente.

Contra a convocação extraordinária do Congresso

RIO, 15 (Da sucursal) — Na Camara e no Senado, avoluma-se o movimento contrario à anunciada convocação extraordinaria do Legislativo. A atual temporada parlamentar encerra-se a 15 de dezembro, devendo o Congresso ser reaberto a 15 de março. A exemplo dos anos anteriores, esboça-se um movimento no Palacio Tiradentes favoravel à convocação extraordinaria da Camara e Senado em principios de janeiro, ficando assim reduzidas a pouco mais de uma quinzena as ferias parlamentares. Contra essa idéia agrupam-se elementos de prestigio na Camara e no Senado que vão tentar impedir a realização da temporada extraordinaria do Congresso, alegando que não há nada que justifique tal providencia, que acarretaria gastos consideraveis e inuteis, com desagradavel repercussão na opinião publica. Aliás, muitos congressistas estarão ausentes do Rio nos meses de janeiro e fevereiro, em visita aos seus nucleos eleitorais.

"JÁ SE DEFINIU EM COMPLETO...

(Conclusão da 1.a pagina)

dos respectivos partidos do Acôrdo, srs. Nereu Ramos, Prado Kelly e Artur Bernardes seriam, cada um por sua vez, os sucessores do general Gaspar Dutra. O acordo, assim, estaria fadado ao pleno exito. Mas, só assim, pois do contrario, o Acôrdo continuará sendo completo desacordo, como os fatos estão demonstrando.

Disse, ainda, o senador Marcondes Filho que não sabe se o PTB terá, ou não, candidato proprio no pleito vindouro, sendo, porem, licito esperar-se que o tenha, de vez que se trata de um partido de massa, com grandes possibilidades eleitorais. Ignora, segundo declarou, se o senador Getulio Vargas será, ou não, candidato a um retorno ao Catete.

SERÁ DEFENDIDA...

(Conclusão da 1.a pagina)

que foi realizado com a Italia, poderia servir de base para a liberação. Assim, teria o Brasil a imigração alemã, selecionando os elementos com rigor, para que tivessemos tecnicos da industria e agricultores altamente eficientes. A imigração alemã provou ser util ao país, tanto no sul como em São Paulo, onde puderam participar da miscigenação sem dificuldade alguma. Com a redemocratização da Alemanha Ocidental, nenhum perigo poderá oferecer o colono alemão, uma vez que ele, sem certas influencias externas, é um novo brasileiro, tão operoso como qualquer outro.

«Ademais, — prosseguiu o entrevistado — grandes industrias pertencentes a alemães radicados há muitos anos no Brasil, ou a brasileiros filhos de alemães, continuam praticamente paralisadas, pela congelação dos bens, não podendo se expandir, como seria natural esperar-se e desejar-se. Com a liberação, o Brasil praticaria um ato altamente positivo, com repercussão favoravel em todo o mundo, promovendo a justiça no tratamento de dois ex-beligerantes que só foram levados à guerra por maus governos. No meu discurso, defenderei a tese de que devem ser liberados os bens dos cidadãos dos paises que estiveram em guerra conosco. Estou certo de que o maior beneficiado será o proprio Brasil".

FATOS POLICIAIS

Fugiu o almoxarife após tentar incendiar a fábrica de inseticida

Rapido incendio irrompeu, à noite de ontem, numa das secções da fábrica da companhia "Endoquimica", instalada à rua Casa do Ator, 52, Brooklin Paulista, e produtora de inseticidas e outros inflamaveis. O material de facil combustão encontrado pelo fogo permitiu que as chamas logo ganhassem corpo, destruindo parcialmente a dependencia onde o sinistro se manifestara.

Notado o fogo, foi solicitado o concurso do Corpo de Bombeiros, rumando para a rua Casa do Ator uma guarnição de "soldados do fogo", que, atacando com habilidade as chamas, conseguiram em breve espaço de tempo circunscrevê-las completamente. A autoridade de plantão na Policia Central compareceu igualmente ao local e ao proceder a ligeiras pesquisas verificou que o incendio fôra provocado por mãos criminosas. Comunicou-se, então, com o Departamento de Ordem Politica e Social, indo para o local do sinistro o delegado adjunto desse orgão, Hugo Ribeiro, que se incumbiu de realizar todas as investigações que se impunham. Esta autoridade, logrou apurar, por fim, que o autor do incendio fôra o proprio almoxarife da fábrica, Antonio Joaquim Lira, que se encontra foragido. Soube-se, outrossim, que o responsavel pelo criminoso intento fizera uso de querozene e gasolina, para incendiar o estabelecimento em que trabalhava. Todavia, quanto aos moti-os que o impeliram à execução da sinistra empreitada, até o momento, nada se averiguou. A Policia Tecnica esteve no estabelecimento fabril da "Endoquimica" e seus peritos efetivaram as pesquisas devidas para o integral esclarecimento do sucedido. O inquerito que se instaurou em torno do ocorrido terá prosseguimento pela Delegacia de Ordem Social, que se encarregará, tambem, de empreender as diligencias para a captura do almoxarife Antonio Joaquim Lira.

Cabo da Força Pública ferido a tiro por um guarda-civil

O guarda-civil Juvenal Maciel, ontem, às 2,30 horas, estando de serviço no cabaré "Pa. [illegible] Isabel, foi procurado por um senhor que pedia sua intervenção para efetuar a prisão de um individuo que o agredira e que estava no bar situado no predio numero 262, daquela praça. Dirigindo-se ao estabelecimento, o miliciano pretendeu deter o agressor, ocasião em que foi pelo mesmo ameaçado. Por isso, fez uso de seu revolver, disparando em direção do turbulento, ferindo-o numa das pernas. A vitima, posteriormente identificada como sendo o cabo da Força Publica, Renato Burm, de 31 anos de idade, solteiro, domiciliado à rua General Osorio, 539, foi medicada no posto da Assistencia e internada no hospital da corporação a que pertence.

Morreu afogado

Francisco Delfino, de 34 anos de idade, casado, domiciliado à rua 13 de Maio, 620, em Santo Amaro, ontem, às 14,15 horas, quando se banhava na represa de Socorro, morreu afogado, sendo seu corpo retirado das aguas por uma guarnição do Corpo de Bombeiros e transportado para o necroterio do Araçá.

Gravemente ferido a golpes de faca

Por motivos que não foram apurados pela policia, às 15 horas de ontem, em frente ao seu domicilio, no bairro da Cucala, Guarulhos, o operario Benedito da Silva, de 23 anos de idade, casado, foi ferido a golpes de faca por Constantino Divino da Silva, que fugiu em seguida. A vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital das Clinicas.

Construção do oleoduto entre Santos e S. Paulo

RIO, 15 (Asapress) — Em sua ultima reunião o Conselho Nacional do Petroleo apreciou entre outras materias o processo concernente à construção da rede de oleodutos ligando Santos a São Paulo, havendo tomado, por unanimidade de votos a seguinte resolução: "O Conselho Nacional do Petroleo, aprovando o projeto definitivo inclusive o orçamento do oleoduto de Santos e São Paulo e tomando conhecimento das modalidades de financiamento apresentadas e consideradas satisfatorias em principio quanto às exigencias do artigo 4.º, letra A. do titulo de autorização n.º 850, de 27-8-948, outorgadas à Estrada de Ferro Santos-Jundiaí para a construção e exploração do referido oleoduto.

A Estrada fica, no entanto, obrigada a submeter à aprovação do referido oleoduto.

A Estrada fica, no entanto, obrigada a submeter à aprovação do Conselho, no prazo de 60 dias, a contar de amanhã, a modalidade de financiamento que fôr escolhida em definitivo.

Greve na organização Lage

RIO, 15 (Asapress) — Cento e dez operarios da Companhia de Mineração e Sirurgia do Gandarela com sede no Rio Acima, entraram ontem em greve.

Os trabalhadores noticiaram que a empresa aliás pertencente a organização Henrique Lage de que somente voltarão ao trabalho depois de pagos os salarios atrazados de cinco meses.

O caixão de polvora explodiu

RIO, 15 (Da sucursal) — Telegramas do Rio Grande do Sul relatam o grave acidente ocorrido na cidade de Rio Grande, quando o 7.º Grupo de Artilharia de Costa realizava exercicios. Segundo se informou, um os soldados da guarnição deixou cair uma ponta de cigarro aceso sobre um caixão contendo polvora, o qual explodiu, causando ferimentos e queimaduras de terceiro grau nos soldados João Carlos Ourives e Braulio Medeiros e queimaduras generalizadas em Valdi Silveira, Carlos Goulart, Olmiro Silva, Sergio Soares Rao e Oracio Reis. As vitimas foram internadas na Santa Casa, depois de socorridas pelos medicos militares.

Uma das vitimas declarou ter a explosão sido ocasionada por um caminhão que ficou perto da polvora com o motor em movimento.

Feriram o dono do bar

No interior do bar situado à alameda Glete, ontem, às 13,30 horas, o dono do estabelecimento, Osvaldo da Conceição, de 40 anos de idade, morador à avenida São João, 1781, foi agredido e gravemente ferido a socos e pontapés por um individuo não identificado. O comerciante passou pelo posto da Assistencia e deu entrada no Hospital das Clinicas. O inquerito instaurado na Central foi encaminhado à Delegacia de Segurança Pessoal.

Choque de veiculos

Na estrada Rio-São Paulo, a altura do quilometro 23, ontem, às 10,50 horas, o autocaminhão da Itapecerica da Serra, de chapa numero 266,636, dirigido por Haburo Kodaira, colidiu com o ônibus de licença especial numero 33.769, conduzido por Maximo Romeiro. Em consequencia do choque, recebeu leves ferimentos Yoshyi Kodaira, que viajava no caminhão. Passou a vitima pelo posto de curativos da Assistencia.

"TEM SIDO PRATICADA...

(Conclusão da ultima pagina)

ços cobrados para o cereal fosse tão altos. Nesse comunicado foi previnido as autoridades o que se estava passando no seu comercio, terminando o sr. José de Queiroz Teles, por advertir as entidades fiscalizadoras estaduais e federais que se não descuidassem do assunto, a fim de que o mesmo não viesse a ser ponto de especulação.

Entretanto, os comerciantes cariocas ignorando essa denuncia, iniciaram a especulação, sonegando ao publico consumidor o pouco arroz que tinha armazenado. Essa pratica dos comerciantes cariocas, — queremos crer — foi imposta pelos fornecedores dos Estados, que se abstiveram de fornecer nos preços correntes, pois, terminada a safra, começa a imperar os preços determinados pelos donos do «trust». Dessa forma começou a faltar arroz no Rio de Janeiro, excelente pretexto para que os preços subam astronomicamente em todo o territorio. Tudo adredemente preparado para o golpe, pois ninguem contava com a pressão do prefeito carioca, gal. Mendes de Morais, que se negou a pagar os preços pedidos nesta praça, na sua recente visita a S. Paulo, e, agora, a do sr. Arnaldo Cerdeira, vice-presidente da CEP, que congelou os preços do arroz, enfrentando uma avalanche de pedidos de clemencia.

OPINIÃO DE UM AGRICULTOR

Assunto que diz respeito, de perto aos produtores agricolas, procuramos na tarde de ontem ouvir o sr. Clovis Sales Santos, diretor da FARESP, alem de membro da referida Comissão de Preços. Disse-nos:

— «A recente determinação do vice-presidente da CEP, congelando os preços do arroz, não prejudica, absolutamente, a lavoura rizicola.

Antes de tomar essa providencia, aquele titular teve a cautela de consultar as classes interessadas e estudar detidamente o assunto.

A esta altura os lavradores de arroz não têm em mãos estoques do produto, não sendo atingidos por possivel regressão de preços de compra acima das cotações atuais da Bolsa. O sr. Arnaldo Cerdeira, quando comigo conferenciou a respeito do possivel congelamento, como representante da FARESP, evidenciou o proposito de proteger os verdadeiros produtores, afirmando estar disposto, na epoca oportuna e se preciso fôr, determinar preços minimos a serem pagos ao rizicultor.

Acredito que, realmente, se projetava uma alta especulativa, cujos altos niveis de preços visados, não beneficiaria de modo algum o agricultor. Assim que terminasse a venda dos grandes estoques, — alguns comerciantes têm armazenados 100 a 200.000 sacos cada —, e em chegando a epoca da colheita do arroz, os preços voltariam a niveis minimos, para depois de adquiridos pelos intermediarios subirem novamente. Nos ultimos anos essa manobra tem sido praticada regularmente».

FLAGRANTES DA ASSEMBLÉIA

(Conclusão da 3.a pagina)

Bem irmanados como nos encontramos, mais uteis poderemos ser, mais produziremos. Somos uma familia que se consulta para qualquer decisão. Casam-se aqui o ardor dos moços e a ponderação dos maduros. Que foi util a nossa idéia de menor duvida não resta. Tanto verdade isso é que, de uma hora para outra, o nome da Associação dos Cronistas Parlamentares se projetou para fora dos seus limites. Não se pode negar que essa projeção se deve, em grande parte, ao idealismo e à firmeza de Ruy Marcucci, que tem sido um dos mais bravos, um dos mais intemeratos lutadores da nossa classe. Ruy Marcucci transformou esta confraria de visionarios em entidade prestigiosa, que se bate não só pelos problemas relacionados com a Assembléia Legislativa, mas por tantos outros que do interesse da imprensa em geral. A ele se deve a realização do 1.º Congresso Brasileiro de Jornalista, como a ele se deve a luta contra as peias que se deseja aplicar à liberdade da imprensa. Feliz, muito feliz me considerarei se conseguir palmilhar as pegadas de meu antecessor. Sozinho, contando tão-somente comigo, sei muito bem que nada alcançaria. Mas não estou só. Há valores reais, há moços de talento na diretoria que hoje é empossada. Sob o impulso desses meus companheiros, não deslustrarei o trabalho de Ruy Marcucci. Procurarei crescer, procurarei suprir as minhas deficiencias, para corresponder à confiança que em mim foi depositada. E hei de crescer. Mesmo porque, já dizia D. Francisco Manuel de Melo:

"Esta coisa é natural: os pequenos são os que crescem. Nenhuma arvore vereis, que se contente com ficar no estado em que a plantam; e se vê apertada, ou se levanta, ou se seca: as grandes param e se fazem mudança é para diminuirem; murcham-se e caem. Nos homens passa da mesma maneira.

Sonhador desde criança, imagino coisas que, talvez, não se realizem. Que importa! Se não logramos dar consistencia aos nossos sonhos deixamos, pelo menos, um e outro esboço para a obra que outros realizarão. Esse meu nefilibatismo encontro a desculpa em Bilac:

"Nuvem, que me consolas e contristas,
Tenho o teu genio e o teu labor ingrato:
Essas arquiteturas imprevistas
São como as construções em que me mato...
. . . .
Nuvens de terra e céu, brincos do vento,
Vae-se-nos breve a essencia no ar varrida.
Irmã, que importa? ao menos, um momento,

No fastigio falaz de nossa lida,
Tu nas miragens, e eu, no pensamento,
Somos a força e a firmação da vida!"

Senhores:

A nova diretoria está cheia da melhor boa vontade para trabalhar, para produzir. Vamos caminhar junto a vós, senhores deputados. Aplaudindo-vos por vezes, criticando-vos quando necessario fôr. Em nossas criticas nunca haverá outro intuito senão o de ajudar-vos. Podeis crêr, senhores deputados, que somos vossos amigos. Ficae certos disso. E nesta cerimonia, que é uma festa de confraternização, as nossas melhores saudações a todos os senhores deputados. A todos, sem distinção. E estamos certos de que seremos bem compreendidos, não havendo qualquer oposição por parte do sr. Juvenal Sayon, muito embora façam parte da atual diretoria os Jairos e os Gambinis. Somos todos amigos.

Senhores, o discurso está terminado. Que Deus vos pague pela paciencia com que me ouvistes".

GRANDES FESTIVIDADES ASSINALARAM...

(Conclusão da ultima pagina)

da diretoria daquela entidade s. exa. foi recebido pelo sr. Alceu Martins Parreira, presidente da mesma, o qual pronunciou palavras de satisfação por aquela honrosa visita. Depois de assinar o livro de visitantes ilustres, o general Dutra dirigiu-se ao salão nobre daquela associação, onde foi saudado por diversos representantes sindicais e diretores de instituições de assistencia social. Discursaram, nessa ocasião, os srs. Ricardo Peres, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Administração do Comercio de Café; e o prof. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho, agradecendo a saudação, em nome do presidente Dutra.

Nessa ocasião, tambem discursou a senhorinha Maria Helena de Oliveira Pinto, a «Rainha do Café», o que fez em nome da Mulher Paulista. Enalteceu o valor do povo bandeirante e aludiu à grande satisfação que sentiam os bandeirantes pela visita que fazia ao seu Estado o presidente da Republica.

INAUGURADO O AMBULATORIO DA CAP DOS SERVIÇOS PUBLICOS

Em seguida, a comitiva presidencial dirigiu-se ao ambulatorio medico da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Publicos, onde o chefe da Nação foi recebido pelo presidente daquela instituição, major Carlos de Albuquerque Galvão Vasquez, que pronunciou breve oração saudando o ilustre visitante e historiando os trabalhos desenvolvidos pela Caixa. Dirigiu termos de agradecimentos ao sr. Morvan Dias de Figueiredo, ex-ministro do Trabalho, cujo nome foi dado ao ambulatorio, e ao prof. Honorio Monteiro, pelo apoio dado à iniciativa. Após a inauguração daquelas dependencias, o presidente Dutra visitou-as rapidamente.

INAUGURADAS NOVAS CASAS POPULARES

Seguiu-se a visita do presidente da Republica ao Restaurante do S.A.P. S. exa. manifestou-se vivamente impressionado com o que lhe fôra dado observar. Durante o trajeto pelo centro da cidade, ao longo das ruas do Comercio, Frei Gaspar, 15 de Novembro e praça Rui Barbosa, o presidente da Republica foi entusiasticamente aclamado pela multidão que se aglomerava ao longo dos cordões de isolamento. Varios disticos de saudações dos sindicatos dos Estivadores, dos Conferentes de Carga e Descarga e do Serviço Social da Industria eram empunhados na praça Rui Barbosa. O cortejo presidencial dirigiu-se, depois, ao bairro do Macuco, onde a Fundação da Casa Popular construiu um novo nucleo constante de 536 casas populares. No edificio do grupo escolar daquele bairro, foi oferecida uma taça de champanha, ocasião em que falou o sr. Raul Gomes de Matos, presidente do Conselho Federal da Fundação da Casa Popular, o qual enalteceu o interesse e o carinho do nosso presidente para a solução do problema da falta de habitação.

Seguiu-se com a palavra o sr. Rubens Ferreira Martins, prefeito de Santos, que, em breves palavras externou o jubilo da população santista pela visita do chefe da Nação, terminando por se referir à colaboração do Executivo local para a concretização das iniciativas da Fundação da Casa Popular.

Depois da inauguração das novas casas populares, atendendo a um convite do governador Adhemar de Barros, o general Dutra dirigiu-se à estação da E. F. Sorocabana, onde presidiu à inauguração de um carro dessa estrada transformado em ambulatorio, que percorrerá a linha Santos-Juquiá prestando assistencia medica aos seus moradores. Varios oradores se fizeram ouvir nessa solenidade.

NA SANTA CASA DE SANTOS

Continuando no seu programa de visitas, o chefe da Nação dirigiu-se ao consistorio da Santa Casa de Santos. Nessa reunião, presidiu aos trabalhos o provedor daquela Irmandade, sr. Hugo dos Santos Silva, que convidou o ilustre visitante a ocupar o lugar de honra na mesa. Participaram da mesa, ainda, outras autoridades de destaque.

O provedor da Santa Casa pronunciou palavras de regozijo pela visita que a mesma era alvo, passando então a palavra ao sr. Ciro Carneiro, que dissertou sobre a formação daquele estabelecimento hospitalar. Em nome do general Dutra, agradeceu as homenagens o prof. Honorio Monteiro, que tambem elogiou a Santa Casa de Santos pelo vasto programa de assistencia social que vem desenvolvendo.

BANQUETE NO PARQUE BALNEARIO HOTEL

Em seguida, a comitiva presidencial, acompanhada das autoridades locais, dirigiu-se ao Parque Balneario Hotel, onde foi oferecido, pela diretoria da Associação Comercial, um banquete ao general Eurico Gaspar Dutra. Findo o ágape, o presidente daquela entidade, sr. Alceu Martins Parreira, pronunciou eloquente discurso de saudação ao chefe da Nação.

Seguiu-se com a palavra o presidente Dutra, cuja oração publicamos, na integra, em outro local desta edição, que agradeceu as homenagens de que era alvo, S. exa. manifestou sua admiração pelo povo paulistano, ao qual saudou, pela sua operosidade e capacidade de trabalho.

Findo o almoço, a comitiva presidencial dirigiu-se à Base Aerea de Bocaina, onde, embarcou rumo à Capital do país.

"Quem não trabalha não come"

RIO, 15 (Asapress) — O comandante do navio inglês "Browning" resolveu pôr em pratica o rifão "quem não trabalha não come" contra os clandestinos portugueses, que entraram em seu barco em São Vicente. Descobrindo-os o comandante determinou que os mesmos fossem mandados trabalhar nas caldeiras do navio, como eles se recusassem o comandante firmou o seguinte dilema: ou trabalha ou não tarbalha, mas tambem não come. Os clandestinos, que são os ilhéus Alexandre Domingues e Pedro Gomes, chegaram a esta Capital em tal estado de fraqueza que a policia maritima foi obrigada a fornecer-lhes, imediatamente, alimentos, a fim de conjurar dos desmaios que estavam iminentes.

Desapareceu o arroz

RIO, 15 (Da sucursal) — A cidade já está sentindo a crise do arroz. O produto está-se extinguindo no mercado, havendo mesmo setores do comercio varejista, como as feiras-livres, que não dispõem, absolutamente do cereal. A procura nos armazens é crescente, prevendo-se que dentro de poucos dias, seus estoques, já reduzidos, desapareçam totalmente.

Grave desastre de automovel

RIO, 15 (Asapress) — Grave desastre de automovel registrou-se hoje proximo ao campo do Botafogo. O motorista vinha embriagado desenvolvendo grande velocidade e o automovel a certa altura derrapou, matando o engenheiro Geraldo Romulo, natural de São Paulo, sendo que Eduardo Rigolon e José Ferreira estão gravemente feridos.

O sabiá e o francês de Burnichon

José Lins do Rego

(Copyright E.S.I., exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Tendo estado no Brasil, no ano de 1907, o escritor francês Joseph Burnichon escreveu, sôbre esta sua viagem, um livro de muito interesse para os estudiosos de sociologia, porque as suas notas estão cheias de observações sôbre a nossa terra e a nossa gente. E algumas de homem que sabia ver as coisas na sua profundidade. Chegando à Bahia, regalou-se com um país que lhe pareceu uma maravilha dos trópicos. Clima temperado, povo magnifico, frutas deliciosas, igrejas bonitas. Às vezes, Burnichon avança nas observações e quer dar uma opinião definitiva. Esborracha-se no erro. Vendo alguns rapazes num colégio francês, que se entregavam a uma partida de "foot-ball", achou tudo aquilo apenas uma imitação da Inglaterra. Para êle, o brasileiro não poderia nunca jogar "foot-ball", pois êste era um esporte que pedia energia e agilidade, e nós eramos do discurso, da boa preguiça. Mais tarde, na propria terra dêle um "team" de brasileiros, o Paulistano, surrava os franceses em regra.

Nem por isto o livro do francês perdeu o interesse. Ele nos conheceu e nos amou, embora tivesse bastante sinceridade para falar com a sua franqueza de europeu fora dos postos. Ele chegou até os versos, bem fracos, para nos louvar. A lira de Burnichon é bem mais vulgar que os seus instrumentos de prosa. Mas não fica mal transcrever a sua tentativa de poema encomiástico:

"C'est un pays splendide
Que cette terre de Tupa,
Depuis l'Amazone jusqu'au
Rio de la Plata
Du Rio Grande jusqu'au Pará.

Il a des chaines de montagnes
géantes
Et des forêts profondes
Qui retentissent
perpétuellement
Des chants du Sabiá".

Para êle o sabiá se assemelha ao melro francês, embora não tivesse o bico amarelo, mas gabou a sua plumagem, como "un beau manteau de satin noir". Quando chegou às habilidades vocais do sabiá, o sr. Burnichon não lhe deu importancia, e nos diz: "il siffle bien plus qu'il ne chante". Aí chega a generalizar, querendo dizer que a voz do país tem semelhança com os assobios do sabiá. E nos pede desculpas pelas restrições que fez ao pássaro nacional: "sa chanson est d'une monotonie exasperante".

Para o francês o sabiá é um pássaro representativo do país. E estranha que êle não figure no escudo do Brasil como o galo no escudo da França.

No entanto o sabiá de um vizinho chateou tanto o sr. Burnichon que êle terminou desesperado com a cantilena que ouvia de manhã à noite. E deixou a Bahia com odio ao pássaro inocente.

Lembrai-vos de 45

(Conclusão da 3.a pagina)

todos os municipios do país; o PR, com diretorios estaduais em Minas, S. Paulo, Pernambuco, Maranhão, Sergipe, Distrito Federal, Paraná e outras unidades; e o Partido Libertador, com relativa força no Rio Grande do Sul e diretorios simbolicos em alguns Estados. Integrava ainda a frente unica brigadeirista a Esquerda Democratica, que, se não dispunha de eleitorado, contava com um ativo e numeroso grupo de oradores, intelectuais e jornalistas, prestando esplendidos serviços à campanha. No entanto, o brigadeiro não conseguiu bater o general Dutra, apoiado pelo PSD e, à ultima hora, pelo queremismo.

Que destino estaria agora reservado à candidatura do sr. Eduardo Gomes, sem o apoio decidido de forças ponderaveis e organizadas? E' certo que a UDN se transformou em governo em varios Estados importantes, inclusive Minas, Bahia, Ceará, Paraiba e Goiás. Não é menos certo porem que novas forças eleitorais surgiram, desviando a votação em todos os Estados.

O crescimento do P. S. P. do PR, do PSB, do PL e outros partidos não se fez, evidentemente, apenas às expensas do PSD.

O ano de 45 deve estar, enfim, na lembrança de todos aqueles que se lançarem a uma nova campanha brigadeirista, a não ser que tal campanha seja apenas manobra politica ou jogo temerario. Se isto fôr verdade, então estarereos diante de um crime: estarão usando em vão o nome glibado do brigadeiro Eduardo Gomes...

★

Aqui, em S. Paulo, a 23 graus e uns quebrados de latitude sul, aconteceram na semana finda coisas, sem duvida, transcendentes. Nos sete dias anteriores os dissidentes do PSD tinham rompido com o partido do Edificio Central. Este fato representava muito pouco, porém: era apenas o reconhecimento de uma situação de fato.

Na semana a que se refere este comentario, todavia, os dissidentes foram mais longe: lançaram o seu manifesto, que é uma especie de contrato de constituição de nova sociedade politica. E, por meio desse manifesto, aliaram-se ao grupo silvista, passando assim a representar, sob o ponto de vista eleitoral e parlamentar, a maioria pessedista de S. Paulo.

Insistem os liberais em que seguirão a politica pessedista na orbita nacional e em que apoiarão a linha sucessoria do Acôrdo Interpartidario. Isto é, porém, o que resta verificar, na hora da onça beber agua. Tudo indica, porém, que o PSD se dividiu irremediavelmente em face de todos os problemas, inclusive o da sucessão. No momento, os liberais apoiam os Campos Elíseos, porque assim o exige o bem de S. Paulo. Ora, se amanhã o sr. Adhemar fôr candidato ao Catete, contra o sr. Nereu Ramos, deixarão os mesmos liberais de invocar o prestigio de S. Paulo, a fim de apoiar o chefe social progressista?

O carro da politica não é afinal um carrussel, circulando sempre em volta do mesmo ponto. E' um trem de montanha russa, e quando se lança dos pincaros não há mais força humana que o contenha. Os acontecimentos dirigem a vontade dos homens da Ala Liberal, que depende muito mais das circunstancias do que da opinião dos srs. Gastão Vidigal, Procopio dos Santos, J. J. Abdalla ou Cesar Vergueiro.

★

Estão irritados os homens da ala ortodoxa. O «cartaz» dos chamados liberais subiu nos ultimos dias, em virtude da publicidade dada às suas atitudes.

Aborrecidos pelo silencio que desceu sobre suas impavidas pessoas, os ortodoxos planejam uma ofensiva de outubro, que será certamente iniciada com um manifesto.

E' isto mesmo o que eles devem fazer, pois silencio e politica são coisas incompativeis. Um politico de boca fechada é um defunto. Isto aliás é o que justifica a morte civil em que tombaram tantos parlamentares, cujos nomes reluziam outrora em todos os postes da cidade.

Falar ou não falar, eis a dura questão...

★

E a carta do vice-governador Novelli, agora publicada em «fac-simile»? Como é que sua senhoria prometeu apoio, solidariedade, etc., se fosse eleito, e depois faltou à sua promessa?

E' evidente que ninguem pode exigir que a palavra de um politico seja irrevogavel. A propria politica obriga — por motivos taticos e estrategicos — a certos avanços e recuos em materia de palavra. Ocorre porem que o sr. vice-governador é tabelião, e quando fala, fala em testemunho da verdade, e o referido deve ser verdade e dar fé. Que o diga o meu querido amigo tabelião e poeta Menotti Del Pichia...

BRADLEY FAZ REVELAÇÕES...

(Conclusão da 1.a pag.)

afirmou depois o senador Wherry — possui, presentemente, 16.000 aviões de todos os tipos, numero superior aos aparelhos com que contam os proprios Estados Unidos."

De acôrdo com a opinião de outro senador, que não quis que seu nome fosse mencionado, o general Bradley teria declarado que, caso a Russia venha a atacar a Europa ocidental, num futuro proximo, todo o Programa de Auxilio Militar se tornaria inutil. Todavia, o chefe do Estado-Maior Geral das forças norte-americanas teria acrescentado que, caso tal ataque se verificasse somente daqui a alguns anos, o programa mereceria que "se corresse por ele um risco."

Decretos sancionados

RIO, 15 (Asapress) — O presidente da Republica sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional: autorizando a abertura de credito suplementar para ocorrer ao pagamento de dividas de exercicios findos estendendo ao pessoal das secretarias do Tribunal Superior Eleitoral e dos Tribunais Regionais Eleitorais, os dispositivos da lei 488 de 15 de novembro de 1948, que reajustou os vencimentos do pessoal civil e militar da União.

O PAPEL DA HOMEOPATIA...

(Conclusão da ultima pagina)

essa ocasião, aqui em nossa Capital, deu o atual governador do Estado a esse movimento cientifico. A caravana norte-americana era grande. Mais de cinquenta medicos com as suas respectivas familias. E todos foram unanimes em elogiar o grande progresso da homeopatia em nosso meio."

REPRESENTAÇÃO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO

Após uma pausa, o sr. Paiva Ramos continuou:

— "Por insistencia dos confrades norte-americanos e em virtude do meu cargo de presidente da A.P. de Homeopatia, embarcou hoje, pela Aerovias, tencionando estar em Petersburgo terça-feira, entre duas ou três horas da tarde, para assistir à abertura do congresso. O sr. governador do Estado incumbiu-me de uma missão altamente honrosa para mim, qual seja a de representá-lo nesse conclave, para o qual o sr. Adhemar de Barros foi expressamente convidado pelos medicos americanos homeopatas, em agradecimento pelas atenções recebidas quando aqui estiveram em 1948."

DESCONHECIDO O TEMARIO

Interpelado sobre os temas que deveriam ser debatidos no XX Congresso Pan-Americano de Homeopatia, o sr. Paiva Ramos esclareceu:

— "Desconheço ainda o temario, porém, irei ventilar um assunto importante nesse "meeting" cientifico: — o papel da homeopatia no combate às molestias infecto-contagiosas. A minha tese foi inspirada em observações por mim feitas em minha clinica particular e estou convicto de que será uma boa contribuição da caravana brasileira."

AS REPRESENTAÇÕES

O reporter desejou saber como seria composta a representação nacional nesse congresso cientifico, tendo o sr. Paiva Ramos esclarecido:

— "Seguirão para esse congresso, integrando a caravana brasileira, os srs. David Castro, do Rio Grande do Sul; Amaro de Azevedo, da Capital federal; d. Helena Minin, sr. Abrahão Brikmann e eu, de S. Paulo. Segundo tive ciencia, a caravana brasileira é a maior da America do Sul. A Argentina mandará um representante, o Uruguai tambem um, o Chile um e, como é, aliás, natural, desconheço o numero dos representantes das demais republicas da America Latina." — concluiu o sr. Paiva Ramos."

NOTINHA POLITICA

A EMENDA

Se não me falha a memoria, ainda perambula pelos corredores do Palacio Tiradentes o espectro de um projeto de Lei Organica dos Partidos Politicos. Visa esse projeto estabelecer as normas pelas quais os partidos se regerão, de modo a impedir dentro dos mesmos a formação de oligarquias e outros males que falseiam a nossa estrutura democratica exatamente em suas bases: os partidos.

Ora, fosse eu deputado, e estaria redigindo a esta hora uma emenda ao referido projeto de lei. Essa emenda é aparentemente desumana, antipatica, anti-social, o que quiserem: mas mesmo assim me parece necessaria. Se fosse deputado (como sonhar é bom!) eu lutaria no sentido de não se permitir aos partidos politicos a instalação de postos de assistencia dentaria, medica, e de outras coisas que desvirtuam suas finalidades essenciais, dando-lhes muitas vezes ares de associação de benemerencia, creche, cooperativa, quitanda, charutaria, sapataria, mas nada enfim que se confunda com o respeitoso e austero tom de organização civica e politica.

O objetivo dos partidos é organizar o eleitorado para a luta pelo poder, a fim de fazer prevalecer o programa partidario. Para organizar e conquistar o eleitorado, devem os partidos entregar-se à propaganda educativa de seus principios. Conferencias, cursos, comicios, distribuição de livros e folhetos, devem constituir o seu meio de ação junto às massas. A distribuição de bonbons, botinas, confete, baralhos, mamadeiras, algodão em rama, esparadrapo, sabonetes e quejandas não se compadece evidentemente com a dignidade e os objetivos dos organismos partidarios, e tem por objetivo aliciar, mas não esclarecer, engodar, em vez de elucidar.

Eis porque, se deputado, eu me bateria pela purificação dos partidos. E isto eu faria em seu beneficio, pois o povo não deixará de se surpreender pelo fato de as tendencias filantropicas dos partidos crescerem sempre que se fala de eleições... Passadas as eleições, derrete a filantropia e os partidos se desmoralizam.

Que nobre deputado se valerá das generosas idéias aqui expostas para emendar o projeto de lei?

MONSIEUR BERGERET

«Já se definiu em completo desacôrdo o Acôrdo sucessório Interpartidário»

Essa é a opinião do senador Marcondes Filho, do P.T.B. emitida em declarações à nossa reportagem — Sugerida uma reforma constitucional para que os Três Presidentes possam suceder simultaneamente o general Dutra... — O P.T.B. deverá ter candidato próprio, mas é possivel que não o tenha

Passou, ontem, por São Paulo, a caminho de Curitiba, onde irá tomar parte na convenção do P.T.B., o senador Marcondes Filho. Descendo do avião em que viajava, para uma rapida pausa em Congonhas, e logo abordado pelo reporter do JORNAL DE NOTICIAS, a proposito do momento politico nacinal, teve ocasião de tecer algumas considerações em torno do movimento sucessorio.

Depois de informar que o trabalho de arregimentação trabalhista prossegue auspiciosamente, o senador paulista abordou o acontecimento mais em evidencia no momento politico, ou seja, o Acôrdo Interpartidario, tendo declarado:

— "Nós, os trabalhistas, diante dessa movimentação toda, no cenario politico nacional, estamos de tocaia, assistindo de girau à luta estéril suscitada pelo Acôrdo Interpartidario. Não fomos convidados para ela, e porisso estamos em posição mais comoda para apreciar o desenrolar do drama — que é drama comovente — no palco politico nacional. Evidentemente, o tal Acordo já se definiu em perfeito, completo, irremediavel desacôrdo e acho que só encontrarão uma unica saida para a entaladela em que estão metidos os "Três Grandes".

RODIZIO NA PRESIDENCIA

O senador Marcondes Filho, de bom humor, previniu o reporter que iria sugerir uma «saida» «sui generis» aos membros do Acôrdo politico, que só «parecem acordados para suas proprias ambições".

E esclareceu:

— «A saida não é facil, mas só ela poderá dar certo. Ora, o sucesso do acôrdo só será conseguido com a indicação de três presidentes, para que promovam um rodizio na curul presidencial. Um tempo determinado para cada um sentar-se no Catete e governar. E' claro que teriam de recorrer a uma reforma da Constituição Federal, a fim de instituir um mandato em rodizio. Somente assim os presidentes

(Conclui na 2.a pagina)

Será defendida na Assembleia do Estado a liberação dos bens dos cidadãos alemães

Promete importante discurso o deputado Romeiro Pereira — Positivos os resultados da liberação dos bens dos italianos — Técnicos alemães para o Brasil — Devem ser desarmados os espiritos

A liberação dos bens dos cidadãos italianos residentes no Brasil, considerada, desde há muito, medida de urgente necessidade, veio trazer um novo e poderoso alento à economia e ao progresso em geral do país pela movimentação de numerario que até então estivera congelado. Segundo se informa, cogita, agora, o governo brasileiro de adotar igual medida com referencia aos bens dos cidadãos alemães residentes no país, considerada da mais alta importancia para a movimentação da riqueza no país, porisso que são inumeras as empresas industriais a sofrerem a restrição.

A Assembléia Legislativa de São Paulo recebeu, com aplausos, a medida do governo brasileiro, tendo varios deputados declarado favorecer qualquer medida que venha desarmar os espiritos, uma vez que se desarmaram as nações. Cessada a guerra, foi superada a fase de restrições impostas aos nacionais dos paises beligerantes, residentes no país. O deputado Romeiro Pereira, que irá pronunciar um discurso na tribuna do Legislativo, em dia da semana entrante, antecipou alguns pontos de vista sobre o assunto em entrevista que concedeu ao JORNAL DE NOTICIAS, na tarde de ontem.

O EXEMPLO DA ITALIA

Reportando-se, a principio, ao exemplo oferecido pela liberação dos bens italianos, o deputado pessedista declarou:

— "Sou testemunha da operosidade do imigrante italiano, que primeiro se localizou em Jundiaí, por iniciativa de um grande filho da cidade. Vi o progresso se processando, num meio pacifico e ordeiro, perfeitamente entrosado com o elemento da terra, constituindo-se, desde logo, fator comum de ascensão no país. Liberados os bens dos italianos, novamente volta o estimulo da expansão dos negocios a propiciar melhor progresso. E em contra-partida, compromete-se, o governo italiano a incrementar a emigração para o Brasil, de modo amplo e sistematico. Isso é um beneficio inestimavel ao Brasil, país de grandes areas despovoadas."

«O exemplo do que foi feito com a Italia, serve de base para se propor a mesma medida, com referencia aos bens dos cidadãos alemães. Nada mais justo, nem mais util ao país, como se verá».

TECNICOS NECESSARIOS

Prosseguindo nas considerações em torno da necessidade de liberação dos bens dos cidadãos alemães, disse o sr. Romeiro Pereira:

— «A verdade é que já não se justificam as restrições inspiradas nas necessidades de guerra. Os espiritos foram desarmados, ao cessar o conflito. Um convenio semelhante ao

(Conclui na 2.a pagina)

Fatos & Boatos

EMENDA

** Terça-feira proxima, deverá entrar em discussão, em plenario, a emenda do deputado Ernesto Pereira Lopes, propondo a reestruturação dos médicos e engenheiros, equiparando-os aos advogados funcionarios publicos. Preve-se grande discussão em torno dessa emenda, por isso que a Assembléia ainda não esqueceu a moção que entornou o caldo nesse assunto. Varias são as assinaturas já apostas a emenda, tais como as dos srs. Joviano Alvim e Decio Queiroz Teles, do P.S.D., além de toda a bancada udenista. De qualquer modo, se informa que a emenda não passará.*

LICENÇA

** Uma vez mais, o sr. Loureiro Junior, representante dos populistas na Assembléia, solicitou licença, desta feita por 60 dias. Em seu lugar, voltará ao Legislativo o sr. Renato Egidio de Sousa Aranha.*

FLAGRANTES da Assembléia

Um discurso

Na posse da nova diretoria da Associação dos Cronistas Parlamentares, ontem realizada no Palacio Nove de Julho, o presidente da entidade, sr. Roberto Sampaio Pena, pronunciou as seguintes palavras:

"Ensina o suave padre Manuel Bernardes:

"Consiste a virtude do silencio, não em cessar o oficio da lingua, como cessa nos mudos, mas em calar e falar a seu tempo; assim como a virtude da abstinencia não consiste em não comer, senão em comer com a moderação devida" (Nova Floresta "Beneficios")".

Não posso fugir ao imperativo do momento. Manda a praxe, exige o costume, ordens e pragmatica que eu pronuncie agora algumas palavras, à guisa de discurso. Orador não sou. Nunca o fui. Nesta Casa, em que sobejam mestres da oratoria, tais como Salomão Jorge, Romeiro Pereira, Lino de Mattos, Loureiro Junior, Moura Andrade, Salles Filho, para só citar alguns, parecerá estranho que um rabiscador de jornal se abalance a abrir a boca para pronunciar — imaginai só — um discurso! Sou porem forçado a falar. Há festas a que não podemos comparecer de mãos vazias. Ao banquete espiritual desta cerimonia, farto de bons manjares, apresento-me com o meu modesto prato de feijão. Para melhor iguaria... "aqui falta saber, engenho e arte". Podeis, porem, ficar tranquilos: o prato de feijão, isto é, o discurso é pequeno. Muito não vos cansarei.

Assumo o posto, recebo a direção da entidade que fundamos há um ano dentro da Assembléia Legislativa. Associação de cronistas, congregação de trabalhadores da imprensa, fundando-a tivemos por mira dignificar a nossa missão, que é parenta da vossa, senhores deputados, porque, como vós, temos o encargo de bem servir a coletividade. O trabalho do pequeno obreiro não pode ser desprezado pelo artifice de primeira agua. Damos, senhores deputados, a nossa colaboração modesta à obra que realizais no seio das comissões ou na confusão disciplinada do plenario. Aqui estamos, como vós, para servir a São Paulo. E como bem servir se não formos bem orientados? Daí a idéia da nossa Associação, cujo escopo é disciplinar a nossa obrigação.

(Conclui na 2.a pagina)

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Moção de congratulações pela passagem do "Dia do Professor"

Enaltecido pelos srs. Henrique Richetti e Salomão Jorge o trabalho do mestre-escola — Licença ao sr. Loureiro Junior — Votação da Ordem do Dia

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, sob a presidencia do sr. Nelson Fernandes. Aprovada a ata da sessão anterior, ocupou a tribuna o sr. Osny Silveira, que foi o unico orador da hora do expediente. O deputado udenista falou longamente contra o jogo que, disse, campeia livremente em São Paulo.

DIA DO PROFESSOR

Anunciada a Ordem do Dia com a presença de 41 deputados, foi concedida urgencia para discussão e votação de uma moção de congratulações pela passagem do "Dia do Professor". Enaltecendo o grande serviço que os mestres-escola prestam à Patria, falaram os srs. Henrique Richetti e Salomão Jorge, sendo a moção aprovada por unanimidade.

LICENÇA AO SR. LOUREIRO JUNIOR

O presidente comunicou ao plenario que o sr. Loureiro Junior havia solicitado uma licença de 45 dias para tratamento de saude. Concedida a licença, foi convocado para a substituição o sr. Souza Aranha, que deverá tomar posse amanhã.

ORDEM DO DIA

Passando-se à votação da pauta, foram aprovados:

Indicação n. 402, de 1949, apresentada pelo deputado Manoel de Nobrega, solicitando a readaptação do predio onde funciona a Recebedoria do Estado, para teatro. Parecer n. 2.337, de 1949, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Requerimento n. 656, de 1949, apresentado pelo deputado Romeiro Pereira e outros, solicitando a constituição de uma Comissão Parlamentar para entender-se com o sr. ministro da Agricultura, sobre as exigencias do decreto n. 39.772, de 10 de outubro de 1945.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 434, de 1948, apresentado pelo deputado Romeiro Pereira e outros, requerendo auxilio financeiro mensal aos professores normalistas que mantenham escolas particulares primarias.

Em 3.a discussão, o projeto de lei n.º 27, de 1949, apresentado pelos deputados Lincoln Feliciano, Ernesto Pereira Lopes, Leonidas Camarinha e Padre Carvalho, concedendo auxilio financeiro para as obras da Catedral de São Paulo. Pareceres ns. 2.141 e 2.344, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 3.a discussão, o projeto de lei n.º 37, de 1949, apresentado pelo deputado Valentim Amaral, dispondo sobre o comissionamento de diplomados em cursos do antigo Instituto de Educação da Universidade de São Paulo, que estejam exercendo cargos no magisterio publico, para frequentarem o curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, e dando outras providencias. Parecer n.º 2.338, de 1949, da Comissão de Educação e Cultura, apresentando redação com entrosamento de emenda aprovada em 2.a discussão. Com emenda.

Em 3.a discussão, o projeto de lei n.º 791, de 1949, apresentado pelo deputado Arimondi Falconi, declarando de utilidade publica a Associação dos Fiscais da Secretaria da Agricultura. Parecer n.º 2.268, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Em 1.a discussão, o projeto de lei n.º 744, de 1949, apresentado pelo deputado Conceição Santamaria, estabelecendo o mesmo numero de horas de trabalho e regime de ferias dos Contramestres, aos titulares de cargos da carreira de Artifice, lotados nas Escolas Industriais do Estado. Pareceres ns. 1.862 e 2.332, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Educação e Cultura, favoraveis.

ENCERRAMENTO

Terminada a votação da Ordem do Dia, às 16,15 horas, foi a sessão encerrada, após verificação de presença, a que atenderam somente 21 deputados.

Noticiario dos Partidos

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Diretorio Metropolitano — Departamento Medico — A fim de estudar assunto de interesse para o programa de assistencia, reune-se quarta-feira, às 10 horas da manhã, à Praça da Sé, 23, 1.º andar, o Departamento Medico do Partido Social Progressista, na Capital. Esse Departamento, que vem prestando inestimaveis serviços à população paulistana, pelos seus postos instalados nos distritos da Liberdade, Santa Ifigenia, Bela Vista, Brás, Saude, Ipiranga e outros, estuda agora, a possibilidade de extender sua ação altamente humanitaria aos distritos rurais da Capital.

Para essa reunião são convocados os seguintes medicos: Antonio Alves Taranto, João Pedro Matta, Edgard Magalhães, Darcy Veiga Xavier, Vicente Appolloni, Felix Poli, Orlando Melloni, Vicente dos Santos, Euzimio Batista, Antonio Oribe do Nascimento, Horacio Di Lalo, Valentim Ignacio da Silva, Moacir Ferreira da Silva, Vasco Elias Rossi, Henrique Grecchi, Domingos Mantelli, F. A. Delappe, Luiz Togo Moreira, Salvador Ceglia, José Miguel Beraldi, Julio Santoro, Julio Andrade Silva Junior, Carmo D'Andréa, Mario Rios, Luiz Caruso, Domingos Pascoal, eBnedito Graciano, Ivan Maya de Vasconcellos e José de Alcantara Madeira. São convocados, ainda, os senhores presidentes dos Diretorios Distritais.

Promete um manifesto a Ala Ortodoxa

POLEMICA ENTRE AS DUAS FACÇÕES PESSEDISTAS NO LEGISLATIVO

Segundo informações que obtivemos, ontem, nos circulos politicos pessedistas, os ortodoxos estão preparando um amplo manifesto, a ser lançado brevemente, de resposta a igual documento subscrito pela Ala Liberal do partido e já do conhecimento publico.

Adianta-se que o novo manifesto responderá ponto por ponto às alegações dos liberais, oferecendo a versão de seu ponto de vista sobre as razões que inspiraram a dissidencia e a diretriz dos ortodoxos em face do Executivo bandeirante e da politica federal. A polemica, por outro lado, se prolongará pela Camara Federal e Assembléia Legislativa. Como se sabe, o deputado federal Cesar Costa prometeu ler o manifesto na Camara Federal, bem como dar divulgação, da tribuna, da carta escrita pelo sr. Novelli Junior ao sr. Adhemar de Barros, quando da eleição para a vice-governança do Estado. O sr. Benedito Costa Neto estaria, igualmente, preparando a resposta ao discurso anunciado do sr. Cesar Costa, segundo revelações feitas, ontem, no Palacio Nove de Julho.

SEMANA POLITICA

LEMBRAI-VOS DE 45

Domingos Carvalho da Silva

O acontecimento mais significativo da semana, que atinge o ocaso é sem duvida, a intensificação da campanha brigadeirista. Os partidarios do impoluto cidadão que, em 1945, foi amplamente batido pelo general Eurico Gaspar Dutra, decidiram conquistar a rua. No Rio, depois de uma serie de pequenas manifestações, houve mesmo um grande comicio, na sexta-feira. O povo encheu a praça Marechal Floriano. Aqui, em Belo Horizonte e em outras capitais e cidades do país surgiram tambem os sinais de uma campanha, sem duvida, insuflada por aquela corrente da UDN — que o saudoso sr. Virgilio de Melo Franco liderava — e que jamais aprovou o Acôrdo Interpartidario e as concessões feitas ao pessedismo.

As intenções dos neo-brigadeiristas não foram ainda devidamente esclarecidas. Não se sabe se desejam impor o nome de Eduardo Gomes aos Três Grandes, se tentam arredar a UDN do Acôrdo para adotar a candidatura do Brigadeiro ou se estão dispostos, mesmo, a marchar contra o Acôrdo e contra a UDN, registrando seu candidato por meio de qualquer legenda, como a do Partido Libertador, por exemplo...

Em sua grande maioria, os neo-brigadeiristas são muito jovens. Muitos deles ainda não tinham idade para votar, em 1945. Há, porém, no movimento gente de experiencia e responsabilidade, pois do contrario não o apoiariam orgãos como o "Correio da Manhã", do Rio, e o jornal udenista de S. Paulo. Isto nos faz crer em que não se trata de uma simples estudantada. Há, entre os lideres da nova campanha, gente que sabe o que faz e o que quer. Essa gente não deve ter esquecido a lição de 1945.

★

De fato, em 45, ninguem duvidava da vitoria do Brigadeiro, a despeito da furiosa campanha de "marmiteiros" e comunistas contra ele. Seus comicios constituiam um sucesso, sempre. Em Porto Alegre o candidato — que contava com o apoio de dois partidos dos mais poderosos do Rio Grande do Sul — a UDN e o PL — recebeu uma manifestação consagradora. Em S. Paulo, é certo que as gerais do Pacaembu estiveram às moscas, quando o Brigadeiro lá esteve. O comicio do gal. Dutra, realizado no largo da Sé, constituiu, porém, um fracasso dez vezes maior. Apenas umas duas ou três mil pessoas se juntaram entre a escadaria da Catedral e o abrigo. No entanto, o general Dutra venceu em S. Paulo e em quase todos os Estados e Municipios e, o Brigadeiro foi vencido na maioria dos seus redutos.

Isto não significa, evidentemente, que será mais votado o candidato que obtiver menos aplausos em praça publica. Significa, porém, que não é apenas o eleitorado de élite (e não da élite...) das grandes cidades que vai a comicios e vota depois de longo exame, quem decide a questão.

Para cada eleitor brigadeirista, socialista, libertador, comunista ou progressista, da Capital da Republica, do Recife, de S. Paulo, há três ou quatro em Patos, em S. Luiz de Caceres, em Pastos Bons, que votarão de acordo com a opinião do fazendeiro, do farmaceutico, do juiz de paz, do padre, do advogado que constituem o diretorio municipal do partido e que resolvem todos os problemas com o prefeito, com o doutor delegado, com o tabelião e o agente da estrada de ferro...

Ao candidato que houver de vencer o pleito de 1950 não bastará a popularidade nas grandes cidades. Yedo Fiuza, em 45, foi um grande concorrente no Rio, em São Paulo, no Recife, em Santos, Sorocaba e outros grandes centros. O candidato vitorioso foi porem aquele que, embora impopular nas grandes cidades, tinha a seu serviço um partido em todos os municipios, em todos os distritos do país.

Houve um lugar onde surgiu um equivoco: o Territorio Federal de Rio Branco. Toda a caboclada desse Territorio votou no sr. Mario Rolim Telles, que venceu, assim, o pareo naquele longinquo rincão do país...

Nem o brigadeiro nem outro candidato que não esteja escudado numa maquina eleitoral extensa e organizada terá possibilidade de exito, a não ser que seja grande o numero de candidatos e o eleitorado se fraccione.

★

Em 1945, o brigadeiro tinha o apoio de três partidos: a UDN, com diretorios em quase

(Conclui na 2.a pagina)

Comitê "Pró Caio Baptista"

A candidatura Caio Dias Baptista ao governo de São Paulo, está atraindo a solidariedade de elementos distintos de correntes politicas diversas.

O Comitê, que vai ser organizado, para apoiar esse movimento, reveste esse aspecto politico independente.

Já se pronunciaram, solidarios com essa candidatura, deputados de varios matizes e elementos de prestigio eleitoral.

O nucleo de aglutinação que, no momento, se está organizando, tem sua base em São José do Rio Pardo, São João da Boa Vista, Grama e Vargem Grande.

O "Comitê", provisoriamente, vai instalar-se num dos andares do Edificio Martinell.

Sabemos que, a 24 do corrente, irá a Santos Reis um chefe politico, ex-prefeito na zona da Mogiana, a fim de ouvir o senador Getulio Vargas, sobre assunto que se prende a esse movimento civico.

"Obra marcantemente sectária" a Catedral de São Paulo

O DEP. OSNY SILVEIRA VOTOU CONTRA A CONCESSÃO DE UM AUXILIO FINANCEIRO

E' o seguinte o texto da declaração de voto do deputado Osny Silveira, contra o projeto de lei n. 27, de 1949:

"Declaro haver votado contra o projeto de lei n. 27/49, que objetiva conceder um auxilio de Cr$ 10.000.000,00 para as obras da construção da Catedral de São Paulo, pelas razões de ordem constitucional que reiteradamente tenho enunciado nesta Casa e que aliás foram sustentadas no brilhante voto vencido do deputado Joaquim Castro Tibiriçá na Comissão de Constituição e Justiça.

Jamais recusei o meu apoio às proposições que visavam beneficiar obras de carater social, filantropico ou educacional da igreja catolica ou de qualsquer outros credos, porque tenho para mim que é dever elementar do Estado prestigiar todas essas iniciativas. Quando se trata contudo da construção de um templo, tem-se aí uma obra marcantemente sectaria, não sendo licito ao Estado subvencioná-la.

Daí a minha oposição ao projeto, que considero infringente de disposições constitucionais expressas e principalmente do salutar principio de separação entre a igreja e o Estado.

Sala das Sessões, 15 de outubro de 1949.

Osny Silveira".



Instantaneos de todo o mundo

★ Cientistas britanicos estão agóra franqueando ao publico segredos que até o presente eram rigorosamente guardados — os laboratorios atomicos. Na Universidade de Birmingham, onde se localiza um dos principais centros de pesquisas nucleares da Grã-Bretanha, as máquinas de desintegração atomica foram mostradas pela primeira vez, quando os visitantes tiveram oportunidade de ver um ciclo tron e o sincrotron de mil toneladas, conhecido pelo nome de desintegrador de neutronios e construido recentemente pelo professor Oliphant.

✲ QUE HORROR! — *Ingrid Bergman, famosa atriz cinemagrafica que está filmando "After the Storm", em Stromboli, na Italia, mostra-se horrorizada com o visgoso filhote de polvo que o ator Mario Sponza segura*

★ Os catolicos poloneses da Silesia Ocidental endereçaram ao monsenhor Vishinski, primaz da Polonia, numerosas cartas de protestos, pedindo o estabelecimento de autoridades eclesiasticas polonesas na Silesia Ocidental.

★ O sistema da manipulação do leite no Reino Unido tem sido um modelo para todo o mundo, mercê os crescentes padrões de qualidade e higiene alcançados pelo Serviço Nacional Consultivo e de Experimentação do Leite. Paralelamente à expansão da industria do lacticinio, assinala-se o desenvolvimento dos processos mecanicos correspondentes e, como resultado do interesse dispensado à qualidade e ao aumento da produção, as instalações montadas na Inglaterra para esse fim situam-se entre as melhores do mundo.

Um dos primeiros passos na manipulação do leite é o seu transporte da fonte de produção para o entreposto em recipientes apropriados, que são devolvidos aos granjeiros ou produtores bacteriologicamente limpos a fim de evitar a contaminação do leite.

Os modernos metodos de manipulação dos entrepostos incluem a lavagem dos recipientes em maquinas de variados tamanhos e tipos a fim de atender às necessidades de diferentes estabelecimentos de lacticinios.

Entre os fabricantes britanicos especializados em maquinas para os entrepostos de leite, destaca-se uma firma de Lancashire, cujos produtos serão exibidos na Exposição Anual de Lacticinios, a realizar-se em Londres, de 25 a 28 de outubro.

★ No decorrer do segundo trimestre deste ano, a Grã-Bretanha exportou nada menos de 61.300 automoveis, contra 57.589 no primeiro trimestre e uma media trimestral de 35.724 em 1947. O numero de automoveis britanicos vendidos nos Estados Unidos durante os primeiros sete meses de 1949 foi de 8.127, contra 7.793 no mesmo periodo de 1948.

★ **No Congresso do Conselho dos Estudantes de Medicina, realizado há dias em Joanesburgo, o diretor do Hospital de Sulenkama, no Transquei, sr. R. L. Paterson, falando sobre o papel desempenhado pelos hospitais das missões, aludiu a um dos maiores embaraços na luta contra as doenças entre os indigenas.**

O orador disse que os referidos estabelecimentos hospitalares lidam com gente que está ainda assoberbada pela superstição, e que, quando as doenças os atacam, têm tendencia para perguntar, não a causa da doença, mas quem é o causador da mesma.

«Por outras palavras — declarou o sr. Paterson — eles crêem, que praticamente todas as doenças provêm da influencia maligna de certo inimigo vivo ou de espiritos avoengos. Os hospitais das missões lutam assiduamente contra estas ideias supersticiosas, e têm, por meio do ensino, feito muito para tirar da mente do indigena aquilo que se pode considerar a raiz da maior parte das doenças, nomeadamente, o receio».

"Santos é hoje o maior empório das forças economicas nacionais"

Integra do discurso pronunciado ontem, em Santos, pelo presidente da República

SANTOS, 15 (Da sucursal) — No banquete que lhe foi oferecido ontem pelas classes conservadoras desta cidade, na Associação Comercial de Santos, o presidente Eurico Gaspar Dutra pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor governador do Estado de São Paulo;

Senhores:

E' sempre com intima satisfação que revejo a terra e a gente de São Paulo. O ano passado, assisti com emoção às festas aniversárias da fundação da cidade de São Paulo, no mesmo local em que os Padres Jesuitas ergueram o seu Colégio e deram inicio à obra civilizadora, que os ligou para sempre à História do nosso país. Posteriormente, em Piquete, participei, com o operariado do estabelecimento fabril que o Exército ali mantém, do justo jubilo causado pela inauguração do seu grande e modelar Hospital. E, ainda recentemente, desfrutei o prazer da convivencia com os paulistas, na formosa cidade de Pinhal, onde me emocionou o empolgante espetáculo de brasilidade, representado pela sagração do grande cidadão-soldado — o Duque de Caxias.

Agora, é-me dado, mais uma vez, tomar direto contato com o admiravel povo da cidade de Santos, porta de entrada e escoadouro das riquezas do interior, e ligação da economia brasileira com a de outros Continentes.

Os vossos, os nossos ancestrais, vieram para a epopéia do povoamento, pelos caminhos do Mar. A comunidade piratiningana teve, assim, o destino singular da penetração e das bandeiras, afastando o Meridiano de Tordesilhas e concorrendo para a formação do que o maior dos vossos filhos — José Bonifacio — chamou de terra fadada à sede de um grande e vasto Império. O bandeirante deu o molde da estátua do homem do Planalto: voltado para o Poente, de costas para o Atlantico.

Coube, porém, à cidade de Santos, entre outros serviços com que concorre para a nossa grandeza, o de representar, em nossa História economica, o papel de entreposto principal do fruto do nosso trabalho, servindo a sua posição insular de medianeira entre a produção do interior e os mercados de ultramar. A vocação maritima desta gleba complementa o determinismo sertanista dos semeadores de cidades e desbravadores do território da Pátria. Aqui, neste rincão privilegiado, realiza-se a presença do Oceano, como fator de civilização nesta operosa encruzilhada do Universo, aonde convergem todas as civilizações, todas as linguas e todas as raças humanas.

A cidade de Bras Cubas é hoje o emporio por excelência das nossas forças econômicas e se projeta para os quatro cantos do mundo, aonde leva o nosso esforço, o nosso idioma e a nossa bandeira. Santos exprime, contemporaneamente, a réplica dignificante do arrojo bandeirante, singrando, de volta e para todos os mares, os caminhos perlustrados pelas caravelas.

Aqui vim para ouvir os lideres desta comunidade progressista, auscultando as necessidades dos que propulsionam a sua economia, pelo seu trabalho e na gerência das empresas.

Serve-se ainda a oportunidade para inspecionar serviços federais e entregar aos trabalhadores mais 536 das habitações aqui construidas pela Fundação da Casa Popular. Com isto, procurou o meu governo atender a um dos problemas mais prementes da população santista, que assim participa, de forma substancial, do resultado dos esforços daquele órgão do governo federal. Se, contudo, a assistência social, em todas as suas modalidades, é dever a cumprir pelos governos, — podendo-se mesmo aferir da civilização de um povo pelo grau de eficiência a que ela atinja — não e menos verdadeiro que à produtividade da sua economia teremos de entregar a responsabilidade pelo nivel de vida e pelo bem estar geral.

Em obediencia a essa ordem de idéias é que o governo federal vem tomando em São Paulo iniciativas da maior significação para a sua economia e, portanto, para a prosperidade da sua gente. Assim é que, nesta mesma manhã, percorremos e inauguramos grandes obras portuarias, que acrescentam 800 metros de cais novo e um aparelhamento moderno ao vosso pôrto, destinados a acelerar o transporte de carga e a poupar o homem no seu trabalho. As inversões já feitas com êsse objetivo, custeadas por taxas e mediante autorização e aprovação do governo federal, — atingem a 262 milhões de cruzeiros. A eficiência do vosso pôrto e a extensão dos seus serviços à economia brasileira não se medem, no entanto, apenas pelo que nele mesmo se realiza. Essencial é também a capacidade, no sentido da exportação e no da importação, de movimentar a carga que por aqui transita. O oleoduto a ser construido entre esta cidade e a de São Paulo, visa também a êsse objetivo. Já com projetos concluidos e tendo em adiantados estudos os detalhes do seu financiamento, a inversão atingirá a 141 milhões de cruzeiros. Juntamente com a refinaria de 45.000 barris por dia, aqui localizada por deliberação do meu governo, não será exagerado calcular que, para melhor suprir de combustiveis a economia paulista, serão gastos cêrca de um milhão e meio de cruzeiros.

Estes, meus senhores, os serviços de maior vulto ligados diretamente à vossa cidade. Outros estão em curso, em beneficio da economia paulista, convindo citar, em primeiro lugar, por ainda afetar à vossa comunidade, a encampação da ferrovia de Santos e Jundiaí e a eletrificação entre esta ultima cidade e a Capital do vosso Estado. Essa eletrificação está orçada em 260 milhões de cruzeiros, e a incorporação da estrada ao patrimônio nacional, ao dos paulistas em primeiro lugar, custou 531 milhões de cruzeiros. Também representam dispendios de grande vulto as ligações de São Paulo com o Rio de Janeiro, beneficiando, em tôda a sua extensão, a parte paulista do Vale Paraiba. A remodelação do ramal de São Paulo já custou 819 milhões de cruzeiros, correspondendo a obras realizadas no meu governo o montante de 478 milhões de cruzeiros.

Com a eletrificação das linhas suburbanas em São Paulo, o que será de grande conforto para a sua população, a despesa realizada até agora foi de 71 milhões de cruzeiros, devendo essa obra, quando completa, importar em 226 milhões. Finalmente, a rodovia pavimentada que está sendo construida entre as duas maiores cidades do país ficará, no seu termo, por 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros. Os gastos em territorio paulista correspondem a 60 por cento do total, embora se possa afirmar, com absoluta segurança, que a economia paulista se beneficiará com a estrada em toda a sua extensão.

A proposito dos algarismos e fatos antes enumerados, desejo tecer algumas considerações. Primeiramente, acentuar que nenhuma dessas obras se inspirou em preocupações politicas ou teve objetivos de propaganda. A economia paulista e, com ela, a brasileira, precisava desses trabalhos, e por isso foram eles empreendidos e estão sendo realizados. Ao invés de desperdiçar recursos em atividades fragmentarias, melhor será sempre, tal como se está procedendo, concentrá-los na resolução, se não definitiva, pelo menos por muito tempo, de necessidades fundamentais. E posso assegurar-vos: o que está sendo feito pode ser comparado com o que de melhor existe, no genero, aqui ou em qualquer parte do mundo. Depois, desejo ser enfático num ponto: não vos alinhei esses numeros para cobrar serviços ou pelo desejo de engrandecer o trabalho do meu governo. Julguei-me, no entanto, com o direito de fazê-lo, porque o seu esforço tem sido desconhecido. Há quem adote como refrão denegrir junto ao povo os esforços do governo constitucional, sobre eles silenciando, de par com ressaltar-se, até à deformação, erros inevitaveis.

Desde o inicio do meu governo, o café sempre mereceu desvelada atenção, por ser produto que interessa a varias regiões do país, onde se constituiu em atividade principal das suas populações.

A politica economica do café, que estava em pratica, precisava ser remodelada, não só porque novas contingencias a aconselhavam, como porque esse era o desejo das classes interessadas na lavoura e no comercio do produto. A extinção do Departamento Nacional do Café foi uma das primeiras providencias adotadas, para cessar a interferencia direta do Poder Publico na vida economica do produto. A liquidação dessa autarquia processa-se dentro da orientação traçada pelo governo, extinguindo-se os serviços varios que executava, liquidando-se as dividas externas e internas por que respondia e alienando-se metodica e criteriosamente os seus estoques de café e os demais bens considerados dispensaveis. Foi extinta a taxa de Cr$ 12,00, que pesava sobre a exportação, introduzindo-se modificações no regime cambial, de modo a facilitar o comercio exportador.

Através do Banco do Brasil, deu sempre o governo a sua assistencia ao café financiando-o dentro de limites razoaveis, aconselhados pela sua posição nos mercados exportadores.

A justeza dessas providencias fez sentir os seus bons resultados no surto crescente da exportação que se registra, de ano para ano, desde o termino do regime da limitação de preços e das restrições fiscais do Departamento Nacional do Café. Tambem as cotações internas e externas do produto, desde essa mesma epoca, vinham aumentando paulatinamente, até alcançar os niveis de hoje. E as dificuldades, que por vezes assoberbam o comercio de café, foram sanadas pelas providencias do governo.

A esta hora, creio que se terão dissipado as incertezas ocasionadas pela desvalorização de moedas estrangeiras. Não é apenas ao café que interessa a estabilidade da nossa moeda, mas à propria economia nacional, que, perdendo substancia, encontraria novos tropeços.

Senhores:

Quero concluir acentuando palavras que dirigi aos paulistas quando candidato, repetidas na cidade de São Paulo, já no exercicio da presidencia da Republica:

"O sadio otimismo construtivo que satura a gente de Piratininga é um clima de cura, por excelencia, para quaisquer contagios de pessimismos dos que vivem a lamentar a terra que usufruem, e a descrer dos homens que a trabalham, na ansia demagogica de destruir e que não ajudaram a construir."

Com orgulho de brasileiro e como chefe da Nação, brindo à infatigavel gente da cidade de Santos e ao povo laborioso de São Paulo.

DESAPARECIDOS

Desapareceu de sua residencia, no bairro de Casa Verde, no dia 11 de agosto, o menor José Tomazi, com 15 anos de idade. Sua mãe, que se acha muito doente, pede-lhe que volte para casa, ao mesmo tempo que muito agradece a quem der informações do menor, à rua José Bonifacio, 237, ou pelo tel. 2-7135, ao sr. Geraldo.

NOTICIAS MILITARES

São convidados a comparecer ao Quartel-General (Ajudancia Geral), os cidadãos Clodosido Schilanti, Edison Cattel, Hernani Fernandes Coimbra e Severino Gomes Barreto, a fim de tratarem de assuntos de seu interesse.

ESTAGIO PARA PROMOÇÃO DE ASPIRANTES — Terá inicio dia 16 de novembro proximo, o estagio para promoção de Aspirante a Oficial R/2 de todas as armas e Serviços.

Os candidatos deverão entregar seus requerimentos no Q.G. até o dia 20 do corrente e até o dia 12 de novembro deverão entregar os seguintes documentos: certidão de idade verbum ad verbum; atestado de idoneidade passado pelo diretor da Escola; atestado de antecedentes politico-sociais; e folha corrida.

Coopere na urbanização de São Paulo

É preciso reconhecer que sem a completa abolição do estreito individualismo que impera hoje em dia nas diversas camadas sociais, dificilmente teremos ação eficiente, na urbanização de São Paulo. Procure v. exa. conhecer o que pode fazer para ajudar a resolver os problemas da cidade.

Chegará amanhã a São Paulo o embaixador dos EE. UU.

Programa oficial — Membros da Embaixada americana que integram a comitiva do ilustre diplomata

Deverá chegar amanhã a São Paulo o sr. Herschel V. Johnson, embaixador dos Estados Unidos no Brasil, que se fará acompanhar dos seguintes membros da embaixada norte-americana: sr. Charles Adair, vice-consul e 2.º secretario da embaixada; general Ruben Hoek, adido militar da embaixada; sr. Ned C. Fabl, assistente do adido cultural da embaixada; sr. Hoyt Ware, adido de imprensa da embaixada, e sr. Sheldon Thomas, 1.º secretário e adido cultural.

PROGRAMA

Chegada: dia 17, por volta das 11 horas, no aeroporto de Congonhas. O embaixador rumará imediatamente para o Hotel Esplanada, onde ficará hospedado; às 13 horas: almoço intimo com os membros da junta de diretores da Camara Americana de Comércio, no Automovel Club; às 15 horas: visita ao governador, sr. Adhemar de Barros; às 17 horas: entrevista coletiva à imprensa no Esplanada; das 18 às 20 horas: recepção na residencia do consul Cecil M. P. Cross.

Embaixador Herschel V. Johnson

Dia 18 — manhã livre; às 12 horas: almoço oferecido pela Camara Americana de Comércio no Automovel Club, devendo o embaixador pronunciar um discurso; às 17 horas: visita à União Cultural Brasil-EE. UU., com pequena recepção da entidade; às 20 horas: banquete no Palacio dos Campos Eliseos, oferecido pelo governador do Estado, sr. Adhemar de Barros.

Dia 19 — Passeios e possivel visita à Via Anchieta; visita à "General Motors" e almoço com personalidades americanas; às 15,30 horas: regresso ao Rio.

DADOS BIOGRAFICOS DO EMBAIXADOR JOHNSON

O embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. Herschel V. Johnson, que ora visita São Paulo, nasceu em Atlanta, no Estado de Georgia, no dia 3 de maio de 1894. Em 1916, obteve o grau de bacharel em Artes na Universidade de North Carolina e nos anos de 1919 e 1920, frequentou a Faculdade de Direito da Universidade de Harvard; foi professor de francês na "Chamberlayne School for Beys", em Richmond, no Estado da Virginia, de 1916 a 1917. Neste ano, ingressou no Exercito, que serviu até 1919 com o posto de capitão. No dia 15 de novembro de 1920, foi nomeado secretario de embaixada ou legação, da classe 4, sendo nomeado para Berna, Capital da Suiça, no dia 12 de janeiro de 1921, e para Sofia no dia 16 de dezembro do mesmo ano. Foi promovido à classe 3, no dia 22 de setembro de 1922. A 23 de julho de 1923, foi chamado à Washington e nomeado para o serviço interno do Departamento de Estado. Um ano mais tarde, a 1.º de julho de 1924, foi promovido a membro do serviço diplomatico no Exterior, classe 6, e à classe 5, de setembro do mesmo ano. No dia 23 de outubro de 1926, foi nomeado para o cargo de segundo secretario em Tegucigalpa, passando para a classe 4, a 26 de maio de 1928. Sua promoção ao cargo de 1.º secretario verificou-se no dia 27 de julho de 1928, sendo imediatamente designado para a Cidade do Mexico. A 26 de março de 1930, foi chamado ao Departamento de Estado, onde, a 12 de junho do mesmo ano, tomou posse do cargo de chefe da Divisão de Assuntos Mexicanos. Foi promovido para a classe 3, no dia 24 de julho de 1930 e nomeado para 1.º secretario em Londres, no dia 16 de fevereiro de 1934. Participou, como representante substituto dos Estados Unidos da conferencia da Junta Governativa de Assistencia a Refugiados procedentes da Alemanha, realizada em Londres, em 1934. A 1.º de outubro de 1935, foi promovido para a classe 2, sendo nomeado consul-geral a 14 de maio de 1936.

Em 1937, foi delegado dos Estados Unidos à Conferencia Internacional sobre a Pesca da Baleia, realizada em Londres, sendo nomeado conselheiro da embaixada norte-americana na Inglaterra no dia 8 de julho de 1937. De 1937 a 1941, foi o representante dos Estados Unidos nas reuniões do Conselho Internacional do Açucar. Em 1938 e 1939, foi presidente da delegação norte-americana à Conferencia Internacional que regulamentou a pesca da baleia. No dia 16 de novembro de 1939, foi promovido à classe 1 e a 11 de fevereiro de 1941, nomeado ministro conselheiro em Londres. A 21 de outubro do mesmo ano, foi nomeado ministro plenipotenciario e enviado à Suecia.

A 23 de abril de 1946, foi nomeado vice-delegado dos Estados Unidos, com as honras de ministro, para as reuniões do Conselho de Segurança das Nações Unidas, e com as honras de embaixador no dia 9 de julho de 1946. A 6 de julho daquele ano fôra nomeado representante norte-americano interino naquele organismo internacional. Em 25 de novembro do mesmo ano foi promovido a ministro de carreira. Em 1947, foi o delegado substituto dos Estados Unidos na sessão especial da Assembléia Geral das Nações Unidas sobre a Palestina, em Nova York e o delegado efetivo à segunda sessão da Assembléia Geral. Finalmente, a 14 de abril de 1948, foi nomeado embaixador extraordinario e plenipotenciario junto ao governo do Brasil. — (USIS).

A compra pelos exportadores de letras do Tesouro Nacional

As Bolsas Oficiais de Valores de São Paulo solicitam ao presidente Dutra a revogação da lei que determina essa medida

Assinado pelos srs. Ernesto Barbosa Tomanik e Alvaro Saraiva de Sousa Dantas, presidentes, respectivamente, da Bolsa oficial de Valores de S. Paulo e da Bolsa Oficial de Valores de Santos, foi enviado ao presidente da Republica, anteontem, o seguinte oficio:

São Paulo, 14 de outubro de 1949.

"Excelentissimo senhor presidente — As Bolsas Oficiais de Valores de São Paulo e de Santos, no intuito de colaborar com a patriotica e acertada politica de estabilidade economica e monetaria, tão brilhantemente delineada e intransigentemente defendida pelo governo de v. exa., podem vênia respeitosa para, em nome da economia nacional, da qual os Mercados de Valores Mobiliarios constituem magna parcela, como tambem em mensagem já o reconheceu v. exa., solicitar-lhe as medidas cabiveis, no sentido da revogação da legislação que determina a compra pelos exportadores, de Letras do Tesouro Nacional, na proporção de 20% de suas operações cambiais.

Medida do mais alto alcance, para o desenvolvimento de nossa exportação, base de nossas divisas cambiais no exterior, tem merecido o acurado exame e atenção, por parte de nossos técnicos e legisladores.

As Bolsas, signatarias do presente, outrossim, pedem respeitosa vênia a v. exa., para, dentro em breve, apresentar-lhe pormenorizado estudo sobre o "modus faciendi" da medida, fruto de seu já longo trabalho, exposto à Missão Abbink, ao III Congresso Nacional de Bolsas de Valores e à Conferencia das Classes Produtoras, em Araxá.

Aproveitando-se do ensejo, apresentam a vossa excelencia, os seus respeitosos cumprimentos e protestos do maior acatamento e reverência."

NOTAS FORENSES

Movimento verificado no dia de ontem no Fôro Civel e Criminal

VARAS CRIMINAIS

4.a VARA — Armando Roxo, processado por ferimentos culposos, foi condenado a 6 meses de detenção; João Firmino de Lima, acusado de ferimentos culposos, foi condenado a 2 meses de detenção; Benedito Vieira de Paula, acusado de ferimentos leves, foi absolvido.

JUIZO AUXILIAR DO JURI — Foram denunciados: Sebastião Mauer, que no dia 23 de maio deste ano, mais ou menos às 13 horas, na rua Dornfeld, 202, induziu e prestou auxilio a tentativa de suicidio de Maria Conceição de Oliveira; Luiza Escobar da Silva, acusada de ter, no dia 15 de setembro deste ano, mais ou menos às 19 horas, em frente ao predio n. 32, da rua Eliana, em Vila Manchester, assassinado a tiros, seu marido Jorge da Silva; Bernardo Teixeira Lopes, que no dia 14 de julho deste ano, pela madrugada, à rua Prof. João Machado, Freguesia do O', tentado matar a tiros Mario Marchetti.

VARAS CIVEIS

1.a VARA — Dr. Alipio Bastos — Adiando para amanhã, dia 17, a audiencia de publicação e leitura da sentença na ação ordinaria em que o Espolio de João Rosa move aos Herdeiros e Sucessores de Gaspar Matteo Molina; julgando procedente a ação de despejo que Jairo da Silva Salgado ajuizou contra Georges Sahyoun.

2.a VARA — Dr. Alcides da Silveira Faro — Saneando o processo e designando o dia 31 do corrente para a realização da audiencia de instrução e julgamento na ação de consignação em que Modesto Malinpeso contende com Amadeu Marrese; julgando procedente a ação de despejo que o Espolio de Antonio Dias da Silva move a Paulo Luciano; homologando por sentença a desistencia requerida na cominatoria que Matteo Romani move a Ibraim Hage; indeferindo o pedido de absolvição de instancia, saneando o processo e designando o dia 27 do corrente para a realização da audiencia de instrução e julgamento na ordinaria de desejo em que contendem Acacio Araujo e Manoel P. Saraiva.

3.a VARA — Dr. Virgilio Manente — Declarando dissolvida a firma Pedro Bossa & Cia. e nomeando para o cargo de liquidante o sr. Gudulo Bornacina.

11.a VARA — Dr. Luiz Morato Gentil de Andrade — Na execução de sentença requerida por José Masculo contra Herdeiros de Manoel Fernandes, foi saneado o processo e designado o dia 6 de fevereiro futuro para a realização da audiencia de instrução e julgamento.

1.a VARA DA FAMILIA — Dr. Washington de Barros Monteiro — Decretando a interdição de Nicola Martini Rubbano e nomeando para seu curador o proprio filho Fernando Rubbano; havendo por suprida a idade de Teresinha do Prado, requerida por José Benedito do Prado.

3.a VARA DA FAMILIA — Dr. Paulo Gomes Pinheiro Machado — Julgando boas e aprovadas as contas na prestação de contas requerida por Luiz Antonio de Figueiredo.

5.a VARA DA FAMILIA — Dr. Rafael Sampaio — Julgando a partilha no inventario de Amandio de Albuquerque e Nuncio Teofilo; homologando o calculo no inventario de Antonio Vega Pastor.

VARA DA FAZ. NACIONAL — Dr. Cantidiano Garcia de Almeida — Julgando por sentença a justificação requerida por Rosalinda Augusta Ribeiro; saneando o processo e designando o dia 24 de janeiro vindouro para a realização da audiencia de instrução e julgamento na ordinaria que o Lanificio Asta S.A. move à Fazenda Nacional.

VARA DA FAZ. MUNICIPAL — Dr. A. C. Pereira da Costa — Julgando procedente os executivos fiscais movidos pela P.M.S.P. contra Expresso Triunfo Ltda. e Antonio Horacio Florindo; mandando dar ciencia do laudo às partes na cominatoria em que a Municipalidade de São Paulo contende com Francisco Lignori; na ação executiva por alugueres em que a Municipalidade de São Paulo contende com Henrique José Hergett, foi designado o dia 13 de dezembro vindouro para a realização da audiencia de instrução e julgamento; homologando por sentença o acordo tomado por termo entre partes na ação de desapropriação ajuizada pela Municipalidade de São Paulo contra Arnaldo Canero; mandando dar ciencia do laudo às partes na ação de desapropriação movida pela P.M.S.P. contra Julio Bacell.

VARA DE ACIDENTES DO TRABALHO — Dr. Isnard dos Reis — Designando o dia 27 do corrente para a realização da audiencia de instrução e julgamento na ação de indenização por acidente do trabalho ajuizada por Aniceto Rodrigues contra Fundição Brasil; determinando o arquivamento do processo em que contendem Angelo Mano e Industrias Martins Ferreira.

VARA DOS REGISTROS PUBLICOS — Dr. Plinio de Carvalho Pinto — Julgando procedente o usocapião requerido por Joaquim Leme da Fonseca; julgando improcedente a duvida requerida pela Cia. Nacional de Anilinas; designando o dia 19 do corrente para a audiencia de produção de prova na retificação requerida por Rosa de Souza Cosme; mandando ratificar o requerido por Pedro Rodrigues Guerra, Yoeichiro Migava e Manoel Francisco; designando o dia 20 do corrente para a audiencia na retificação requerida por Clara Fentzlaff; designando o dia 19 do corrente para a produção de prova na retificação requerida por Vicente Focassio; julgando procedente a duvida requerida por Carmo Zaccur.

A LIBERAÇÃO

C. D'Agostino

As nossas autoridades, com as italianas, ultimaram a liberação dos bens dos filhos da peninsula aqui radicados, apenhados como medida de direito internacional, para o resgate dos prejuizos que tivemos com a guerra em que fôra aliada da Alemanha a terra de De Gaspari. Prescindindo o direito que nos assistia, relevado para que não fossem vitimas de injustas pagas os italianos que vivem ao nosso lado, na colaboração do trabalho de riquezas patrias, pois que as suas se integraram às nossas, fazendo-se assim justiça do reconhecimento a esse esforço, à sinceridade dessa dedicação, eis que outro fôra o resgate, este de grande alcance para o nosso país, o do compromisso daquele governo de promover a imigração de seus suditos para a nossa terra, fundando aqui entre nós uma companhia com capital de 300 milhões de cruzeiros, para as despesas desse auspicioso incentivo. O desfecho internacional da nossa autoridade deve merecer o aplauso geral da nação, porque vem demonstrar que devolvendo aos italianos os seus recursos, fazemo-lo declarando-lhes que deles ainda precisamos, tais se revelaram na obra de afeição e trabalho ao nosso país; não só restituimos o que devia ser nosso, por preceito juridico mundial, como que desejamos que venham mais filhos dessa terra a ajudar-nos na faina de nossa grandeza, porque em tudo se afazem às nossas carencias, na assimilação de nossos habitos, no respeito às nossas tradições, juntando ao nosso o sentimento patrio que possuem, jamais formando ao lado como elementos inacessiveis à comunhão, ao contrario, conjugam paixões, formando a familia pelos laços do matrimonio, na elevada concepção de que é pelo amor que se fundem as raças e se consegue uma maior. E isto se consagra pelo corolario de outras dedicações, como a da formação de seus filhos na politica, na arte, na ciencia, na tecnica, para que a uma unica terra sejam eles uteis, a que os acolheu como se a propria fora. A patria trazem-na na lembrança e preito de seus grandes valores, mas outra possuem que lateja pelo afeto dos filhos e da decendencia nela semeada e para a qual pugnam a que menores não sejam os seus feitos e elevados os valores morais e materiais que a definem.

São os emulos de Garibaldi, nas lutas pelas armas à nossa liberdade, de Libero Badaró, na não menos ardua pelo espirito que dissesse dessa mesma liberdade, é esse tambem o fôro que os anima entre nós.

Se entre os cafezais, nos campos para onde se dirigem e lá trabalham na cultura de nossas riquezas, se nas fabricas entre as maquinas na transformação dessas riquezas, se nelas é que amam e vivem a vida da familia, se nesses deveres é que afeiçoam os seus corações, se é nesses lugares que dão a luz àqueles que depois se juntam ao nosso convivio em ardores de pujança pelo Brasil, soldados, homens de Estado, ou cientista, como não menos habeis operarios, abençoemos essa imigração, recebemo-la de animos comovidos ante a sua grande valia humana, abriguemo-la em nossos corações e sentimo-la como grande fator à nossa nacionalidade, pois que ela é a nossa patria pelos predicados de sinceridade com que age, consideremo-nos felizes por sabê-la entre nós.

Somos descendentes de italianos, podemos, por isso, externarnos com justiça, porque tivemos como guias de nossos sentimentos esses que para aqui vieram e aqui quiseram que fossemos felizes amando como eles este maravilhoso país; ensinaram-nos a saber de seus grandes homens e das datas de suas glorias, para que com eles as festejassemos ufanos de coração por elas. As esposas não são menos companheiras nesse gesto, como não menos moralistas nos deveres da familia, acendradas à causa do marido, tudo deixando na patria de onde vieram, belezas, parentes, trazendo dela, sopitada em homenagem à de seu filho, a nostalgia de sua recordação. Mulheres que de inicio revelam o espirito que as anima, rendendo ao amor o sacrificio dessa separação.

Estas considerações de ordem moral e que nos animaram ao escrito de hoje, fazemo-las por gratidão aos homens de ambos os países que se dedicaram a tão benefica solução a esse nosso caso internacional.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Os academicos e a economia nacional

Como previramos, revestiu-se de inteiro exito o Congresso Nacional Academico de Economia, há semanas realizado no Recife. E mais uma vez se distinguiu a representação paulista, cujos trabalhos despertaram notavel interesse e foram grandemente elogiados.

Dentre as teses apresentadas julgamos justo destacar a que apresentou o academico José Maria de Menezes Campos, aluno da Faculdade de Economia, Finanças e Administração de São Paulo. Constituiu a mesma um resumo simplesmente magistral de nossa situação economica, rematado por considerações conclusivas e precisas, onde se afirma que, para nossas atuais dificuldades, o remedio residiria principalmente:

"...no aumento de salarios e ordenados, no aumento do poder aquisitivo das camadas populares... em medidas reais e efetivas de proteção a nossa industria diante da concorrencia estrangeira, no repudio à interferencia dos monopólios em nossa economia... na aplicação de crédito agricola barato e acessivel aos pequenos agricultores, fiscalização de tal credito para que o mesmo não seja fonte de especulações comerciais de natureza estranha à lavoura; na importação e aquisição pelo Governo Federal da maquinaria para a lavoura e reequipamento da nossa industria em grande parte envelhecida"...

"E FINALMENTE"... declara esse inteligente estudante... "CONCLUIMOS QUE SO' NO MERCADO INTERNO, EM SUA EXPANSAO, ENCONTRAMOS O CAMINHO LUMINOSO E JUSTO PARA A SOLUÇAO DOS NOSSOS MAIORES PROBLEMAS ECONOMICOS E SOCIAIS".

A conclusão da tese permite avaliar o valor de todo o trabalho, cuja publicação foi recomendada pelo Congresso, e cuja leitura deveria entrar nas cogitações dos nossos estudiosos de economia, inclusive daqueles presentemente reunidos em cenáculos e igrejinhas de diversas categorias. A sugestão final, sobremaneira corajosa, quase revolucionaria, se nos afigura digna de sérios estudos, da parte de quantos sincera e conscientemente lutam por encontrar solução aos problemas vitais do Brasil.

EDUCADOR

OPINIÕES E SUGESTÕES

A SITUAÇÃO DO ENSINO NO BRASIL

"Os mestres queixam-se dos alunos, mas não notam que o erro vem de longe. Vem, muitas vezes, da classe deles mesmo, começando nas escolas primarias onde as professorinhas bonitas são eximias "crochetistas". E, continua pelo curso Ginasial onde o aluno, longe de ser tratado como ser humano, é obrigado a obedecer certas normas que o fazem odiar o estudo. Segue pelo Curso Colegial com "milhões" de matérias, que enlouquecem o estudante. Continua, ainda, pelos vestibulares assustadores, chegando — finalmente — aqui, onde se forma uma confusão tremenda. Os alunos são mal preparados, os mestres não os compreendem. Os alunos tudo fazem para não naufragar, mas ao tomarem ciencia de que os unicos "errados" não são eles, e que existem certos "mestres" nas mesmas condições, acabam perdendo a fé no ensino do Brasil."

(De "Clan" (orgão do G.A. Horacio Berlink).

O SR. LOURENÇO FILHO E O S.E.A.

Falando sobre a necessidade da Campanha de Educação de Adultos, o professor Lourenço Filho, assim se expressou: "A debilidade de uma instituição qualquer está na razão direta da deficiencia de seu poder criador na vida social. Se a escola primaria estivesse organizada e aparelhada para atender aos interesses reais, às necessidades vitais da comunidade, seria por ela disputada e amparada, como aliás, se observa onde quer que, graças ao espirito missionario de muitos professores, ou aos esforços de renovação escolar, da parte de autoridades mais esclarecidas, a escola realmente esteja atendendo a esses interesses. A primeira conclusão, portanto, é a de que se torna necessario revitalizar a escola, ou reajustá-la aos graves problemas da vida de hoje, em constante mudança. A segunda é a de que a ação educativa sobre as crianças já não basta. Na realidade porque a vida assim se modifica rapidamente será possivel encontrar a solução em artificios da natureza estritamente escolar, ou seja, dentro do circulo profissional estrito dos especialistas da pedagogia da infancia. Nos países de mais alto indice de analfabetismo, sobretudo, será necessario que a obra educativa venha a alcançar os grandes grupos de adolescentes e adultos, aos que vivem como que em situação marginal, mal compreendendo as graves preocupações do momento, desesperançados do esforço individual, e presa facil da ideia de soluções mirificas, que tal esforço não exige. O remedio que a escola primaria está a pedir é, assim, o de inspiração que venha de comunicação com o proprio povo, com as forças sociais e morais que criam o processo educativo e o devem animar, pois que só assim poderá ele desempenhar o seu papel. A forma pratica de buscar essa inspiração será a do trabalho extenso, multiforme e persistente daquilo que tem recebido o nome de "educação de adultos". Bem compreendido o problema, não se trata apenas de influir sobre homens feitos, mas de dar-lhes ou restituir-lhes aquelas bases de "educação fundamental" que não lhes tenham sido dadas, ou já não existam, e sem as quais não podem devidamente cooperar na vida social. Nessa obra, admitimos todos que se faz necessario um primeiro estagio, a que podemos chamar de fase heroica, ou de tratamento "de choque". Urge, em cada país, e em todos, nos quais o problema se apresente com carater mais grave, ação conjunta do governo e do povo, sob a forma de "campanhas". Devem elas visar a sensibilização e a mobilização do espirito publico, para a grande tarefa de restauração social a desenvolver, não apenas mediante processos escoiares, mas pela atuação coordenada de numerosas instituições. A visão simplista do povo, uma campanha pode apresentar-se com o simples indicativo de movimento "alfabetizador". Será necessario, muitas vezes, apontar esse objetivo simples e pratico, de resultados que mesmo os mais incultos possam perceber: ler, escrever, utilizar os rudimentos do calculo, para mais pronta e mais facil comunicação social. Mas, com isso, não teremos senão um instrumento, e ainda rude instrumento, para desdobramento de ação mais ampla. "Campanhas" são passos iniciais, a fim de que se desperte a consciencia do povo, a de politicos e administradores, senão até mesmo do corpo de educadores em cada país.

FORMAÇÃO DA PERSONALIDADE

A Associação Cristã de Moços de São Paulo comunica aos interessados que teve inicio as aulas da 3.a turma do Curso de Formação da Personalidade, sob a direção da profa. Adriana de Rezende, e que ainda existem algumas vagas para o referido curso. Consta do seguinte o programa para este curso: A formação do carater, como nos devemos conduzir, elegancia de maneiras, educação da voz, timidez e acanhamento, civilidade e etiqueta, maneira de vestir, segundo o tipo da pessoa, arte de saber conversar, arte de saber ouvir, arte de fazer amizades e como conservá-las, educação geral sobre assuntos caseiros. Orientação sobre educação literaria e muitos outros ensinamentos que vão contribuir para o seu completo "Sucesso Pessoal".

Informações mais detalhadas à rua Santo Antonio, 201 ou pelo telefone 2-3146.

ARREGIMENTAM-SE OS PENTEADORES...

(Conclusão da ultima pagina)

cidade de Santos tambem ofereceu à novel associação dos cabeleireiros paulistanos um jantar de confraternização, que decorreu num ambiente de sensibilizadora camaradagem e com a presença de grande numero de associados. Agora, para dar maior impulso à associação, está aberta uma grande e entusiastica campanha para a obtenção dos 1.000 socios.

CAMPANHA DOS 1.000 SOCIOS

Afim de alcançar esse objetivo, foi constituida uma comissão que vem trabalhando com desmedido entusiasmo e atingindo plenamente o fim colimado. Inumeros novos associados foram registrados em poucos dias e o interesse da classe pela APIBSPI é cada vez maior e generalizado. Todos esses artistas que trabalham no instituto de beleza, como penteadores, manicuras, pedicuros, massagistas, etc., estão recebendo com o maior agrado essa campanha, inscrevendo-se como socios, certos de que, quanto maior for o quadro social, tanto maior será o prestigio da associação e da propria classe que reune em seu seio.

CONVESCOTE DE ENCERRAMENTO

Encerrando a campanha em apreço, a APIBSPI realizará no proximo dia 30, em Guarapiranga, Santo Amaro, um grande convescote, para o qual foi organizado esplendido programa de divertimentos, compreendendo competições desportivas humoristicas, churrasco e pomposa matinê dançante. Onibus especiais, partindo do Vale do Anhangabau, às 7 hs. da manhã naquele vidade os socios da APIBSPI. dia, levarão ao local da festi- Assim, a Associação dos Profissionais de Institutos de Beleza, vai proporcionando à classe que congrega saudavel divertimento, enquanto procura valorizar essa nobre profissão perante a sociedade.

A Família de

Rodolpho Troppmair

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada TERÇA-FEIRA, dia 18 do corrente, às 9 horas, no Mosteiro de São Bento.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

OS DIRETORES E FUNCIONARIOS DA "CIA. PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A", AGRADECEM A TODAS AS HOMENAGENS PRESTADAS EM MEMÓRIA DO SAUDOSO

Rodolpho Troppmair

EX-DIRETOR DO "DEUTSCHE NACHRICHTEN", E CONVIDAM SEUS CLIENTES E AMIGOS PARA ASSISTIREM À MISSA DE 7.º DIA, QUE SERÁ CELEBRADA 3.ª-FEIRA, DIA 18 DO CORRENTE, AS 9 HORAS, NO MOSTEIRO DE S. BENTO.

POR MAIS ESTE ATO DE RELIGIÃO E AMIZADE, ANTECIPADAMENTE AGRADECEM.

DAQUI E DALI

Bernard Shaw sempre afirmou que passados os 90 anos, um autor, mesmo irlandês, estaria muito velho para continuar escrevendo. Mas quando soube que Sófocles escrevia ainda com esta mesma idade, afirmou que poderia fazer o mesmo e escreveu para o festival Malvern, "Les Milliards exubérants".

Seu sucesso fê-lo tão feliz que autorizou a atriz americana Gertrude Lawrence a montar Pigmaleão para o radio.

A fim de agradecê-lo, ela tricotou para o escritor um par de luvas de lã.

Sem duvida para que ele não sinta frio escrevendo durante este inverno.

* * *

Joachim Benavente, o celebre dramaturgo espanhol, recordava passagens de sua juventude, (já atingiu 85) e como os presentes admiravam sua serenidade:

— Meu Deus, disse ele, a gente estaria bem aborrecido no fim da vida se não tivesse experimntado por vezes a adversidade, assim como um soldado que se envergonha de voltar da guerra sem uma ou duas cicatrizes.

* * *

Um destes dias Louis Jouvet confiou seu corte de cabelo a um cabeleireiro excessivamente prosa. O figaro lhe pergunta qual é seu corte de cabelo preferido.

— O silencioso, responde laconicamente o diretor de l'Aténée.

CLAUDIA

Cresce a influencia da igreja no seio do povo

Falando ante uma reunião do Conselho das Igrejas, nesta Capital, o arcebispo britanico, dr. Fisher, declarou que as versões sobre o declinio da igreja, veiculadas por alguns escritores e oradores, não correspondem absolutamente à realidade.

"Muitas referencias levianas e infundadas — disse o orador — tem sido feitas sobre a declinio na composição da igreja. Já é tempo de declarar que isto de forma nenhuma se coaduna com a realidade da situação.

Após esse pronunciamento do arcebispo de Canterbury, foi apresentado o Conselho, pelo seu secretario, dr. Say, um relatorio, no qual ele dizia que o novo espirito de que se achava possuido a igreja havia sido salientado pelos dirigentes de muitas denominações religiosas. Assim, a Igreja da Escocia registrou no ano passado um aumento de mais de sete mil comungantes, sendo aquele o quarto ano sucessivo em que se assinalou tal acréscimo.

Tambem a Igreja Presbiteriana da Inglaterra deu conta de nove mil membros no ano passado, que concorreram para o maior aumento anual de fiéis nos ultimos dezoito anos. Da mesma forma, a Igreja Metodista assinalou progressos, com membros no total de quase.... 750.000. Os professores das escolas dominicais aumentaram de quase 24 mil, ao passo que o acréscimo de alunos nessas escolas foi de mais de 13.000.

Fez ver o dr. Say que não desejava que êste acréscimo do contingente de fiéis fosse considerado uma volta dramática à religião, e que "o mundo deve saber que a Igreja não mais permanece inativa. Está alerta e pronta para avançar".

Vestido de cock-tail muito original, com gracioso decote, criação de Mad. Carpentier.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso do farols, durante à noite em substituição à buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite, em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa de Transito — D S T.)

MME. RECAMIER — Em nossa coleção de domingo, dia 9, publicamos um artigo de Jean Gallott, sobre Mme. Recamier, que deveria ter sido ilustrado pelo clichê que hoje publicamos, aliás um magnifico trabalho do pintor Baron Gerard, existente no Museu Carnavolet

FEIRA DE VAIDADES

Novidades das coleções londrinas 1949-1950

por VICTORIA CHAPPELLE

Para a noite, a "cauda de peixe" em "taffeta" plissado é de grande elegancia, assim como a sobressaia ampla usada sobre forro estreito chegando aos tornozelos

LONDRES — A abundancia de "tailleurs" pretos, simples, enfeitados de veludo na gola e nos punhos, bolsos ou na cintura, é uma prova de sua popularidade entre os costureiros londrinos. As vezes, são enfeitados tambem com contas de "jais", o que nos prepara para ver a moda tornar-se ainda mais luxuosa. Na verdade, alguns detalhes vistos nas coleções são ainda mais dignos de nota que as novas e interessantes silhuetas lançadas.

O uso da sobressaia durante o dia vem sendo muito debatido. Algumas mulheres elegantes procuram solucionar a questão usando sobressais que podem ser retiradas e, presumo eu, guardadas na bolsa. Estas contudo, são bem mais praticas que os "peplums" que viram capa, e outras fantasias no genero que os costureiros procuram lançar. As saias e os decotes dos modelos de noite são a grande sovidade. Os vestidos de jantar chegam apenas até os tornozelos, enquanto os decotes são mais amplos que nunca apesar de o decote sem alças ter cedido lugar à linha 1850, com mangas ou alças drapeadas que cobrem o braço abaixo do ombro. A saia "cauda de peixe" é muito popular, assim como as capas de babados, confeccionadas em "tulle" de "pois", usadas sobre os vestidos decotados. Vê-se tambem o babado estilo "pierrot", às vezes abaixado de um lado e preso por uma grande rosa; a renda grossa em volta do decote é outra nova interpretação de uma moda antiga.

Algumas casas empregam com grande efeito a franja de borlas nos "taillers" para a tarde, e a gola alta até o queixo e vista em toda parte. Os manteaux são confeccionados de preferencia em xadrez grande ou escocês, sendo os quadrados colocados na cintura de modo a dar a impressão de uma faixa. As "écharpes" são muito vistas — tendo uma das compridas pontas presas no cinto. Os "revers" são muito largos, e as golas de vez em quando são abotoadas atrás a fim de poderem ser usadas desabotoadas e achatadas ou fechadas e levantadas.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Emulsão para conservar frutas frescas durante seis meses

★ O Departamento de Pesquisas Cientificas e Industriais da Grã-Bretanha, em Kent, aperfeiçoou uma emulsão capaz de conservar frutas recém-colhidas imunes às condições atmosfericas durante cerca de seis meses. Aproximadamente oitenta toneladas de maçãs acabadas de colher foram borrifadas com a emulsão e armazenadas durante seis meses, após o que sabiam ao paladar como antes.

O exito da experiencia foi determinado pelos ingredientes do liquido protetor e pela produção de uma maquina por uma firma de Londres, capaz de misturar aqueles ingredientes numa emulsão estavel e com por cento perfeita para o fim exigido.

As emulsões são importantes em muitos setores, como nas industriais de anilinas e cortumes na manufatura de metais com minerios de baixo teôr pelo processo de flotação, de borracha sintética e materias plasticas, no preparo de varios alimentos, produtos quimicos, cosmeticos, unguentos e produtos terapeuticos.

Diminui sensivelmente a criminalidade na Grã Bretanha

★ Ao que revelam peritos do Departamento de Investigação Criminal, as estatisticas de crimes no país, nos ultimos quatro anos, assinalaram sensivel declinio.

Os gráficos existentes na séde do Departamento em Londres, conhecida no mundo inteiro pelo nome de Scotland Yard, revelam essa tendência com a maior clareza. Assim, do indice maximo assinalando em 1945, tem havido firme declinio cada ano.

O numero de crimes passiveis de processo no corrente ano caiu de mais de 20.000. No discurso dos ultimos oito meses, as cifras cairam de mais de vinte por cento em relação ao ano passado. Relatórios idênticos foram fornecidos, sem exceção, pelas vinte e duas divisões policiais de Londres.

Especialistas do Serviço de Estatistica da Scotland Yard estão agora empenhados na elaboração de gráficos que analisarão essa notável diminuição da criminalidade.

FORNO E FOGÃO

BISCOITOS DE NATA

1 copo de nata de leite; 1 colher de fermento; 1 colher de açucar; 1 pitada de sal; 2 xicaras de farinha.

Peneira-se a farinha com o fermento, o sal e o açucar, juntando-se em seguida a nata. Amassa-se até a massa ficar bem lisa. Leva-se para assar em forno moderado. Colocar os biscoitos longe um do outro porque crescem bastante.

CARNE ENROLADA

1 quilo de carne de vaca bem macia, 3 cenouras, 3 nabos, cebolas, salsa, louro, 1 metro de barbante.

Colocar em uma caçarola 2 litros de agua com sal, pimenta, a cenoura, cebola e os outros temperos. Quando esta agua estiver fervendo, colocar a carne nagua em ebulição, amarrando-a com o barbante a fim de poder suspendê-la, para que ela não toque no fundo da caçarola; para isso prender o barbante a uma das alças da mesma. Mas ela deve estar bem coberta de agua. Deixar no fogo durante 20 minutos. Tirar da agua e servir com batatas à inglesa. Deve sangrar como um rosbife.

* * *

Para bater rapidamente claras de ovos em neve, colocar antes de começar a batê-las, no recipiente, uma pitadinha de sal.

* * *

Para evitar o cheiro desagradavel das cebolas que ficam nas mãos, tirar a sua casca e cortá-las sob uma torneira aberta.

* * *

Para tirar o gosto de ranço da manteiga, batê-la numa solução de agua e bicarbonato de sódio (na proporção de 40 grs. por um litro). Deixá-la aí merguinada durante 2 horas. Lavar em seguida cuidadosamente em agua fresca.

Blusa para a primavera em linho amarelo, com bouquet de flores bordado a mão

O tratamento da tuberculose

A criação do Serviço Nacional de Saude da Grã-Bretanha em julho de 1948, assinalou importante data para o serviço de tuberculose no Reino Unido. Os serviços hospitalares gerais foram divididos em 14 regiões, cada uma das quais forma unidade maior do que qualquer das primitivas organizações locais de saude, hoje incorporadas. Isso conduziu à eliminação de uma das desvantagens antigas — a incapacidade de algumas das organizações financiarem um programa de tuberculosos inteiramente satisfatório.

Em algumas parte da Grã-Bretanha, mesmo antes da promulgação da Lei, havia sanatórios especiais para crianças, instituições para "casos combinados", em que as doenças do pulmão podiam ser tratadas juntamente com molestias do outros sistemas do organismo, tais como nos ossos e articulações, e serviços de maternidade. Estes ultimos são de suma importancia, de vez que não só as mães gestantes podem ser tratadas convenientemente antes e depois do parto, como também a saude das crianças pode ser protejida pela separação imediata. Compete às organizações locais de saude da Grã-Bretanha supervisionar a prevenção, o post-tratamento, bem como a separação dos filhos de pais tuberculosos e as providências com respeito à escolha ao ar livre, abrigos para o tratamento domiciliar e prioridade de alojamento.

Várias medidas são tomadas para assegurar que o sistema de vida de um paciente tuberculoso que teve alta seja compativel com suas reservas fisicas reduzidas. Alguns podem retomar com segurança suas antigas ocupações, enquanto outros solucionam seu caso indo viver no campo. A inclusão dos tuberculosos nas clausulas da Lei do Emprego para Pessoas Inválidas, permite que aqueles cujo trabalho antigo torna-se depois inadequado sejam reeducados para outras atividades, recebendo um subsidio durante o processo. Está sendo também estudado o emprego dos tuberculosos em fabricas especiais.

As preocupações financeiras são um dos principais fatores a retardar o restabelecimento de um paciente tuberculoso, e sendo êsse o caso a Junta de Assistência Nacional da Grã-Bretanha pode conceder subsidios adicionais, que se destinam à aquisição de leite, ovos, bacon e gorduras além das rações normais, bem como a atender determinadas obrigações, tais como seguro de vida, aluguel e possivelmente o custeio de estudos.

Um bolero muito curto, do mesmo tecido da saia, se abre sobre graciosa blusa em mousseline branca

Coisa de radio: a leitura de romances

★ Entre os muitos e originais programas transmitidos pela BBC um dos mais populares entre os rádio-ouvintes é a leitura em série de um romance. Tanto as crianças quanto as pessoas maduras apreciam a leitura em voz alta e, segundo a BBC, seu programa de leitura é escutado por velhos e moços, na parte da manhã há um programa de leitura, um romance diferente é transmitido durante o programa feminino, à tarde, cinco vezes por semana, enquanto há ainda um terceiro programa de leitura que é irradiado todas as noites.

Não é facil ler em voz alta um livro inteiro. Stephen Kack, um dos atores de radio mais versáteis e que consegue mudar de voz e de sotaque segundo o personagem que interpreta, escreveu há pouco para Rádio Times, um artigo no qual descreve alguns dos problemas que um locutor tem de enfrentar quando lê um romance em série para os ouvintes. Quando toma parte numa peça, é então lendo um livro tem de ser narrador, ator, e mesmo um membro do publico, pois que tem de se compenetrar da autenticidade de sua própria interpretação, a fim de convencer os ouvintes. Precisa antes de tudo lêr o livro êle mesmo e familiarizar-se com seu espirito e o ambiente retratado; depois, é necessário decidir qual a melhor maneira de interpretar os vários personagens a fim de torná-los suficientemente diferentes um dos outros para que o locutor possa abandonar a repetição monótona de "êle disse", "ela respondeu", etc. Quanto maior o numero de personagens no livro, mais difícil se torna a tarefa do locutor. Deve tambem evitar uma leitura exageradamente teatral, e o retratar verídico da emoção e do caráter destacados sôbre um fundo de descrição tem de ser lidos e em voz diferente dos vários tons que empregar na leitura dos outros trechos. O problema mais difícil é por isto mesmo mais interessante para o leitor de rádio é fazer que o livro viva realmente. A popularidade dos programas de leitura vem demonstrar que tal problema foi solucionado com grande êxito.

NOTAS MÉDICO-SOCIAIS

Semana da criança

Rosalvo de Salles

III

(Conclusão)

De uma feita, executando serviços de Policia Domiciliária, passamos pela Rua Caetano Pinto, um dos maiores fócos de cortiços de S. Paulo, e lá se nos deparou um quadro que, apesar do comunissimo, nunca nos deixa de surpreender: Em uma sala de uns doze metros quadrados, de teto baixo, de paredes que suplicavam por uma caiaçãozinha, sem venezianas, havia uma cama de casal e mais três outras de solteiro; ao todo alí dormiam nove pessoas, isto é, o casal, três moças e mais quatro crianças de menos de doze anos de idade; perguntamos ao chefe daquela familia, como podiam dormir tantas pessoas em um só cômodo daquele tamanho, sem os menores requisitos de higiene, e ele nos respondeu sem pestanejar:

— Aqui dormimos e aqui vivemos! E' UMA FAMILIA SO'!!...

— E se sentem felizes? Não lhes falta nada?

— Por que não? Eu faço força lá fóra no "batente" e a patroa me ajuda aqui em casa, tomando conta das crianças, cozinhando e lavando a roupa; quando as moças voltam da fabrica, ajudam a mãe tambem. Não quero outra vida, até Deus me ajudar que eu arranje coisa melhor!

Depois de dar um beijo no caçula e um safanão em um dos filhos por um motivo qualquer, gritou um adeus para a esposa e lá se foi todo lampeiro para o trabalho. "E' uma familia só!" Nesta frase, quanta grandeza, quanta construção, quanta alegria! O chefe da familia! O guia, o condutor sincero, o batalhador incansavel que não sente as injurias do trabalho insano, para trazer um pão suado para a felicidade da sua familia! O soldado desconhecido que, construindo o seu lar e mantendo a sua familia, entra com uma parcela modesta mas preciosa, para a grandeza da Pátria!

O "Serviço de Centros de Saude da Capital" não se esqueceu do chefe de familia, nesta Semana da Criança; escolheu e lhe dedicou o dia 12 de Outubro, em uma solenidade comovedora, no anfiteatro da Biblioteca Municipal, durante a qual se fez ouvir o dr. Gumercindo Fleury com a sua palavra empolgante e encantadora prendendo durante longo tempo a seleta assistencia, discorrendo sobre este elemento construtor da sociedade. Era preciso que o chefe de familia recebesse tambem homenagens na Semana da Criança; não era possivel que nos referissemos tão-sómente às mães e nos esquecessemos como nos temos esquecido até hoje, do chefe de familia.

Há um grande erro que clama contra a moderna psicologia: dizer-se que o carinho foi feito somente para a mulher; pelo menos é o que se pensa correntemente; os homens tambem precisam de carinho dos seus, carinho que lhes dá grande incentivo para as lutas da vida. A luta do verdadeiro chefe de familia fóra do lar é terrivel; trabalham o fisico e o psiquismo, na maioria das vezes, sem sincronização; é absurdo se dizer por aí que o trabalhador braçal não tem problemas psiquicos que o esgotem; não importa a sua mentalidade cultivada ou não, avançada ou retrógrada; proporcional ou relativamente à profissão que exerce, todo o individuo tem os seus dramas psiquicos, seja o intelectual seja o de cérebro fechado a cimento armado; desde que o individuo pensa, as suas faculdades psiquicas trabalham, uns em um circulo restrito, outros em circulos amplos; o fato é que o desgaste cerebral se dá e os reflexos sobre o sistema nervoso em geral são inumeros e multiformes. Portanto quando o chefe de familia volta ao seu lar, depois de um dia de trabalho, seja o banqueiro, o comerciario ou o escritor, seja o estivador ou outro operario qualquer, deseja encontrar um refugio para o seu espirito, um descanso para o corpo; deseja, digamos como o vulgo, encontrar "tudo azul", no ambiente de seu lar. Aí é que se agiganta e mais se sublima o papel da esposa que, além de supervisionar as multiplas funções domésticas, tem mais esta: preparar a recepção de seu esposo que precisa de retemperar os nervos gastos pelas labutas com o meio exterior; se ela é inteligente, saberá, quando não destruir, pelo menos tornar suaves as anfractuosidades que o ambiente familiar possa apresentar; se ela é inabil, o ambiente torna-se áspero e o esposo encontra mais uma fonte de choque para a sua sensibilidade; daí provem o desajustamento do lar, refletindo-se sobre tudo e sobre todos, principalmente sobre as crianças, produzindo-lhes disturbios em sua afetividade, criando hábitos de retraimento ou de repulsa aos desejos dos pais, formando-se em seu cérebro um complexo pernicioso que se transmite, no futuro, aos seus descendentes. Isto, repetido durante meses e anos seguidos, faz com que a felicidade conjugal se torne uma utopia. Se o homem tem obrigações morais e materiais para com a familia, esta não as tem em menor grau para com ele. Daí é que nasceram os Cursos para Noivas, criados pelo "Serviço de Centro de Saude da Capital", com a finalidade de preparar as mesmas, sob o ponto de vista de higienização fisica e mental.

Justifica-se portanto o preito de homenagem que este Serviço prestou no dia 12 de Outubro ao chefe de familia.

Bolero em renarde argentés, usado com um vestido para noite em setim preto; saia amplamente plissada

Laceno
SABÃO LÍQUIDO para toucador
ESPUMANTE
PERFUMADO
ECONÔMICO
O SEGREDO DA BOA CUTIS!
A venda nas boas casas do ramo

VIDA LITERARIA NO BRASIL E NO MUNDO

POESIA NOVA

Prolegômenos a Domingos Carvalho da Silva

Reynaldo Bairão

Domingos Carvalho da Silva estreou em 1943, com "Bem-Amada Ifigênia". E' evidentemente um livro cheio de altos e baixos, mas onde sentimos a preocupação do poeta em encontrar a sua forma definitiva e séria. Ele mesmo diz à poesia:

"Existias na essência dos meus sonhos
confusos da primeira infancia",

mas me parece que a forma que o poeta procura insistentemente, êle a vai encontrar "nas mãos ocultas da morte".

Há, logo de inicio, uma advertência a quem tomar conhecimento com êste livro de moço saído da adolescência:

"Não tentes mais meu pobre sexo forte!",
porque
"Quem quiser pode ser poeta".

Entretanto, a busca em que se emaranha o moço desprevenido, é muito maior que êle pensa, é muito maior que êle mesmo e, portanto, vamos logo a seguir encontrá-lo amargurado e pesaroso com a formalidade que a Forma em ebulição acarreta aos incautos por idade; assim, magnificamente, êle se manifesta, todo publico, todo exterior:

"Meus olhos angustiados te esperam
úmidos de desenganos e amarguras",

sem saber êle que toda a frivolidade do primeiro momento era a preparação para o internamento absoluto no problema formal, a que muitas vezes o levaria até a virtuosidade.

Neste livro, que reputo importante até um certo sentido, há muitas reminiscências "modernistas" pairando sôbre êle, de modo mais positivo no ritmo empregado às vezes pelo poeta. Dou como exemplo: "Tragédia sôbre o alto mar", em que a constante "Há três barquinhos a vela" predomina antes para um efeito onomatopáico que por qualquer necessidade monocórdia, como sucedeu com Oswald, com Bopp e com Murilo Mendes, em suas diversas e respectivas sistematizações léxicas. Daí, eu encontrar certa originalidade no que Domingos Carvalho da Silva pretendeu com estas superposições em "Bem-Amada Ifigênia". No "Drama de um mundo remoto", a volta contínua da imaginativa sôbre si mesma, imaginativa sempre igual (reempregada no desvario, como se fosse um "leit-motiv" wagneriano e romantico) — nos causa a sensação d'"esse corvo imenso em vôo rato no espaço", sensação repisada pelos inúmeros divórcios do poeta com o tempo causal em que o poema foi feito subjetivamente e o tempo analógico em que o poema foi elaborado diretamente no papel. Sintonizamos, então, aí, com o seu desencanto informe porque o poeta "cai num triste esticismo" de moço não formado — e já não nos resta mais nada senão acompanhá-lo, mesmo a contragosto.

E' o mesmo fenômeno o que se dá, maravilhosamente, da metade para o fim de "Bem-Amada Ifigênia", acentuando-se as exceções raras. O poeta vai persistir numa poesia de história, o assunto com maior importancia que o que é exclusivamente poético.

Se por vêzes o poeta nos acalenta e comove com versos como êstes:

"Eu rasgo noites de lua
não quero mais serenatas!",

ou com versos como êstes outros:

"Dançam teus seios donzela
teus seios são côr de rosa!"

— em sua generalidade, o livro parece querer cair num maneirismo desculpável, mas bastante acentuado pelas côres vivas das metáforas, na falsa remodelação "moderna", o que não encontramos em nenhuma hipótese nos primeiros versos do mesmo livro, nem em "Rosa extinta", mais tarde.

Tal coloração, por demais berrante em algumas passagens, vai irritar o poeta também, uma vez que êle é o primeiro a recusar a aceitação de si mesmo na poesia que faz. Além dessa irritação pessoal, o poeta irrita o leitor, não pela irrealidade do fato a que êle se apega, porém pelas inumerações essencialmente acidentais que êle encaixa nos seus versos. Como exemplo, poderia dar esta quadra:

"Maravilhas de ceramica,
perfumes, especiarias,
aquarelas, filigranas,
faianças, tapeçarias!";

ou, então, esta outra, menos construída e talvez melhor por essa razão:

"Missionários, peregrinos,
eremitas e cruzados!
Iluminados da fé
quiromantes e alquimistas!"...

O poeta, sorrateiramente, continua assim numa voragem oceanica, sem principio nem fim, voragem embaladora à verdade em muitas ocasiões, mas que desagrada o menos avisado, porque não peculiariza imediatamente a sua personalidade multiforme de triste, de sexual, de não-fervoroso por excelência. Coloca, no mesmo caso, as interrogações e exclamações encontráveis nesta obra, espécie de refugio para quem precisa se esconder até de si mesmo. Sempre falsamente admirado com todos e consigo, as interjeições abundam neste livro que é todo uma significante tentativa. Tentativa, aqui, ainda não superada infelizmente, porque: primeiro: o poeta duvida de um mundo de idealistas, de crentes e de obstinados e, paradoxalmente, êle representa tudo aquilo de que duvida; segundo: o poeta, sendo êle um ser proprio, é improprio quando atenua o seu sofrimento latente, já porque êle sabe que o "mundo se desmorona sôbre as vagas da tormenta", já porque êle, antecipador, sabe que não existe nenhum mistério fora de si mesmo — sua própria lagoa cinzenta, sem duvida...

Resta, para mim, acentuar, na "Canção da Virgem Florinda", o metro da redondilha maior, utilizado para estancar, de dois em dois versos, o manancial "romantico" do poeta que sofre, mas que, subjetivamente, como já vimos, repudia essa inconclusa caracteristica de sua manifestação espuria. Domingos Carvalho da Silva, neste poema, vai musicalmente omitindo a tônica final em cada verso, para terminar numa omissão completa e utilitária quando exclama:

"A virgem Florinda é agreste,
A virgem Florinda canta,
A virgem Florinda é triste,
canta sempre o mesmo canto!"

Se adventiciamente o poeta trata da prostituição, é sempre através do ritmo oblongo em que êle melhor se realiza, como acentuei. De modo caudaloso, pseudo-caudaloso (diria eu), elíptico, com as quebras insinuadas por mim propositadamente, o poeta leva o tema principal a uma repetição enfadonha, fazendo por causar (de propósito!) raiva e admiração, não se esquecendo de valorizar certos arremessos poéticos menores (mas da maior importancia para êle), como a sua classificação sempre de visionário e de vidente acomodado. Para exemplificar isso, basta que vejamos a reprovação de suas próprias atitudes, em cada linha de seu primeiro livro:

"Nós todos temos culpa
os mortos têm culpa
os nossos filhos nascerão culpados".

Seria interessante, agora, então, demonstrar que êsse senso de culpabilidade, amoral, se sistematiza ainda mais quando o poeta volta a reprovar aquilo que êle ajuda a evoluir cancerosamente. Diz êle:

"Nós todos te olharemos com a
nossa justa repugnancia
de gente honesta
e todos negaremos
que as nossas mãos um dia te empurraram!"

Aí, Domingos Carvalho da Silva perde a sua posição pragmática, para nos encher de simpatia, pois essa confissão é um arrependimento a-lógico (em poética) e servirá para que êle sofra ainda mais, mesmo quando êle pensa que não possui a consciência de seu sofrimento extra-funcional.

"A poesia me prende sem limites".

remata o poeta cansado. Mas arrependido êle exclama, exaltando a reivindicação das prostitutas:

"a morte, um dia,
te possuirá com toda a intimidade
que eu desconheci"....

* * *

"Rosa Extinta" é de 1945 e demonstra como um poeta pode se renovar, evoluindo. Já aqui o poeta quer "a poesia em essência, abrindo as asas incolumes" poesia "despida da forma e côr", êle quer a poesia que tenha tão-somente "a côr da rosa morta".

Exegeta, o poeta se acredita tomado pelo espirito dos homens. Deus, unicamente um mito, forjado pelas imaginações excitadas. O poeta, mais poderoso que o mito, precisa criar um mundo mais perfeito do que aquele que é atribuido ao inexistente e, para isso, então precisa de uma poesia cuja forma seja "filtrada exata constante".

O poeta "acende na alma dos homens" aquela luz invisivel "que fere os abismos" insondáveis do inconsciente, mas o poeta é o unico ser que sabe que os corpos só quando mistificados é que são aceitos pela transposição dos valores comuns — e, portanto, os poe-

(Conclui na 10.a pagina)

O quarto volume dos "Chemins de la Liberté"

René DELANGE

As duas ultimas guerras levaram numerosos escritores a uma especie de purgatorio literario, do qual alguns apenas conseguiram sair. Seus livros desaparecem das vitrinas, suas firmas dos jornais, suas declarações dos inqueritos das gazetas e das brochuras de publicidade. Entretanto, de longe a longe, um comunicado da Academia, uma emissão de Radio, um artigo de revista vêm exumar seu nome do nada em que cairam, recordando, para maior confusão nossa, que eles ainda são deste mundo. Entre esses mortos vivos, há alguns de talento (e talvez mais que isso); à posteridade compete dar-lhes o posto que merecem. Mas o poder de suas obras extinguiu-se por completo durante os anos da guerra e da ocupação. A maior parte dos outros caiu para sempre no olvido. Só continua brilhando, qualquer que seja a sua idade, a auréola das individualidades de "grande formato".

E tudo se passa melhor no melhor dos mundos, pois que uma nova geração veio substituir os autores cuja reputação, bem ou mal, se derrete como gelo ao calor dos tempos...

Mas em 1946 produziu-se um fenomeno jamais registrado no mundo das letras. Nalguns meses apenas, germina em Saint Germain des Prés a celebridade de um escritor que se espalha por todo o mundo em menos de um ano. Esse escritor é Jean-Paul Sartre, que tem defensores e detratores tão apaixonados como os campeões de box e os corredores de bicicleta da Volta à França.

Falta-nos espaço para dizer tudo o que Sartre trouxe à literatura de hoje. Convenhamos simplesmente em que se pode, realmente, não gostar de suas obras, mas ninguem as pode negar: e ainda menos deixar de reconhecer a personalidade excepcional que elas nos revelam. E quando certos confrades falam, a seu respeito, de organização publicitaria, de lançamento na "bolsa" dos valores, de moda, facilmente se compreende a sua ciumeira maldizente, pois que Sartre os deixou muito atrás em sua marcha para a fama.

Seu primeiro livro, La Nausée, apareceu na primavera de 1938. Sete anos mais tarde, nos principios de 1945, sua notoriedade estala como um trovão e repercute em todos os paises por meio do romance, do teatro, do ensaio, da tese filosófica.

Muito breve aparecerá o terceiro volume dos caminhos da liberdade, intitulado a Morte na alma. Jamais o autor atingiu tanta força na evocação, nem tal vigor no traço, nem tanta espontaneidade na originalidade do estilo, que nos parece mesmo ainda mais novo que o da primeira novela do Mur.

Avalie-se por esta curta passagem que nos descreve a longa e lenta viagem de um trem de prisioneiros de guerra franceses a caminho da Alemanha.

"Que disseram eles?" pergunta Moulu a Schneider. Schneider não responde; tem um ar esquisito. "Sim, diz André, que disseram eles?" Schneider engole em seco, e diz: "Não de Hanovre. Bateram-se na Belgica". "Aonde disseram que iamos," Schneider estende os braços, sorri com ar de desculpa, e diz: "A Tréves". "Tréves, diz Moulu, Onde diabo fica isso?" "No Palatinado", diz Schneider. Faz-se um silencio imperceptivel. Depois, Moulu diz: ""Tréves, em Bochie? Comeram-te a cabeça... Schneider não respondeu. Moulu diz com uma convicção tranquila: "Para ir a Bochie não se passa por Bar-le-Duc". Schneider continua sem nada dizer; André pergunta despreocupadamente: "Eles caçoaram conosco, ou que é isso?" E' claro que sim, diz Lucien. Fizeram pouco de nós..." "Não, não caçoaram conosco, não", responderam isso muito a sério", diz Schneider contrariado. "Não ouviste o que disse Moulu?, pergunta Marcial colerico, Passar por Bar-le-Duc tem o menor sentido. "Não passamos por Bar-le-Duc, diz Schneider, meteram-nos à direita". Moulu começou a rir: "Ah! então não. Conheço o caminho melhor que tu. A direita, fica Verdun e Sedan. Se continuarmos pela direita, iremos dar talvez à Belgica, mas à Alemanha não!" Volta-se para os outros, com ar de evidente certeza: "Passava por esta região todas as semanas. Algumas vezes, duas vezes por semana", acrescenta ele, com um ar de desesperada convicção no rosto. "Evidentemente, dizem os tipos. Evidentemente que ele não se pode enganar". "Passa-se por Luxemburgo".

(Conclui na 10.a pagina)

CARTEIRA DE IDENTIDADE

EDGARD CAVALHEIRO

Nome: Edgard Cavalheiro; **Data do nascimento:** 6 de julho de 1911; **Filiação:** Nicolau Cavalheiro e Rosa Ferriani Cavalheiro; **Naturalidade:** Pinhal, Estado de São Paulo; **Nacionalidade:** brasileira; **Côr:** branca; **Olhos:** — castanhos; **cabelos:** castanhos. E segundo sua esposa, é pouco e está ficando grisalho; **Profissão:** — costuma se registrar nos hoteis como sendo do "comércio". Coisa muito vaga. Mas poderá acrescentar que é "essa coisa solene que se chama gerente. Gerente da Filial da Livraria do Globo em São Paulo. Num cartão de visita tem o seu efeito". **Endereço:** — rua Louisiania, 351. **Idiossincrasia:** — só tem uma: não atura chatos. Costuma dizer que é alérgico por êles. **Aspirações:** — duas no momento: — comprar um carro e conseguir do dr. Mário Reis um telefone. Para um futuro mais distante, só não aspira mesmo é cargo publico, a não ser no Exterior. **Vicios:** tem muitos, e, como Galeão Coutinho, pensa que o melhor dêles é gozar de mulheres, o que se está tornando melo perigoso no meio de tantos Ganimedes que atravancam os ambiente aliterários. **Gênero literário preferido:** acha esta questão muito relativa, dependente da época e das circunstancias. No momento está interessado em assuntos musicais, como antes esteve em poesia, história, etc. Só lamenta que o tempo seja sempre tão curto e as leituras não possam ser sistematizadas. **Livros publicados:** "Fagundes Varela", "Biografia e Biógrafos" e "Garcia Lorca". **A publicar:** um punhado. **Religião:** foi batizado e crismado na Igreja Apostólica Romana. Mas só entra em igreja por dever social, jamais por convicção religiosa. Ainda não sentiu necessidade de amparo espiritual, indispensável a qualquer fé. **Simpatias políticas:** E' socialista. **Hora de dormir:** não tem hora certa, mas normalmente apaga a luz à meia noite. **Hora de levantar-se:** sete. **Hora de escrever:** à noite, à máquina, cercado do barulho dos filhos e com a vitrola rodando. **Principais amigos:** E' pessoa de muitas amizades. Os seus amigos mais antigos são Fernando Góes, Mário Donato, Jamil Almansur Haddad, Araujo Nabuco, Rolmes Barbosa e Miroel da Silveira. **Pratos prediletos:** depende do cozinheiro. Mas uma boa "pizza à calabresa", como a do "Castelões", um "capeleti", como o de sua mãe, ou um "galeto", como o do Fernando de Porto Alegre, "são coisas que sempre me põem água na bôca". **Doce de sua predileção:** há um de mamão, especialidade de sua casa, que é sempre repetido. **Poetas que mais aprecia:** dos antigos, os romanticos. Dos modernos, Bandeira, Drummond, Cecília, Murilo, Mário de Andrade. **Romancistas fundamentais:** acha que êsse quesito reclama todo um ensaio. **Pintores de sua preferência:** sem duvida, Portinari puxa a fila. **Musicos:** põe em primeiro plano "o grande Vila". **Idiomas que lê:** português, brasileiro, francês, italiano, espanhol e inglês mal. **Idiomas que fala:** o português completamente mal. **Melhor poeta do Brasil:** não sabe qual seja. **Opinião sôbre os "novíssimos":** para opinar julga necessário um melhor exame do que êles têm publicado. "O que tenho lido não me convence. E a impressão que tenho é que todos êles estão desconversando. Estão fazendo a pior espécie de poesia que se poderia fazer nesta época. Uma poesia construida sôbre palavras, jamais sôbre idéias. Uma desconversa geral. Mas, como disse, não estou em dia com todos êles. Quero, porém, destacar um nome: José Paulo Pais. Guardem o nome dêsse rapaz que apareceu há uns dois anos com uma plaquete ainda indecisa, muito drumondiana, mas que já revelava um pesquisador sério e um poeta latente. **Profecias:** não é profeta. **Outras informações:** detesta os demagogos. Não tem vocação para a politica nem para palmatória do mundo. No fundo, queria era a Pasargada.

A INDOLE NACIONAL DO ROMANCE DE TAUNAY

Dante Alighieri Vita

A terra, a natureza, o cruzamento com o índio, com o negro influiram e influem no temperamento nacional. Mas, ninguem de boa fé poderá negar que as nossas tradições, nossos costumes, nossas idéias, a lingua, a religião vieram do alem-mar; principalmente da peninsula ibérica.

O sentimento da paisagem, da cor local, animado pela experiência de prolongadas viagens através do sertão de S. Paulo, Mato Grosso, Minas e Goiaz deu a Taunay posto impar na pintura dos aspectos sertanejos no romance nacional.

Estilista primoroso, o autor de "Céus e terras do Brasil", continuando a trilha do sertanismo de Bernardo Guimarães, vai, com elegancia e simplicidade, acentuando cada vez mais as tendencias mais psicologicas e literarias do nosso romance até libertá-lo da pieguice sentimental que caracteriza Macedo. As paixões humanas trazem novos relevos.

Na sua linguagem correta, simples e agradavel, superando de muito seus contemporaneos, que não raro primavam pela frase sonora, adjetivação abundante e modos complicados de expressão, Taunay, observando e dizendo com naturalidade o que sentia, trouxe, no dizer de Silveira Bueno, para a prosa brasileira a clareza e a simplicidade que ainda não possuia. A simplicidade e clareza são os dotes essenciais do seu estilo. Não são poucos os que vêem nessas qualidades a influencia do francês, no qual se expressava tanto quanto em português. E não sem motivos: o paisagista de "Ouro sobre o Azul" era filho de progenitores franceses. Seu pai Felix Emilio Taunay, foi dos fundadores da Escola Nacional de Belas Artes, a seguir, seu professor e diretor; enquanto, do lado materno era dos Escragnolle e Beaurepaire, que tanto ilustra deram às armas e às letras do Brasil.

Alfredo d'Escragnolle Taunay, que pouco antes da queda da monarquia foi agraciado com o titulo de visconde com grandeza, nascera no Rio de Janeiro em 1843, estudou humanidades no Colegio de Pedro II; prosseguindo, forma-se engenheiro militar e, logo depois, em 1865, segue como oficial do exercito para Mato Grosso, em defesa do solo patrio invadido pelos paraguaios. Presta serviços como secretario do estado maior do conde d'Eu tambem na ultima fase da guerra conhecida por campanha da Cordilheira.

A "Retirada da Laguna" foi escrita em francês e traduzida para o nosso idioma por Salvador de Mendonça, por ordem do Ministro da Guerra.

Pela descrição fiel e pormenorizada do heroismo do grupo brasileiro, a épica retirada teve em Taunay um retratista digno e admiravel, imortalizando o valor e a constancia do nosso soldado.

Na "Retirada da Laguna", tragico episodio da guerra do Paraguai, no qual ele mesmo tomou parte, transparece não só a fibra heroica dos nossos homens como tambem sua resistencia incomparavel, seu profundo sentimento de honra militar, como ainda, relembrando, quem sabe, Alfredo de Vigny, mostra na energia, no equilibrio e clareza da sua descrição o soldado e o homem de letras que era. Nele, diz Estevão Cruz, tudo é espontaneo, natural, exato e proporcionado. E José Verissimo acha que "é um dos mais sãos temperamentos das nossas letras".

Muitas paginas da "Retirada de Laguna", mais que joias descritivas, são verdadeiros estudos de psicologia: Há duas figuras tão incisivamente recortadas que se avultam de modo especial; são o coronel Carlos Camisão e o guia José Lopes. E se José Lopes, de espirito decidido, salva varias vezes a expedição de um aniquilamento completo", embora morra depois de tantas provações, quando de longe já começava avistar os frutos dourados do seu pomar", no coronel Camisão, Taunay percebia que entre muita bondade havia nele um fundo doentio de superstição.

"A pintura dos costumes do nosso interior, o patriarcalismo duro e seco que dominava o ambiente do lar, a desconfiança dos velhos tutos, enclausurando as mulheres casando-as segundo a vontade do pai, que de muito cedo lhes arranja o noivo, tudo isso Taunay põe em relevo, não intencionalmente, mas por amor à realidade", diz Nelson Werneck Sodré.

Figura singela, meiga e ingenua, Inocencia, a filha do sertão, era de uma beleza tão espiritual que parecia predestinada a ser infeliz. Vinha já envolta no crepe da orfandade, a mãe lhe morrera quando ainda criança. Diz Jorge Jobim — "a linda adolescente diante da autoridade do pai tinha a docilidade de um vime". Para o sertanejo a familia é "tabú". Por isso, vive em constante desconfiança e em perpetua vigilancia. Mais que um romance de amor "Inocencia", diz José Lourenço, é, a concepção da honra e da familia do homem do sertão.

"Inocencia" é uma delicada historia regional, que a ignorancia e a falsa noção do ponto de honra

(Conclui na 10.a pagina)

BALADA

A Ciro Pimentel

Ilustração de Aldemir Martins

BOIANDO nas águas, o morto
Sonha.
Tivesse um dia o riso claro
E manhãs que o embalassem,
Não dormiria agora.
Tivesse uma voz amiga
Que o acalentasse,
Não vogaria assim
Entre algas, na viagem incerta,
Os olhos tumidos
Nas luzes verdes das aguas.
Já não possui o morto
Aquele rosto amargo
De outrora...
Tão longe se desfez o tempo,
Memoria de um segundo,
Ao completar-se o corpo
Na tepidez das ondas.

O morto sonha,
Astrolábio de espumas
Nos lábios liquidos,
Horas desfeitas.

Refleto o morto,
Ondulante,
Um sono de estrelas...

JOSÉ ESCOBAR FARIA

AMADEU AMARAL

O novelista e o folclorista

João Pacheco

O NOVELISTA — Até onde vai o meu conhecimento, a atividade de Amadeu Amaral como novelista, ou mais propriamente, como ficcionista inicia-se com "A Pulseira de Ferro" e fecha-se com o "Memorial de um Passageiro de Bonde", tendo-nos ainda deixado dois contos "O super-homem e o trouxa", publicado n'"A Novela Semanal", n. 3, de 9 de maio de 1921, e "Ratinha de Egoto", inserto na revista "Arlequim", creio que aí pelo ano de 1929. Como novelista me parece que a caracteristica maior de Amadeu era uma certa ternura desconfiada — a ameaçar constantemente a desmanchar-se em ironia a que acudia logo a simpatia humana para a diluir numa bonomia reflexiva ou numa "melancolia reflexiva", como a denominou Mario de Andrade. Ou quem sabe se mais exatamente e mais de acôrdo com a continua mobilidade da psique: num estado a oscilar entre uma e outra ou de ambas entretecido.

E' esse, a meu modo ver, a maneira pela qual se reflete a realidade nas suas obras de ficção. Não era Amadeu um escritor subjetivo, descendo a analises minuciosas do carater das personagens ou dando-nos o mundo externo através da visão de suas criaturas. Não se colocava tambem num ponto de vista puramente objetivo, apresentando-nos as personagens apenas de fora para dentro. Ao revés conservava-se num equilibrio entre uma e outra atitude, sugerindo-nos a vida interior das personagens através dos seus atos exteriores ou por meio de suas reflexões nos dialogos. Move-se assim a sua ficção numa atmosfera poetica em que a realidade, de instante a instante, se esgueira pela sugestão.

Não me parece prova de outra coisa o meio misterio em que se prolonga o perfil esquivo de Rufina ao longo de todas as paginas do "Memorial". Não nos comunica outra impressão a cena em que, à advertencia do padre Guilherme, chamando-o de egoista, se defende Veloso. Vejamos a cena:

"O bacharel fez um gesto de resignado assentimento, continuou a trautear o "Pereira de Morais" e, de repente:

— "Mas eu sou de fato o tipo do homem egoista! Egoista é todo aquele que não faz muito caso de si mesmo nesta vida. E' o individuo que se retrai, se obscurece, se diminui, e vem rolando por aí... sem se atravessar no caminho de ninguem, não fazendo ninguem sofrer, nem sequer por lhe revelar os proprios sofrimentos... só, só neste mundo, ou então com dois ou tres amigos, aos quais não pede senão um pouquinho de simpatia, um cigarro de vez em quando, e dois dedos de prosa...

"Veloso tinha um sorriso triste entre a barba grisalha. Acabara de pintar o proprio retrato com a volupia rascante de quem se machuca por gosto. Depois, pretextando autos a arrazoar, despediu-se. De vagarinho, como de costume, engolfou-se na noite, curvado, arrastando o pé e batendo com a ponta da bengala na beira da calçada".

A imagem de Veloso, com o seu sorriso triste e a barba grisalha, a engolfar-se na noite, depois daquele inesperado mergulho em que se transparecera por inteiro ao amigo, ao relampago de claridade sucedendo a treva espessa, fica-nos na retina a agrilhoar-nos a curiosidade na ansia de "saber mais alguma coisa", em que nos deixa toda obra de arte verdadeira.

Esse Veloso e o padre Guilherme, ambos de "A Pulseira de Ferro", constituem bem o simbolo da prudencia e da boa-fé a emaranhar-se e a enroscar-se por entre as forças cegas e instintivas da vida, que os oprimem e arrastam. Vitima o padre de uma calunia, explica-lhe Veloso, quando o vê revoltado: "A mentira e a calunia estão no ar que respiramos, estão na substancia do nosso espirito. São uma secreção regular da nossa alma. Padre, mente-se e calunia-se até por virtude. "Destinado a ser um bruto feroz e leal, ensinaram, porem, ao homem "que era preciso ser humano, ser humilde, ser desambicioso, ser compassivo, ser justo. Macaco caboteiro, o homem arrependeu-se então, gravemente, das culpas de seus semelhantes... E pôs-se a corrigi-los com furia indomavel: aquele roubou! aquele traiu! aquele é adultero! aquele é avarento! aquele é falsario!..."

Para fugir da calunia, padre Guilherme resolve deixar a vila de Candeias. Não há razão para o gesto, adverte-lhe o amigo Veloso, mas lhe aplaude. "A sem-razão é muitas vezes mais razoavel do que a razão. A sem-razão é a vida. Você, resignando, vive". Enquanto ele, Veloso, "como é triste, meu amigo, como é imensamente triste compreender tudo, e tudo perdoar!" Por entre as reflexões de Veloso, que é a consciencia reflexiva da novela, e porta-voz do autor e a personagem mais viva e rica da historia, desenvolve-se o eterno dialogo entre o homem e a vida, a esfinge ora a ameaçar a revelar-se, ora a esquivar-se no misterio, terrivel e insoluvel. Assim do episodio banal e cotidiano da vila de Candeias extraiu Amadeu Amaral um fato de significação humana e universal numa novela que, se não revela grande poder criador, nos dá, contudo, uma visão entre enternecida e ironica da realidade.

No "Memorial de um Passageiro de Bonde", vemos Felicio Trancoso, cidadão pacato e funcionario publico exemplar, escapar, através das reflexões que lhe sugerem os seus passeios de bonde ou os companheiros que nele encontra, para a região do sonho, para o contato direto com a vida no "absoluto momentaneo e original da sensação" ou para a libertação "das Regras, dos Horarios, dos Regulamentos, dos Codigos e das Necessidades [illegible]das".

O memorial possui uma forma fragmentaria, não servindo os personagens senão de simples pretextos para reflexões, que constituem o interesse maior do volume, em que o estilo do escritor, ora utilizando-se de expressões coloquiais, ora lançando mão de expressões vernaculas, adquire grande mobilidade, atingindo por vezes os seus melhores momentos na prosa. Em todo o "Memorial" transparece a mesma

(Conclui na 10.a pagina)

CARTA A ANTONIO POUSADA

Fernando Jorge

Meu caro escritor:

Recebi os seus livros e a sua carta. O senhor deseja saber a minha opinião sôbre os primeiros. Ela bem pouco vale meu amigo, porque, infelizmente, não sou critico. Em todo caso vou arriscar um juizo pessoal, bem entendido. Lastima-se o senhor, na carta, da falta de compreensão da elite intelectual pela sua obra. Espera, o amigo, que eu chegue a uma conclusão acerca do seu fenômeno literário. E acrescenta, ainda: "E quem sabe se pela sua mão, o mundo literário me convidará para ocupar um lugar mais um tanto destacado na mesa da nossa arte de escrever?"

Devo dizer, primeiramente, que o lugar que o senhor ocupa na literatura luso-brasileira contemporanea é de destaque. Os seus livros, apesar de nenhuma editora haver se interessado pela distribuição, alcançam, conforme as estatisticas, boa saída. Ora, isso demonstra interêsse da parte do povo, que é, afinal de contas, embora as elites se irritem, o maior juiz, o maior critico, o maior leitor. O silêncio com que a critica nacional recebe as suas obras deve ser tomado como um julgamento, concordo, mas não julgue, porém, que êsse indiferentismo é deprimente, aniquilador. Não. Pelo contrário: rejubile-se, meu caro escritor! Num país como o nosso, semi-analfabeto, e portanto cheio de aversão às coisas da cultura, do saber, da inteligência, a literatura se circunscreve a um meio mesquinho, hermético, no qual, apenas toma participação efetiva um agrupamento reduzido de intelectuais, que se engabelam mutuamente, trocam perfumes, beijocas interesseiras, despudoradas. São as chamadas e celebérrimas "rodinhas", mesas de elogio-mútuo, necessárias à maioria dos nossos escritores, porque lhes alimenta a vaidade egocêntrica.

Não aguarde, portanto, nunca, elogios dessa classe de escrevinhadores. A glória não é essa. E' outra. E', por exemplo, receber opiniões sinceras da boca dos que nos falam com franqueza, sem rebuços, sem hipocrisias. Assim, o juizo que o senhor tem de Monteiro Lobato vale mais do que qualquer artigo de qualquer articulista barato. Permita-me transcrever, nesta carta, as palavras do grande escritor: "Lendo-o, muito me lembrei de Camilo, que me foi na mocidade o petisco bem amado, e é o grande gênio da lingua lusa. Só Camilo, de todos os escritores que conheço daqui e de Portugal derrama lingua pura como a fonte na rocha derrama água. A lingua nele é qualquer coisa de orgânico, qualquer coisa que sai num instintivo borbotão. Camilo escrevia com a "aisance" com que um homem de boa saude mija. Novelas do Minho, Serões, Boemia do Espirito, os prefácios dos romances, as irregularidades camilianas, seus alti-baixos de mata-virgem — que maravilha! Ora, para quem pensa assim do velho Camilo, dizer que o senhor constantemente o lembra é o maior dos elogios — e o senhor constantemente o lembra!"

De fato o seu estilo, amigo Pousada, como observa Monteiro Lobato, lembra, muito, o de Camilo. E eu compreendo porque. E' devido ao trato constante que o senhor tem com os clássicos do idioma, aqueles que serão sempre os mestres dos que pretendem escrever com correção e naturalidade: Camilo, Herculano, Castilho, Filinto, e tantos outros. Lendo alguns de seus livros, entre os quais "Castigo", o que mais admirei não foi a trama do enrêdo, muitas vezes irregular, mas nunca mal conduzida, e sim a linguagem pura, graciosa, desenvolta, portuguesa de lei, saborosa. Se as teorias de um escritor passam, se a sua filosofia tem duração efêmera, a lingua, porém, em que vasou a sua obra, se é boa, permanece como o atestado de sua imortalidade.

Desejo citar, a propósito do seu estilo, êsse trecho que reputo admirável, do romance "Castigo", tanto pela ironia como pela expressão original. E' quando Rezende, apontando ao amigo as obras que os operários, numa azáfama, realizam às margens do Paraiba, diz:

— "Não se iluda meu rapaz! tudo isso que você está vendo e outras coisas que nós não vimos é feito exclusivamente para uso externo de propaganda e efeito interno de publicidade. Em matéria de propaganda e publicidade estamos adiantadissimos. Pelo seu conceito e pela sua visão é tudo a maravilha das maravilhas, sobretudo o que o govêrno pensa em realizar... mas no fim, fica

(Conclui na 10.a pagina)

MANSARDA ACESA

"Aparencia do Rio de Janeiro"

José Geraldo Vieira

Todas as cidades têm o seu romance próprio, além dos que nela se passam. Um romance de crescimento, de maturidade, de progresso ou de involução, e até mesmo de morte.

Cidades há que têm o romance próprio em função de sua anatomia e fisiologia, mera paisagem hibrida, urbana e hidrográfica ou orográfica, por exemplo. Trata-se de cidades românticas, eternas ou velhas, solteironas ou matronas: Brugas, Burgos, Coimbra, Clermont-Ferrand.

Outras são mero sarcófago, autenticos ossuarios vazios, mas cheias, tais cidades, dum prestigio quer de história, quer de ruina. A geografia, ao espirito do adolescente, interessa primeiro pela morfologia dos continentes, pela analogia que litorais, recortes, reentrâncias despertam, mas nesse periodo meramente de geografia fisica, os mapas são caducos, hirtos, como crateras de lua. Penha-se porém sôbre um istmo uma cidade, ou na beira dum rio, ou num ninho orográfico, e tal mundo já compartícipa do humano e do temporal. As cidades são os neurônios da geografia, como os rios, as estradas, as cordilheiras são seus nervos, artérias e simpáticos. Entre a aponevrose das charnecas e dos desertos, ou rente aos mares e às geleiras, as cidades são colmeias ou cocorutos de termitas, segundo seu carater espiritual ou material.

Há cidades infantes, ambulantes, como Marilia e Londrina, e cidades macróbias, como as que na história universal, fechadas em muralhas, no oriente e no ocidente, se petrificaram conservando porém um romance eterno que lhes dá à senectude algo do baixo relevo dos fósseis. As cidades nascidas e as cidades enterradas; aquelas, irrompendo sob o signo evo; estas mumificadas no pretérito.

Há cidades harmoniosas, de eterna beleza centripeta, como Paris e Viena, que são efigie mutável do mesmo semblante. Há cidades hipertrofiadas por cancer, como Nova Iorque e Chicago. E há cidades com defeitos endócrinos, dirias de hiperplasias anômalas.

Qualquer delas tem seu romance de chão e de tempo, sua história interligada cronològicamente em periodos aureos e tétricos. Cidades de vitória e de derrota. De assédios e de expedições. Insignes, ou anônimas. Marítimas e metropolitanas. Universitárias ou bronzes. Utilitárias ou ingênuas. E seus ciclos mutáveis ou amamentes, podem ser, como os romances: históricos, auto-biográficos, realistas, analíticos, descritivos, normativos, introspectivos, sociais, sôbre-humanos.

Existe a bem dizer para cada cidade do mundo, um livro pelo menos. Em toda cidade nascente ou agonizante nasce ou perdura um escrivão e um inventariante.

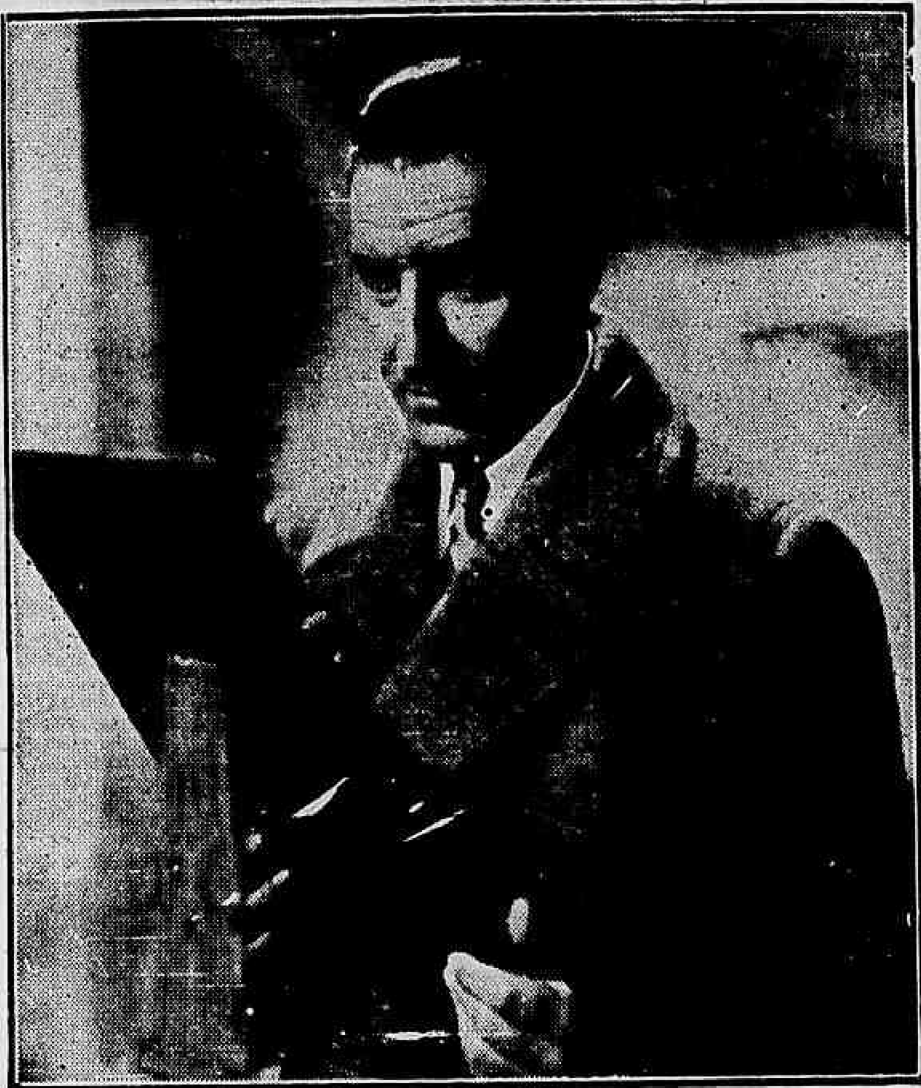
Algumas merecem aluviões e enxurradas, sopros e torvelinhos em seu louvor. Outras dão uma literatura de traça, de escorpião, que as picota e perfura. Outras ainda dão uma literatura exalada que as defuma. E quase tôdas dão uma literatura densa e terrena, local e sucessiva.

Estas considerações não teriam fim, à medida que fossemos revendo pelo mundo os núcleos humanos; mas aqui são apenas preâmbulo ao livro interessante e orgânico escrito por Gastão Cruls sôbre o Rio de Janeiro, "Aparência do Rio de Janeiro" é o romance da capital, como as Memórias Históricas do Rio de Janeiro e Memórias para servir à História do Reino do Brasil, lembradas respectivamente por Monsenhor Pizarro e pelo Cônego Gonçalves dos Santos, foram seu relato de batismo e de crisma. Evidentemente não vamos aqui levantar uma bibliografia sôbre o que existe catalogado sôbre o Rio de Janeiro, pois tal assunto será achado de forma maciça, por exemplo, no Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Tampouco nos referiremos por erudição oportuna aos livros de intenção menos memorialista e mais humana e literária, como os de Cordino de Moura e Alcântara Machado sôbre São Paulo, os de Luiz Edmundo e Vivaldo Coaracy sôbre o Rio de Janeiro, os de Gilberto Freyre sôbre Olinda e Recife, e o de Jorge Amado sôbre Salvador, etc.

A verdade é que há sôbre as cidades sempre uma literatura que

(Conclui na 10.a pagina)



ESTA NOITE NADA DE NOVO — No dia 27 de outubro, o Circuito de Bairros lançará a produção italiana, distribuida pela Tupan Films, intitulada "Esta noite nada de novo". Os seus principais interpretes são Alida Valli, Carlo Nincchi, Antonio Gandusio e Dina Galli. "Esta noite nada de novo", apresenta a vida com seus falsos fulgores e sua tragica realidade, iluminada pela luz de um grande amor. Nele veremos a triste e tragica historia de uma infeliz criatura corrompida pela vida, lançando um grito de rebelião contra os preconceitos sociais. Direção de Mario Mattoli. No clichê, Carlo Nincchi, um dos melhores atores do cinema italiano

Bruxelas acolhe "Fabiola" com entusiasmo

Depois de Roma, Bruxelas... No mês passado, em sessões de gala com exclusividade nos cinemas Roosevelt e Churchill, estreou em Bruxelas o monumental filme de Alexandre Blasetti FABIOLA. Este grande acontecimento, inedito nos anais da historia cinematografica belga, despertou a mais viva curiosidade do publico e foi precedido de diversas manifestações, uma das mais marcantes tendo sido a conferencia de Blasetti, que expôs aos jornalistas belgas as idéias mestras da sua obra e confirmou ser um dos promotores deste néo-realismo italiano afirmado em numerosas grandes produções apresentadas nestes ultimos anos.

Simultaneamente Henri Vidal (Henri e não Henry, como muita gente vem escrevendo, pois o rapaz é francês), que é a revelação masculina de FABIOLA, ofereceu um coquetel à imprensa ao qual assistiram alguns artistas franceses de passagem por Bruxelas, como Fernand Ledoux e Marie Dea (astros de OS VISITANTES DA NOITE, da Art.Films), Lise Topart e outros.

Um enviado especial da radiodifusão francesa registrou, em combinação com todos os seus colegas belgas, todos os detalhes desse relevante acontecimento no curso do qual Henri Vidal obteve o maior sucesso de sua carreira.

Vidal foi apresentado ao publico na noite da "première", no palco do cine Roosevelt pelo Presidente da Associação da Imprensa Cinematografica Belga e... foi um "trabalhão" para conter a entusiastica massa de admiradores à saida do espetaculo.

Alem da publicidade habitual, importante lançamento precedeu à première: todos os bondes electricos de Bruxelas foram ornamentados com cartazes de FABIOLA e a Radio Belga consagrou durante varios dias uma emissão cotidiana a respeito desse filme aguardado com impaciencia em todo o mundo e, naturalmente, na Belgica tambem.

Será supérfluo ajuntarmos que FABIOLA foi programada em um circuito enorme de casas, no dia seguinte em diante. E como rendeu! A prova é que os cinemas Roosevelt e Churchill que totalisam 4.300 poltronas, estabeleceu no primeiro domingo, curioso recorde, e suas receitas superaram a capacidade e o numero de localidades!

O "absoluto" normal das duas salas representam com efeito, 73.000 francos belgas por sessão (a duração do filme não permite mais do que três sessões diarias pois as duas épocas em que está dividido passam de uma só vez, em três horas de projeção!) o que se fazia supor uma receita maxima de 219.000 francos. Ora, as bilheterias registraram 249.700 francos, isto é, um excedente de mais de 30.000 francos belgas. Isto, sem falarmos nos "caronas" e nos amigos dos "caronas"...

Essas somas confirmam que a obra de Blasetti estrelada por Michéle Morgan, Henri Vidal, Michel Simon e Louis Salou é não somente uma obra-prima de cinema como grande divertimento que o publico brasileiro muito breve poderá aplaudir graças à Art-Films.

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA
Diariamente às 7 horas da manhã Noticias de toda parte através da RADIO BANDEIRANTES.

O negro não é um problema. Sem distinção de côr, neste país abençoado, brancos e negros, "Tambem Somos Irmãos". O filme da Atlantida tem nos principais papeis dois artistas de cor — Grande Otelo e Agnaldo Camargo.

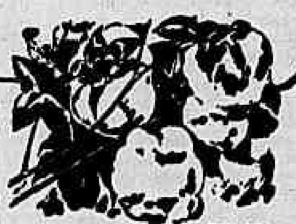


ESTÁ PROVADO!
Maior rendimento na lavoura de algodão só com o RHODIATOX!

RHODIATOX
Inseticida de eficiência garantida.
RHODIATOX
o mais barato dos inseticidas, mata ao mesmo tempo o pulgão, a broca, o percevejo rajado, o curuquerê e o ácaro.
RHODIATOX
o mais potente inseticida agrícola da atualidade.



A marca de confiança



Para outras informações e pedidos dirija-se ao seu fornecedor ou à
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Caixa Postal 1329 — São Paulo

DA1-649

Noticias de cinema

A mais querida das historias de fadas de Hans Christian Andersen é, sem duvida "Os sapatinhos vermelhos". Pois a versão cinematografica desse classico, um romance musical em tecnicolor, será apresentada brevemente pela Eagle-Lion, em distribuição da U.C.B.

///

Cenas particularmente emocionantes são mostradas em "Um Pinguinho de Gente", a produção brasileira dirigida por Gilda Abreu. O desastre com Nimi, o rapto da criança, a cena do Tribunal, e o "show", ficarão eternamente gravados no espirito dos expectadores.

///

Drama intenso, tratando do problema do que está acontecendo à mocidade da Europa de hoje. "Vitimas da Tormenta" ("Sciuscia"), narra a historia de dois garotos das ruas de Roma que, num esforço de realizarem o sonho da posse de um belo cavalo branco, são envolvidos no redemoinho da vida.

///

De Marcel Carné, o realizador de "O Boulevard do Crime" "(Les Enfants du Paradis"), acentuou um critico "seu humanismo candente, sua intuição de subtilezas animicas, sua perfeição interior, seus carateres intensos."

CINEMA

A critica sauda "Anjo Perverso"

(Manon — um filme de H. G. Clouzot)

Disse a critica francesa sobre "Anjo Perverso" (Manon — um filme de H. G. Clouzot) — apresentação que a "França Filmes do Brasil" distribui orgulhosamente:

— "O milagre só é possivel pela conquista da perfeição, sendo a perfeição, ela propria, o maior dos milagres. E "Anjo Perverso" (Manon), dadas as circunstancias atuais do cinema, é para os nossos olhos um filme perfeito. Nem uma só falha do começo ao fim. O gosto mais acertado, a arte mais acabada, a autoridade dos diálogos, a eficácia dos atores, a escolha inteligente das situações, tudo quanto podem exigir de um filme o espectador e o critico mais severos se encontra reunido nessa obra, a primeira a nos dar um sério. Por onde começar?... Não sabemos. Com filmes desse quilate, uma estranha lassidão se apodera de nós. Não há alternativa. E' preciso tudo dizer ou apenas limitar-se a declarar: "Ide assisti-lo". Compreendemos de pronto esta evidencia: tal filme era necessario. Algo estaria faltando ao cinema se ele não fosse feito. O que sobretudo me comove em "Anjo Perverso" (Manon), mais ainda que a sua plastica admiravel, é esse estilo tão seu, esse não-conformismo tão inteligente da expressão e do pensamento. Clouzot, em uma unica obra, liquidou anos inteiros de ponta à ponta. Apresenta fatos, mas fatos que falam por si mesmos. Nada escondeu, não visou o escandalo, não quis evangelizar nem condenar quem quer que fosse. Mas seu ponto de vista se desprende inexoravel de tantas imagens poderosas, dominando-nos e convencendo-nos. Estamos diante de um diretor que pensa como um grande escritor e se exprime como um grande cineasta. Sem duvida, este artigo que escrevemos parecerá totalmente insignificante. "Anjo Perverso" (Manon), em verdade, esmaga tudo quanto a seu respeito se possa escrever. E' um trabalho mais dos historiadores que dos criticos, ou melhor, mais ainda do publico que dos historiadores. Sêde, pois, venturosos, eis que surge "Anjo Perverso" (Manon). Obrigado, Clouzot, tu és nosso irmão! Sentimo-nos possuidos de alguns escrupulos em ressaltar a parte que os atores tiveram no filme. Assistindo "Anjo Perverso", o ator Jean Marais declarou com muita justiça: — "E' maravilhoso! Não se reconhece os atores..." — Michel Auclair está, com efeito, surpreendente, transfundido no corpo da obra, como tambem Raymond Souplex e todos os demais figurantes anonimos do teatro israelita, "Lancry". Todos haviam já trazido o seu grande talento. Clouzot, entretanto, ainda lhes fez presente daquele que possuia. Cécile Aubry, a quem tocou o primeiro desempenho, afigura-se-nos excelente. Soube transmitir o amor com uma naturalidade, uma espontaneidade cativante. Ignoro qual será o seu destino artistico, mas doravante o trabalho e a fisionomia de Manon hão de ficar-lhe inseparaveis. Bastou-lhe aparecer para criar o seu proprio tipo.



Uma cena do filme "Anjo Perverso"

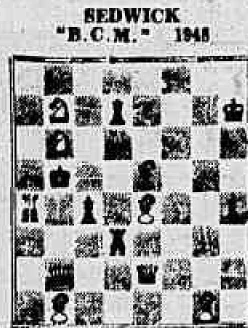
prazer absoluto desde alguns trechos de "O Bulevar do Crime" (Les Enfants du Paradis) e de "Lumiére D'Eté". Sabia-se que Clouzot era um grande diretor. Sabia-se que ele era capaz de dar uma cabeça ao cinema. E desta vez ele trouxe, alem de tudo, um coração. E' que, não obstante a perfeição de sua maquinaria tecnica, não obstante o acerto de sua iluminação, essa mecanica de sombras e luzes, de palavras e sinais de pontuação que constituem a marca de um artista de primeira linha, "Anjo Perverso" (Manon) é em principio uma historia de amor. Jamais, talvez, nos arraiais do cinema, o amor patenteará cores tão sensiveis, ou fôra tão obsedante à força de ser tomado a

de "CARREFOUR", de 16 de março de 1949.

XADREZ

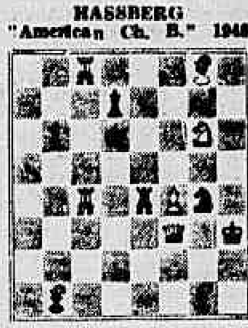
Problemas

SEDWICK "B.C.M." 1948



Mate em dois lances
Posição: 8-1C1p3R-1C1T4-1r2b3-T1p1B2p-3t4-1d2D3-1B4B1

HASSBERG "American Ch. B." 1948



Mate em dois lances
Posição: 2T3B1-3p4-1p1r2C1-8-2T1tPc1-5D1R-8-1b4b1

CONTRA TODAS AS REGRAS

Uma das regras mais importantes para a abertura da partida de Xadrez é a que recomenda desenvolver as peças. Jogar mais que dois PP nos primeiros lances da partida é, em regra geral, prejudicial. Mas não existe regra sem exceção e na seguinte partida, jogada no ano 1940, em ocasião do campeonato do "Marshall Chess Clube" em Nova York, fazem as brancas os primeiros 14 lances, numa luta séria, exclusivamente com os PP.

PR — DEFESA SICILIANA

	Marshall	Rogosin
1.	P4R	P4BD
2.	P4CD	PxP
3.	P3TD	C3BD
4.	PxP	C3B
5.	P5C!	C5D
6.	P3BD!	C3R
7.	P5R!	C4D
8.	P4BD!	C45B
9.	P3C!	C3C
10.	P4B!	C3CxPB
11.	PxC	CxP
12.	P4D	C3C
13.	P4T!	P3R
14.	P5T	B5C+
15.	B2D	BxB+
16.	CxB	C2R
17.	C4R	C4B
18.	P6T	P3CR
19.	C6B+	R1B
20.	C3B	P3D
21.	C5C	CxP
22.	PxP	DxD+
23.	TxD	R2R
24.	T3T	P3C
25.	B2C	T1CD
26.	C5xPT	Abandonam.

Uma partida interessante, mostrando bem o valor relativo das regras teoricas. As brancas podiam nesta partida empregar tão estranha tática por estar jogando com as peças de longe alcance, as quais precisam só de linhas abertas.

ATIVIDADES DO "CENTRO DE XADREZ CALDAS VIANNA"

• O Clube de Xadrez "Centro de Xadrez Caldas Vianna", um dos grandes clubes especializados, comunica o resultado dos torneios internos e o seu programa nos proximos meses.

TORNEIOS INTERNOS: — Terminaram os torneios internos com os seguintes resultados:

1a Turma — Contou esta turma com 12 participantes.
1.o — Campeão invicto de 1949 — Henrique M. Bastos.
2.o — empatados: Gilberto Larda e Frederico Melcher.
4.o — André Riccio.
2a Turma — Contou esta turma com 18 participantes:
1.o — Miguel Rapolter.
2.o — João Curti.
3.o — Renato Lima.
4.o — Francisco Carbone.
3.a Turma — Contou esta turma com 15 participantes:
1.o — Pedro Ballalai.
2.o — Armando Miglioli.
3.o — Byron Gaspar.

SIMULTANEAS: — Dirigindo pela primeira vez uma sessão de simultaneas o jovem André Riccio enfrentou dia 28 p. passado, 22 fortes tabuleiros nos quais se encontravam elementos de primeira turma e obteve o bom resultado de 68%.

Continuando a série de simultaneas que o Centro de Xadrez Caldas Vianna está oferecendo aos seus associados e às pessoas que se interessem por xadrez, o sr. Alvaro Carrapatoso destacado enxadrista de S. Paulo, conduzirá no proximo dia 12 às 20,30 horas em nossa séde social mais uma sessão de partidas simultaneas.

TAÇA "CALDAS VIANNA": — Terá inicio dia 11 do corrente a disputa da 5.a Taça "Caldas Vianna", levando-se a efeito nessa data a 1.a sessão de eliminatorias. Este ano obteve este torneio o elevado numero de 36 inscrições notando-se entre elas a dos fortes enxadristas Marcio E. Freitas, Flavio de Carvalho, Lourenço Cordioli, Henrique M. Bastos, Frederico Melcher, Paulo R. Duarte, A. Carrapatoso etc. etc..

MATCH INTER-ESTADUAL: O Centro de Xadrez Caldas Vianna aguarda nesta data a resposta do Club Olympicus do Rio de Janeiro para a realização de um match em dois turnos com a fortissima equipe daquela prestigiosa agremiação que conta dentre outros elementos com as conhecidas figuras do xadrez brasileiro, dr. Orlando Rocas, dr. Souza Mendes, dr. Thiago Mangini, Nelson Dantas como integrantes de sua equipe. As negociações estão em sua fase final, devendo o primeiro encontro realizar-se em nossa séde no dia 22 do corrente.

TORNEIOS TRENAMENTO: — Prosseguem com grande animação o segundo e terceiro torneios treino abertos aos socios do Centro de qualquer categoria.

SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS

Hassberg, American C. B., mate em dois lances, 1.B5B., Sedwick, B. C. M. mate em dois lances, C6T (sendo o C em 4CR branco).



MULHER INFIEL — Deverá estrear, no proximo dia 20, no Circuito de Bairros, a pelicula argentina, dos estudios de São Miguel, "Mulher Infiel", com Libertad Lamarque no principal papel. A grande interprete da canção popular argentina cantará um grande numero de esplendidas canções. No clichê, uma cena do filme



"KEAN — GENIO E LOUCURA" — Ninguem ignora que o cinema italiano gosta de lançar mão das grandes figuras da historia, para o entrecho de suas peliculas. "Kean — Genio e Loucura", com Rozzano Brazzi no principal papel, é uma prova disso. Aproveitando-se da vida cheia de aventuras do grande poeta, soube o diretor de "Kean" apresentar, em termos cinematograficos, uma historia realmente comovente e interessante. No clichê uma cena do filme



CASTRO ALVES — EM "VENDAVAL MARAVILHOSO" — Uma vez concluido o "script" do filme "Vendaval Maravilhoso", foi êle, com os respectivos dialogos, escritos por Joraci Camargo e Leitão de Barros, submetido à apreciação da Academia Brasileira de Letras. Por tratar-se de uma obra destinada a reproduzir flagrantes de uma época historica do país, ainda mais inspirada na vida e nos amores de um vulto inconfundivel de nossa poesia — o de Castro Alves — cuidou David Serrador, produtor do filme, de obter a necessaria aprovação daquela entidade. Foram delegados poderes a outro grande poeta, Olegario Mariano, para dar seu parecer — e êste foi absolutamente favoravel, depois de algumas sugestões e reparos que os produtores fielmente acataram. Temos, assim, que levar em conta mais essa circunstancia para considerar o sucesso que se faz esperar para "Vendaval Maravilhoso", estrelado por Paulo Mauricio e Amalia Rodrigues, e em vésperas de ser exibido nas telas do Rio e dos Estados, pois seu lançamento vai ter lugar na segunda quinzena de outubro. No clichê, os herois de "Vendaval Maravilhoso"

Durante a filmagem de "A Sombra da Guilhotina" ("The Reign of Terror", produção de Walter Wanger para a Eagle-Lion, foram tomadas precauções especiais para que não se incendiasse o feno, nas cenas de amor entre Arlene Dahl e Robert Cummings, ocorridas em um palheiro.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

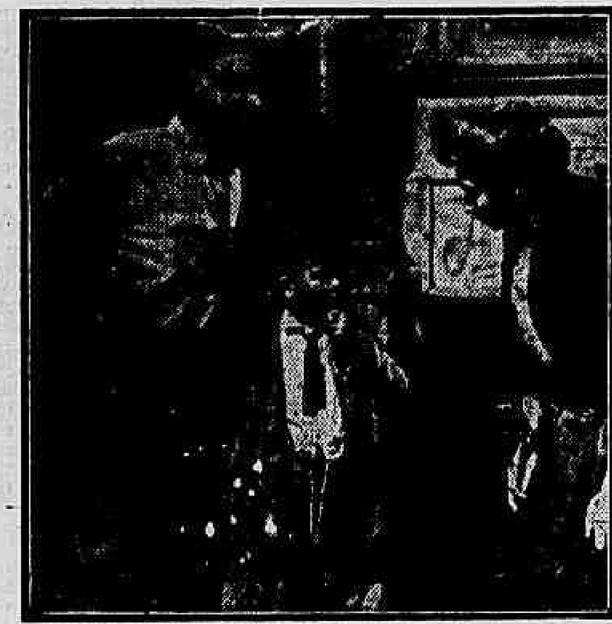
DOS ESTUDIOS ITALIANOS...

★ *A Scalera-Film recomeçou as atividades de filmagem, produzindo* "Una voce nel tuo cuore" dirigido pelo jovem "regista" Alberto D'Aversa e "Al diavolo la celebritá", produzida juntamente com a Produtori Associati. Outros filmes serão iniciados ainda êste mês ou no máximo até outubro inclusive um intitulado "Le tre moschettiere" no qual Lidia Silvi fará seu retorno à tela. Provavelmente será Constante Bennett sua companheira nessa comédia que a Art-Films adquiriu e que no Brasil se chamará "As tres mosqueteiras"...

★ *Com a sua primeira realização "Antonio di Padova" (Antonio de Pádua) a Oro-Film iniciou suas atividades sob ótimos aspectos pois que, êste filme, dirigido por Pietro Francisci e interpretado por Aldo Fiorelli, Silvana Pampanini, Aldo Giustini e com especial participação de Aldo Fabrizi, obteve enorme sucesso em uma avant-premiere dedicada à critica. A Oro-Film que é distribuida no Brasil pela Art promete iniciar na próxima estação invernosa um novo celulóide.*

★ *O comendador Giulio Manenti, o ativissimo produtor da Manenti-Film, está atualmente à procura do titulo definitivo para o seu mais recente filme, provisoriamente chamado "La conversa di Lione", (no Brasil será definitivamente conhecido como "A Reclusa") e dirigido por Camilo Mastrocinque com interpretação de Massimo Girotti, Annette Bach (no papel da freira) e Roldano Lupi. "A Reclusa" deverá ser lançado ainda em 1949 na Europa e estará no Brasil em meados de 1950.*

★ *Foi finalmente estreado na Itália, obtendo êxito sem precedentes, na segunda semana de setembro, o filme italo-brasileiro "O Guarany" que celebra a vida (romanceada) e os amores do grande musicista Carlos Gomes. Os protagonistas, como se sabe, são Antonio Vilar, Mariella Lotti e Giana Maria Canalle.*



O PODEROSO MCGURK — Ainda está presente na memoria de todos, a deliciosa comédia "Demonio Dourado", na qual Wallace Beery desempenhou, satisfatoriamente, o interessante papel de "gentleman". Agora, a Metro apresenta o famoso astro, recentemente desaparecido, em outra comedia, tambem engraçada e cheia de encantos. Em "O Poderoso McGurk", o gordo Beery tem a oportunidade de revelar as mil facetas de seu genio de ator, vivendo uma figura humana e encantadora. Ao lado do famoso astro, aparecem Dean Stockell, Edgard Arnold, Aline Mac Mahon e Dorothy Patrick. No clichê uma cena do filme que deverá ser apresentado nesta Capital, na proxima semana.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Nem muito forte...
Nem muito fraco...
A mistura exata!

SOUZA CRUZ
STAR
20 Cigarros
STAR

Experimente Star ainda hoje!
Cr$ 2,00
Cia. de Cigarros SOUZA CRUZ

ARTES

TEATRO

Duas estréias

O publico paulistano terá ensejo, na proxima semana, de assistir a duas estréias, no Teatro Brasileiro de Comédia. A primeira será a representação da peça "Lui", do escritor Alfred Savoir, que foi primorosamente transportada para a cena brasileira por Raimundo Magalhães Junior. A segunda diz respeito à presença de Ruggero Jacobbi como ensaiador do conjunto, um nome que se impôs ao conceito do povo italiano, pelas suas realizações teatrais e cinematograficas e, ainda recentemente, mereceu o aplauso unanime da critica carioca, pela sua soberba atuação como diretor do Teatro dos Doze.

A proposito de Alfred Savoir, escreveu Raimundo Magalhães Junior a seguinte nota em que nos dá uma rapida noticia da obra do conhecido autor francês: "Nos teatros de Paris, têm sido constantes, ultimamente, as "reprises" de obras de Alfred Savoir. O comediógrafo, desaparecido em 1934, em Paris, foi lembrado ainda há pouco nos teatros de "boulevard", com "La huitième femme de Barbe Bleue" e "Le figurant de la Gaîté". Foi êle, ao mesmo tempo, um autor de comédias leves, de peças históricas e de peças de vanguarda. Seu verdadeiro nome era Alfred Poznanski e o lugar de seu nascimento fôra a Polônia, mas, como Chopin, fez da França sua segunda pátria. Georges Pillement o classifica como "um dos melhores dramaturgos do nosso tempo" e compara seu "humor ao de Bernard Shaw, de quem se aproxima". Alfred Savoir foi colaborador de Fernand Nozière, André Picard, Abel Hermant, Léopold Marchand, Régis Gignou, Etienne Rey, Henry Beraud e Rip, até adquirir o dominio completo da lingua francesa e não precisar mais de quem lhe revisasse as peças. Tendo se iniciado em 1907, como autor, em 1921 apresentava-se sozinho, com "Femme de Luxe", no Teatro Michel. Em 1922 alcança um triunfo com "La grande duchesse et le garçon d'étage", só comparável ao que Jacques Deval viria a alcançar quinze anos mais tarde, com "Tovarich". Seguiram-se outros triunfos e ousou escrever, então, obras de vanguarda, como "Ele" (Lui) e "O domador" (Le dompteur). Destas duas peças e de "Le figurant de la Gaîté" (criado por Procópio no Regina, não nos recordamos sob que titulo), diz Georges Pillement: "Essas três peças, tão saborosas pelos paradoxos que enunciam como pela invenção de sua intriga e pelo espirito de seu diálogo, inscrevem-se entre as obras mais originais do teatro francês contemporaneo e são aquelas que têm mais afinidade com Bernard Shaw. ("Anthologie du Theatre Français Contemporain", pág. 283)."

De Ruggero Jacobbi ou melhor, da sua conduta como responsavel pelo trabalho diretivo dos artistas que interpretarão os personagens da comédia de Savoir, deverei falar neste mesmo canto de coluna, após assistir à representação de "Lui". Todavia, acredito que ele oferecerá bons motivos para tecer lisonjeiros comentarios ao seu trabalho, pois, o seu passado de ensaiador de comprovada capacidade me autoriza a pensar desse modo. Entretanto, nada de juizos precipitados e antecipados, e não custa nada esperar mais um pouco, pois a sua estréia, como ensaiador, está proxima, bem proxima mesmo.

M. J. S.

SUBVENÇÕES CONCEDIDAS PELO SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO

O Serviço Nacional de Teatro acaba de conceder as seguintes subvenções: Companhia Dulcina-Odilon — Cr$ 100.000,00; Companhia Alméa — Cr$ 70.000,00; Cia. Eva Todor — Cr$ 70.000,00; União das Operarias de Jesus — Cr$ 50.000,00; Instituto Pestalozzi do Brasil — Cr$ 30.000,00; Companhia João Rios — Cr$ 30.000,00; Teatro do Amadores de Pernambuco — Cr$ 20.000,00 e Companhia Hortencia Santos — Cr$ 15.000,00.

"ENCRUZILHADA", HOJE NO SANTANA

Dando prosseguimento à sua temporada nesta Capital, a Companhia de Comedias Procopio Ferreira levará à cena hoje, às 15,20 e 22 horas, no Teatro Santana, a peça "Encruzilhada", original de Joraci Camargo, estando a interpretação confiada a Procopio, Alma Flora, Joyce Oliveira, Armando Rosas, Almerinda Silva e Teresa Lane.

"DUAS HORAS NA ITALIA" HOJE NO ODEON

A Companhia Italiana de Revistas representará hoje, às 15,20 e 22 horas, na Sala Vermelha do Odeon, a peça "Duas horas na Itália", figurando no elenco Mafalda Carta, Oscar Carbone, Ugo Morini, Diana Mercandi, Gabriela Vanorio, Enza Darient, Giani Ravera, Ana Darient, Ana Spada, Emiremo Petroni, Lina Val'eri, Otelo Zeloni, Ana e Angelica Marini, Zaqueda Elchnbaum, Francesca, Franco Gilardoni, Nina Gledvattis, Herta Bettemer e 12 "girls".

"AS MULHERES NAO RESISTEM", TERÇA-FEIRA, NO SANTANA

A Companhia de Comedias Procopio Ferreira dará, depois de amanhã, no Teatro Santana, as primeiras representações da peça "As mulheres não resistem", do escritor italiano Aldo Benedetti, em tradução de R. Magalhães Junior.

"BALLET ILUSTRADO" HOJE NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, serão realizados os ultimos espetaculos do "Ballet Ilustrado", sob a direção geral de Nicanor Miranda e coreografia de Maria Olenewa. São bailarinas do conjunto: Edith Pudelko, Doris Dawson, Dorinha Costa e Jurema Ranzani. Os acompanhamentos ao piano estarão a cargo do maestro Italo Izzo.

"ELE", TERÇA-FEIRA, NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Depois de amanhã, será representada no Teatro Brasileiro de Comedia, por um grupo de artistas dirigidos por Ruggero Jacobbi, a comedia de Alfred Savoir "Ele" (Lui), traduzida pelo escritor Raimundo Magalhães Junior.

CONCURSO PARA ESCOLHA DA "HEROINA DE DOIS MUNDOS"

Dulcina-Odilon instituiram um concurso para escolha da interprete da "Heroina dos dois mundos". O concurso tanto é para artistas profissionais como para as que ainda não tenham experiencia do palco. As candidatas deverão ter de 16 a 26 anos. O regulamento do concurso exige que as candidatas ao papel de Anita Garibaldi tenham a aparencia que ela tinha de mulher jovem e bela, romantica e decidida. As inscrições estão abertas na redação do "Diario da Noite" do Rio de Janeiro, das 8,30 às 11 horas, e na parte da tarde, na bilheteria do Regina. Depois é que se realizarão os testes no Regina. A vencedora será contratada para fazer o principal papel feminino de "Heroina dos dois mundos", na companhia Dulcina-Odilon, passando assim a ocupar um lugar de destaque no teatro brasileiro.

"Heroina de dois mundos" é um original de Brasil Gerson que, depois de longa ausencia, volta a escrever para o teatro.

MUSICA

"LA TRAVIATA", DE VERDI, HOJE NO MUNICIPAL

Hoje, às 15 horas, em recita de assinatura, será cantada no Teatro Municipal, a opera "La Traviata", de Verdi, sob a regencia de Tullio Serafin, com Nilsa Maria Drummond, Ondino Righi, Paulo Fortes, Americo Basso, Noemi Lamier, Guilherme Damiano, Antonio Lembro, Nino Crimi e Tina Magnoni.

SOCIEDADE BACH DE S. PAULO

O proximo exame de seleção para os Concertos da Juventude da Sociedade Bach de S. Paulo realizar-se-á no dia 23 do corrente, às 10 horas, no salão da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", à rua Marquês de Paranaguá, 111.

As inscrições poderão ser feitas até a vespera do exame no local, ou pelo telefone 4-7784. Os candidatos executantes de piano e violino deverão contar de 5 a 20 anos; os de outros instrumentos, bem como os cantores, de 10 a 25 anos. Deverá ser apresentada uma peça curta, ou uma parte de Sonata, Concerto ou Suite de J. S. Bach.

ORQUESTRA UNIVERSITARIA

Realizar-se-á no dia 25 do corrente, no Teatro Universitario, sito à Av. Dr. Arnaldo, o 19.o concerto da Orquestra Universitaria, sob a regencia do maestro Leon Kaniefsky, com a participação do corpo coral.

Do programa constarão peças de Mozart, J. S. Bach e Pietro Locatelli. Pelo corpo coral: Padre José Mauricio, Chopin, Cesar Franck, Mignone e Pedro V. Costa.

Instituido pelo SESI um concurso de cartazes sobre a Bandeira Nacional

PREMIOS DE CINCO MIL, TRÊS MIL E MIL CRUZEIROS — O REGULAMENTO

Foi instituido pelo Serviço Social da Industria — SESI — Departamento Regional de São Paulo, um concurso de cartazes sobre a bandeira nacional, cujo regulamento é o seguinte:

1 — A inscrição é livre para artistas profissionais ou amadores, sendo condição indispensavel ser o concorrente brasileiro nato.

2 — Os desenhos originais deverão ser a cores e com tamanho minimo de 60 cms. de altura por 40 cms. de largura, tendo o concorrente absoluta liberdade de criação artistica.

3 — Alem dos dizeres que o concorrente faça figurar em seu trabalho, haverá obrigatoriamente e colocado à vontade do concorrente a frase "Contribuição do SESI".

4 — E' facultada a apresentação de mais de um desenho.

5 — Os originais serão assinados, no verso, com pseudonimo e juntamente com o desenho o candidato fará entrega de um envelope fechado no qual deverá estar escrito no anverso o seu pseudonimo e dentro do envelope o seu nome, assinatura e endereço.

6 — Terminado o prazo da entrega será procedida a escolha dos três melhores trabalhos para a distribuição dos premios.

7 — Haverá 3 (três) premios para os melhores colocados, a saber:

1.o premio: — Cr$ 5.000,00
2.o premio: — Cr$ 3.000,00
3.o premio: — Cr$ 1.000,00

8 — Os trabalhos serão julgados por uma comissão composta de cinco membros.

9 — O concorrente terá em vista que o cartaz deve despertar naquele que contempla, o amor ao Pavilhão Nacional, como simbolo da Patria Brasileira.

10 — Inscrevendo-se e assinando o termo de entrega, o concorrente declara aceitar "in-totum", todas as condições do concurso.

11 — Os direitos autorais dos cartazes premiados ficarão pertencendo ao Serviço Social da Industria, sendo a decisão da Comissão Julgadora irrecorrivel.

12 — Os originais deverão ser entregues até o dia 30 de outubro de 1949, na Secretaria Geral do SESI, praça D. José Gaspar n. 66, 10.o andar, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

CONFERENCIAS

INFLUENCIA DE EDGAR POE — Depois de amanhã, às 20,30 horas, na União Cultural Brasil-Estados Unidos, pelo prof. Gilles Granger.

PAVIMENTAÇAO DE ESTRADAS — Depois de amanhã, às 18 horas, no salão do Instituto de Economia da Associação Comercial, pelo engenheiro Celestino Rodrigues.

ANALISE DO SENTIDO DA ARTE — Depois de amanhã, às 18 horas, no auditorio do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 244, 3.o andar, pelo sr. Carneiro Alrosa. A entrada é franca.

BERGSON EM FACE DAS FILOSOFIAS — Dia 20, às 21 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito, pelo prof. Martral Guercult.

"O ORIENTE MEDIO" — Dia 22, às 21 horas, no Teatro Municipal, pelo deputado José Armando Affonseca, sobre o Egito, Siria e Libano, paises que visitou recentemente.

EXPOSIÇOES

IV SALAO DO CENTRO ACADEMICO DE BELAS-ARTES — Das 13 às 22 horas, na Galeria Prestes Maia.

GALERIA DE ARTE BANDEIRANTE — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 607, exposição permanente de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

O. GUERSONI — Sob o patrocinio da Aliança Francesa, exposição de 15 telas e 28 gravuras em cobre, madeira e linoleo, à rua Braulio Gomes, 25, 1.o andar.

RAY BOREL — Na "Galeria Domos", à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de trinta trabalhos, entre oleos, aquarelas e monotipos. Aberta até amanhã.

JOAQUIM TEURKEIRAS — Depois de amanhã, inauguração de quadros, na "Galeria Domus", à rua Vieira de Carvalho, 11.

EXPOSIÇAO FOTOGRAFICA DE EDGARD POE — Na Faculdade de Direito, promovida pelo Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo.

UDO E IROTICE — Na "Galeri. Prestes Maia", exposição de pinturas a oleo e porcelanas pintadas a mão.

MARIO SIRONI — O Museu de Arte Moderna está expondo diversas telas de autoria do pintor neo-classico, Mario Sironi, as quais fazem parte da coleção do Museu. Essa exposição é completada por uma serie de reproduções e "guaches" o que permitirá um juizo mais completo sobre a obra pictorica de Mario Sironi.

Pablo Picasso e a realidade

Amanhã, às 8 horas, no Anfiteatro da Biblioteca Municipal, o sr. Georg Hoeltje realizará uma conferencia sobre "Pablo Picasso e a realidade", em complemento à exposição didatica "Origens e evoluções da pintura de Picasso", organizada pela Secção de Arte da Biblioteca. O prof. Georg Hoeltje fez estudos de historia da arte nas Universidades de Halle, Munich e Rostock. Foi livre docente da Escola Politecnica de Hannover e depois da Universidade de Bonn. Tem trabalhos publicados sobre arte moderna e urbanismo. Reside no Brasil desde 1939 e organizou no Rio, no Museu Nacional de Belas-Artes, uma importante exposição sobre Durer e a gravura alemã. Desde 1942 vem dando cursos particulares de historia da arte. Suas lições se caracterizam por um agudo senso de analise da obra de arte, o que o torna um conferencista de qualidades excepcionais. A conferencia sobre Picasso é promovida pela Secção de Arte da Biblioteca Municipal sob o patrocinio do Departamento de Cultura.

O papel do cinema na vida rural

Por iniciativa da revista "Brasil Rural", orgão oficial da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo e sob o patrocinio desta entidade, realizar-se-á, em seu auditorio, à rua Barão de Itapetininga, 224, 10.º andar, no proximo dia 20, às 8,30 horas, uma conferencia a cargo do conhecido produtor e diretor cinematografico Alberto Cavalcanti, que abordará o seguinte tema: "O papel do cinema na vida rural brasileira".

O sr. Alberto Cavalcanti, o brasileiro que mais se notabilizou nos circulos cinematograficos mundiais, realizando na França e Inglaterra diversos filmes de notavel repercussão, encontra-se presentemente em nosso país, onde veio promover, a convite do Centro de Estudos Cinematograficos, um curso intensivo de cinematografia no Museu de Arte de São Paulo.

"CASAS EDUARDO" AMPLIAM SUA ORGANIZAÇÃO

INAUGURAR-SE-A' SUA NOVA FILIAL

Ampliando a sua organização de vendas de calçados, a diretoria das "Casas Eduardo" resolveu instalar mais uma filial em nossa Capital, escolhendo, para sua localização, a praça da Liberdade. Montada a capricho, de maneira a proporcionar à sua grande freguesia todo conforto dos grandes estabelecimentos comerciais modernos, a nova filial das "Casas Eduardo" será inaugurada amanhã, às 17 horas, com a presença de representantes das classes conservadoras, da sociedade paulistana e da imprensa.

RADIO

O cantor que venceu

Para quem, como eu, se tem empenhado vivamente pela valorização do artista nacional, constitui sempre um motivo de jubilo constatar a ascensão de mais um novo e autentico representante da prata da casa. Quando acontece um fato dessa natureza, que serve para desapontar muita gente que por ai vive negando, maldosamente, a existencia de positivos valores cá da terra, o cronista sai a campo, todo satisfeito, para saudar e bater palmas aquele que, realizando um esplendido trabalho artistico, consegue conquistar um merecido lugar de vanguarda. E' evidente que o meu aplauso se estende tambem a todos aqueles que ajudaram, favoreceram e possibilitaram a ascensão do novo "astro", pois, sem isso, nada seria possivel realizar, uma vez que são bastante conhecidos os obstaculos que surgem no caminho de quem, embora dotado de valor, se dispõe a vencer em toda a linha! Pois bem. Saibam todos que esta lerem ou dela conhecimento tiverem que, em São Paulo, aconteceu, recentemente, mais uma vitoria de um jovem cantor, que foi merecidamente promovido à categoria de um Silvio Caldas, de um Orlando Silva ou de um Ciro Monteiro. Trata-se de Solon Sales que, tendo iniciado a sua carreira dentro do picadeiro de um circo, fazendo humorismo e cantando ao violão, é, na hora presente, um dos bons interpretes do nosso ritmo popular no "broadcasting" brasileiro. Tendo ingressado na Radio Cultura, já faz alguns anos, nessa mesma emissora Solon Sales vem de receber o premio maior da sua capacidade artistica, pois, os seus programas contarão, daqui por diante, com a sua participação exclusiva, situação essa que somente é concedida aos autenticos "cartazes". De Solon Sale, que é apresentado na PRE-4, como "o mais jovem seresteiro do Brasil", não será necessario contar aqui o que tem sido a marcha vitoriosa da sua carreira. Sua atuação no radio e a grande aceitação dos discos por ele gravados, notadamente "Joazeiro", divulgaram e popularizaram o seu nome dos seus 23 anos, Solon Sasar dos seus 23 anos, Solon Sales é hoje uma figura já bastante conhecida e tudo está indicando que, num futuro não muito remoto, ele se tornará um dos maiores cantores do nosso sem-fio. A vitoria ora alcançada pelo criador de "Segue o teu caminho", servirá de estimulo para novas e maiores vitorias de amanhã. Enaltecendo o significado do auspicioso acontecimento, que assinala na carreira de Solon Sales um novo marco, a lhe indicar um futuro forrado de perspectivas sorridentes e animadoras, o cronista espera que frutifique o exemplo da Radio Cultura, sempre que um novo, real e autentico valor surgir no cenario radiofonico paulistano. E' preciso prestigiar, encorajar e incentivar a prata da casa, recomendação essa que eu endereço não somente aos dirigentes das nossas emissoras, mas, e principalmente, aos patrocinadores de programas, pois estes, geralmente, dispensam maior atenção aos artistas de fora, esquecidos de que no Brasil existem, tambem, grandes valores. Mas, o momento não comporta maiores comentarios a respeito de outro assunto, pois, o que se pretende, hoje, unicamente, é registrar a vitoria da prata da casa e saudar um jovem cantor a quem o destino reservou uma caminhada luminosa pelo sem-fio nacional. Esse cantor é Solon Sales e da sua vitoria cabe uma parte à Radio Cultura, pois foi ali que ele se iniciou e foi dali que lhe possibilitaram os meios para guindar à posição que hoje desfruta "o mais jovem seresteiro do Brasil".

MARIO JULIO

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Rua Major Diogo, 315 — 6-4403

Diretor artistico: Adolfo Celi.
Diretor técnico: Aldo Calvo.

— ULTIMO DIA! —

HOJE — 16 e 21 horas — HOJE

"O BALLET ILUSTRADO"

Com Dorinha Costa, Doris Dawson, Edith Pudelko, Ema Ricardi, Jurema Ranzani e Marina Saraiva — Coreografia de Maria Olenewa — Direção artistica de Nicanor Miranda. Acompanhamentos do maestro Italo Izzo.

Bilhetes à venda no Teatro, fone: 6-4406 e na Agencia Sylvio, r. 24 de Maio, 204. Fone: 4-9696

Dia 18, estréia da comédia "E L E"

AFONSO SCHMIDT

ROSA DOS VENTOS

O "FIEL" DE GUERRA JUNQUEIRO

Há pouco encontrei ali na esquina o cachorro "Fiel" de Guerra Junqueiro; não trazia na boca o gorro do pintor, mas apresentava no todo a marca das injustiças humanas.

Nos ultimos tempos, talvez consequencia do encarecimento da vida, são numerosos os donos de cães de raça ou mesmo vira-latas que, não podendo fazer face às despesas com seus animais, tratam de desfazer-se deles. Acredito que, a principio, movidos por sentimentos louvaveis, trataram de oferece-los a fulano ou a sicrano, pessoas capazes de receberem com alegria os pobres bichos.

Mas, como a crise é geral, o oferecimento foi recusado. Nova tentativa é feita com relação ao padeiro, ao leiteiro, ao verdureiro. E diante da sua recusa, os donos dos cachorros tomam a iniciativa de abandoná-los em qualquer parte.

Neste ponto, a gente se lembra de novo do poemazinho de Guerra Junqueiro. O dono pega no animal, faz-lhe umas festas, prende-o na corrente e leva-o ao fim do bairro, abandonando-o, na esperança de que ele tome uma daquelas ruas sem nome que se perdem no mato. Mas cachorro é cachorro. Tem faro. Tem incrivel faculdade de orientação. E quando o dono chega em casa já lá encontra o animal. Então, vem-lhe à cabeça um processo mais facil: solta o cachorro no centro de cidade, na Praça João Mendes ou na Avenida Ipiranga e, inesperadamente, toma o onibus, deixando o animal perdido na multidão.

Está, portanto, livre do bicho. No entanto, se o homem tivesse curiosidade de assistir a agonia do cachorro abandonado, dificilmente levaria até o fim o seu intento. A principio, o cachorro se sente perdido no meio daquela floresta movel de pernas humanas que vão, que vêm, que se alinham nas filas e que, à chegada de cada onibus, desaparecem bruscamente de seus olhos. O cachorro anda de um lado para outro, à procura talvez da côr de um sapato ou de umas calças, já que seria impossivel encarar a todas as silhuetas que passam pelas suas retinas.

Ali fica durante horas, nessa inquietação. Cansado, senta-se nas patas trazeiras e continua espiando a chusma, à procura de alguem. As horas passam. Sente fome, sente frio. Deita-se ao comprido com o focinho entre as patas. Dali a pouco, um ambulante implica com ele e afugenta-o a pontapés. O cachorro corre até a esquina, pára, e de lá fica a olhar o ponto em que desapareceu o seu dono. Sua presença eterniza-se ali.

De manhã, a gente chega do bairro e vê o animal pisado pelos homens. De tarde, a gente volta do serviço para tomar o onibus e já encontra o bicho mais adiante, largado, o que se poderia chamar um farrapo de cachorro. Terá comido alguma coisa durante o dia? Terá bebido um gole de água? Não. E' impossivel.

No dia seguinte, de manhã, ao desembarcar do onibus, vem à nossa mente a lembrança daquele cachorro enjeitado. Estará ainda por ali? Procura-se com os olhos. Não está. Com certeza a carrocinha levou-o. E' triste. Mas talvez seja melhor. Coitado do bicho! E o homem que se interessou pelo cachorro, após essas reflexões, mergulha de novo na chusma. Vai pela rua Quinze, pela avenida São João, pelo Paisandú. De repente, encontra o "fiel" de Guerra Junqueiro ainda mais magro, ainda mais sujo, deitado a fio comprido num retalho de sombra. Já desistiu de encontrar o dono. Por que será que ele não veio? Era tão seu amigo! Dizia-lhe coisas tão carinhosas! Que teria acontecido na sua vida? E o cachorro não compreende o drama dos homens. Por ali andará sem dono até que as rodas de um caminhão o esmaguem, ou que o funcionário da carrocinha lhe atire o laço, o prenda, o leve para o depósito, onde será acabado a gás carbonico, entre muitos cachorros da sua laia.

LOBATO E O MARAVILHOSO

Sempre que eu passava pela rua Barão de Itapetininga, subia aos escritorios da Editora Brasiliense, para cumprimentar Monteiro Lobato. Ele estava na sua sala, rodeado de pessoas que, geralmente, vinham de muito longe para conhece-lo. Eram escritores, homens de negócio, chefes de familia que traziam os filhos para cumprimentarem o autor de tão lindas histórias infantis.

Poucas vezes tive a felicidade de encontrá-lo só. Isso acontecia geralmente à hora de fechar o estabelecimento. A claridade entrava pelas vidraças e dourava o tapete. Lobato estava sentado numa cadeira, no meio da sala, a bocejar com frequência, talvez para disfarçar a dispnéia. A conversa dava umas voltas e, insensivelmente, ia cair na morte e nas coisas do além. O escritor tinha idéias pessoais a esse respeito.

Num desses encontros, ele me contou este episódio aparentemente sem importancia, mas que, com o passar do tempo deveria dar novo rumo às suas idéias sobre a vida. Ainda morava em Taubaté. Os filhos eram crianças. Certa vez um dos meninos apresentou-se com persistente inflamação do nariz. Lobato levou-o ao médico mais proximo. Este aconselhou-o a ir a São Paulo, consultar um especialista. Começou ai uma via-crucis de viagens, de esperas, de despesas, etc. Um, aconselhou-o a levar o filho a sumidades européias; outro, a esperar que o menino se fizesse moço para então ser operado. Cansado e aborrecido, Lobato regressou a Taubaté. Dois dias depois, dirigiu-se à casa de uma parenta, a fim de contar-lhe os aborrecimentos.

Essa senhora residia distante da cidade. O escritor chegou, bateu palmas, mas ninguem veio atende-lo. Como a porta estivesse aberta, compreendeu que a dona da casa devia encontrar-se na vizinhança. Entrou na sala de visitas, sentou-se na cadeira de balanço e ficou a espera-la. Como a espera se prolongasse, estendeu a mão, tomou o livro grosso que se achava sobre a mesinha do centro e abriu-o ao acaso, numa página qualquer. Era um desses guias de medicina homeopática, encontradiços em muitos lares. Diante de seus olhos, apareceram-lhe diversos nomes de enfermidades do nariz, com o respectivo tratamento. Pôs-se a estudá-los. Os sintomas apresentados pelo doentinho não se pareciam com os da enfermidade de que lhe haviam falado; enquadravam-se com maior justeza numa modesta rinite crônica. Tomou nota do remédio indicado e, na mesma tarde, ao regressar à cidade, parou na porta da farmácia:

— Ananias, você tem Pulsatila da 5.a?
— Tenho.
— De-me um vidro. Quanto custa?
— Oito tostões.

Lobato hesitou. Que poderia fazer um medicamento de oito tostões, depois dos contos de réis moeda-forte que havia gasto ali, sem o minimo resultado? Mas, por descargo de consciência, levou o vidrinho, preparou o remédio e passou a ministrá-lo ao filho, de quatro em quatro horas.

As fossas nazais perderam a vermelhidão. Cessou o corrimento corrosivo que assava o lábio superior. Os engorgitamentos glandulares do pescoço desapareceram. Na semana seguinte, o menino estava completamente curado.

Se tal fato tivesse acontecido a qualquer outra pessoa, seria logo relegado ao esquecimento. Tornar-se-ia, quando muito, mais um dêsses casos que a gente ouve com frequência nos serões familiares. Mas com Monteiro Lobato mudou de figura. O escritor estudou-o exaustivamente durante o resto da vida. Deu-lhe a importancia da maçã de Newton. E quase trinta anos decorridos, naquela sala silenciosa onde as figuras já se diluiam na sombra, dizia-me:

— "Faça um calculo aproximado... Veja quantas vezes o chamado "acaso" compareceu nessa pequenina história sem importancia... se eu não fôsse visitar minha prima, nada disso teria acontecido. Se ela se encontrasse em casa quando lá cheguei, ter-me-ia recebido na varanda, como era costume. Se ela não possuisse o guia homeopatico e se êsse livro não estivesse sôbre a toalhinha de renda da mesa do centro durante a minha espera na cadeira de balanço, eu não teria estendido o braço para ele... Se em lugar de eu ter aberto no capitulo das moléstias do nariz eu o tivesse aberto no capitulo das mazelas do couro cabeludo, minha indiferença não se perturbaria... atrás dessas circunstancias de primeira grandeza, há milhares de outras. Cada uma delas se abre em leque no espaço, perde-se no infinito. Bastaria que chovesse, ou chegasse uma visita, ou me doesse um dente, para eu adiar o passeio. Cada passo que dei na rua esteve na dependência de um numero considerável de circunstancias. Foi preciso que todas as fôrças misteriosas da terra e do céu (aquelas a que aludiu Shakespeare) se congregassem para que a minha maçã caisse na hora em que eu passava próximo à embocadura do meu caminho...

Monteiro Lobato adiantou-se muito nesse caminho. As pessoas que o conheceram de perto, sabem que, na sua vida, há mais sonho, mais azul e mais maravilha do que nas suas histórias para crianças. Ele contou-as num livro. Num grande livro que, talvez, não seja publicado, por motivos que escapam aos modestos intuitos desta crônica.

SOCIEDADE

ENLACE SALBAGA-CHÊDE — *Realizou-se ontem o enlace matrimonial do sr. Roberto Chêde, filho da viuva Elias Chêde, com a srta. Nadia Salbaga, filha do sr. Gabriel Nicolau Salbaga e de d. Sophia Salomão Salbaga. Paraninfaram o ato religioso, por parte do noivo, o sr. Enver Chêde e senhora e, por parte da noiva, o sr. Nicolau Abs e d. Ivonne Salbaga Haddad*

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Carlos Pinto Alves, diretor do Centro da Industria do Estado de São Paulo; Antonio Batista Pereira, Ciro Costa Filho, José Oscar do Amaral Campos e Valter Truffi.

Sras. Guilhermina Martins de Miranda, esposa do sr. Manoel Afonso de Miranda e d. Felomena Alegre Mezzetti.

Srta. Gilda, filha do sr. Romolo Guglielmatto, falecido, e de d. Tereza Beraldi Guglielmatto.

Menino Rui Cesar, filho do sr. Nehmann Rizek e de d. Ligia Rizek; Ricardo, filho do sr. José Alves Pinto e de d. Zilda Pinto.

— Amanhã:

Sr. Antonio Alfredo D'Agostino, gerente-geral do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S/A.

Sra. Conceição Neves Santamaria, deputado à Assembléia Legislativa pelo PTB.

Srta. Maria Helena, filha do sr. Jurandir Lopes de Oliveira.

Menino Luiz Claudio, filho do sr. José Monteiro dos Santos e de d. Cecilia Miranda dos Santos.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Sidnéia Vitoria, filha do sr. Hermenegildo Possato e de d. Rosa Conte Possato.

— Maria de Lourdes, filha do sr. Rubens Cunha e de d. Maria Assunção Aleixo Cunha.

BATIZADOS

MENINA ANA LUCIA — Realiza-se hoje, às 16 horas, na Matriz de Santo Antonio do Pari, o batizado da menina Ana Lucia, filha do sr. Armando Gomes e de d. Ana Nogueira Gomes. Serão padrinhos o sr. João Gomes de Lemos e d. Maria Conceição Gomes.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Anselmo Caparica, filho do sr. Jorge Caparica e de d. Euridice Costa Caparica, e a srta. Norma Martins, filha do sr. Norberto Martins e de d. Iracema Martins de Almeida.

CASAMENTOS

MARCOS-MACEDO — Realizar-se-á, dia 1 às 17 horas, na igreja de N. S. da Lapa, o enlace matrimonial do sr. Manoel Pereira Macedo Junior, filho do sr. Manoel Pereira da Silva, com a srta. Maria Marcos, filha do sr. Antonio Maria Marcos e de d. Matilde Xavier Marcos.

CHAVES-BARBOSA DE OLIVEIRA — Realizar-se-á, dia 12 de novembro proximo, na igreja de Nossa Senhora Aparecida, em Moema, o enlace matrimonial do sr. Nelson Barbosa de Oliveira, filho do sr. Antonio Barbosa de Oliveira e de d. Benvinda Martins Barbosa, com a srta. Odete Chaves, filha do sr. Daniel da Costa Chaves e de d. Erminda Pereira Chaves. Serão padrinhos, pela noiva, o sr. Daniel da Costa Chaves e d. Arminda Monteiro.

Em São Carlos:

FAVARETTO-PELEGRINI — Realizar-se-á, dia 18 do corrente, em São Carlos, na igreja adventista, às 19 horas, o enlace matrimonial do sr. Armando Pelegrini, filho do sr. Antonio Pelegrini e de d. Josefina Batistão Pelegrini, com a srta. Valnice Favaretto, filha do sr. José Favaretto e de d. Ilidia Ferraria Favaretto.

BODAS DE PRATA

CASAL PEDRO PIVA-IDA POLIDORO PIVA — Comemoram hoje o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Pedro Piva e sua esposa d. Ida Polidoro Piva. Em ação de graças, será celebrada missa, na matriz de Vila California.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇAO

Realizar-se-á no dia 18, às 19,30, nos salões do Esporte Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, o 5.o Jantar Mensal de Confraternização promovido pela Associação Profissional das Empresas de Serviços Contabeis de São Paulo. Nessa reunião mensal serão apresentados os novos diretores do Conselho Consultivo da entidade srs. Caetano La Laina, Ytres Bassani e Francisco de Lucca Neto.

EXCURSÕES

A SERRA NEGRA E POÇOS DE CALDAS — "Touservice" organizou, para os proximos feriados de novembro, duas interessantes excursões automobilisticas: uma a Serra Negra e outra a Poços de Caldas. As viagens poderão ser feitas nos proprios automoveis dos caravanistas, com assistencia tecnica da organizadora durante o percurso; para Poços de Caldas haverá tambem onibus especiais. As inscrições serão encerradas no dia 13 do corrente, valendo a ordem de inscrição para a precedencia nas acomodações. Com a inscrição garante-se reserva nos melhores hoteis. O programa completo compreende passeios e excursões locais. Informações e inscrições em "Touservice" e em Mirus Magazine, rua Xavier de Toledo, 120-126, telefone, 6.1111.

DEPARTAMENTO DE TURISMO DA ASS. DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS — O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo está organizando para amanhã, um passeio às praias de Bertioga, com interessante programa de diversões. As inscrições devem ser feitas com o sr. Afonso Sette, na sede social, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar, telefone 2.3260.

BRASILTUR — A Brasiltur organiza diariamente excursões por via aerea, tanto para Montevidéu como para Buenos Aires, e, às sextas-feiras, para Sete Quedas e Iguaçu, com itinerario suplementar às Capitais do Prata.

Dias 3 e 8 de novembro proximo, haverá excursões para Montevidéu e Buenos Aires, por via maritima, a bordo de luxuosos transatlanticos.

Outras informações podem ser obtidas na secretaria da Brasiltur, à rua Libero Badaró, 86, tels.: 3-4848 e 3-4849.

HOMENAGENS

CONSUL CECIL P. GROSS — O almoço que amigos e admiradores do sr. Cecil M. P. Gross, consul dos Estados Unidos, vão oferecer no Automovel Clube, por motivo de sua recente transferencia para o Canadá, será realizado no dia 5 de novembro proximo, às 12,30 horas. Os convites podem ser obtidos com os srs. Eugenio Bellotti, largo do Café, 11, tel. 2.6111; Leon Mellbronner, rua Maria Teresa, 149, tel. 6-6946; José Ermirio de Morais, rua XV de Novembro, 317, tel. 2-6146; José Vicitas Junior, rua São Bento, 389, tel. 3-1151; Donald Mac Quillen, rua Almeida Lima, 969, tel. 9-1114; Camara Britanica de Comercio, rua Barão de Paranapiacaba, 64, 2.º, tel. 3-4604; Humberto Monteiro, rua Solon, 800, tel. 51-2111 e J. A. Souza Ramos, rua Barão de Itapetininga, 224, 2.o andar, tel. 6-7106.

SR. JOSE' DE ARAUJO LUSO JUNIOR — Amigos e admiradores do sr. José de Araujo Luso Jr., presidente da Associação dos Funcionários Publicos, em homenagem aos serviços prestados à classe, pretendem oferecer-lhe um banquete que se realizará em dia e hora a ser oportunamente designados. As adesões poderão ser endereçadas ao sr. B. Eduardo Pereira, à Praça da Sé, 23, 5.o andar, sala 501 ou pelo telefone 2-5528, São Paulo.

PE. BENEDITO MARIA CARDOSO — Os salesianos e cooperadores da Mooca irão prestar uma homenagem ao pe. Benedito Maria Cardoso, hoje, como o fazem todos os anos. As 8 horas, será celebrada missa, à rua D. Bosco, 441.

GLEB WATAGHIM — O prof. Gleb Wataghim, do Departamento de Fisica da Faculdade de Filosofia da U. S. P. será homenageado pelos seus alunos, com um chá de despedida, a realizar-se dia 19, às 17 horas, na Confeitaria Marabá. As adesões poderão ser dadas até o dia 17, pelos fones 2.2629, 7-3908 e 51-4436.

DESFILE DE MODELOS

Realiza-se dia 19 do corrente, das 15,30 em diante, na Casa Anglo-Brasileira, um grande desfile de modelos, originais de Paris, assinados por famosos costureiros.

A srta. Rapp, chegada há pouco da França, trouxe belos modelos de Christian Dior, Balenciaga, Carven, Jean Desses, Jacques Fath, Jeanne Lafaurie, Molyneaux e Piquet, que serão exibidos no festival da Cruz Vermelha pelas senhoras e senhoritas da nossa sociedade: condessa Forgash, "miss" Wooley, Marilu Villa Lobos, Carmen Terezinha Solbiati, Dora Piraja, Beatriz Mendes Gonçalves e M. Helena Silveira Torres.

A renda total reverterá em beneficio das criancinhas pobres e doentes assistidas no Hospital da Cruz Vermelha, gratuitamente, em Indianopolis e a diretoria da Instituição está certa de ter a colaboração das pessoas que, com uma pequena parcela, contribuirão para a grande obra da Cruz Vermelha, em prol da criança indigente de São Paulo.

Os ingressos ao preço de Cr$ 100,00 cada (com direito ao chá), poderão ser procurados nas diversas caixas da Casa Anglo-Brasileira e na sede da Cruz Vermelha, à rua Libero Badaró, 366, 4.o andar, telefone 4-0072 e reserva de mesas deverá ser feita, diretamente, na Casa Anglo-Brasileira, com o "maitre d'hotel".

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

A Associação dos Enfermeiros do Estado de São Paulo fará realizar, dia 23, às 20 horas, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, uma festa de confraternização, sendo na ocasião prestada uma homenagem ao governador do Estado.

BAILES

CLUBE MILITAR DA FORÇA PUBLICA — Hoje, das 15 às 19 horas, nos salões de sua sede social, o Clube Militar da Força Publica, realiza uma reunião dançante.

MARCONI CLUBE — Hoje, das 15,30 às 18,30 horas, em seu salão social, o Marconi Clube realiza mais um vesperal dançante.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Santana realizará hoje, em sua sede, à rua Alfredo Pujol, 77, com inicio às 20,30 horas, uma reunião dançante.

ASS. ATLETICA DO BANCO DO BRASIL — Realizará, hoje, às 22 horas, no Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, 296, o baile de aniversario, com a participação de J. França e sua Orquestra.

CLUBE PORTUGALIA — Fará realizará, hoje, em sua sede social, à av. São João, das 20 às 24 horas, mais uma reunião dançante dedicada aos socios e familias.

BAILE DE OUTUBRO — Para comemorar a fundação dos Cursos Odontologicos no Brasil e angariar fundos para a manutenção das Clinicas Dentarias Gratuitas e Farmacias para Pobres, mantidas pelo Centro Academico XXV de Janeiro, será realizado, dia 29, nos salões do Esplanada Hotel, o Baile de Outubro. Essa reunião dançante foi organizada pelo Centro Academico XXV de Janeiro, pela Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas e pela Associação de Antigos Alunos de Odontologia da Universidade de São Paulo.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

SR. JOÃO DA SILVA MARTINS — Ontem, aos 85 anos, viuvo de d. Eliza Martins. Enterro ontem, no Araçá.

MENINO NORBERTO SILVA — Ontem, filho do sr. Raul da Silva e de d. Branca Seriani Silva. Enterro, ontem, no cemiterio São Paulo.

SR. VICENTE JOAQUIM DE ALMEIDA — Ontem, aos 72 anos. Enterro ontem, no Araçá.

SRA. FLORINDA D'ELIA RODRIGUES — Ontem, aos 52 anos, viuva de Manoel Antonio Rodrigues. Deixa os filhos: Clara, José e Wanda. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Casimiro de Abreu n. 332, casa 2, para o Araçá.

SR. FRANCISCO MELLER — Ontem, aos 76 anos, casado com d. Agnesia Meller. Deixa os filhos: Barbara, Teresa, Maria, Eva, José. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Belgrado, 20 (Moinho Velho), para o Araçá.

SR. MARIO PANDORI — Ontem, aos 43 anos, casado com d. Teresa Pandori. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Jabuvura, 1 (Vila Deodoro), para o Araçá.

SRA. CONCEIÇÃO PAES PADILHA — Ontem, aos 69 anos, viuva de Estevão Padilha. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Jumana, 150, para o Araçá.

D. PAULINA PORMANN KLOSS — Ontem, aos 79 anos, casada com o sr. Hermann Bruno Kloss. Deixa os filhos: Lydia Beyer, viuva do sr. Germano Beyer; Olga Emma Kloss Rochefort, casada com o sr. Humberto Trzsl Rochefort; e Alfredo Julio Kloss. Enterro hoje, às 17 horas, da Capela do Cemiterio dos Protestantes, à rua Sergipe, para o mesmo cemiterio.

D. INEZ ANDREONI ROBERTI — Anteontem, aos 61 anos, viuva do sr. José Roberti. Deixa os filhos: Roberto Bras Roberti e Wanda Roberto de Oliveira Cruz, casada com o dr. Eduardo de Oliveira Cruz. Deixa os irmãos: Matilde, casada com o sr. João Bonfante; Ferrucio, casado com d. Amelia Andreoni; Etore, casado com d. Glauina Andreoni Italia, casada com o sr. Walter Fabrici; Olga, casada com o sr. José Fracino; Dina, viuva do sr. Emilio Bonfante; Josefina, casada com o sr. Ricardo Galli e Cleto, casado com d. Antonieta Calelli Andreoni. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

SR. JOSE' JORGE BARBOSA — Ontem, aos 61 anos, casado com d. Leonina Barbosa. Deixa os filhos: Higino Barbosa, casado com d. Ida Barbosa; Nair Barbosa Varizo, casada com o sr. Candido Varizo; Noemia Barbosa Cordeiro, casada com o sr. Raul Pedro Cordeiro; e Dirce Barbosa, solteira. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Capote Valente, 441, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores nem coroas.

SR. WILIAN CARLOS CASSAB — Ontem, aos 28 anos, solteiro, filho do sr. Carlos Elias Cassab, já falecido, e de d. Assunta P. Cassab. Deixa os irmãos: Elias, casado com d. Saada; Jorge, Janete, casada com o sr. Ary Renee, Amalia, Perola e Maria José. Enterro hoje, às 13 horas, da rua do Bispo, 123, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. PLACIDINA CAMARGO — Ontem, aos 70 anos, casada com o sr. Laurindo Roque Camargo. Enterro hoje, às 14 horas, da rua Laurindo Roque Camargo, 15, em Osasco, para o cemiterio local.

D. CECILIA MARIA DE ALBUQUERQUE FREITAS — Ontem, aos 86 anos, viuva do sr. Misael Infante Vieira. Deixa os irmãos: José Maria de Albuquerque Freitas; Sebastião Maria de Albuquerque Freitas; Maria da Gloria Freitas Maia, casada com o sr. Luiz Oscar de Almeida Maia; e Maria José de Freitas Santos. Enterro hoje, às 9 horas, do Hospital Santa Cruz, para o cemiterio S. Paulo.

NO RIO DE JANEIRO

SR. GERALDO ROTUNDO — Ontem, no Rio de Janeiro, solteiro, filho do sr. Leonardo Rotundo e de d. Cecilia Rotundo, já falecida. Deixa os irmãos: Nosita, Hildo, Iris Miguel, Josefina, Antonio, Hilza, Dirce, casada com o sr. Alvaro Menezes. Enterro ontem, no cemiterio São Paulo.

MISSAS

Será celebrada amanhã, por intenção de:

Mariano Colacicco, às 9 horas, na matriz do Brás (avenida Rangel Pestana), de 7.º dia.

EDITAIS

Cia. Industrial de Rochas Betuminosas "CIRB"

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 26 DE SETEMBRO DE 1949

Aos vinte e seis dias do mes de Setembro do ano de mil novecentos e quarenta e nove, ás catorze horas, em primeira convocação, estando presentes acionistas que representavam mais de dois terços do Capital Social, como consta do livro de presença, realizou-se na séde da Companhia, à Pça. da Sé n.º 371, 8.o andar, salas 806-807, desta Capital, a Assembléia Geral Extraordinaria, convocada segundo editais publicados no Diario Oficial de 18, 20 e 21 de Setembro de 1949 e Diario do Comercio Industria de 18, 20 e 21 de igual mês. Foi aclamado para presidir os trabalhos o acionista snr. Oscar Reynaldo Muller Caravellas, que convidou a mim Breno Leme Asprino para secretariar o ato. — Dando inicio aos trabalhos, o snr. Presidente relatou em breves palavras a finalidade da presente assembléia, dizendo que a mesma tinha por escopo, deliberar sôbre a proposta da Diretoria, referente a modificação da mesma e consequente reforma do Capitulo III — Da Administração, dos Estatutos Sociais, determinando em seguida fosse por mim procedida a leitura da referida proposta e do parecer do Conselho Fiscal; documentos esses que estavam assim redigidos. — **"PROPOSTA DA DIRETORIA"** — Senhores Acionistas. — A Diretoria da Cia. Industrial de Rochas Betuminosas "Cirb", tendo em vista a oportunidade que se oferece para a alteração na composição do quadro da Diretoria, propõe aos snrs. Acionistas a modificação do Estatuto Social, na parte que tange ao Capitulo III — Da Administração, a saber: a) — Criação do Cargo de Diretor Vice Presidente — b) — Extinção do cargo de Diretor Assistente c) Criação de 3 (treis) cargos de Diretores. Devendo os Estatutos Sociais fixar as funções dos cargos de Diretores. — S. Paulo, 10 de Setembro de 1.949. Marcello de Miranda Torres, Ary Ramos Nogueira, Nicanor Ramos Nogueira, Aurora Batista Teixeira e Luiz Cassio dos Santos Werneck. — **"PARECER DO CONSELHO FISCAL"** — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cia. Industrial de Rochas Betuminosas "Cirb", no exercicio de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram a proposta da Diretoria datada de 10 de Setembro de 1949., referente a nova composição da Diretoria e consequentemente a modificação dos Estatutos Sociais, na parte que tange a administração, a saber: a) — Criação do cargo de Diretor Vice Presidente — b) — Extinção do cargo de Diretor Assistente — c) Criação de 3 (treis) cargos de Diretores. Devendo os Estatutos fixar as funções dos cargos de Diretores, e tendo em vista as razões apresentadas pela Diretoria, resolve de pleno acordo, recomendar aos senhores Acionistas presentes a Assembléia que aprovem essa proposta, por julga-la do interesse da Companhia. S. Paulo, 22 de Setembro de 1.949. Roberto Orlando Pucci, Sergio Roperto, Fernando Ximenes Hernandes. — Terminada a leitura dos documentos, o senhor Presidente pôs em votação a proposta da Diretoria, a qual foi unanimemente aprovada, deixando de votar os impedidos por Lei. Pedindo a palavra o snr. Marcello de Miranda Torres, propôs o nome do snr. Oscar Reynaldo Muller Caravellas para o cargo de Diretor Vice Presidente, proposta que teve, como a anterior, aprovação por votação. Por sua vez, propôs o snr. Oscar Reynaldo Muller Caravellas os nomes dos senhores Thomas Conrado Simonsen, Armando Daudt de Oliveira e Nicanor Ramos Nogueira para os demais novos cargos da Diretoria, para os quais, foram eleitos por unanimidade de votos, ficando assim constituida a Diretoria. — Diretor Presidente — Alkindar Monteiro Junqueira, brasileiro, casado, médico e lavrador, residente á rua Maranhão, 568 — Diretor Vice Presidente — Oscar Reynaldo Muller Caravellas, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Afonso Freitas, 523 — Diretor Superintendente — Marcelo de Miranda Torres, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Costa Junior, 380 — Diretor Tesoureiro — Ary Ramos Nogueira, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Gama Cerqueira 674 — Diretor Comercial — Luiz Cassio dos Santos Werneck, brasileiro, solteiro, advogado, residente à rua Monte Alegre 212 — Diretor Secretario — Aurora Batista Teixeira, brasileira, solteira, maior contadora, residente à rua Costa Junior, 380 — Diretores — Nicanor Ramos Nogueira, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Gama Cerqueira, 674 — Thomas Conrado Simonsen, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Boa Vista 60 — Armando Daudt de Oliveira, brasileiro, casado, industrial, residente à Av. Mem de Sá 261, Rio de Janeiro. — Em seguida o snr. Presidente propos que os honorarios dos Diretores deviam ser fixados. Fazendo o uso da palavra, o acionista snr. Eliezor Dias da Silva sugeriu a assembléia os seguintes honorarios. — Diretor Superintendente, Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) mensaes e os demais diretores, Cr$ 2.000,00 (treis mil cruzeiros) mensaes, quando em exercicio. Posta esta proposta em votação, foi imediatamente aprovada, deixando de votar os impedidos por lei — Pediu a palavra o acionista snr. João Marcilio Jnr. para consignar um voto de aplauso pela aquisição de homens do valor do snr. Oscar Reynaldo Muller Caravellas com que a assembléia se congratula pela investidura na Vice Presidencia da Companhia bem assim um voto de congratulação ao snr. Marcello de Miranda Torres pela forma com que vem se conduzindo no cargo de Diretor Superintendente. — Em consequencia do que foi aprovado pela Assembleia ficam alterados os artigos 7.º, 8.º, 9.º, 10.º e seus respectivos paragrafos, que passarão a ter a seguinte redação.

CAPITULO III
Da Administração

Artigo 7.o — A administração da Sociedade será exercida por uma Diretoria composta de 9 (nove) diretores eleitos entre os acionistas em assembléia geral, podendo ser reeleitos, com a indicação dos respectivos cargos, que são os seguintes: — Diretor Presidente, Diretor Vice Presidente, Diretor Superintendente, Diretor Tesoureiro, Diretor Comercial, Diretor Secretario e 3 (treis) Diretores. — **§ PRIMEIRO:** — Os Diretores terão mandatos de cinco (5) anos, sendo seus vencimentos fixados anualmente pela assembléia geral ordinaria. — **§ SEGUNDO:** — Cada Diretor caucionará 50 (cincoenta) ações, proprias ou alheias, em garantia da responsabilidade de sua gestão.

Artigo 8.o — A Diretoria tem plenos e gerais poderes para deliberar sobre a administração geral dos negocios da sociedade, praticando todos os atos necessarios ao cabal cumprimento dos objetivos sociais. — **§ PRIMEIRO:** — As alienações de imoveis, de direitos de lavra e de patentes de invenções bem como a sua renuncia ou cessão, dependerão sempre de prévia autorização da Assembléia Geral. — **§ SEGUNDO:** — Todos os documentos que importem em responsabilidade da sociedade deverão trazer, para sua validade, a assinatura do Diretor Superintendente e mais a do Diretor Presidente, ou a do Diretor Vice-Presidente ou a do Diretor Tesoureiro ou a do Diretor Comercial ou a do Diretor Secretario.

Artigo 9.o — As deliberações da Diretoria, em suas reuniões, serão tomadas por maioria de votos presentes, sendo imprescindivel o comparecimento de cinco (5) Diretores para sua validade.

Artigo 10.º — Alem das atribuições legais, compete aos orgãos da administração: **1.o — à Diretoria:** — a) — aprovar o regulamento interno, bem como todos os planos referentes aos serviços e atividades da sociedade. b) — proceder a substituição dos diretores em seus impedimentos, licenças, ou ausencias temporarias, bem como nas vagas abertas por renuncia, abandono do cargo ou morte do diretor, até a primeira reunião da Assembléia Geral, que elegerá o substituto. c) — aprovar os balanços e contas anuais e os relatorios a serem apresentados as assembléias gerais dos acionistas. d) — criar, manter e fechar sucursais, filiais, agencias e escritorios. e) — criar, e suprimir cargos, fixar vencimentos e gratificações, determinar a competencia e deveres dos funcionarios, mediante proposta do Diretor Superintendente. f) — aprovar a designação de gerentes, sub-gerentes, contadores, técnicos e demais funcionarios, para o exercicio de cargo de graduação, assim como o de correspondentes e representantes sob proposta do Diretor Superintendente. g) — aprovar as nomeações, os contratos, promoções, suspensões e demissões de funcionarios, sob proposta do Diretor Superintendente. h) — deliberar sobre contratos de vendas e fornecimentos bem como aquisição de máquinas e instalações. i) — resolver os casos extraordinarios. j) — reunir-se sempre que convocada pelos Diretores Presidente, Vice Presidente ou Superintendente, e pelo menos em cada trimestre para exame da situação social e deliberar sobre os negocios da sociedade. As resoluções que forem tomadas serão lançadas no livro de "Atas da Diretoria". k) — nomear procuradores "Ad judicia" e "Ad negotia", expressamente declarados os poderes. — **II.º — ao Diretor Presidente:** — a) — apresentar a sociedade em Juizo ou fóra dele, b) — orientar as atividades da Diretoria. c) — presidir as reuniões da Diretoria, do Conselho Consultivo, e instalar as assembléias gerais. d) — assinar com o Diretor Superintendente as ações e cautelas ou recibos representativos do capital da sociedade. — **III.º — ao Diretor Vice Presidente:** — Substituir o Diretor Presidente e o Diretor Superintendente em sua ausencia ou impedimento. **IV.º — ao Diretor Superintendente:** — a) — substituir o Diretor Presidente e o Diretor Vice Presidente em sua ausencia ou impedimento. b) — representar a sociedade em Juizo ou fóra dele, sem prejuizo de igual competencia do Diretor Presidente e Diretor Vice Presidente. c) — supervisionar todas as atividades da sociedade, cumprindo e fazendo cumprir, as determinações da Diretoria, os estatutos, o regulamento interno e as leis vigentes. d) — organizar os planos de trabalhos e serviços elaborando o regulamento interno, os relatorios e qualsquer projetos a serem apresentados à deliberação da Diretoria e das assembléias gerais. e) — propor à Diretoria a criação de cargos, a fixação de vencimentos e vantagens, e a determinação da competencia e deveres dos funcionarios. f) — propôr a designação de gerentes, sub-gerentes, contadores, técnicos e demais funcionarios para o exercicio de cargos de graduação, assim como de correspondentes e representantes. h) — nomear, contratar, promover suspender e demitir funcionarios. g) — manter disciplina e promover inqueritos administrativos, de acordo com a legislação do Trabalho, quando necessario. i) — assinar conjuntamente com o Diretor Presidente, ou com o Diretor Vice Presidente, ou com o Diretor Tesoureiro, ou com o Diretor Comercial, ou com o Diretor Secretario, ações e cautelas ou recibos representativos do capital da sociedade, contratos, documentos, escrituras, cheques e quaisquer instrumentos em que haja a sociedade de figurar como parte interessada. j) — caucionar ou dar garantia de operações bancarias, conjuntamente com o Diretor Presidente, ou com o Diretor Vice Presidente, ou com o Diretor Tesoureiro, ou com o Diretor Comercial ou com o Diretor Secretario, titulos e valores pertencentes à sociedade, abrir, fechar e movimentar contas proprias ou de terceiros em Bancos, Caixas Economicas, Institutos de Crédito, receber e endossar cheques e ordens de pagamentos em geral. — **V.º — ao Diretor Tesoureiro:** — a) — assinar com o Diretor Superintendente as ações e cautelas ou recibos representativos do Capital Social, contratos, documentos, escrituras cheques e quaisquer instrumentos em que haja a sociedade de figurar como parte interessada. b) — organização e controle dos serviços de contabilidade da sociedade e a guarda dos valores da sociedade. **VI.º — ao Diretor Comercial:** — compete auxiliar os Diretores Presidente, Vice Presidente e Superintendente, orientando e dirigindo o Departamento de Vendas da Sociedade, bem como assinar conjuntamente com o Diretor Superintendente os documentos de responsabilidade da Companhia. — **VII.º — ao Diretor Secretario:** — cabe a organização e controle dos serviços de expediente, secretariar as reuniões da Diretoria, assinar conjuntamente com o Diretor Superintendente os documentos de responsabilidade da Companhia. — **VIII.º — aos Diretores:** — compete auxiliar os demais diretores, exercendo as funções de conformidade com as resoluções da Diretoria. — Foi então suspensa a reunião, para que fosse redigida esta ata, que foi lida e aprovada e por todos assinadas, depois do snr. Presidente e de mim Secretario que a redigi.

S. Paulo, 26 de Setembro de 1.949.

(aa) — Oscar Reynaldo Muller Caravellas.
Breno Leme Asprino
Marcelo de Miranda Torres
Aurora Batista Teixeira
Oscar Reynaldo Muller Caravellas
Breno Leme Asprino
Ary Ramos Nogueira
Luiz Cassio dos Santos Werneck
Nicanor Ramos Nogueira
Fernando Ximenes Hernandez.
Elizier Dias da Silva
João de Souza Dias
Emilio B. Gomes Sobrinho
João Marcilio Jnr.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. INDUSTRIAL DE ROCHAS BETUMINOSAS "CIRB", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 44.096, por despacho da Junta Comercial em sessão de 11 de outubro corrente, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 26 de setembro de 1949, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de outubro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — **Guiomar de Andrade Mendes.**

SETIMA VARA CIVIL — SETIMO OFICIO CIVIL — EDITAL DE PRAÇA

O doutor José Frederico Marques, juiz de direito em exercicio na setima vara civil desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da Lei, etc...

FAZ SABER

aos que o presente edital de praça virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia quatro (4) de Novembro proximo futuro as catorze (14) horas, na porta principal do Edificio do Palacio da Justiça, sito à Praça Clovis Bevilacqua, nesta Capital, o porteiro dos auditorios, ou quem legalmente as suas vezes fizer, trará à publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer acima de sua respetiva avaliação, os bens abaixo descritos e penhorados a Edgard Mello Mattos de Castro e sua mulher, nos autos do executivo hipotecario que lhes move João Cardoso Pinto da Cunha e sua mulher, a saber: Um predio e seu respectivo terreno, situado à Avenida Atlantica, sob numero 256 (duzentos e cinquenta e seis), antigo numero trinta e seis (36), vigesimo primeiro subdistrito Jardim America, municipio termo e comarca da Capital de São Paulo. O terreno que é plano, firme ao nivel da rua, mede doze (12) metros de frente para a mencionada Avenida Atlantica, por cincoenta (50) metros da frente aos fundos, com a área total de seiscentos (600) metros quadrados; com pequeno muro e gradil e dois portões de madeira na frente, muro de tijolos do lado esquerdo e fundos e cerca de arame do lado direito, jardim na frente e dos lados do predio. A casa edificada afastada do alinhamento da via publica cinco (5) metros, isolada de ambos os lados, de dois (2) pavimentos, de quinze (15) anos mais ou menos, de alvenaria de tijolos, coberta com telhas tipo francesa solida e moderna, contem na parte inferior as seguintes acomodações: um alpendre na frente, ladrilhado e forro de estuque, hall, sala de visitas, sala de jantar, escritorio, todos com forro de estuque e pisos de tacos de madeira, copa, cosinha, despensa, passagem com instalação de pia e compartimento de W. C., estes tambem com forro de estuque e pisos de ladrilhos; do hall, uma escada de madeira que dá acesso ao pavimento superior onde se encontra um dormitorio com pequena sacada de frente, compartimento de banheiro com todas as instalações sanitarias, em outro dormitorio que dá para os fundos, com uma area cimentada e descoberta, esta sobre os comodos dos fundos. Já parte terrea, e ainda outro dormitorio. A area construida mede cento e sessenta e três metros e cincoenta decimetros quadrados (163,50m2) de piso aproximadamente. Nos fundos do terreno, uma garagem cimentada e sobre esta um quarto assoalhado e estucado com escada de cimento para o mesmo, mede ambos trinta metros quadrados (30,00m2) de piso. Confronte do lado esquerdo com o predio n.º 282, de Fritz Arhenta, do direito com o numero 240 de Da. Carmem Dumont Vilares e nos fundos com quem de direito. Todos os melhoramentos publicos existem na rua em apreço, e o imovel está distante da Avenida Brasil, 100 metros onde há condução farta (bonde e onibus) para o centro da cidade. AVALIAÇÃO: TERRENO com a area de 600,00 ms2 a razão de Cr$ 600,00 o metro quadrado, igual à Cr$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil cruzeiros). CASA (toda construção) com a area de 193,50 mts2 a razão de Cr$ 1.000,00 o metro quadrado, igual a Cr$ 193.500,00 (cento e noventa e três mil e quinhentos cruzeiros). VALOR TOTAL DO IMOVEL: Cr$ 553.500,00 (quinhentos e cincoenta e três mil e quinhentos cruzeiros), por quanto vai dito imovel a esta praça. Da certidão fornecida pelo Serventuario Vitalicio do Registro de Imoveis da Decima Terceira Circunscrição, verifica-se que sobre o imovel supra descrito não pesam outros onus a não ser a hipoteca ora exequenda, sendo que o mesmo foi adquirido pelos executados pela transcrição numero dezessete mil duzentos e vinte e dois da Quarta Circunscrição desta Capital. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital de praça, o qual será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos (doze (12) dias do mês de outubro de (1949) mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a) Octavio Pacheco Borges, Escrivão o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO
(a) José Frederico Marques
(13-15.4)

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES

Cartorio do 6.o Oficio

EDITAL DE PRAÇA COM O DESCONTO DE 20%

O DOUTOR RAPHAEL F. FERRAZ DE SAMPAIO, Juiz de Direito da Quinta Vara da Familia e das Sucessões, desta Capital do Estado de São Paulo, e na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no proximo dia 17 (dezessete) de Outubro do corrente ano, às 14 (catorze) horas, na porta principal do Palacio da Justiça, na Praça Clovis Bevilacqua, nesta Capital, o porteiro dos auditorios ou quem as suas vezes estiver exercendo, trará a publico pregão de venda e arrematação com o desconto de vinte por cento (20%), os imoveis abaixo mencionados, de propriedade de dona OLGA DE PAIVA MEIRA, brasileira, solteira, proprietaria, residente nesta Capital, imoveis esses que se encontram gravados com as clausulas testamentarias de inalienabilidade, incomunicabilidade e impenhorabilidade, impostas pelo finado Mauro Egidio de Souza Aranha, em seu testamento. — IMOVEL situado à Rua CONSELHEIRO BROTERO n.o 430 — casa residencial terrea, construida no alinhamento da rua, com uma porta e uma janela na frente, mede 3,44 ms. de frente por cerca de 20 metros de profundidade, confrontando do lado direito de quem vê da rua, com o imovel n.o 422 da Rua Conselheiro Brotero e no lado esquerdo com o imovel n.o 432 da mesma rua. — Nos fundos mede 3,65 metros, confrontando com quem de direito. A casa é composta de dois comodos, cosinha e W. C. externo. E' muito antiga e está em mau estado de conservação. Foi a casa e o terreno avaliados pela quantia de Cr$ ..... 88.000,00 (OITENTA E OITO MIL CRUZEIROS). — 2) IMOVEL situado à Rua Conselheiro Brotero n.o 432 — A casa é terrea, residencial, construida no alinhamento da rua, com uma janela e uma porta na frente, mede 3,27 metros de frente por cerca de 20 metros de profundidade, confrontando no lado direito de quem vê da rua com o imovel n.o 430 da Rua Conselheiro Brotero, e no lado esquerdo com o imovel n.o 436 da mesma rua. Nos fundos mede 3,30 metros, confrontando com quem de direito. — A casa é composta de dois comodos, cosinha e W. C. externo, é muito antiga e está em mau estado de conservação. — Foi a casa e respectivo terreno avaliados pela quantia de Cr$ 82.000,00 (OITENTA E DOIS MIL CRUZEIROS). — Os imoveis acima transcritos estão registrados no Registro de Imoveis da 2.a Circunscrição sob n.o 8.242, e serão levados à praça de conformidade com o Decreto lei numero seis mil setecentos e setenta e sete (6.777) de 8 de Agosto de 1944, com um desconto de 20% (vinte por cento) de seu valor, ou seja pelo valor de Cr$ 136.000,00 (CENTO E TRINTA E SEIS MIL CRUZEIROS), de acôrdo com o art. 973 do Codigo de Processo". — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou o M. Juiz expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos vinte e dois dias do mês de Setembro de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Eunice Fonseca, escrevente habilitada o datilografei. — E eu (a) Luiz S. Cabral Preta, Oficial Maior, subscrevi. O Juiz de Direito (a) RAPHAEL F. FERRAZ DE SAMPAIO.

(24—4—16)

EDITAL DE PRAÇA DE BENS

1.a PRAÇA — 20% DE ABATIMENTO

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES

CARTORIO DO 1.o OFICIO

O DOUTOR WASHINGTON DE BARROS MONTEIRO, M. Juiz de Direito da 1.a Vara da Familia e das Sucessões, da Comarca da Capital do Estado de São Paulo,

FAZ SABER

aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos sob n.o 26.757, de Inventario dos bens deixados pelo finado ANTONIO JOAQUIM DA CRUZ, que se processa perante este Juizo e Cartorio do 1.o Oficio da Familia e das Sucessões, que atendendo ao que lhe foi requerido por Manuel da Cruz, inventariante do referido Espolio e demais herdeiros, e tendo em vista ao mais que dos autos consta, por despacho proferido aos doze (12) de agosto de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove), autorizou a venda, em hasta publica, com 20% de abatimento sobre a respectiva avaliação, do imovel abaixo descrito, com sua respectiva avaliação, pertencente ao Espolio de ANTONIO JOAQUIM DA CRUZ, que será levado a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer, pelo porteiro dos Auditorios — JOÃO PASSOS — ou quem suas vezes fizer, no proximo dia 17 (dezessete) de outubro do corrente ano, às 14 horas, no local especialmente destinado à realização das hastas publicas, ou seja no saguão da porta principal do Palacio da Justiça, à Praça Clovis Bevilaqua, nesta Capital. — Descrição do Imovel: — Uma casa e respectivo terreno, sita à rua São João Batista n.o 133 (cento e trinta e três), no 12.o Subdistrito, Cambucí, Distrito, municipio e comarca desta Capital. — Mede o terreno 8,80 ms. (oito metros e oitenta centimetros) de frente por 44,00 ms. (quarenta e quatro metros) da frente aos fundos, com a area total de 387,20 ms2. (trezentos e oitenta e sete metros e vinte decimetros quadrados). — Confronta dito terreno do lado direito com Mario Ritas, do lado esquerdo com Margarida Zanerazzi e nos fundos com Binda Guida — Uma casa de construção antiga, de 22 anos, mais ou menos, em regular estado de conservação, com as seguintes dependencias: dois quartos, sala de jantar, corredor — forrados e assoalhados, e cosinha fora — forrada e ladrilhada. — Fora — W.C. — sem forro e ladrilhado e tanque de lavar roupa. — A rua não contem calçamento e a distancia do onibus e bonde é de 300,00 ms., mais ou menos. — Avaliada da seguinte maneira: — 387,20 ms.2 de terreno a Cr$ 500,00 — Cr$ 193.600,00 (cento e noventa e três mil e seiscentos cruzeiros). — 73,00 ms.2 de construção a Cr$ 750,00 — Cr$ 54.600,00 (cinquenta e quatro mil e seiscentos cruzeiros). — 2,40 ms.2 de construção (W.C.) a Cr$ 350,00 — Cr$ 840,00 (oitocentos e quarenta cruzeiros). — Total — Cr$ 249.040,00 (duzentos e quarenta e nove mil e quarenta cruzeiros)". — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandou expedir o presente edital, que será afixado na sede deste Juizo, no lugar do costume, e, por copia, publicado pela imprensa, uma vez no orgão oficial do Estado e três vezes em jornal local, devendo a primeira publicação com antecedencia, pelo menos, de vinte dias, e a terceira no dia da venda, ou se neste não for publicado o jornal, no da edição anterior, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos 22 (vinte e dois) de setembro de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove). — Eu, Wilson Cardoso, escrevente habilitado e autorizado, subscrevi.

O Juiz de Direito,
Washington de Barros Monteiro

(23-4-16)

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo.

Pedreira Everest S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas de Pedreira Everest S|A., para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, na Sede Social a Rua Barata Ribeiro, 64, no dia 18 de Novembro de 1949, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aprovação do balanço geral, demonstração da conta Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948.

Acham-se a disposição dos senhores acionistas os documentos exigidos pelo artigo 99 do decreto lei n.o 2627

São Paulo, 13 de Outubro de 1949.

a) **João Francisco Luiz Silvestri** — Diretor-Presidente

(14—15—18)

Viação Aérea São Paulo, S. A. "VASP"

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente edital, ficam convocados os srs. Acionistas desta Companhia, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede social desta Emprêsa, à rua Libero Badaró, 89, 3.o andar, no próximo dia 22 do corrente, às oito (8) horas, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — conhecer o parecer do Conselho Fiscal, sobre a reforma estatutária;
b) — pronunciamento sôbre o item anterior;
c) — outros assuntos de interêsse social

São Paulo, 14 de outubro de 1949.

A DIRETORIA

(15-16-18)

"SOMEX" Comércio e Industria Excelsior S/A

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, às 14 horas do dia 25 de Outubro de 1949, na sede social à rua Ruy Martins 103, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) autorizar a aquisição e alienação de imovel;
b) pedido de renuncia e eleição de Diretores;
c) alteração dos estatutos sociais e
d) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 15 de Outubro de 1949.

Francisco Necchi
Diretor
Amelio Martins
Diretor

16.18.19

Empresa de Auto-Onibus São Manuel
Proprietario: MANUEL CASQUEI FILHO
AVENIDA IRMÃS CINTRA, 184 — TEL.: 382.
Linhas entre São Manuel-Jaú, São Manuel-Avaré e Expresso São Manuel-Jaú. Os horarios combinam em Jaú com os trens para São Paulo e em Avaré com os trens da Alta Sorocabana.

Mundo Turfístico
O MAIS COMPLETO
SEMANÁRIO DE TURFE
Encontra-se à venda
em todas as bancas

confôrto

A Vasp e Aerovias acham que o seu confôrto numa viagem aérea não se limita ao simples descanso físico. É verdade que, num avião da Vasp, ou da Aerovias, você encontra o máximo de repouso para o seu corpo. Mas, nós fomos além. Cercando os nossos passageiros de tôdas as atenções, inspecionando rigorosamente os aparelhos, contratando os mais hábeis pilotos, nós oferecemos o maior dos confortos: o confôrto do seu espírito, a despreocupação, a confiança...

Em 1949, a equipe VASP-AEROVIAS transportou mais passageiros, mais cargas e mais encomendas que qualquer outra linha aérea existente no Brasil.

Da estatística da Diretoria de Viação ao Aeroporto de S. Paulo

Vasp-Aerovias

Rua Libero Badaró, 89
Telefone: 2-4124

Rua Libero Badaró, 370
Telefone: 3-5133

AEROVIAS BRASIL

Departamento Estadual do Trabalho

Extrato dos despachos do Diretor Geral, em 15-10-49.

Restitua-se ao D.N.T.: — 249796|47 — William Dugaich.

Encaminhe-se à S.T.I.C. — 297010|49 — Gabinete do Governador do Estado de São Paulo; 297326|49 — Associação Comercial de Tupã.

Deferidos: — 284658|48 — Rosa Leonor Fantinel, 296995|49 — Metalurgica Brasileira Ltda.; 297014|49 — M. F. Guimarães; 29.7281|48 — Construtora Richter & Lotufo S|A; 29.7282|49 — Cia. Auxiliar de Viação e Obras.

NOTICIAS DA ALEMANHA

Propaganda da resistencia na zona russa de ocupação

COTTBUS, (dpa) — Ultimamente têm aparecido numerosos cartazes de propaganda em Cottbus, na Zona Sivietica, que instigam à "resistencia contra o dominio dos sovietes". As proclamações trazem a assinatura "Comitê para a Libertação da Zona Oriental" e "Movimento de Resistencia Nacional". O "F", o simbolo da liberdade do Grupo de Combate à Desumanidade, apareceu pintado em muitos pontos da cidade.

O BURGOMESTRE DE HAMBURGO RECEBEU UM CONVITE DOS E. U. A.

HAMBURGO, (dpa) — O State Department de Washington convidou o burgomestre de Hamburgo, Max Brauer, a visitar os Estados Unidos. Brauer tomará provavelmente parte na conferencia dos burgomestres americanos que se realizará em Cleveland na segunda quinzena de novembro. O burgomestre de Hamburgo viveu alguns anos nos E.U.A. depois de 1933.

A DPA NOMEOU UM CORRESPONDENTE EM NOVA YORK

HAMBURGO, (dpa) — Em meados de outubro deve partir para Nova York o primeiro correspondente da Deutsche Presse Agentur nos Estados Unidos, Graf von der Schulenburg, um sobrinho do antigo embaixador alemão em Moscovo fuzilado pela SS no mês de abril de 1945. O numero de correspondentes especiais da dpa no estrangeiro passa a ser de nove, a saber em Londres, Paris, Lisboa, Copenhague, Estocolmo, Amesterdan, Trieste, Viene e agora Nova York. A rede da dpa no estrangeiro continuará a ser intensificada.

OS TRIBUNAIS AMERICANOS NA ALEMANHA ABOLIRAM A PENA DE MORTE

FRANCFORT, (dpa) — De futuro os tribunais americanos na Alemanha não pronunciarão penas de morte. A abolição da pena capital pela Lei Basilar da Republica Federativa Alemã será portanto aplicada aos tribunais americanos que julgam de acordo com o direito alemão. Adotou esta atitude o tribunal de segunda instancia de Nuremberg comutando cinco sentenças de morte em prisão maior perpétua. Tratava-se de quatro estrangeiros e de um alemão culpados de assassinio.

UM SERVIÇO DE INFORMAÇÕES SOBRE A ZONA SOVIETICA

BONA, (dpa) — Advogados e juizes, assim como funcionarios que fugiram da Zona Sovietica por razões politicas, fundaram um serviço de informações com a designação de "Mitteldeutscher Pressedienst" (Serviço de Informações da Alemanha Central) que pretende publicar relatos e noticias sobre a oZna Sovietica. No primeiro numero do serviço realça-se que esta agencia dispõe de uma densa rede de correspondentes em toda bre a Zona Sovietica. No primeiro dependente e não está ligada a partido algum. O MPD editado em Francofort e com redação central em Bona, sairá duas vezes por semana. Como responsaveis assinam o deputado à Dieta Federal Alemã dr. Hermann Brill, que foi presidente da administração da Turingia quando da ocupação americana, o antigo ministro da Justiça da Turingia Helmut Külz, o ministro para os assuntos relativos aos Foragidos do Governo Federal Alemão, dr. Lukaschek e o procurador Dietrich Grossmann, condenado à morte num processo na Saxonia e que conseguiu fugir para a Alemanha Ocidental.

A IMPRENSA DA ALEMANHA OCIDENTAL DEDICOU ARTIGOS À MEMORIA DE STRESSEMANN

HAMBURGO, (dpa) — Em extensos artigos à imprensa da Alemanha Ocidental comemorou o vigesimo aniversario da morte do dr. Gustav Stressemann que durante muitos anos foi ministro dos Negocios Estrangeiros da Republica de Weimar. Os articulistas puseram em evidencia a valiosa contribuição do grande estadista para o entendimento entre os paises europeus, a sua atuação na obra de Locarno, na entrada da Alemanha para a Sociedade das Nações, na conclusão do Pacto Kellog e sobretudo a reconciliação com a França. Stressemann tentou chegar a um acordo com a União Sovietica concluindo o Tratado de Berlim. O povo alemão que só hoje começa a compreender o verdadeiro valor e a envergadura de Stressemann nutre a esperança que o trabalho deste grande homem não tenha sido baldado e que a sua politica possa ainda contribuir para o estabelecimento da paz no nosso velho continente.

AS ALTERAÇÕES DAS FRONTEIRAS E AS DESMONTAGENS

BONA, (dpa) — O Governo da Republica Federativa Alemã protestou junto da Alta Comissão Aliada contra a modificação unilateral da fronteira no Conselho de Kleve e os processos adotados. Após uma sessão do gabinete, comunicou-se em Bona, que o Governo pediu à Alta Comissão que pusesse termo às desmontagens. Devem ser elaboradas propostas para uma modificação da politica de desmontagens. Estas propostas serão apresentadas à Alta Comissão na devida altura. No Conselho de Kleve uma faixa de territorio alemão foi entregue à Holanda sem que se tivesse sequer falado com entidades sobre este assunto.

O GOVERNO DA REPUBLICA FEDERATIVA ALEMÃ REUNIR-SE-Á DUAS VEZES POR SEMANA

BONA, (dpa) — De futuro o gabinete reunir-se-á duas vezes por semana, às terças e sextas-feiras, na Chancelaria Federal em Bona.

UM ALBERGUE PARA A JUVENTUDE ALEMÃ EM LONDRES

HAMBURGO, (dpa) — Foi inaugurado estes dias em Londres o primeiro albergue alemão para a juventude. Este albergue, integrado na organização dos Albergues da Juventude que está sendo constituida na Alemanha, é destinado aos jovens alemães de passagem em Londres. O albergue vem ao encontro dos desejos de muitos jovens alemães que visitam a capital inglesa e dispõe apenas de meios relativamente escassos. A sua criação deve-se à secção alemã da Associação Cristã da Mocidade.

13 MINISTROS ALEMÃES TOMARAM PARTE NA TERCEIRA CONFERENCIA MUNDIAL PARA O REARMAMENTO MORAL

CAUX, (dpa) — Terminou no dia 2 de outubro a Terceira Conferencia Mundial para o Rearmamento Moral inaugurada em Caux no dia 4 de junho. No decorrer do verão 8,000 delegados de 8 paises assistiram a esta conferencia, contando-se entre eles 116 deputados aos parlamentos de 2' nações, numerosos dirigentes de organizações sindicais de 35 paises. Dos 27 ministros que estiveram em Caux treze representavam Estados da Alemanha Ocidental. Quinze deputados à Dieta Federal Alemã e 42 aos parlamentos dos Laenders estiveram em Caux, assim como numerosas delegações de operarios da Região do Ruhr, de industriais, de professores universitarios e de estudantes, assim como de jornalistas.

UMA SECÇÃO PARA ASSUNTOS RELATIVOS ÀS FRONTEIRAS

BONA, (dpa) — O Ministerio Federal para Assuntos Alemães criará, além duma secção que se dedicará ao estudo dos problemas relativos à Alemanha Oriental, uma segunda que se ocupará dos problemas relativos à fronteira da Alemanha Ocidental. Em primeiro lugar serão estudadas as reivindicações holandesas, belgas e francesas. O ministro dr. Heinemann e o ministro dos Assuntos Alemães Jakob Kaiser pretendem criar em Berlim uma secção central do Ministerio de Assuntos Alemães.

UMA LIGA DA JUVENTUDE ALEMÃ

COLONIA, (dpa) — As organizações juvenis no territorio da Republica Federativa Alemã, incluindo os setores ocidentais de Berlim, constituiram um organismo superior designado de Deutscher Bundes-Jugendring (Liga Federal da Juventude Alemã). A organização comunista "Juventude Livre Alemã" negou a sua adesão. Na primeira sessão plenaria da nova organização que se realizará em Mogoncia em 26 e 27 de novembro tratar-se-á do estabelecimento de relações com as organizações internacionais.

A ORQUESTRA SINFONICA DE BAMBERG CONVIDADA A FAZER UMA TOURNÉE PELA FRANÇA

BAMBERG, (dpa) — A Orquestra Sinfonica de Bamberg será a primeira orquestra alemã que realizará uma tournée pela França depois da guerra. Estão previstos concertos em Versailles, Lille, Fontainebleau e outras cidades.

CIENCIA PARA O POVO

O calor e sua produção

Albert Oliven

Não existe ninguem por certo, que não tenha experimentado ainda a "delicia" de queimar as mãos ou de tomar café fervendo. Por outro lado, todos conhecem o prazer de se expôr ao sol num dia de inverno ou ter o corpo aquecido por uma fogueira. Entre as duas coisas porem não há uma diferença essencial de natureza, porem apenas de intensidade. E como a maioria das coisas que acontecem no mundo, depende exclusivamente de nossa constituição como organismo vivo.

Aquecendo o aro M com a lamparina, a esfera passa através dela

O calor ou a ausencia de calor (isto é, o frio) são essencialmente analogos. Para convencer qualquer incredulo basta pensar no seguinte: se o café que tomamos esfria um pouco na xicara, sua temperatura baixa de uns 100 graus (temperatura da agua fervente) para 80 graus e achamos que o café está "frio"; se porem alguem tivesse que tomar banho em café à 80 graus, certamente que o acharia suficientemente quente.

* * *

O organismo humano é constituido de tal modo que a temperatura do sangue é sempre de aproximadamente 37 graus. O homem se diz por isso, um animal de sangue quente. (Existem repteis como os lagartos cujo sangue não é quente; dizem-se animais de sangue frio). **A temperatura do ambiente**, isto é, do ar e da maioria dos objetos que nos cercam é inferior à 37 graus pelo menos nos dias não muito quentes. Em São Paulo esta temperatura é de 20 graus em media.

A temperatura do corpo humano não varia muito, quando a pessoa está em boas condições fisicas. Se um homem for ao polo Norte onde a temperatura do ambiente é de uns 100 graus abaixo de zero (zero graus é a temperatura do gelo), nem por isso sua temperatura baixará muito. Da mesma forma se um homem for a uma região muito quente a sua temperatura tambem se conservará, esta conservação da temperatura é o indice mais seguro para verificar se o organismo funciona bem ou não; por esse motivo é que os medicos tomam sempre a temperatura dos doentes e que existe para cada doente uma ficha em que se faz um grafico de suas variações com as horas do dia ou com os dias da semana. A temperatura oscila um pouco conservando-se perto de 36,3 graus numa pessoa normal. Se for superior à 37,5 a pessoa tem febre o que é um sinal de anormalidade e se estiver abaixo de 36 graus, tambem há anormalidade.

Quando esses limites são muito ultrapassados — 41 graus de febre ou temperatura de 35 graus a pessoa corre perigo de vida. Quando morre sua temperatura torna-se a do ambiente.

* * *

FONTES DE CALOR

O calor se apresenta em inumeras formas sobre a Terra; de modo geral podemos dizer que estas fontes são **naturais** e **artificiais**. Como principal fonte natural tem-se o Sol. A rigor todo o calor que existe na terra é provindo do Sol, que é a fonte de energia de todo o Sistema Solar. O calor do Sol se apresenta em todos os objetos e no aquecimento do ar. A temperatura de 20 graus que citamos acima, **temperatura do ambiente** é a temperatura a que o sol leva à superficie da Terra. Este calor se acumula em todas as grandes massas existentes e em particular no proprio solo e nos mares. Por esse motivo é que a temperatura do solo ou da agua é tambem aproximadamente a do ambiente. Aliás, se assim não fosse

Chaleira com água fervente e vapor dágua

muitos vegetais não poderiam crescer uma vez que exigem uma temperatura de 16 graus para suas sementes germinarem.

Pensou-se muitas vezes em utilizar o calor da agua do mar ou do ar para fins industriais como por exemplo para calefação das casas ou para acionar turbinas. Há porem dificuldades fundamentais que impedem esse aproveitamento. Consistem mais ou menos no seguinte essas dificuldades: como se sabe a agua de um reservatorio só corre para um outro local através de canos se este outro local estiver numa altura menor que o reservatorio; isto é, **é necessaria uma diferença de nivel** para movimentar a agua. Do mesmo modo para que o calor se movimente, isto é, passe de um corpo para outro, aquecendo este ultimo, como resultado **é necessaria uma diferença de temperatura entre os dois corpos**. De outro modo a temperatura dos corpos se iguala e não há mais possibilidade de aquecê-los a uma temperatura maior do que a temperatura em que se encontram.

As **fontes artificiais** de calor resolveriam o problema. De fato, as fontes artificiais de calor baseiam-se todas em reações quimicas ou fisicas que transformam outras formas de energia em calor. Por exemplo, numa explosão de polvora se forma grande quantidade de calor por uma reação quimica que consiste na combinação de enxofre com salitre e outras substancias. Ou então esfregando 2 metais se forma calor, por atrito; basta ver como os trilhos de bonde se aquecem depois que passa um desses veiculos sobre eles.

Essas fontes artificiais, mais comumente são associadas à combustão de substancias, com produção de luz, como a combustão de lenha, ou lenha carbonizada previamente (carvão vegetal) ou carvão mineral, ou gás de iluminação. Com elas aquecem-se os corpos a grandes temperaturas. Aproveita-se esta subida de temperatura para conseguir a realização de trabalho, de diversas formas.

Alguns corpos quando se aquecem aumentam de volume (se dilatam) como ferro e muitos outros. Essa dilatação pode servir para mover objetos.

A agua quando fervida se transforma em vapor dagua que tem uma grande força expansiva. Esta força que levanta algumas vezes as tampas das chaleiras é usada nas locomotivas para puxar trens ou em navios nas turbinas. O aquecimento da agua, serve, tambem, naturalmente para fins caseiros, cozinhar, etc.

Modelo de caldeira para turbina

Em lugar em que não escaseiam as quedas de agua, utiliza-se turbinas analogas às dos navios para gerar eletricidade. Usa-se em geral, carvão mineral (carvão de pedra), como na grande usina geradora de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

Finalmente, em fogões eletricos, ferros, aquecedores, etc. usa-se a corrente eletrica para produzir calor.

Cursos populares do SESI

Realizou-se, no dia 13 do corrente, a entrega de certificados de habilitação aos alunos aprovados nos Cursos Populares instalados na Fabrica de Tecidos Mariangela desta Capital e regidos pelas professoras Maria de Lourdes Almeida e Maria José Stamato Caetano.

A solenidade estiveram presentes altos funcionarios do SESI, o eng.º Eduardo Tessere e grande numero de trabalhadores. Falou aos diplomados o diretor da Divisão de Educação Social.

Farmacias de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Veado de Ouro, Rua São Bento, 219.

BRAS — Ipanema, rua Almirante Brasil, 165; Marian, rua Hipodromo 505; Rex, rua Bresser, 1079; Normal, av. Rangel Pestana, 237; Cavalheiro, av. Rangel Pestana, 2.163; Esperança do Brás, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOOCA — São Rafael, rua Orville Derbi, 179; São José da Mooca, rua Mooca, 1760; São Vicente de Paulo, rua Mooca, 2884; Santa Helena, rua Canuto Saraiva, 371; Sta. Lucia, rua Padre Raposo, 94. Taquari, rua Taquari, 67; Arco Iris, rua Oratorio, 584.

MOOCA — Internacional, rua Piratininga, 493; Margarida, rua Barão de Jaguara, 312; Esperança, rua Carneiro Leão, 538.

PARAIZO, VILA MARIANA — J. Camargo, rua Domingos de Morais, 1462; Michel, rua Domingos de Morais, 569; Néo-Esperança, Praça Rodrigues Abreu, 34; Candida, rua Aleino Braga, 21; Santa Terezinha Menino Jesus, rua França Pinto, 432; Santo Antonio, rua Amancio de Carvalho, 85.

ORIENTE - CANINDE'-PARI — Rocha, rua Oriente, 569; Silva Telês, rua Silva Teles, 348; Santo Antonio do Pari, praça Padre Bento, 163; São Pedro do Pari, rua João Boemer, 1118; Bandeirantes, av. Vautier, 626, São Miguel, rua João Boemer, 650.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES - SANTA CECILIA — Barão de Limeira, al. Eduardo Prado, 430; Andrade, praça Marechal Deodoro, 61; Jaguaribe, rua Martim Francisco, 358; Maceió, rua Alagoas n. 493.

BOM RETIRO — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantins, rua Guarani, 396; Bom Retiro, rua Areal, 58; Caldas, av. Rudge, 925; Tibagi, rua Barra do Tibagi, 507.

LUZ-S. CAETANO — Cosmos, rua Dr. Rodrigo de Barros, 396; Ramiro, rua São Caetano, n. 313; Nova Era, av Tiradentes, 1292.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO - BELA VISTA: — Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, Rua Santo Antonio, 785; Argus, Rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Aqueropita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, Av. Brig. Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862; Santo Onofre, rua Major Diogo 510.

CERQUEIRA CESAR — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo rua Artur Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE - CONSOLAÇÃO — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salvavidas, rua Dr. Alvaro Carvalho, 24-A; Alameda Santos, al. Santos, 2555; Aimoré, rua Maceió, 98.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO — Landel, rua Brig. Tobias, 785; Pasteur, al. Barão de Limeira, 105; Maristela, rua Guaianases, 616; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godol, rua General Couto Magalhães, 200; Do Parque, parque D. Pedro II, 364; Sueli, rua Pagé, 106.

JARDIM PAULISTA — Menezes, rua Pamplona, 786; Lorena, al Casa Branca, 890; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1156; N. S. Aparecida, av. Brig. Luis Antonio, 3556, Patriarca, rua Pamplona, 1846.

ITAIM: Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 23.

JARDIM AMERICA — Jardim America, rua Augusta, 2541; Elite, rua Consolação, 3633; Saude, rua Oscar Freire, 893. Sta. Barbara, rua Augusta, 2.878.

GLORIA-LIBERDADE — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; São Francisco, rua Estudantes, 424; Ferreira, rua Bueno de Andrade, 66.

CAMBUCI - ACLIMAÇÃO — Gloria, largo Cambuci, 21, São Gonçalo, rua Muniz de Souza, 196; Safira, rua Safira, 261; Pagé, rua Independencia, 510; Padroeira, av. Lins de Vasconcelos, 1121; Valter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 3271; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1509; Fonseca, rua Lord Cockrane, 437; Silvia, rua Greenfeld, 283; Moinho Velho, rua Elíria, 31.

SANTANA — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Voluntarios da Patria, 1697; Carandiru, rua Maria Candida, 154; N. S. Amparo, rua da Coroa, 56.

SAUDE — Madeira, rua Domingos de Morais, 2370; Dotti, rua do Tanque, 320.

VILA MONUMENTO — Vilas Boas, rua Jequitiá, 386.

VILA ZELINA-VILA BELA: Waldir, rua Rio Peixe, 4; Amadeu, Av. Zelina, 467.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: Santa Gertrudes, rua Bastos Tavares, 4; Vila Olimpia, Estrada Santo Amaro, 714.

BAIRRO DO LIMÃO — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.

VILA MARIA: — N. S. Rosario, Av. Guilherme Cotching, 706; Vital Brasil, rua Curuçá n. 665; Atlantica, Avenida 4 n.o 4-A.

MOINHO VELHO — SACOMÃ — N. S. Aparecida, av. das Lagrimas, 620.

PENHA — Sampaio, praça da Penha, 788; Popular, largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada de São Miguel, 74-C.

PINHEIROS — N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 79, Paes Leme, rua Arcoverde, 2672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RASA-BERTIOGA — Monte Serrate, av. Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, av. Alvaro Ramos, 2276; Bertioga, rua Acre 777, Santa Branca, av. Regente Feijó.

LAPA — Sebastião, rua Doze de Outubro, 113; N. S. Belem, rua Ponta Porã, 103, São José, rua Clemente Alves, 400.

Clube Amigos do SESC-SENAC

Sob os auspicios do Clube "Amigos do SESC-SENAC, o prof. Inacio Benevides de Rezende pronunciará nos dias 18 e 25 proximos, às 20,30 horas, à rua Florencio de Abreu, 305, 7.º andar, duas conferencias intituladas "Constituição da Familia" e "Dissolução da Familia". As palestras, para as quais são convidados os interessados, serão seguidas de debates.

FUNCIONARIOS PÚBLICOS

A UNIÃO DOS SERVIDORES PUBLICOS DO ESTADO DE S. PAULO é a Reivindicadora dos Direitos dos Servidores Públicos.

MENSALIDADE: Cr$ 5,00.

Ambulatório Médico na sede social.

CONSULTAS GRATUITAS.

Rua José Bonifácio, 39 — 2.º andar — Telefone: 3-3743.

CARTA A ANTONIO POUSADA

(Conclusão da 6.a pagina)

tudo em águas de bacalhau! Isto que nós estamos a ver daqui de cima de nossos cavalos, nem começo vai ter! Toda essa duzia de engenheiros de botas altas, capacetes de cortiça e blusões de couro, e esses tantos ajudantes com miras de altura, vai servir apenas de motivo para dez ou vinte fotografias do Paraiba, da Serra da Mantiqueira, dos arrozais de Quilrim, das Pastagens de Roseira e das chaminés das fábricas de Taubaté, que, depois, serão publicadas nos órgãos oficiais e distribuidas por toda a imprensa do país, acompanhadas de textos literários, dando-nos a impressão de que somos os habitantes mais ricos e felizes do mundo!"

Este trecho, amigo Pousada, é admirável! Como reflete bem a mentalidade dos administradores dêste país! Sou dos que acreditam, sinceramente, na sua vocação literária. Sei que um escrevinhador cearense disse, com maldade, que a sua literatura é só artificialismo, mais nada. Não existe nela, segundo êle, nenhuma sinceridade, tudo é ficção. Mas os que leram os seus romances autobiográficos sabem quanto isso é mentira, quanto humanidade, quanto sofrimento, evola das páginas do romance de sua vida.

Sinto simpatia pela sua origem humilde, senhor Pousada. Admiro-o, ainda mais, por saber que o senhor nasceu numa pobre aldeia, de Trás dos Montes, chamada Paradela de Guiães, do distrito de Vila Real. E contemplo o desenrolar de sua vida, do menino que nasceu num meio rustico, mas que conservou, através de todas as vicissitudes da existência, aquela bondade natural, agreste, trescalante à humus de terra fecunda e a costumes patriarcais. Acompanho, com carinho e compreensão, a sua infancia infeliz, de garoto filho de lavradores, que, desde cedo, teve o desgosto de ver a progenitora, mulher tão santa, enlouquecer, pelas crueldades do marido. E vejo a sua odisséia de criança abandonada, no Brasil, numa fazenda. E depois a sua labuta no oficio de caixeiro numa confeitaria e refinação de açucar do Rio de Janeiro. E os esforços para se instruir, frequentando, à noite, após dezesseis horas diárias de trabalho pesado, as aulas do Liceu de Artes e Oficios. E a estada em Taubaté, onde o senhor foi caixeiro de botequim, criado de hotel, vendedor de laranjas e de peixe, no mercado...

Depois acompanho-lhe a lenta mas segura ascensão. Estou a ver a primeira e unica exposição de seus desenhos, recebida com elogios pela imprensa local, e a profecia do jornalista Praxedes de Abreu: "Você não será um desenhista, mas, sim, um escritor..." Profecia que se realizou, apesar de em São Paulo, o senhor trabalhar numa padaria durante vinte e dois anos! Mas, nos seus vagares, à noitinha, embora com os musculos doentes o senhor foi estudando, lendo, produzindo os seus romances, contos, novelas... E hoje o senhor é dono de um empório muito frequentado, aqui no meu bairro do Pacaembu, o "Empório Samaritano", na rua Tupi. Frequentes vezes lhe visito e encontro o senhor a vender duas espécies de pão: o material e o espiritual, ambos de ótima qualidade, aquele feito com o trigo de Cristo e êste com a matéria cinzenta do seu cérebro de escritor. Por tudo isso o admiro senhor Antonio Pousada, por tudo isso lhe estimo, pelo exemplo de coragem, dedicação e amor ao trabalho, fé num ideal, que o senhor me concede, a mim que sou jovem e, portanto, necessitado de bons estimulos...

Dos seus méritos literários outros ainda falarão, com mais autoridade do que eu. Limito-me, nesta carta despretensiosa, a expressar a minha admiração pela sua vitoria, pela sua obra, e pela sua honrada e cristã profissão de padeiro.

Mais seis óperas populares após o térmno da Temporada Oficial

Falando aos jornalistas acreditados na Prefeitura, após a sua estada no Palacio Campos Eliseos, onde presenciou a homenagem que o atual elenco da Temporada Lirica prestou ao governador Adhemar de Barros, o prefeito Asdrubal da Cunha informou que se aproveitara do ensejo para entender-se com a Comissão Executiva da Temporada Lirica, no sentido de que seja desde já estudada a possibilidade de serem apresentadas mais seis recitas nesta Capital, quando se findar a Temporada Lirica Oficial, por preços populares e com o aproveitamento, dentro das possibilidades, dos artistas estrangeiros que se encontram nesta Capital.

PROLEGÔMENOS A DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

(Conclusão da 6.a pagina)

tas precisam ser "pulverizados na essência eterna", assim mesmo.

O ultimo anseio do poeta, perdido em suas conjecturas de renização e formação do mundo, não é encontrar Deus em si, nem é tampouco ser igual a Ele. Não. As vicissitudes já sofridas atormentaram-no suficientemente, para o vate gargalhar até dum suposto mundo novo em ebulição. O ultimo desejo do poeta é "a morte exata e definitiva", a morte total e anárquica, êle quer morrer a sua própria morte, como êle viveu a sua própria vida. O poeta não deseja recapitulações. Não deseja sequer a menor entrega ou prazer. Dos outros. Porque êle próprio se entregará todo, no instante preciso.

N"A Inutil Busca" deparamos com um Domingos Carvalho da Silva diferente do que estamos habituados a conhecer. O canto ao filho morto não é uma homenagem, porém a transfiguração do sucedido no próprio poeta, que utiliza o que se convencionou classificar de usual ou diário. Notamos, mesmo, que o poeta, daí por diante, não vai se amarfanhar em dados imediatistas, como o faria antes. Agora, cada coisa que lhe é oferecida pela exterioridade das coisas, êle a metamorfoseia à sua precisão, desprezando o que de "prosáico" possa advir disso. O poeta, para Domingos, deverá ser, antes de mais nada, neste caso particular, um "ser estranho, como um deus, criando a vida e aniquilando a noite". Não deve transcender o Nada, nem transpor "abismos", que significariam o Todo. Antes, será o que unifica os homens arrependidos de suas perdições individualistas ou personalizadas (o que me separa pessoalmente dêle, mas o que não deixo de admirar). O poeta, por fim, será o que traspassa "um dia, a hora extrema do ocaso", não se esquecendo entanto dos que vão caminhando atrás...

Terminando, o que unicamente me desagrada em "Rosa Extinta" é toda uma atmosfera de ordem social, quanto aos acontecimentos gerais e particularizados. Essa atmosfera está incutida em alguns poemas, mas me desagrada (apesar de eu gostar de tratamentos do assunto em alguns) pela facilidade que o poeta poderá encontrar em se deixar levar ingenuamente pelo falso sentido que êle incute aos "Garcia Lorca e Marat". Me desagrada tambem, esta faceta popularizante de Carvalho da Silva, porque volta outra vez e descritivo, sem o sentimento palpável do léxico, encontrável num Neruda, num Eliot, num Lorca ou num Pierre Emmanuel. E, porisso, me revolta a preciosidade esquemática, desta ultima fase do poeta, porque êle é, em ultima análise, um pesquisador, tendendo neste instante à movimentação semantica redivida, sem os cabalisticos sofismas que as amarras de

"Quero essa estrêla
mesmo problemática"

trazem...

Dona XISPA

LHE CONVIDA PARA VER, OUVIR E PARTICIPAR DE

"COLÉGIO DA FOLIA"

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

NO AUDITÓRIO DA

Radio Bandeirantes

A INDOLE NACIONAL DO ROMANCE DE TAUNAY

(Conclusão da 6.a pagina)

de dois homens, a sua inteligencia acanhada e o seu temperamento impulsivo fazem terminar em tragedia. A historia é simples:

Dois hospedes, Cirino, brasileiro, e Meyer, cientista alemão, chegam ao mesmo tempo à casa de um sertanejo que, alem da franqueza e da bondade que lhe eram inatas, possuia em elevado grau o instinto da austeridade patriarcal. Sua filha, Inocencia, encontra-se doente. Cirino, que é curandeiro, trata-a e, à primeira vista apaixona-se por ela. A moça, agora, é o cirio pálido ardendo pelas duas pontas: a doença e a paixão. Manecão, noivo da moça pela promessa do pai, soube disso e corre para a vila, para apressar os papeis. Há, porém, no amor dos dois jovens alguma coisa mais alta, mais pura, que a simples promessa do pai a Manecão. Meyer, o cientista que tinha uma concepção diversa da organização da familia do meio sertanejo, encara as suspeitas do velho como ingenuidade nativa da desconfiança cabocla. Não foi bastante perspicaz para perceber a força do meio com suas crendice e educação.

Manecão, sem outras considerações, ao encontrar o jovem curandeiro, assassina-o.

Mas, Inocencia será a vida breve que se extingue deixando atrás de si um rastro de magua e melancolia. Inocencia será a admiração comovida que fará muita gente sentir e pensar e, talvez, base para novos aperfeiçoamentos morais. "Inocencia", o romance de costumes que retrata o ambiente da familia sertaneja e, quem sabe, de outras épocas, atingiu em nossas letras um ponto culminante de perfeição. Foi traduzido mais de 20 vezes e com a gloria de ter sido o primeiro romance nacional a ser cinematografado.

Taunay ao escrever a "Retirada da Laguna" e "Inocencia" deu um exemplo vivo da força assimiladora da nossa terra e de nossa gente. Ninguem teve mais apego do que ele ao que é genuinamente brasileiro. E' um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras, criou a cadeira n.º 13, cujo patrono é Francisco Otaviano. Foi orador do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, foi deputado por Goiás e presidente do Paraná. E, de volta ao parlamento, após uma viagem à Europa, advogou grandes reformas, entre elas a abolição da escravatura. E' eleito, ainda, senador por Santa Catarina.

Com o findar do século, no ano de 1899 findava tambem a atividade de um cérebro, que esteve sempre animado pelo mais nobre liberalismo e constantemente a serviço da terra natal.

E se nas paginas de "Lagrimas do coração" — "Mocidade de Trajano" — "Historias Brasileiras" — "Narrativas Militares" — "Estudos Criticos" — assim como em "Amelia Smith" — "Ensaiamento" — "No declinio" — "Ao entardecer" — ressumbra de saude moral pelo amavel otimismo de quem via, não raro, muitos aspectos amaveis da existencia, não há duvida, que tambem nas paginas imortais da "Retirada de Laguna" e em "Inocencia" revelou profundas impressões da nossa indole nacional.

O quarto volume dos "Chemins de la Liberté"

(Conclusão da 6.a pagina)

dis Schneider. Fala agora sem parar, Brunet tem a impressão que ela lhe quer cravar a verdade na cabeça. Está palido e fala sem olhar para ninguem. André aproxima-se de Schneider, mete-lhe a cara e grita: "Mas por que dar esta volta? Por que?" Os tipos, atrás dele, gritam: "Por que? Por que? E' idiota. Por que? Bastava passar por Luneville." Schneider cora, e volta-se completamente para o fundo do vagão e faz face aos tipos que gritam: "Eu não sei nada, nada, nada, grita numa explosão de raiva. Talvez porque as linhas estão destruidas ou porque há comboios alemães nas outras linhas. Não me obriguem a dizer nada mais porque nada mais sei. E não me importa o que vocês pensem!. Uma voz aguda grita, dominando todas as outras: "Não se zanguem, não vale a pena, daqui a pouco saberemos tudo". E os tipos repetem: "E' verdade, logo se verá; para que queimar os miolos antes do tempo?"

De tudo quanto escreveu até agora, a **Morte na alma** é a obra preferida de Sartre. Dálhe satisfação de ter conseguido o que queria. Sartre termina o quarto e ultimo volume dos **Chemins de la Liberté** e **Une Morale**, que, em suas teses de filosofo, será a continuação de **l'Etre et le Neant**. Esse apostolo do existencialismo, com efeito, não foge ao trabalho, como o homem não pode fugir à existencia...

O NOVELISTA E O FOLCLORISTA

(Conclusão da 6.a pagina)

filosofia e a mesma concepção de vida que caracterizaram as "Espumas". Nele reaparece mesmo o simbolo da "Rosa", emblema da beleza e da fugacidade da vida.

Em "Ratinha de Esgoto" Amadeu Amaral consegue uma grande pureza emocional na narrativa. "O super-homem e o trouxa" representa uma especie de complemento do seu soneto "A um filosofante". Nesse conto, como que criticando a sua propria filosofia, mostra a resignação e a resistencia contrapondo-se eficazmente à agitação e à luta.

O FOLCLORISTA

Dotado de senso de objetividade, de rigorosa honestidade de observação, de paciencia investigadora e espirito de imparcialidade, Amadeu Amaral realizou uma obra de alto valor cientifico no campo do folclore, a que não se dá a importancia devida, porque, em sua maioria, se encontra infelizmente inedita ou perdida nas paginas dos jornais onde a publicou a espaços irregulares ou ao sabor da propria veneta. Limitando-se a registrar apenas o que viu, Amadeu não se preocupou em chegar a principios de ordem doutrinaria, seja com referencia ao folclore em geral, seja com relação ao folclore brasileiro. Considerara cedo para essa tarefa que deveria ser precedida por uma fase de intensa investigação, na qual cada investigador se restringiria a observar a zona de seu conhecimento direto, anotando somente aquilo que fosse apanhado pessoalmente. Realizado esse trabalho de investigação, só então é que se deveria cuidar de generalizações e doutrinas.

Fiel a esses principios, Amadeu entregou-se a um trabalho de observação direta e imparcial. Desse trabalho nos deu uma obra de importancia capital para o progresso da linguistica brasileira: "O Dialeto Caipira". Nela, observando os fatos da linguagem caipira, com um espirito a que o rigor de observação se aliavam os conhecimentos da linguistica moderna, Amadeu codificou-os, estudando tanto a morfologia como a sintaxe do linguajar da região que observou.

Quanto à parte propriamente folclorica, foi tambem grande a sua contribuição, tendo estudado, em varios rodapés para "O Estado de São Paulo", o mito de Pedro Malasartes. Escreveu ainda uma serie de outros trabalhos.

O PENSADOR POLITICO

Não sei se se poderia dizer de Amadeu Amaral que tenha sido tambem um pensador politico; antes se deveria dizer que foi um jornalista. Os seus escritos a esse respeito são mais trabalhos de circunstancia do que de ordem doutrinaria ou permanente. São artigos de jornal, discursos de propaganda eleitoral quando de sua candidatura a deputado estadual, a primeira vez, em 1922, como candidato avulso, e a segunda, em 1928, como candidato do Partido Democratico — em ambas as vezes derrotado — e algumas conferencias sobre assuntos sociais.

A sua concepção politica era liberal e individualista, tendo-se inscrito entre aqueles que, acreditando que o mal do país advinha do desvirtuamento dos principios republicanos, se batia pela sua reinstauração, mediante a liberdade do voto — ideal a que se moveu a nação, terminada a guerra de 1914-18, e por que propugnava, ao rebentar a revolução de 1930. Impressionara o escritor certamente o espetaculo que se descerrava diante dos seus olhos: de um lado, a subserviencia incondicional ao governo e, de outro, a falta da "fibra afirmativa", a falta da "coragem de optar", a falta da "sensação forte e ridente das responsabilidades perante a vida, perante a Patria, perante a Humanidade e perante nós mesmos." Para contribuir com a sua parte para a terminação desse estado de coisas, não negou o seu esforço pessoal, dentro da concepção que lhe possibilitou a sua classe, a sua educação, o seu meio. Ao rebater a asserção do sr. Washington Luiz, de que "a questão social no Brasil era um caso de policia", o faz apenas num sentido humanitario. Nem tem outro sentido o seu artigo em que pede "a valorização do nacional".

ULTIMOS ACORDES DA LIRA

Com "Espumas", Amadeu Amaral atingira o seu apice poetico. Desse modo, "Lampada Antiga" não traz nada de novo. Dividido em duas partes, contem na primeira uma "Carta de Guia de meus Filhos", sonetos de conselhos morais aos filhos, de que muitas vezes a poesia está ausente, e na segunda "Um punhado de Sonetos", todos em tom mais ou menos reflexivo, mais ou menos saudosos de tempos passados. Não acrescentam um angulo novo à sua obra, nem a desdobram. Contudo, encerra a coletanea alguns sonetos realmente belos, como este:

Velho Capivari, quanto mudaste!
Tinhas outrora tanta força e brio,
tão lento agora vais, e tão macio,
por entre o mato que te forma engaste.

Quem te mudou assim? Que rude estio,
que castigo do céu fez o contraste?
Parece que em riacho te trocaste,
depois de seres caudaloso rio.

Mas... tu terás mudado, ou eu me engano?
Vi-te com vista de menino outrora;
e quanto errava o olhar com que te vi!

Se eu olhava o futuro — era um oceano;
e o tempo, e tudo que lá vai, agora,
inda é menos do que tu, Capivari!

Não acusa nenhuma inovação a sua poesia nese livro. Ao contrario verifica-se nela um empobrecimento de ritmo e de concepção. Não há o grande sopro que perpassará através das "Espumas", glorificando a vida "no minuto de luz que arde, às vezes, num gesto" ou a beleza que "em vagas de emoção torceu a turba erguida". Abrindo uma pausa à sua tensão afirmadora, o poeta abandona-se à saudade das recordações ou à melancolia das reflexões desencantadas.

A MORTE

Em 1923 muda-se para o Rio de Janeiro, onde dirige a "Gazeta de Noticias". Da capital federal remete colaboração para "O Estado de São Paulo" — os seus celebres "Bilhetes do Rio". Ao regressar a São Paulo, imagino que em começo de 1925, reassume o seu posto neste jornal. Fundado o "Diario Nacional", ali por 1926, permanece alguns meses na sua direção. Em novembro de 1928 aceita o cargo de redator-chefe do "Diario da Noite".

Colhido pela febre tifoide, Amadeu Amaral falece aos 24 de outubro de 1929. Possuia 54 anos de idade. Do homem se conta que era de extrema bondade e da maior retidão moral, despido de sentimentos mesquinhos e capaz de tal serenidade de animo diante das paixões humanas, cuja influencia não se perturbava, que se de Machado de Assis se diz que alcançou o equilibrio estetico, de Nabuco que ajustou equipolentemente a cultura europeia à americana e de Rui que foi a nossa propria consciencia juridica, de Amadeu se poderia dizer que, pelo autodominio e pela isenção interior, se alçou ao mais perfeito equilibrio psiquico, identificando, a exemplo do filosofo grego, a sabedoria à virtude: nele conhecimento e reto julgamento se equivaliam.

"APARENCIA DO RIO DE JANEIRO"

(Conclusão da 6.a pagina)

tem o veio do resíduo sintáxico e léxico, isto é, onde se sente a linguagem tabalioa, a vernaculidade burocratica, a manga de alpaca e a pena de pato do escrivão, de tudo rescendendo apenas bafio e mofo.

Ver viva uma cidade, é dificil, pois seu peso asfixia. Raros são os escritores que escrevendo sôbre cidades não a façam mumificadas dentro de seus fundamentos, nos porões das suas celulas embrionárias já fibrozadas. E raros são aquêles que têm o dom de as tornar permeáveis, translúcidas, e de as ver perpendicularmente e pelas funções e não pelos órgãos. Quase todos lhe fazem a autópsia, raríssimos a biópsia. E' que tais autores se munem de instrumentos estetacústicos e de percussão, em lugar de radiografias planificadas.

Gastão Cruls nasceu na célula mater do Rio, nessa hérnia reduzida que foi o Morro do Castelo. Não ficou acolá como o vigia da torre, goetheanamente falando, e tampouco se reduziu a ventriloco em baixo aterro do Castelo, feito arúspice.

Médico e sanitarista, olha primeiro nos olhos da cliente, para depois lhe examinar segundo propedeuticas certas e semióticas progressivas não a velhice ou os excreta, mas a saúde.

Sai pois um Rio de Janeiro vivo, amadurecido, em cujo rosto, tronco, membros, orgãos e alma surpreendemos agora o passado e o sempre, na verdade o caráter, o biotipo da cidade, sua configuração entre a serra e o mar, sua evolução, sua hiperplasia, sua paisagem, sua história, seu romance ciclico.

Assim como Honfleur dos piratas e Dinard à beira da Mancha ressurgem com suas catadura de concha nas mãos dum escritor como Bucaille; assim como Vichi não ressuscita pela pena de Valery Larbaud nem se anatematiza pelo periodo Pétain-Laval, e sim se terniza pela descrição de Constantin-Weyer; assim como Nimes se torna ainda mais insigne e provecta pelo hausto de evocação de Armand Lunel; assim como a românticsa Avinhão ganha um climax quase de Toledo na quadratura plástica de Jean Galiotti, e como a hibrida Marselha reflorsce como um polipeiro sob o sortilégio léxico de Jean Feuga: da mesma forma, o Rio de Janeiro, sob a visão carioca e sentimental, sensata e plástica de Gastão Cruls, cresce, hibrida de verde maritimo e de verde florestal, com flancos de colônia e arranha-céus de metrópole. Aquela sua aparência estática e sintética de Albernás tumultua centrifugamente, qual a Vila Lobos, se dicotomiza como célula, e se multiplica. E' criança e adolescente, infante e moleque, estudante e gaiato, escravo e senhor, clérigo e militar, cortesão e artifice, pátio e arrabalde, engenho e loja, igreja e quartel, mosteiro e sobrado, área urbana e zona agrária, seminário e palácio. E seus avoengos portugueses e franceses, nobres e flibusteiros, os Correia de Sá, os Sá e Benevides, o Conde da Cunha, o marquês do Lavradio, D. Luiz de Vasconcelos, irrompem e somem, mas a cidade fica, sempre em transmutação e sempre imutável, diferente sempre na sensibilidade funcional, e imutável sempre na paisagem e no sortilégio.

Romance do Rio de Janeiro. Sua "aparência", sua índole, seu temperamento, sua louçania, sua mágica no centro, no litoral, nos bairros, nos subúrbios, nas tradições e na evolução.

Nada de vademecum, de guia, de Kodak, de postal, de fichas ordenadas. Estereoscopia sempre, visão translúcida, como se a vissemos enquanto ela e nós crescemos em testemunho mútuo, com dom de visão retrospectiva.

Livro claro, sensivel, lúcido, onde não se sente a compilação, o arquivo, a traça, o bolor a cânfora, sinfonia dum Novo Mundo, misto de Dvorak e de Vila Lobos, de Debret e de Rugendas já aerodinâmicos.

Romance não de visceras e de eructações, de fâneros e de make up. Limpido romance sem facilidade verbal de rádio e sem dificuldade gráfica de tombo.

"Aparência", isto é, em verdade, representação fidedigna no inicio; depois, verossimilhança e probabilidade; a seguir, visão, forma, figura. E, por último fantasmagoria, no sentido plástico, estético e sentimental.

E ainda sintoma: não de decadência, de senilidade, de sintese árida; mas de saúde verificada no laboratorio do natural e do humano, do geográfico e do social.

PELO INTERIOR

Motoristas improvisados

"Não é de hoje que comentamos — escreve a "Tribuna de Itararé" — os excessos de velocidade de certos automoveis e auto auto-caminhões, tendo mesmo pedido a intervenção da autoridade policial. Alguns motoristas não sabem o valor da vida do proximo e, despidos de qualquer senso de responsabilidade, ainda não avaliaram o grave perigo que constituem excesso de velocidade. As nossas ruas são verdadeiras pistas de corridas e isso é simplesmente lamentavel, é uma vergonha.

O acidente ocorrido no sabado, dia 1, veio testemunhar, claramente, como correm, a vontade, sem impedimento algum, por parte desta ou daquela autoridade, esses motoristas improvisados. O acidente da rua 15 de Novembro, pelas circunstancias de que se revestiu, caracteriza bem uma não muito nova modalidade de delito: a do bebado inconsciente, com parcos conhecimentos tecnicos do carro que dirige, se vê envolvido em funestas experiencias e aventuras, por ruas de movimento.

Se aquele motorista, ou outro qualquer, sem competencia, colocasse em jogo somente a sua vida, poderiamos encarar o fato com um desesperado ato de estupido suicida. Entrementes, nestes gestos — proprios para loucos — resulta que arrastam no turbilhão a vida de outras pessoas: inocentes transeuntes e mesmo companheiros do proprio carro, saindo, quase sempre, incolumes dos sinistros que desgraçadamente promovem.

O acidente de sabado, não apenas causou prejuizos materiais, como tambem atropelou uma menor, fato esse, felizmente, sem graves consequencias para a menor.

Individuos da especie que acima nos referimos, verdadeiros motoristas improvisados, deveriam ter suas carteiras cassadas, receberem multas que representem volumosa quantia em dinheiro e, achamos, mesmo, que se deve empregar penas que os levem à prisão como réus comuns".

UCHOA

ANIVERSARIANTES

(Do correspondente, 11) — Fazem anos este mês, no dia 4 o sr. Dolli, dia 1.o, o jovem Munir Yamin; dia 14, a menina Cecilia Maria Prandi, a sra. Vitoria Cabeça Zanetti; dia 17, a sra. Maria Ferreira de Mattos; dia 18 a sra. Zeny Cividanes Biselli; dia 27, o sr. João Hidaldo; dia 29, o menino Julio Alberto.

FALECIMENTO — Faleceu, repentinamente, dia 8, às 5,30 da manhã, nesta cidade, o sr. Luiz Yamin, conceituado industrial, e comerciante local, deixando viuva d. Nagela Gattaz Yamin e os filhos. O seu sepultamento deu-se no dia seguinte, com grande acompanhamento.

FUTEBOL — Em prosseguimneto ao Campeonato do Interior, o esquadrão do Uchoa, F. C., enfrentou domingo passado, o Rio Preto E. C., de São José do Rio Preto, derrotando-o por 2 tentos a zero. Panadeiro e Alcides foram os marcadores e o tricolor uchôense jogou assim: Batistela, Pé e Mimosa; Espanador, Santo e Ruge; Alcides, Miranda, Natalino, Viana, e Panadeiro. Apitou o prelio com agrado geral, o sr. Amleto Riciarelli, da F. P. F. Antes do inicio do embate, foi prestado um minuto de silencio, em memoria ao grande esportista sr. Luiz Yamin, falecido dia 8.

Para domingo proximo, dia 16, o Uchoa F. C., em sequencia ao certame profissional, enfrentará no Estadio Municipal local, o esquadrão do Velo Clube Rioclarense, do Rio Claro.

NOVO HORIZONTE

Vem lutando com dificuldade o Abrigo "Pinheiro Machado"

(Do correspondente, 11) — Instituição de assistencia social, que funciona nesta cidade desde 1945, com relevantes serviços prestados à coletividade novo-horizontina, vem nestes ultimos tempos lutando com dificuldades para a sua vida de calma e prosperidade, criadas por motivos variados. Uma instituição que tem um programa de assistencia a ser executado, com minguados recursos para a solução das finalidades nos seus diversos Departamentos, como sejam: "Lar Clélia Rocha" para a infancia; "Educandario Artur de Castro" em construção para cursos profissionais, como sejam: sapataria, corte e costura, alfaiataria, mecanica leve, arte graficas, carpintaria e marcenaria e outras mais; "Asilo de Invalidos Irmã Candinha" para velhos e invalidos; Departamento Agricola "Dr. Ari de Oliveira", que inicia este ano, com o plantio de cereais e outras culturas, com uma fabrica de vassoura anexa; "Lar Maria de Madalena" para a reeducação moral e recuperação de mulheres transviadas, as quais encontrarão neste lar oficinas de trabalho remunerado, é uma instituição que deve ser amparada pelas pessoas que tenham o coração voltado para bem de suavisar as aflições de uma classe que tanto carece e merece decidido apoio na execução desse vasto programa de humanidade. O "Abrigo Pinheiro Machado" funciona regularmente com algumas dezenas de abrigados, não só locais como provindos de fora. Tem recebido valiosos donativos provindos da população da Capital do Estado, principalmente da colonia japonesa e outras. Mas esses donativos não são suficientes o Abrigo carece de muito mais para sua manutenção e conclusão do grande edificio do "Educandario Artur de Castro", que sofre um processo lento, dada à falta de recursos, para o andamento normal de suas obras.

QUERMESSE PRO-ASILO — Inicia-se no proximo dia 15, uma grandiosa quermesse em beneficio do Asilo São Vicente de Paulo, desta cidade, instituição de assistencia social que se acha em vias de funcionamento. A grande quermesse, que terá o seu termino no dia 30 do mês, pelo seu esmerado preparativo, promete, em atrações e divertimentos populares, uma magnifica temporada. Assim como tambem, a sua comissão organizadora, conta merecer a melhor acolhida da população, para que os frutos colhidos dessa festa filantropica sejam animadores.

FESTA DA ASA — Num seleto ambiente social, realizou-se na noite de 9 do corrente, nos salões do Recreativo Tenis Clube, a coroação da rainha da asa de Novo Horizonte. A eleita, senhorinha Virginia Silva, primoroso ornamento social de Novo Horizonte, que obteve a consagração nos sufragios foi, no transcurso da brilhantissima noite, muito glorificada e ovacionada pelos seus primorosos dotes sociais. A festa inedita por ser a primeira realizada em Novo Horizonte, teve um brilhantismo fulgurante nas custosas e riquissimas exibições de vestidos de baile de gala, tendo por toda a noite reinado num ambiente de grande congraçamento, a mais perfeita ordem e alegria.

TORNEIO DE XADREZ — Encerrou-se no dia 2 do corrente mês, o Torneio Municipal de Xadrez, que teve o patrocinio da Comissão Municipal de Esportes, com a colaboração do Recreativo Clube, desta cidade.

O torneio despertou grande interesse entre os aficionados locais e contou com grande numero de participantes. Constava ele de dois turnos. Disputaram o 2.º turno os dez finalistas, cujos nomes seguem abaixo, que passaram a constituir a turma especial e primeira turma desta cidade. Turma especial: campeão de 1949, Fuad Eid; 2.º colocado, José Ferreira da Fonseca; 3.º João Zanato; 4.º José de Souza Lima; 5.º Gélio de Castro. Primeira turma: 1.º colocado, Moacir Castilho Fonseca; 2.º Nicola Cury; 3.º Afonso Cazullo; 4.º, Chrysaphio Ximenes, e 5.º Antonio de Freitas Malaman. No dia 10 do corrente houve uma expressiva reunião nos salões do Recreativo Tenis Clube, para a entrega dos premios aos cinco primeiros colocados. A reunião foi presidida pelo sr. José Menezes Junior, promotor publico da comarca que é tambem o presidente da Comissão Municipal de Esportes, coadjuvado pelo sr. José Napoles Silva, presidente do Recreativo. No ato fizeram uso da palavra varios enxadristas e autoridades presentes, terminando a solenidade com uma champagne.

CASAMENTO — Realizou-se a 27 de setembro findo o da srta. Eci Ximenes, filha do sr. Chrysaphio Ximenes, com o jovem Izidoro Burgarelli, industrial.

NOIVADO — Contratou seu casamento com o jovem Hugo Corenzan, bancario, residente em São Paulo, a srta. Emily Magagnini, filha do sr. João Magagnini e d. Joana Marcelli Magagnini.

SANTO ANASTACIO

ROTARI CLUBE

(Do correspondente, 8) — Com a quase totalidade dos rotarianos, realizou-se, no dia 7, mais uma reunião semanal, do Rotari Clube de Santo Anastacio, presidida pelo sr. João de Morais.

O Pavilhão Nacional foi hasteado pelo sr. Ralf Tayar, sendo que o expediente constou de leitura das cartas e boletins, como abertura de classificações. A palestra foi pronunciada pelo sr. Antonio Zacarias, secretario do Rotari, que falou sobre os objetivos do rotario. A proxima palestra coube, por sorteio, ao sr. Leandro Vera Fernandes.

Unanimemente foram eleitos 2.o secretario e 2.o tesoureiro, respectivamente, os srs. Lauro Ramos de Nogueira e Luiz Vignoli. Terminada a hora regulamentar, o presidente convidou o sr. Bolivar de Paula Coelho, para arrear o Pavilhão Nacional.

CASAMENTO — No proximo dia 20 do corrente, realizar-se-á, nesta cidade, o enlace matrimonial do jovem Sebastião da Silva, funcionario municipal, com a srta. Doraci de Luca, filha do sr. Lauro de Luca e de d. Ercila Espadão de Luca.

EXCURSÃO A BAHIA

Comunicam-nos da Sociedade Rural Brasileira que, de acôrdo com o programa estabelecido, os integrantes da caravana de criadores patrocinada pela entidade que irá a Salvador assistir à VI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, deverão comparecer, pontualmente, para a partida à Capital baiana, depois de amanhã, às 6 horas da manhã, em sua sede social, à rua Dr. Falcão Filho, 56.

Associação dos Educadores Econômicos de São Paulo

Realizou-se, ontem, às 20 horas, no auditorio de "A Gazeta", a solenidade de posse da diretoria da Associação dos Educadores Economicos de São Paulo. Ao ato estiveram presentes representantes do governador do Estado, dos consules dos Estados Unidos e da Italia, altas autoridades, pessoas gradas e grande numero de interessados. A diretoria empossada é constituida dos seguintes elementos: presidente, sr. Ferraz Lowy; vice-presidente, prof. Alberto Roval; diretor-tecnico de aperfeiçoamento profissional, prof. José Camarinha Nascimento; 1.º secretario, sr. Feiz Dugaich; 2.º secretaria, prof. Lygia de Aquino Buongermino; 1.º tesoureiro, sr. Manoel Moreira Lima, 2.º tesoureiro, sr. Ikuo Hirata.

Abrindo a sessão, o sr. Franz Lowy agradeceu o comparecimento dos convidados e explicou as finalidades da A.E.E., destinada a promover a melhor compreensão do fator economico na vida familiar e social para o que a nova entidade muito poderá contribuir. Em seguida, falou o prof. José Camarinha Nascimento, que expôs o plano do curso a ser ministrado aos educadores economicos. Inaugurado, depois, o retrato do banqueiro norte-americano, recentemente falecido, Amadeu Peter Giannini, patrono da A.E.E., sobre sua personalidade e sua obra fez uma palestra o prof. Alberto Roval. O sr. Olavo Ferreira Lima, diretor-superintendente da Casa Bancaria Imobiliaria Brasileira, usando da palavra, agradeceu a distinção que lhe foi conferida pela A.E.E. de "socio benemerito n.º 1", em virtude do valioso auxilio que prestou à novel associação. Saudando as autoridades presentes, em nome da A.E.E., falou o sr. Feiz Dugaich. Por ultimo, agradecendo em nome dos convidados de honra, proferiu um discurso o representante do consul da Italia, sr. Giovannini Patrone.

Campanha de combate ao cancer

DESFILE DE MODELOS NA CASA ANGLO-BRASILEIRA

A Rêde Feminina da Associação Paulista de Combate ao Cancer, a fim de levantar novos fundos para a humanitaria campanha iniciada nesta Capital, organizou uma serie de festas beneficentes cujas rendas reverterão totalmente para combate ao terrivel flagelo.

Assim terça-feira, às 15,30 horas será realizado nos salões da Casa Anglo-Brasileira um grande desfile de modas organizado pela sra. Marjory da Silva Prado, em que serão apresentados 65 modelos originados de Dior Carven, adquiridos em Paris, pelo Departamento de Modas da Casa Anglo-Brasileira, Jean Desés, Jacques Fath, Molyneyx, Robert Pignet, Balenciaga e Jeano Lafaurie. Serão lançalas as novas linhas "ciseau" de Dior "Ligne jaillisante" de J. Fath, e "cerf volant" de J. Fath. Os modelos serão apresentados pela condessa Elisabeth Forgach, Maria Helena Silveira Corrêa, Marilu Vila Lobos, Carmen Solbiati, Joan Wooley, Vince Evans e Dora Pirajá.

A Comissão do Desfile de Modas desta festa da elegancia paulistana é a seguinte: sras.: Rubens Marx, Renato Morelli, Nelson Caldeira, Marquesa Medici, Fulvio Morganti, Alcir Porchat, Luiz Carlos Borba, Carlos Pinto Alves Carlos Mendonça, Pardelos e Noemia Cavalcanti.

As reservas de mesas devem ser feitas no Restaurante da Casa Anglo-Brasileira com o maitre d'Hotel.

PREFEITURA MUNICIPAL

Revisão da numeraçao da avenida da Saúde e praça D. José Gaspar

A Secção de Emplacamento, da Divisão de Aprovação de Plantas, do Departamento de Arquitetura, de acôrdo com o ato 1.013, vai proceder à revisão da numeração da avenida da Saude e praça Dom José Gaspar.

Essa nova numeração, que já está sendo publicada no "Diario Oficial", estabelecendo, para o mesmo fim, que a avenida da Saude tem inicio na rua Luiz Góes e termina no corrego do Paraguai e a praça Dom José Gaspar está delimitada entre a rua Braulio Gomes, fundos da Biblioteca Municipal, e rua S. Luiz. Esta praça deverá ser emplacada dentro de 60 dias.

* * *

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO — A Divisão de Cadastro Fiscal do Departamento da Receita, da Secretaria das Finanças, está notificando para pagamento da taxa de pavimentação os responsaveis por imoveis situados à rua Dinamarca, no trecho compreendido entre as ruas Italia e Austria; da praça formada pelas ruas Clelia, Anastacio e Barão de Jundiaí; rua dos Macunis, entre as ruas Pedroso de Morais e Natingui; rua Pedroso de Morais, entre o calçamento existente e rua dos Juris; rua Manifesto, entre ruas Tabor e dos Patriotas; Colatino Marques, entre a av. Indianopolis e a rua Fernando Borges.

* * *

CLASSIFICAÇÃO DE FUNCIONARIOS — Na Comissão Municipal do Serviço Civil, à rua Anita Garibaldi, 231, 2.º andar, acham-se afixadas as listas de classificação por antiguidade e merecimento dos funcionarios pertencentes à carreira de escriturario, padrão "H", com as modificações introduzidas em consequencia de provimento de recurso.

* * *

CALÇAMENTO DE RUA — No Departamento de Obras Publicas foi aberta concorrencia para a execução do calçamento da rua Pais Leme, entre o largo de Pinheiros e a rua Amaro Cavalheiro.

As propostas para tal fim, deverão ser entregues na Secção Administrativa daquela repartição, à avenida Ipiranga, 795, 7.º andar, até às 16 horas do dia 21 do corrente.

Dia do Funcionário Público

A União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo, em comemoração à data magna dos servidores publicos, fará realizar, no dia 28 do corrente, às 20 horas, solene festival no Teatro Municipal.

Constarão do programa, entre outros, os consagrados artistas Marino Gouveia, Tercina Sarraceni e o maestro Rafael Puglieli. Desfilarão os quatro primeiros colocados no concurso "A mais bela voz do funcionalismo", a saber: Marcelo Scardapane, Gilda Brandi, Marilu Fonseca e Wamirê de Oliveira; conjunto de 10 harmonicas e 10 violões, dirigidos pela prof. Linda Zacaro e numeros de bailados a cargo da prof. Marilia Franco.

Os interessados poderão procurar numeradas, graciosamente, na sede da USPESP, à rua José Bonifacio, 39, 3º andar.

الشرق الادنى

محاضرة النائب الاتحادي جوزي ارمندو افونسيكا

تحت رعاية سعادة قنصل لبنان العام

ايها المواطن العزيز

انك تذكر، ولا شك، ذلك الموقف النبيل الفذ الذي وقفه سعادة النائب الاتحادي جوزي ارمندو افونسيكا من قضيتك الوطنية. وربما علمت ايضا بانني رافقته في رحلة الى مصر ولبنان وسوريا عاد منها مسحورا بما راى وسمع ولمس من جمال بلادك وفتنتها، وحسن ضيافتها. هذه الضيافة التي امتازت بها شعوبنا العربية على سائر الخلق حتى ضربت بها الامثال وحتى تغنى شعراء الغرب وفلاسفته بسحر الشرق وبهذه الروح الانسانية الرائعة المسيطرة على نفوس ابنائه من اقدم الازمنة الى اليوم.

ولقد حس هذا النائب الكريم في نفسه رغبة ملحة في ان يفضي الى الملاء ببعض هذه الذكريات السعيدة التي تملاء صدره فتعينت الساعه الحادية والعشرين ٢١ من مساء الاحد الواقع في ٢٣ الجاري موعدا لمحاضرة يلقيها عن منبر المسرح البلدي في هذه الحاضرة، كما ذكرت الجرائد. وهي بمثابة نشيد من اناشيدنا الوطنية حافل بآيات الحماسة والعظمة ينظمه وينشده لنا هذا النائب الحر النبيل على مسمع من كبار موظفي حكومة بلاده واعيانها.

ان اقبالك على سماع هذه المحاضرة، عدا عما فيه لك من اللذة والفائدة، هو انصع دليل على معرفة اقدار الرجال الذين يعرفون قدرك.

فطر الى سان باولو من اقصى البلاد اذا استطعت ولا تفوت هذه السانحة الفريدة

الدخول مباح للجميع.

ولنا اكبر الامل بانك ستلبي داعي الكرامة والشعور الوطني انشاء الله.

الياس عاصي

ORIENTE MEDIO — Conferencia do deputado José Armando Affonseca, sob os auspicios do Consulado Geral do Libano.

Patricios. Estarão lembrados, sem duvida, da atitude do nobre deputado José Armando Affonseca, ante os assuntos dos paises árabes. Estarão lembrados tambem, que o acompanhei numa viagem ao Egito, ao Libano e à Siria. Voltou encantado com tudo o que viu e ouviu, tudo que constatou, da beleza dos paises e da magnifica hospitalidade. Hospitalidade tradicional que muitos poetas, escritores e filosofos do Ocidente a reconhecem desde os primordios. E sentiu, então, o nobre deputado, imenso desejo de externar ao publico brasileiro tudo o que lhe foi dado apreciar na sua viagem, principalmente das carinhosas homenagens tributadas ao Brasil e ao povo brasileiro na sua pessoa, e da fundação da Sociedade dos Amigos do Brasil, em Beirute, no Libano. Determinou, pois, a realização de uma conferencia a respeito, que terá lugar no Teatro Municipal, com inicio às 21 horas do dia 23 de outubro corrente.

Será, esta conferencia, como que um hino de exaltação às coisas do Oriente, seu povo seus dirigentes, seus costumes, suas vibrações, sua intelectualidade.

O seu comparecimento é pois meus patricios, um real testemunho de apreço e acatamento para com o seu povo e a sua terra, num momento em que os mesmos são carinhosamente evocados pelo nobre visitante.

Aos patricios do interior, portanto, convido-os para que compareçam, vindo a São Paulo de onde estiverem, para ouvir a palavra de exaltação do nobre deputado José Armando Affonseca. Entrada franca.

Elias Assi

RIBEIRÃO PRETO

Fundado no Conservatorio Musical o Centro Artistico "Heitor Villa Lobos"

(Do correspondente, 13) — Acaba de ser fundado no conservatorio musical de Ribeirão Preto, um Centro Artistico, que tem como principal finalidade a difusão da arte musical. Foi organizada uma chapa unica, composta pelos alunos do conceituado estabelecimento, bem como dado um prazo para as eleições, caso houvesse oposição. Porem, a referida chapa satisfez a todos os alunos e a mesma ficou eleita oficialmente para organizar o Centro Artistico e dirigí-lo no decorrer do ano de 1950.

ESCOLHA JUSTA E OPORTUNA

Juntamente com o nosso já bem renomado Conservatório, o Centro Artistico Heitor Villa Lobos contribui, assim, para o progresso intensivo da cultura artistica em nossa cidade. Foi escolhido por unanimidade o nome do grande musico brasileiro Heitor Villa Lobos, para patrono do Centro Artistico, pois, a escolha é muito justa e oportuna, haja visto os grandes sucessos que Villa Lobos tem alcançado, ultimamente, levantando mais ainda o nome de nossa Patria no campo artistico.

A CHAPA UNICA

Ficou assim constituida a chapa unica: presidentes honorarios Alonso Anibal da Fonseca, grande virtuose do teclado, inspetor do nosso Conservatorio e um dos maiores artistas em São Paulo, como em todo o Brasil; Orlando Fagnani, fiscal do Conservatorio, pianista que tem alcançado grandes vitorias, diante de inumeras platéias, não só no país, como no estrangeiro, Mariana Correia de Carvalho diretora do Estabelecimento, um nome bem conhecido entre nós, graças aos seus inumeros dotes e temperamento artistico.

Conselho: todo o corpo docente do Conservatorio, formado por professores conterrancos, merceedores da nossa confiança.

Presidente, Antonio José Velloso Siqueira, 8.o ano de piano; vice-presidente, Rodolfo Nater, curso de canto; 1.a secretaria, Zilda Aparecida de Marchi, 8.o ano de piano; 2.a secretaria, Maria Virginia Poggi, 8.o ano de piano; 1.a tesoureira, Wilma Correia, 4.o ano de pano; 2.o loeh, Cleofas Tourso, curso de canto; 1.a oradora, Ruth Ferre ra, 4.o ano de piano; 2.o idem, Vicenzina Abbate, 2.o ano de piano; bibliotecaria, Myrthis Blurdi, 6.o ano de piano; arquivista, Elza Sineloli, 2.o ano de piano.

Comissão de Festas e Propaganda: presidente, Maria de Lourdes Ferreira, 4.o ano de piano; vice, Heitor Antonio Chiarello, 4.o ano de piano; membros, Branca Marilene Mora, 1o ano de violino; Maria Antonia de Carvalho Borges, 4.o ano de piano; Edson Nazario Gonçalves, 2.o ano de piano; Clelia Baruffi, 4.o ano de piano; Darcy Miranda, 2.o ano de piano.

A PRIMEIRA REUNIÃO

Realizou-se, no dia 11, a primeira reunião do Centro Artistico Heitor Villa Lobos, do Conservatorio Musical de Ribeirão Preto, na qual foram organisados os Estatutos, dando, assim, os primeiros passos e primeiras atividades de mais uma entidade estudantil e artistica de nossa terra.

SÃO CARLOS

INICIADA COM BRILHO A SEMANA DA CRIANÇA

(Do correspondente, 12) — Tiveram inicio, nesta cidade as comemorações da Semana da Criança, A's 10 horas, nas vilas Bela Vista e Prado, ouve distribuição de roupas, remedios, brinquedos e doces que forem entregues, pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, prefeito municipal.

VIAJANTE — Está na Capital, tratando de interesses do municipio, o senhor Douvidor Cunha, abastado fazendeiro e prestigioso politico no municipio.

ANIVERSARIOS — Transcorreram, ontem, os aniversarios natalicios dos jornalistas Gentil de Azevedo e Carlos Torres de Campos.

RECITAL DE PIANO — Em beneficio da "Bandeira Paulista Contra a Tuberculose" e sob o patrocinio da Prefeitura Municipal, realizar-se-á, no dia 29 de outubro, o recital do pianista patricio Adolpho Tabacow.

EDIFICIO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS — Foi lançada oficialmente a pedra fundamental do novo edificio dos Correios e Telegrafos, da Agencia de São Carlos, que será de três andares.

PROCLAMAS DE CASAMENTO — Estão sendo programados os de Artuhr Torres de Rezende e Maria de Lourdes Gomes Ferreira; Florival Zalnun e Rachel de Freitas; Romeu de Santi e Ismenia Gonçalves.

FALTA SEMENTE DE ALGODÃO EM SÃO CARLOS — O vereador Paulo Fragoso Coimbra fez à Camara Municipal de São Carlos, na ultima sessão ordinaria, uma indicação para ser transmitindo o telegrama seguinte:

"URGENTE — Excelentissimo Senhor Doutor Secretario da Agricultura

São Paulo

"Camara Municipal São Carlos interpretando pedido unanimo lavradores municipio pede remessa urgente duas mil sacas sementes algodão variedade Campinas".

JUNDIAI

Associação dos Cirurgiões Dentistas uma entidade recentemente fundada

(Do correspondente, 13) — Conforme vinha sendo esperado, foi fundada, terça-feira ultima, a Associação dos Cirurgiões Dentistas de Jundiaí. Como é bem de ver, a novel entidade terá por finalidade principal não só trazer permanentemente bem orientados os respectivos profissionais em relação à vertiginosa evolução da ciência no campo da Odontologia, mas, tambem, reivindicar, defender e amparar os interesses dos associados, através os seus órgãos juridicos e consultivos.

Sabemos que nova reunião se anuncia para amanhã, quando, por aclamação, será escolhida a primeira diretoria encarregada de assentar em bases legais, a sociedade que acaba de vir à luz.

O GRANDE VIADUTO — Na conformidade com o edital de 27 de setembro ultimo, baixado por determinação do prefeito Vasco Venchiarutti, termina hoje o prazo corrido de 15 dias, para a concorrência administrativa destinada à elaboração do projeto definitivo e calculos de concreto, para a construção do grande viaduto na rua dr. Torres Neves, sôbre as linhas da Sorocabana e Paulista, de acôrdo com as seguintes condições: largura da ponte, 10 metros; passeios, 1,20 metros de cada lado; pista, 7,50 metros; rampa máxima de 10%; anexos, gabaritos da Paulista e Sorocabana; ampliação de duas linhas da Cia. Paulista; sondagens do terreno.

SEIS MILHÕES — Devia ter subido ontem à consideração do Legislativo, um projeto de lei do prefeito Vasco Venchiarutti, dispondo sôbre a devida autorização para um empréstimo de seis milhões de cruzeiros, destinados à conclusão das obras do abastecimento de água.

A operação de crédito seria feita pelo mesmo sistema adotado para a efetivação do primeiro empréstimo de sete milhões, destinado ao mesmo fim, ou, quiçá, direta com o govêrno do Estado, com melhores condições ainda para o nosso municipio.

NOTICIAS DE OUTROS ESTADOS

Incendio na fabrica Codorna alarma a população de Itajubá

(Do correspondente, 9) — Nas primeiras horas da noite de 5 do corrente, manifestou-se principio de incêndio na Fábrica Codorna, antigo e conhecido estabelecimento fabril da Cia. Industrial Sul Mineira.

Dado o alarme pelo rondante, foram tomadas imediatamente providências para o combate às chamas, que tiveram inicio em um cômodo próximo à sala de fiação. As sereias da fábrica apitaram diversas vezes, chamando, para socorro urgente, os seus operários, que atenderam, imediatamente, em louvável ato de disciplina e obediência. Foram usados, para extinção das labaredas, os extintores disponíveis da fábrica, que funcionaram com eficiência, impedindo que as chamas tomassem maiores proporções e atingissem as outras secções do grande estabelecimento fabril.

VALIOSO AUXILIO DA PREFEITURA

A Prefeitura Municipal prestou valioso serviço, mobilizando todo o seu pessoal, munido de extintores e dirigidos pelo engenheiro desa edilidade. A Rêde Sul Mineira, pelo seu agente, prestou inestimável concurso, comparecendo com os seus auxiliares, tendo posto, à disposição da Fábrica, o seu aparelhamento para extinção de incêndio. Os operários, coadjuvados por inúmeras pessoas, enfrentaram, corajosamente, o fogo, cercando-o de todos os lados, e cerceando a sua ação devastadora, que ameaçava todo o edificio. Em poucos momentos, o vigor das labaredas foi se atenuando, até a sua completa extinção.

SERIO ACIDENTE

Houve, infelizmente, durante o ataque ao fogo, sério acidente, que vitimou um dos operários da Cia., o qual ficou gravemente ferido. Foram-lhe prestados, pelos drs. Sebastião Renó e Luiz Pereira, os socorros necessários, sendo, em seguida, internado na Santa Casa.

POUCOS OS PREJUIZOS

Logo aos primeiros sinais de alarme, compareceram à Fábrica o sr. Fortunato Pereira, diretor da Cia., e todos os auxiliares da gerência, tendo a policia tomado conhecimento do fato e aberto o necessário inquérito. Consta que os prejuizos são de pouca monta, estando a Fábrica Codorna segurara em diversas Companhias.

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA — Na aprazivel e adiantada vizinha cidade de Pouso Alegre, deverá ter inicio, hoje, sob os melhores auspicios, a II Exposição Agro-Pecuária e Industrial, que se prolongará por toda a semana.

Itajubá, que conta já com adiantados pecuaristas, terá representação condigna, conforme nos foi dado verificar, ontem, por volta das 11 horas da manhã, no desfile do gado dêste municipio, que se destina àquele importante certame.

Os criadores dêsse gado são os srs. Alcides Faria, Hugo Jagnotti, Josino Dias, Manuel Gorgulho e José Pereira Machado. Foi uma excelente oportunidade proporcionada ao nosso publico, para admirar o que de mais fino possui a nossa adiantada pecuária, em gado Holandês, Guernesey e Jersey, cujos especimes causaram a mais agradável das impressões.

Estão, pois, de parabens, os nossos pecuaristas, aos quais auguramos brilhante sucesso no grande certame de Pouso Alegre, que vão concorrer, sem duvida, com notável contingente.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

"E hoje eu teria que trabalhar fora, *se não fôsse êle...*"

Bastam os cuidados do lar para encher a vida de uma espôsa. A alimentação, a higiene, o vestuário dos filhos, os sustos permanentes, a sempre renovada vigilância... E a dura batalha de todo chefe de familia não visa apenas o sustento do lar, visa permitir que sua espôsa possa acompanhar em casa, vigilante e heróica, a educação de seus filhos... Esta presença fecunda precisa ser conservada *em qualquer hipótese.* Entretanto, muitas vêzes o súbito desaparecimento do chefe constrange a espôsa a deixar o cuidado imediato dos filhos pela obrigação de prover... Evite que isso aconteça em seu lar. O seguro de vida pode conseguí-lo, garantindo a manutenção do lar, o encarreiramento dos filhos. E a Sul America lhe oferece vários planos de seguros, um dos quais há de corresponder à melhor solução para o seu problema pessoal. Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America. Êle lhe mostrará qual o plano mais adequado ao seu caso.

FIRME como o Pão de Assucar — SUL AMERICA

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

"*O seguro é a maneira mais suave e acertada de se conseguir a formação de um patrimônio*", disse Arú Medeiros, de São Paulo, 2.º colocado no Concurso Sul America.

À Sul America — Caixa Postal 971 — Rio de Janeiro
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro.
11-JJJJ-1 7
Nome............
Data de Nasc.: dia........ mês........ ano........
Profissão............
Casado?............ Tem filhos?............
Rua............ Bairro............
Cidade............ Estado............

RADIOS "BEL" 1949
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!
548-M
547-J
547-F-M
Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORES
BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.o 229 • FONE 4-6871
RUA BRESSER N.o 881
RUA CAPITÃO PACHECO CHAVES N.º 1152 • V. PRUDENTE
SÃO PAULO
ELETROLAR LTDA.
RUA DA LIBERDADE N.º 618 • SÃO PAULO
CASA WALTER DE RADIOS LTDA.
RUA SENADOR FLAQUER, 179 • SANTO ANDRÉ

UMA DOSE DE PICOT
• LAXANTE
• EFERVESCENTE
• ANTIÁCIDO
• REFRESCANTE
• SABOROSO
Sal de uvas PICOT
TAMBEM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

MERCADOS

Sinopse do dia

Embora sem o funcionamento do termo norte-americano, o mercado de café em Santos ainda acusou ontem, nas entregas futuras, alta de 1 a 2 cruzeiros, em saca de 60 quilos, elevando-se assim as cotações do periodo de janeiro a junho de 1951, no contrato "C", a 954 cruzeiros, a saca, depois de haver registrado, na semana, uma nova alta de 66 cruzeiros, para esse mesmo periodo, e nos dois contratos.

Assim, embora sem grande movimento no disponivel, que conservou as mesmas bases do periodo anterior, principalmente no que tange aos centros importadores, o mercado libertou-se do ambiente de apreensões que vinha o dominando, em virtude da desvalorização não somente da libra, mas das moedas sob a area de sua influencia. O conhecimento da posição do cruzeiro, enfim, conseguiu restabelecer a confiança nas transações, eliminando as justas preocupações, especialmente dos centros importadores norte-americanos, os quais tambem devem retornar à situação de normalidade, o que só será possivel constatar com o desenvolvimento das transações, no periodo que se inicia.

Do ponto de vista da posição interna, a situação ainda não se modificou apreciavelmente. A impressão transmitida por fazendeiros, em que pese o seu interesse na ascenção dos preços, indica que não se pode pensar em produção animadora para a futura colheita, de vez que os cafezais estão não só castigados pela forte estiagem, mas ainda pelos ventos frios, quase extemporaneamente, que atingiram as regiões produtoras.

Quanto ao preço, os cafés finos, no disponivel, ainda foram cotados ao redor de 121 a 122 cruzeiros, por 10 quilos, ou um maximo de 732 cruzeiros a saca; os estritamente moles, de 118 a 120; os moles, de 112 a 115; os duros de 107 a 110; os riados de 100 a 102, e os de bebida "Rio" de 90 a 95.

* * *

O algodão esteve sem movimento, ontem, na Bolsa de Mercadorias. Noticia-se na praça certo interesse da Checoslovaquia em adquirir o nosso produto, mas não interessando aos circulos algodoeiros a orientação do representante daquele pais, atualmente em nosso meio. Na semana, o mercado não apresentou alteração digna de nota, sobre a semana anterior, conservando o disponivel a mesma posição anterior.

* * *

Nos dominios dos cereais, a declaração oficial referente ao financiamento à produção não modificou a situação do mercado. Na verdade, o que se necessitaria, e com carater permanente, sem a flutuação e as surprezas da assistencia de emergencia, era de um plano realmente organico, que visasse a defesa da produção e o encorajamento das iniciativas agricolas, sem os sobressaltos tão comuns em nosso pais, onde a assistencia corriqueira em qualquer nação organizada é oferecida com anuncios e até com ares paternais.

* * *

Os valores não funcionaram ontem. E, na semana, as Unificadas, depois de terem caido até a 490, reagiram na sexta-feira, de vez que se constituem excelente emprego de capitais, não sendo admissivel que os titulos da maior unidade da Federação permaneçam em niveis tão deprimidos.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

CONTRATO "D"	Cr$
Outubro	128,00
Novembro a dezembro	133,00
Janeiro a junho de 1950	143,00
Julho a dezembro de 1950	153,50
Janeiro a junho de 1951	155,00

Mercado: Firme.

CONTRATO "C"	
Outubro	128,00
Novembro a dezembro	134,00
Janeiro a junho de 1950	143,00
Julho a dezembro de 1950	155,00
Janeiro a junho de 1951	157,00

Mercado: Firme.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 14 foram de 40.686 sacas e somando o total do mês de 321.760 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles, Cr$ 114,00; Duros, Cr$ 109,00; Tipo 5 — Rio — Cr$ 90,00.

Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

Santos, 15.

CONTRATO "B"	P. Unico
Outubro	98,00
Dezembro	102,00
Janeiro	107,00
Março	108,00
Maio	110,00
Julho	110,00
Setembro	110,50

Mercado: paralisado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"	P. Unico
Outubro	127,00
Dezembro	135,10
Janeiro	139,00
Março	141,00
Maio	143,80
Julho	150,00
Setembro	151,00

Mercado: Firme.
Vendas: 2.500.

CONTRATO "D"	P. Unico
Outubro	130,00
Dezembro	134,60
Janeiro	138,20
Março	141,00
Maio	143,90
Julho	149,40
Setembro	150,30

Mercado: Firme.
Vendas: 500.

CAMBIO

S. PAULO

Novas taxas de Cambio fixadas ontem pelo Banco do Brasil, para compra:

S|Nova York	18.38
Londres (pronta)	51.46.40
Santiago (peso)	—
La Paz (peso)	—
Buenos Aires (peso)	2.03.88
Montevideo	6.00.65
Madrid	—
Copenhague (coroa)	2.63.68
Estocolmo (coroa)	3.55.51
Bruxelas (franco)	0.36.42
Paris (franco)	0.05.25
Berna (vista)	4.23.84
Lisboa (vista)	0.63.34
Coroa checa	0.36.76
Amsterdam	4.84.31

Para venda:

S|Nova York	18.72
Londres (pronta)	52.41.60
Santiago (peso)	—
La Paz (peso)	0.44.57
Buenos Aires (peso)	2.08.35
Montevideo	6.20.90
Madrid	1.70.96
Copenhague (coroa)	2.73.53
Estocolmo (coroa)	3.62.09
Bruxelas (franco)	0.37.78
Paris (franco)	0.05.35
Berna (vista)	4.35.20
Lisboa (vista)	0.65.72
Coroa checa	0.37.44
Amsterdam	4.93.27

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr$ 20.81.76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 15 — (Panameuro)

	Fech. ant.	Fechamento
s|Nova York	2.79.87	2.79.87
s|Rio de Janeiro	51.46.40	51.46.40
s|Buenos Aires	25.20	25.20
s|Montevideu	6.73	6.72
s|Canadá	3.07.75	3.07.75
s|Berna	12.23	12.23
s|Amsterdam	10.63	10.68
s|Paris	979	979
s|Bruxelas	139.90	139.90
s|Estocolmo	14.47	14.47
s|Oslo	19.98	19.98
s|Copenhague	19.32	19.32
s|Madrid	30.66	30.66
s|Lisboa	80.35	80.35
s|Praga	—	—

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15 (Panameuro)

	Fech. ant.	Fechamento
s|Londres	2.80.1/16	2.80.1/16
s|Montreal	90.3|4	—
s|Rio de Janeiro	—	—
s|Buenos Aires	11.20	—
s|Montevideu	33.30	—
s|Estocolmo	—	—
s|Madrid	—	—
s|Lisboa	3.48.00	—
s|Belgica	2.00.00	—
s|Amsterdam	26.32	—
s|Paris	0.28.5|8	—
s|Berna	23.00	—

REPUBLICA ARGEN.

Cambio livre

BUENOS AIRES, 15 — Taxas s/ Nova York e papel por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	901.50	901.50
Compradores	900.00	900.00

Taxas sobre Londres por libra.	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	25.35	25.25
Compradores	25.20	25.20

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 15 (Panameuro) — Taxas s/N. York e ouro por dólar:

	Fech. ant	Fechamento
Vendedores	3.03	3.05
Compradores	3.00	3.08

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 15.	Fech. ant	Fechamento
Bancos vendem libra (livre)	Cr$ 75.44,16	—
Bancos compram libra (livre)	Cr$ 14.07,14	—
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18,72	18,72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18,3	18,88

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	4.1|2%	Banco da Espanha	4. %
Banco dos EE. UU.	1.1|2%	Banco de Portugal	2.1|2%
Banco da Belgica	3.1|2%	Banco da Suiça	1.1|2%
Banco da India	3 %	Banco da Polonia	3.1|2%

ALGODAO

S. PAULO

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias:

CONTRATO "B"	Fech.ant	Fech
Outubro	—	—
Dezembro	205,00	205,00
Janeiro	—	—
Março	208,00	207,50
Maio	—	—

Negocios: Não houve.

CONTRATO "C"	Fech.ant.	Fech
Outubro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Março	—	—
Maio	—	—
Julho	—	—

Negocios: n|houve

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 14	15
2	Nom.	Nom.
3	Nom.	Nom.
3/4	Nom.	Nom.
4	217,00	217,00
4/5	212,00	212,00
5	196,00	196,00
5/6	186,00	186,00
6	182,00	182,00
6/7	179,00	179,00
7	174,00	174,00
8	170,00	170,00
9	166,00	166,00

Mercado calmo.

PERNAMBUCO

Recife, 15.

	Ant.	Fech
Entradas	—	—
Desde 1.o de setembro p. pas.	29.977	29.977
Exportação	—	—
Existencia	2.841	2.141
Consumo	700	700
	Cr$	Cr$
"MATTA" — Preço tipo 5 — compradores	180,00	180,00
"SERTÕES" — Preço tipo 5 — compradores	205,00	205,00

Mercado estável.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 15.	Fech. ant.	Abert.	Fechamento
Outubro	—	—	N|recebemos
Dezembro	29.71	29.69	"
Março	29.65	29.63	"
Maio	29.60	29.58	"
Julho	29.10	29.13	"
Outubro	27.31	27.38	"
	27.19	27.27	"

Mercado

Abertura ... Baixa de 2 e alta de 3 a 8 pontos.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
Disponivel

ARROZ (60 ks.):	Cr$ Cr$
Amarelo, extra	365,00 a 370,00
Idem, especial	350,00 a 355,00
Idem, superior	340,00 a 345,00
Idem, bom	330,00 a 335,00
Idem, regular	S|Neg.
Agulha, extra	340,00 a 345,00
Idem, especial	325,00 a 330,00
Idem, superior	310,00 a 315,00
Idem, bom	295,00 a 300,00
Idem, regular	285,00 a 290,00
Blue Rose, esp.	315,00 a 320,00
Idem, comum	305,00 a 310,00
especial	265,00
Idem, comum	260,00
3|4 de arroz	220,00 a 240,00
1|2 de arroz	150,00 a 160,00
Quirera de arroz	115,00 a 117,00

Mercado: Calmo.

ALFAFA (Quilo)	
Superior, 3 fios	S|Neg.
Idem, 2 fios	S|Neg.
Comum	S|Neg.

Mercado: —.

ALHO	
Nacional, graudo	15,00
Idem, medio	13,00
Idem, miudo	10,00

Mercado: Calmo.

AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	78,00
Superior	75,00
Comum	70,00

Mercado: Calmo.

BATATA	
Amarela, especial	240,00 a 250,00
Idem, de 1.a	200,00 a 210,00
Idem, de 2.a	140,00 a 150,00
Idem de 3.a	S|Neg.

Mercado: Firme.

CEBOLA (45 ks.)	
Do R. Grande, 1.a	S|Neg.
Do Estado, pera	210,00 a 220,00
Do Est., Canaria	S|Neg.

Mercado: Calmo.

ERVILHA (60 ks.)	
Branca, red., esp.	S|Neg.
Idem, comum	S|Neg.

FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)	
Branca, Estado, 1.a	95,00 a 100,00
Idem, idem, 2.a	70,00 a 75,00
Torrada, Est., 1.a	110,00 a 115,00
Branca, R. Grande	80,00 a 82,00
Torrada idem 2.a	98,00 a 100,00
Idem, Rio Grande	95,00 a 100,00

Mercado calmo.

FEIJAO (60 ks.)	
Bico de ouro, ext.	85,00
Idem, idem, sup.	80,00
Idem, idem, com.	75,00

Mercado: Calmo

Brancão extra	Nominal
Idem, comum	Nominal
Idem, idem, sup.	Nominal
Chumbrinho, extra	88,00
Idem, superior	85,00
Idem, comum	80,00
Chumbão, extra	90,00
Idem, superior	88,00
Idem, comum	85,00
Fradinho, extra	100,00
Idem, superior	90,00
Jalo, extra	170,00
Idem, superior	165,00
Idem, comum	150,00
Mulatinho, extra	85,00
Idem, superior	80,00
Idem, comum	S|Neg.
Opaca, extra	105,00
Idem, superior	90,00
Idem, comum	80,00
Preto extra	160,00
Idem, superior	150,00
Idem, comum	130,00

Mercado calmo.

Roxo, min. extra	210,00 a 220,00
Idem, superior	180,00 a 190,00
Idem, comum	150,00 a 160,00
Roxinho Paraná extra	170,00 a 180,00
Idem, superior	140,00 a 150,00
Idem, comum	110,00 a 120,00

Mercado: Calmo.

LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	120,00 a 125,00
Idem, comum	90,00 a 95,00

Mercado: Frouxo

MAMONA (quilo)	
Miuda	Nominal
Media	Nominal
Grauda	Nominal

Mercado: —.

MILHO (60 ks.) (Retirar)	
Amarelinho	92,00 a 94,00
Amarelo	88,00
Amarelão	88,00
Comum	S|Neg.
Crista	s/neg

Mercado: Calmo.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(Sacas de 60 ks.)	Cr$
Refinado, filtrado	230,00
Cristal	195,30
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30
Das Usinas do Estado (posto vagão): Para o atacadista:	
Extra	206,70
Cristal	168,40
Do atacadista para o varejista ou ind.:	
Refinado, extra	206,70
Cristal	185,20

PERNAMBUCO

Recife, 15.

O disponivel de açucar em Pernambuco, apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos).	Cr$
Usina, ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a, cristal	144,00
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	46.736
Desde 1.o de setembro	388.833
Exportação	—
Existencia	170.798
Consumo	2.000

CARNE

Barretos, 15.	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	84,50
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	79,00
Vacas gordas, especiais	78,50
Idem, regulares	—
S. PAULO	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	90,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	88,00
Vacas gordas, especiais	84,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo
(Sacas de 50 quilos)

De moinhos nacionais pura (tab ofic.)	203,00
Idem, c/ 10% de mistura de raspa de mandioca (tab. ofic.)	191,00
Norte-americana	Nom.

MILHO

Chicago, 15.
(Preço por Bushel de 56 libras)
Fechamento

Dezembro	1.15.3|8
Março (1950)	N|cot.
Maio	1.200.00

Mercado: —.

METAIS

Nova York, 15.
Fechamento
(Preço export equival. f.a.s.N.Y)

Cobre electrolitico	17,62
Chumbo	13,00 a 13,75
Zinco	8,75

A VIDA EM ALGARISMOS

Interêsse pela América Latina

Jornais estrangeiros dão noticia da formação, em Genebra, de uma grande companhia para desenvolvimento economico em vasta escala de varios paises da America Latina, especialmente Peru, Bolivia, Equador, Colombia, Venezuela e norte do Brasil. Estão interessados nessa companhia em formação, capitais americanos, italianos e latino-americanos, tendo a ideia surgido da Banca Commerciale Italiana, que possui numerosas filiais nesta parte do continente, e consta estar particularmente se dedicando à solução do problema italiano do excesso de população. Tambem o sr. Rockefeller, que já possui algumas companhias de exploração agricolas no Brasil e outros paises da America Latina, participará do empreendimento.

Os objetivos dessa nova e poderosa organização não estão suficientemente claros até agora. Segundo informações divulgadas, sua finalidade seria, por enquanto: 1) estudar e definir as possibilidades economicas da região; 2) estabelecer um plano geral coordenado de conformidade com o qual poderão ser elaborados os projetos particulares; 3) financiar ou conseguir financiamento dos planos de desenvolvimento.

Como se vê nada de concreto estão expressos nestas palavras, que resume o plano da companhia. Mais adiante, diz a publicação que nos dá estas informações: «A preocupação maxima dos patrocinadores do empreendimento é a noção fundamental de se estabelecer uma ligação entre a mão-de-obra especializada e a capacidade da Europa de fornecer o equipamento de produção com os recursos da America Latina em materia-prima e extensão territorial".

Pelo que se depreende da noticia que estamos resumindo aqui, especial interesse existe sobre o Amazonas e especial atenção será dedicada a ele, dizendo mesmo que «o vale do Amazonas seria considerado o centro da região economica para a formulação do plano».

Ligando-se esta noticia com a formação da Hiléia Amazonica, assunto que foi debatido em nossa imprensa e já repercutiu mesmo em nosso Parlamento, compreender-se-á que algo existe de muito atrativo naquela região extrema do país. Quando se criam companhias internacionais de tamanha envergadura para explorar determinada região assim, é porque vale a pena e ela promete... grossos dividendos para seus acionistas.

Precisamos estar de olhos abertos a fim de não — sermos apanhados de surpreza e não sermos enganados!

Resenha semanal do mercado de café em Santos

(Comunicado da Cart. Agricola do Bco. do Estado)

A fixação de taxas para as moedas que recentemente foram desvalorizadas, restaurou a confiança no mercado, voltando Nova York a enviar-nos boas altas, restando-nos a impressão de que retornamos à normalidade.

A Bolsa e as Entregas Diretas, em Santos, funcionaram em alta, acusando os negocios, para os periodos futuros, cotações superiores a Cr$ 150,00.

O disponivel manteve-se menos movimentado, em parte por serem reduzidas as ordens de compra e, em parte, a nosso ver, por já estarem os exportadores munidos de lotes que permitem cumprir os embarques sem recorrer a novas compras. Os preços estiveram sustentados e até mesmo com algumas melhorias.

• • •

Despachos de café para Santos até 30 de setembro p. passado, demonstram que a zona Mogiana está com uma produção desalentadora. Na safra 43|44, para um total de embarques de 6.717.832 sacas, a Mogiana contribuiu com 1.043.268 sacas, equivalentes a 15,53% do total. Igualmente, na safra 45|46, para embarques no total de 6.118.034 sacas, contribuiu aquela zona com 934.624 sacas, portanto, 15,27%. Na presente safra, até 30 de setembro p. passado, os embarques atingiram a 5.680.134 e a Mogiana só despachou 368.696 sacas, que correspondem a 6,49%. Neste ritmo, os seus embarques podem alcançar 450-460.000 sacas, mantendo a mesma porcentagem.

A Sorocabana, com o mesmo numero de cafeeiros, já embarcou 850.138 sacas e sua produção alcançará, provavelmente, 30 arrobas, enquanto que na Mogiana a produção sequer alcançará 15 arrobas por mil pés.

Somos levados a crer que a escassez dos cafés finos poderá proporcionar-lhes, em Santos, agios que não serão surpreendentes, em vista dos fatos que acabamos de analisar.

• • •

Em muitos municipios cafeeiros continuam a sêca e os ventos frios a prejudicar a safra futura que, sem duvida, está muito afetada, parecendo-nos, entretanto, prematura qualquer avaliação.

A exportação continua a processar-se em boa escala, havendo probabilidade de que atinja um milhão de sacas.

Conforme publicamos a seguir, os despachos do Interior para Santos na 3.a dezena de dezembro, foram de 388.597 sacas e o seu total até 30 daquele mês, foi de 5.680.134 sacas de café beneficiado.

SAFRA 1949-50 - CAFE' PAULISTA DESPACHADO PARA SANTOS
(Dados fornecidos pela Superintendencia dos Serviços do Café)

Estr. de ferro	Jun.-ago.	1.a dezena setembro	2.a dezena setembro	3.a dezena setembro	Totais
Santos-Jundiaí	50.762	5.489	6.187	6.158	68.546
Sorocabana	584.461	78.512	90.411	96.754	850.138
Paulista	1.549.942	141.591	136.824	125.164	1.953.021
Mogiana	216.355	44.631	49.556	* 58.154	368.696
Araraquara	851.080	44.990	38.368	38.930	968.368
S. Paulo-Goiás	87.285	5.421	5.107	7.879	105.692
Noroeste	1.152.699	81.244	71.895	55.403	1.361.241
E. F. Central B.	119	—	—	*	119
Estr. Rodagem	4.158	—	—	155	4.313
Total	4.496.861	401.878	392.798	388.597	5.680.134

NOTAS: Os despachos nas Estradas de Ferro acima incluem os das suas respectivas tributarias. (*) — Não foram recebidos os dados da 3.a dezena de setembro das E.F.C.B. e São Paulo-Minas.

RESUMO DO MOVIMENTO DE CAFE' EM SANTOS:

	de 1.o a 14 outubro	de 1.o de julho a 14 de outubro
Entradas	460.958	3.274.638
Exportadas	448.281	3.950.282
Despachadas	516.130	3.975.667
Vendas no disp. (até 13)	281.074	3.172.547

Estoque da praça em 14-10-1949 — 2.037.889 sacas.

Da safra 1948-49 estão sendo liberados os cafés da série 10-C-48, (510.869 sacas), dos quais já deram entrada 215.012 sacas, faltando ainda dessa série, 295.857 sacas.

Da safra 1949-50 estão sendo objeto de liberação os cafés despachados na 1.a dezena de julho (615.700 sacas).

SOB O PATROCINIO EXCLUSIVO DA
CIA. ANTARCTICA PAULISTA
GRANDE MARCA
REBELLO JUNIOR
"O HOMEM DO GOAL INCONFUNDIVEL!
Irradiará diretamente de Santos:
"PORTUGUESA SANTISTA vs. SÃO PAULO"
EDSON LEITE
Irradiará de Pacaembú:
"PORTUGUESA DE DESPORTOS vs. IPIRANGA"
BRUNO SOBRINHO
Irradiará do Parque São Jorge:
"CORINTIANS vs. SANTOS"
Renato Macedo
Irradiará diretamente de Piracicaba:
"XV DE NOVEMBRO vs. JABAQUARA"
Informações de
Gerson Martins
Uma realização do Departamento Esportivo da
Rádio BANDEIRANTES

MOVIMENTO SINDICAL

Em memorial da comissão especial, os bancarios reivindicam ainda os seus aumentos de salarios

Baseia-se o aumento na elevação do custo da vida, o que dá uma natureza geral ao caso — Não aceitam os bancários a proposta de os empregados se dirigirem diretamente aos empregadores

Continuam ainda os bancarios na luta pelo aumento de salarios, que já há meses se processa, tendo sido até formada uma comissão especial do Congresso Nacional dos Bancarios para dirigir os trabalhos nesse sentido, no Rio de Janeiro, visto que o aumento que pleiteam é extensivo a todo o país, e baseia-se na causa geral, do aumento do custo de vida. Assim, a comissão central do III Congresso Nacional dos Bancarios, recentemente realizado na capital da Republica, fez a entrega há bem poucos dias, de um memorial, ao presidente do Sindicato dos Banqueiros, contestando as alegações e argumentos daquela entidade patronal, sobre a impossibilidade de aqueles banqueiros poderem conceder um aumento de carater geral, para a classe toda dos empregados nos estabelecimentos bancarios.

Diz, nesse memorial, a comissão central executiva, que é indiscutivel como os proprios banqueiros reconhecem, o nivel elevado em que se encontra o custo da vida, em todo o país, e que os 40 por cento que reivindica para os seus representados, está na proporção daquele aumento, relativamente ao periodo de 1948 até agora, em que não houve aumentos coletivos. E diz ainda que um aumento determinado pelas necessidades dos trabalhadores, em face da majoração do custo da vida, não pode escorar-se, apenas, à questão de capacidade ou merecimento profissional.

No seu final, refuta ainda, e declara não poder aceitar a proposta dos banqueiros, para que os funcionarios se dirijam diretamente aos bancos, para solucionar o reajustamento do seu salario, pois que se trata de uma reivindicação da classe toda.

O presidente do sindicato comprometeu-se a reunir novamente os banqueiros, a fim de propor esse reajustamento, mesmo que se processe de banco para banco, porem, sempre através das entidades sindicais.

Casas para os trabalhadores na industria, alugadas pelo IAPI

Obteve boa repercussão nos meios trabalhistas da Capital, o fato de ter sido inaugurado, pelo ministro do Trabalho, prof. Honorio Monteiro, o conjunto de apartamentos residenciais, no Alto da Moóca, alugados aos industriarios, e construido pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios.

Nesse conjunto incluem-se casas de três tipos, de um, dois e quatro aposentos, que foram alugados, respectivamente, por Cr$ 410,00, Cr$ 770,00, e Cr$ 1.630,00, por mês. Ao que soubemos foram já alugados mais de quatrocentos e cincoenta apartamentos aos associados do I. A. P. I., tendo sido observadas as seguintes condições para a inscrição de candidatos:

a) unidades de um dormitorio: familias de duas pessoas ou casais com um filho até 5 anos; b) unidades de dois dormitorios: familias de três a cinco pessoas de qualquer idade; c) unidades de quatro dormitorios: familias de seis a dez pessoas de qualquer idade.

Para o calculo de classificação, foram consideradas somente as qualidades preferenciais de cada associado.

São qualidades preferenciais:

a) os encargos de familia, representados pela mulher e filhos. Como filhos a cargo do associado, compreendem-se: I — os filhos até 18 anos; II — os filhos maiores de 18 anos, se incapazes de provarem a propria subsistencia, ou em frequencia de estudos.

b) a relação de garantia, isto é, percentagem do aluguel basico sobre o salario medio do associados, nos ultimos 6 meses.

Para locação das unidades de qualquer tipo (com um, dois ou quatro dormitorios) a casal de associados, foi considerado para fins de classificação o salario do candidato, acrescido de 25 % do salario do conjuge; para a locação das unidades de quatro dormitorios foi considerado, para fins de classificação, além do salario acrescido de 25 % do salario do conjuge associado, mais 25% do salario dos filhos solteiros, associados e que irão residir com o futuro locatario no mesmo apartamento. A participação dos parentes na forma deste item, não poderá ultrapassar 40% do salario do candidato associado.

O repouso semanal dos bancários e a circular daquele sindicato

A Junta Governativa do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo, dirigiu aos seus associados uma circular em que trata do direito ao descanso semanal remunerado.

Diz, entre outras considerações, que os empregados têm assegurado tambem o direito de receber a remuneração dos dias do repouso semanal, embora haver previsto a regulamentação dessa lei, restrições para alguns casos de empregados mensalistas e quinzenalistas.

Todos aqueles empregados que até a data da promulgação da lei reguladora do repouso remunerado não estavam sujeitos a descontos nas faltas ao serviço, ou caso sofriam esse desconto na base de um vinte-cinco-ávos, ou mesmo eram descontados nas faltas na base de um trinta-ávos mas tinham seu imposto sindical, suas férias, suas horas extraordinarias calculados pela redução do ordenado mensal a 25 dias ou 150 horas, não resta duvida que todos esses empregados são portadores do direito de receber o salario pelo dias de repouso semanal e dias feriados.

Sabemos que muitos empregadores passaram agora, depois da decretação do regulamento do repouso, a fazer descontos de faltas na base de um-trinta-ávos do ordenado mensal, quando é sabido que antes ou não faziam descontos, ou quando o realizavam, era sempre na base de um-vinte-cinco-ávos. — Essa atitude de certos empregadores, é vã suposição de que se furtarão ao pagamento dos dias de repouso semanal aos seus empregados. Porém não esconde a verdadeira feição da obrigação patronal em face do direito certo do empregado.

E combate o parecer do sr. Francisco Campos que faz longa dissertação na sua interpretação da lei, referindo que o testo da lei fala em faltas futuras a descontar e não faltas passadas já descontadas, concluindo assim a favor dos banqueiros.

E justifica essa circular, que para cada um se devem fazer as provas proprias, por que o direito aí é de natureza individual e não coletiva.

E por essa razão diz que as reclamações perante a Justiça do Trabalho são dissidios de carater individual e não coletivos, não impedindo porém que as reclamações sejam conjuntas.

Não se trata nesta materia de dissidio coletivo, de conformidade com a praxe processual trabalhista, pois que no caso do repouso semanal, o que se objetiva é executar uma normal legal já existente mediante a prova do direito de cada um e não se visa o estabelecimento de um novo principio normativo de sentido geral como é a hipótese dos dissidios coletivos.

Com base nesse principio legal e processual é que as reclamações de todos os empregados, seja por intermedio do Sindicato ou não, devem ser feitas mediante autorização de cada um, devendo a petição conter o nome, qualificação e pedido discriminado de cada reclamante, para que a Justiça do Trabalho, nos termos da lei vigente, receba e tome conhecimento da reclamação.

Assim, com esta exposição elucidativa, o Sindicato confirma a sua circular anterior e como comprova o parecer do Consultor Juridico do Sindicato dos Bancos de Pernambuco, tambem já do conhecimento da classe e comunica a todos associados que está pronto a patrocinar por intermedio do advogado desse Departamento Juridico, todas as reclamações contra os empregadores de sua base territorial a fim de compeli-las a satisfazer o pagamento a que estão obrigados por lei e que se vêm furtando a satisfazer por mero espirito de má vontade.

Registrado o Sindicato dos Empregados no Comércio de Taubaté

Foi entregue ontem pelo ministro do Trabalho, sr. Honorio Monteiro, a carta sindical dos Sindicato dos Empregados no Comercio de Taubaté. Recebeu-a o sr. Angelo Parmigiani, presidente da Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo.

Essa nova entidade sindical, agora reconhecida pelo M.T.I.C., receberá tal documento, por ocasião das festividades que comemorarão, nesta Capital, a data consagrada ao comerciarios, dia 30 proximo. O ato se dará durante a solenidade de inauguração da sede propria da Federação, naquele mesmo dia.

Departamento Estadual do Trabalho

CHAMADA DE INTERESSADOS

Devem comparecer na 3.a Secção da Fiscalização do Trabalho, no Dep. Estadual do Trabalho, à rua Barão de Itapetininga, 88, 6.º and., s. 606, dentro do prazo de 30 dias, sob pena de arquivamento dos processos, os seguintes interessados: Manoel Gonçalves Moreira, Olavo Pinheiro, Antonio Pedro da Silva, João Camilo do Carmo, Maria Santos, José Moraes, viuva Dante Cazelatto, Rodrigo Gonçalves, Helena Cucharo, Gregorio Minutti, Maira Valentim Barreto, Valdevino Candido Dias, Nilo José de Oliveira, Eduardo Humbear, José Miranda Sobrinho, Armando Saraiva, Joaquim Fernandes da Silva.

AS CONFECÇÕES
TEXBEL
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 1.021
RUA AURORA, 147
OFERECEM A V.S.
UM MARAVILHOSO TERNO de LINHO por Cr$ 395
E...
o SUPER-MACACÃO
NAS SUAS AGENCIAS DE:
Alto de Pinheiros: Rua Wisard, 602.
Fábrica: Silva Bueno, 2770.
Freguezia do O': Av. Sta. Marina, 2473
Ipiranga: Silva Bueno, 269.
Jabaquara: Av. Jabaquara, 689.
Moóca: Rua da Moóca, 1804.
São Caetano: Rua Perella, 72.
Vila Bertioga: Rua da moóca, 4315.
Vila Prudente: Rua Ibitarama, 32.

Caçula é o maior favorito de hoje

CONSIDERADO IMPERDIVEL O FILHO DE ENIGMA — PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES ÁS OITO PROVAS — MONTARIAS OFICIAIS E NOSSAS COTAÇÕES — A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO — RESULTADOS DAS CORRIDAS DE ONTEM EM PINHEIROS E GÁVEA

Um programa integrado por oito provas será cumprido na tarde de hoje no Hipódromo Paulistano.

Apesar da ausencia de qualquer atrativo classico, é bastante promissor o conjunto elaborado, mercê de sua constituição, que deverá oferecer momentos agradaveis aos habituais frequentadores de nosso campo de corridas.

Das oito provas, destaca-se aquela reservada aos produtos de três anos com 1 vitoria, que alinhará na seta dos 1.600 metros Valoroso, Caçula, Rossela, Jota, Carol, Baritono e Bessy. Por força de sua derradeira apresentação, na qual escoltou Ecopê por escassa diferença, Caçula está credenciado como o mais provavel vencedor desta prova. O defensor das sedas do Stud Jardim, na verdade, deverá atuar com grande destaque, tudo levando a crer que, em circunstancias normais, a vitoria não lhe fugirá.

As demais provas da reunião, prometem agradar plenamente, principalmente por terem sido elaboradas de molde a oferecer disputas renhidas, em face do equilibrio demonstrado pelos seus participantes.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º páreo — 1.300 metros — às 13,30 horas

BORICANO — Em grande forma, vem produzindo "performances" animadoras. Se não suplantar Artilheiro, formará a dupla.
REPRISE — Inferior ao companheiro, serve somente como reforço da "poule".
DANSARINO — Correu muito em sua ultima apresentação, parando na reta. Se deixarem-no folgar muito poderá surpreender.
ARTILHEIRO — Há uma semana não chegou em tempo para suplantar Voadora II. Agora é a força da prova e poderá corresponder.
SING-SING — Não cremos que suplante alguns dos adversarios.
VAIDOSO — Não deve ser totalmente desprezado, pois a distancia o favorece.
URAUTO — Não está no pareo.

2.º pareo — 1.800 metros — às 14,00 horas

ADAIL — Entrou em forma e está correndo uma enormidade, vindo de uma vitoria e um bom segundo. O mais direto rival de Hausto.
PEROLA DE OFIR — Havia muita fé em sua ultima apresentação e fracassou. Não cremos que seja rival perigosa.
JEITOSA — Se tem sido sinceras suas recentes exibições, não vencerá.
"V" — Marcará sua estréia cercada de algumas "fumaças". Não acreditamos.
ITURBI — Vem de facil vitoria mas galgou turma superior. Serve aos apreciadores de "poules" altas.
HAUSTO — Reaparecendo há pouco, assinalou comoda vitoria. Não acreditamos que seja derrotado.
JAMES — Não nos convenceu sua ultima apresentação. Deve produzir mais, se correr o que sabe.

3.º pareo — 1.600 metros — às 14,30 horas

VALOROSO — Serve como reforço da "poule", pois está em forma.
CAÇULA — Ostenta magnifico estado de preparo e está credenciado por sua ultima atuação. Considerado "barbada".
ROSSELA — Sua estreia agradou, pois registou facil vitoria frente á Japim, Bohemia e outros. Embora em turma mais forte, deve ser respeitada, notadamente para a formação da dupla.
JOTA — Vem de insucessos, mas a companhia agora lhe empresta maior "chance". Não acreditamos, todavia, que suplante alguns dos rivais.
CAROL — É competidor modesto.
BARITONO — Vem correndo pouco. A serem sinceras suas ultimas atuações, cumprirá atuação modesta.
BESSY — Na raia de grama estaria melhor. Nada deverá pretender.

4.º pareo — 1.200 metros — às 15,00 horas

SASSIADO — Agora sua "chance" é indiscutivel, pois está em prova cujas caracteristicas agradam. Rival.
ESQUILO — Em forma e bem na turma. Pode até vencer.
GANGES — Vai debutar bem preparado, havendo fé em sua atuação. Não cremos todavia que vença.
FORASTEIRO — Veloz, porém, muito frouxo. Excluido por alguns competidores.
GOMERY — Já não é mais o mesmo. Sua "chance" é modesta.
HORUS — Cremos que vai produzir mais que em sua ultima apresentação, constituindo um dos pontos altos da prova.
MARFADA — Veloz e gramática, vai competir detentora de acentuadas possibilidades de êxito. Rival de 1.ª grandeza.

5.º pareo — 1.500 metros — às 15,30 horas

BOA NOITE — Bem situada nesta companhia, mas não acreditamos em seu êxito. Há rivais melhores.
CAIRO — Não atravessa sua melhor fase. Reforça modestamente a "poule".
GONGUÊ — Não está no pareo.
JACUHY — Outro cuja "chance" é pequena.
CAMERINO — Já está se adaptando melhor a raia de areia. Pode surpreender, pois vem de boa corrida no lado de Cambi, Caluba e Altita, a quem escoltou.
CABOTINO — Vem de vitoria, mas galgou turma mais forte. Não deve, porém, ser totalmente desprezado, pois está em grande forma.
ALTITA — Reaparecendo há uma semana, cumpriu boa atuação. Mais aguerrida agora, impõe-se como a força da prova. Acreditamos que vai corresponder.
HAMLET — Reaparece em turma que não o intimida e favorecido no peso. Rival.

PALPITES
CIDADE JARDIM

Artilheiro	Boricano	Vaidoso
Hausto	Adail	James
Caçula	Rossela	Valoroso
Marfada	Esquilo	Sassiado
Altita	Camerino	Boa Noite
T. Imperial	Jaminda	Banjo
Volta Grande ...	Iucatan	Dryade
Itanora	Minerva	D. Queen

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.º Pareo — Premio "S" — Às 13 e 30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.300 metros. Ks. O.

1 Boricano, G. Greme Jr. 58 27
" Reprise, J. Nascimento 56 25
2 Dansarino, L. Osorio . 58 40
(3 Artilheiro, O. Reichel 56 25
3)
(4 Sing-Sing, N. Pereira . 56 60
(5 Vaidoso, E. Garcia . 56 40
4)
(6 Urauto, O. Rosa 58 100

2.º PAREO — Premio "I" — Às 14,00 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — Dist. 1.800 metros. Ks. O.

1 Adail, E. Garcia 56 25
(2 P. de Ofir, L. Osorio 54 50
2)
(3 Jeitosa, J. P. Souza . 54 40
(4 V, O. Reichel 54 80
3)
(5 Iturbi, J. Alves 56 30
(6 Hausto, O. Rosa 56 20
4)
(7 James, J. Nascimento 56 30

3.º PAREO — Premio "D" — Às 14 e 30 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros. Ks. O.

1 Valoroso, O. Reichel . 55 30
" Caçula, E. Garcia ... 55 18
2 Rossela, M. Signoretti 53 25
(3 Jota, J. Alves 53 80
3)
(4 Carol, J. Nascimento . 55 80
(5 Baritono, O. Rosa 55 40
4)
(6 Bessy, J. Carvalho ... 53 60

4.º PAREO — Premio "X" — Às 15,00 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.200 metros. Ks. O

1 Sassiado, R. Olguin .. 50 30
(2 Esquilo, O. Rosa 54 50
2)
(3 Ganges, J. Carvalho .. 54 40
(4 Forasteiro, R. Pacheco 58 60
3)
(5 Gomery, N. Pereira .. 54 80
(6 Horus, J. Nascimento 54 30
4)
(7 Marfada, O. Reichel . 56 25

5.º PAREO — Premio "V" — Às 15 e 30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.500 metros. Ks. O.

1 Boa Noite, Signoretti 58 27
" Cairo, J. Nascimento 56 40
2 Gonguê, R. Urbina .. 56 80
" Jacuhy, F. Sobreiro .. 58 80
(3 Camerino, L. Osorio.. 53 25
3)
(4 Cabotino, O. Rosa .. 56 30
(5 Altita, E. Garcia ... 58 30
4)
(6 Hamlet, R. Olguin ... 50 35

6. PAREO — Premio "B" — Às 16,00 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.300 metros. Ks. O.

(1 Jaminda, O. Reichel . 53 27
1)
(2 Babbet, R. Urbina .. 53 100
(3 T. Imperial, L. Osorio 55 25
2) " Fidalga, M. Carvalho 53 60
(4 Enxada, G. Gr. Junior 53 60
(5 Banjo, V. Pinheiro F.º 55 30
3) 6 Escamá, P. Mauzzan 53 40
(7 Pompeia, M. Signoretti 53 35
(8 Escape, E. Garcia ... 53 40
4) 9 Estenografo J. Carv.. 55 80
(10 Javaneza, O. Rosa ... 53 80

7.º PAREO — Premio "O" — Às 16 e 40 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros. Ks. O.

1 Dryade, E. Garcia .. 56 30
" Dorothea, O. Rosa .. 54 40
(2 Irak, R. Urbina 58 100
2) 3 Jubiloso, J. P. Souza 54 80
(4 Moldura, A. Tucillo . 52 35
(5 Iucatan, A. Altran .. 52 30
3) 6 Aral, W. O. Silva ... 52 100
(7 V. Grande, O. Reichel 54 30
(8 Giralda, J. Alves 58 25
4) 9 Igapó, N. Pereira 58 100
(10 Entusiasmo, J. Nasc. 58 40

8.º PAREO — Premio "T" — Às 17 e 20 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros. Ks. O.

1 Flautim, O. Santos .. 56 100
" Cometa, A. Altran .. 58 80
(2 Flip Jr., M. Cataldi . 52 40
2)
(3 Casiogel, J. Alves .. 53 40
(4 Minerva, N. Pereira . 56 27
3)
(5 Pampa Mia, R. Corrêa 50 50
(6 Derby Queen, O. Rosa 52 30
4) 7 Itanora, L. Sierra 50 25
(8 Voadora II, J. Carv. 50 60

O 4.º pareo será realizado na pista de grama, os demais na areia.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Foi o seguinte o movimento financeiro de ontem em Pinheiros: — Total da apostas: Cr$ 5.586.130,00 — Concursos: Cr$ 185.560,00 — Total geral: Cr$ 5.771.690,00 — Portões: Cr$ 22.150,00.

HIPÓDROMO BRASILEIRO

Na tarde de ontem no Hipodromo da Gavea foram realizadas oito carreiras, que tiveram os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.000 METROS
Em 1.º Champagne; em 2.º Hiplus. Rateios: vencedor, 20,00; dupla (34), 30,00. Placês: 13,00 e 13,00. Não correram Grand Lord, Ibava, Sallin, Catita, Hora Certa e Hibernia.

2.º PAREO — 1.400 METROS
Em 1.º Pollcara, em 2.º Carlinho e em 3.º Pressuroso. Rateios: do vencedor, 51,00; dupla (13), 24,00. Placês: 27,00, 13,00 e 22,00. Não correu Huracan.

3.º PAREO — 1.600 METROS
Em 1.º Carlos Magno, em 2.º Hispano e em 3.º Furão. Rateios: vencedor, 112,00; dupla (23), 45,00. Placês: 16,00, 12,00 e 14,00. Não correu Dulipó.

4.º PAREO — 1.300 METROS
Em 1.º Arari, em 2.º Jerivá. Rateios: do vencedor, 62,00; dupla (34), 56,00. Placês: 83,00 e 23,00.

5.º PAREO — 1.400 METROS
Em 1.º Lord Polar e em 2.º Joio. Rateios: vencedor, 22,00; dupla (13), 66,00. Placês: 12,00 e 19,00. Não correram: Istar, Atrevido, Grão Pará e Molta.

6.º PAREO — 1.000 METROS
Em 1.º Denbill, em 2.º Doge e em 3.º Apolita. Rateios: vencedor, 55,00; dupla (34), 69,00. Placês: 21,00, 28,00 e 38,00. Não correram: Rondel, Audacioso e Night Club.

7.º PAREO — 1.600 METROS
Em 1.º Heremon, em 2.º Hastapura e em 3.º Dynamo. Rateios: vencedor, 90,00; dupla (34), 31,00. Placês: 18,00, 11,00 e 18,00.

8.º PAREO — 1.300 METROS
Em 1.º Forget e em 2.º Luchon. Rateios: vencedor, 24,00; dupla (34), 20,00. Placês: 10,00 e 13,00. Não correram Argellano, Zoco e Nieto Bueno.

DESTACANDO MONTARIAS

Aqueles que gostam de amparar suas apostas em joqueis, apresentamos o quadro abaixo:
G. GREME JR. — Boricano e Enxada.
J. NASCIMENTO — Reprise, James, Carol, Horus, Cairo e Entusiasmo.
L. OSORIO — Dansarino, P. de Ofir, Camerino e T. Imperial.
O. REICHEL — Artilheiro, V, Valoroso, Marfada, Jaminda e Volta Grande.
N. PEREIRA — Sing Sing, Gomery, Igapó e Minerva.
E. GARCIA — Valdoso, Adail, Caçula, Altita, Escape e Dryade.
O. ROSA — Urauto, Hausto, Baritono, Esquilo, Cabotino, Javanesa, Dorothea e D. Queen.
J. P. SOUZA — Jeitosa e Jubiloso.
J. ALVES — Iturbi, Jota, Giralda e Casiogel.
M. SIGNORETTI — Rossela, Boa Noite e Pompéia.
J. CARVALHO — Bessy, Ganges, Fidalga, Estenografo e Voadora II.
R. OLGUIN — Sassiado e Hamlet.
R. PACHECO — Forasteiro.
R. URBINA — Gongue, Ballet e Irak.
F. SOBREIRO — Jacuhy.
V. PINHEIRO F.º — Banjo.
P. MAUZZAN — Escama.
A. TUCILLO — Moldura.
A. ALTRAN — Iucatan e Cometa.
W. O. SILVA — Aral.
O. SANTOS — Flautim.
M. CATALDI — Flipp Junior.
R. CORRÊA — Pampa Mia.
L. SIERRA — Itanora.

Hà muito equilibrio no G. P. "Lineu de Paula Machado"

Informes do JORNAL DE NOTICIAS para os oito páreos desta tarde no Hipódromo da Gávea — Montarias provaveis

RIO, 15 (Especial) — Na tarde de domingo, o Hipodromo da Gavea será teatro de mais uma reunião de oito carreiras, tendo no G. P. "Lineu de Paula Machado", o atrativo principal, uma vez que reunirá um bom lote de parelheiros de três anos, destacando-se os nomes de Luar, Nacar, Espantoso, Falindor, Climax e Jocosa. Em seguida, os leitores, encontrarão os nossos informes:

1.º pareo, 1.500 metros — Sarabela é um animal util e progrediu após a vitoria. Defenderá nosso palpite para o posto principal. Dupla com Petulante, que ao debutar correu muito, fazendo sua a vitoria. Dos demais Cajaiba serve como azar tentador.

2.º pareo, 1.600 metros — Na relva somos pela Dona Stella, que sempre figurou. Deverá, entretanto, encontrar em Chaim, cuja forma é otima, opositor de meritos reconhecidos. Para os azaristas Turuna é bem lembrado.

3.º pareo, 1.300 metros — Está bem á vontade na distancia a Jalousie, que assim defenderá nosso palpite para o posto de honra. A dupla poderá ser com Madrugadora, que é a mais adestrada do lote. Luarlinda o nome seguinte.

4.º pareo, 1.500 metros — E' potro bem valente o Visigodo, que nesta companhia poderá vitoriar-se com facilidade até Gostamos de Califa para a dupla, anda bem e aprecia o percurso. Albardão é depositario de muitas esperanças.

5.º pareo, 2.000 metros — Não deve perder o Radar. Se há "barbada" em carreiras esta é o pupilo de Zuniga. Dupla com Egeu, ficando Zodiaco como opositor para o segundo pareo.

6.º pareo, 1.400 metros — No tapete gostamos de Guelfo para o primeiro lugar. Satiro e Taylor deverão decidir a dupla, preferimos o ex-Harbolito, por ser francamente da relva o atirador. Há esperanças em Alvor.

7.º pareo — 2.000 metros — Há muito equilibrio aqui, sendo as nossas preferencias voltadas para o Luar, com Nacar na dupla e Falindor com diferença principal.

8.º pareo, 1.400 metros — Consultiva destaca-se do lote. Indicamo-la. Dupla com Palmar. O nome seguinte é Bonne Amie.

São as seguintes as montarias provaveis:

1.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,30 horas: Ks.

1 Petulante, E. Castillo . 55
2 Cajaiba, J. Mesquita .. 55
3 Sarabela, L. Coelho .. . 55
3)
4 Landlady, J. Souza 55
5 Iberá, L. Mezaros 55
4)
6 Lobelia, L. Coelho 55

2.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — às 14 horas: Ks.

1 Riachão, R. Ribeiro .. 55
1)
2 Sky, J. Portilho 55
3 D. Stella, F. Machado . 54
2)
4 Explendor, I. Pinheiro 50
5 Chaim, C. Moreno .. . 66
3)
6 Parker, H. Silva 55
7 Aldean, E. Vieira .. . 54
4) 8 Turuna, X. X. 50
9 Marasla X. X. 50

3.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — às 14,30 horas: Ks.

1 Jalousie, O. Ulloa 56
1)
2 Djuti, P. Coelho 56
3 Luarlinda, L. Mezaros 54
2)
4 Edorma, J. Mesquita .. 56
5 Poranga, S. Ferreira . 56
3)
6 Roseira, A. Ribas 56
7 Madrugadora, Portilho 55
4) 8 Musa, A. Aleixo 56
9 Inicial, I. Pinheiro .. 56

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15 horas: Ks.

1 Visigodo, J. Mesquita 56
2 Ronon, E. Castillo .. . 55
3 Albardão, O. Macedo . 55
3)
4 Argonauta, S. Ferreira 55
5 Florete, A. Araujo 56
4)
6 Califa, O. Ulloa 55

5.o PAREO — 2.000 metros — Cr$ 42.000,00 — às 15,25 horas: Ks

1 Radar, F. Irigoyen .. 54
1)
2 Mujique, X. X. 52
3 Egeu, J. Mesquita .. . 55
2)
4 Bozambo, O. Ulloa 51
5 Helas, E. Castillo .. . 55
3)
6 Zodiaco, S. Ferreira . 52
7 Corretor, C. Brito .. . 52
4) 8 S. Dágua, A. Araujo . 54
9 Alpina, J. Tinoco .. . 50

6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — às 16 horas — (Betting): Ks.

1 Harém, X. X. 52
" Trimonte, O. Ulloa .. 51
" Hororó, F. Irigoyen .. 56
2 Luva, O. Macedo .. . 50
2) 3 Alvor, Ot. Reichel .. 58
4 Taylor, L. Benitez .. 56
5 Hunter Prince, X. X. 55
6 Guelfo, S. Ferreira . 52
3)
7 Icaro, X. X. 52
8 Epilogo, E. Calleri .. . 58
9 Satiro, E. Castillo .. . 52
10 Caorá, J. Graça 56
4)
11 Alvacá, J. Mesquita . 50
" Iguape, A. Barboza . 54

7.o PAREO — Grande Premio "Lineu de Paula Machado" — (Grande Criterium) — (Classico) — 2.000 metros — Cr$ 300.000,00 — às 16,45 horas — (Betting): Ks.

1 Nacar, A. Araujo . . 55
1) " D. Euvaldo, O. Macedo 55
" Visigodo, N| cor. 55
4 Jocosa, F. Irigoyen . 53
2)5 Climax, X. X. 55
6 Miriapiara, A. Aleixo . 52
7 Espantoso, P. Vaz .. 55
3)8 Irrestivel, Mesquista 55
9 Guaruman, I. Souza . 55
10 Luar, O. Ulloa 55
4)11 Falindor, E. Castillo . 55
" Furiosa, X. X. 53

8.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,20 horas — (Betting): Ks.

1 Curupay, P. Coelho . 55
" Bozambo, duv. correr . 52
1)
" Champion, S. Ferreira 50
2 Petrilla, X. X. 53
3 Consultiva, E. Castillo 54
4 P. Nena, I. Pinheiro . 52
2)
5 Imaginada, X. X. .. 48
6 Fogo Bravo, X. X. .. 52
7 Bonne Amie, A. Araujo 54
8 Irapuru', O. Ulloa . . 49
3)
9 Pepito, C. Moreno .. . 51
10 Zodiaco, X. X. .. . 50
11 Palmar, E. Silva 52
12 Muustará, J. Mesquita 53
4)
13 Segundito, R. Ribeiro 56
" Maran, S. Batista ... 49

Sugestão

para a acumulada
(CIDADE JARDIM)
ARTILHEIRO
HAUSTO
CAÇULA
ALTITA

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

6.º pareo — 1.300 metros — às 16,00 horas

JAMINDA — Descançou algo e volta situada em turma que não a intimida. Forma entre os mais provaveis vencedores.
BABETT — Não está no pareo.
T. IMPERIAL — Atuando com magnifica regularidade, vem de boas colocações. O mais provavel vencedor.
FIDALGA — Serve como reforço da "poule".
ENXADA — Vai marcar sua estréia cotada como azar.
BANJO — Evidenciou progressos em sua ultima apresentação, escoltando Idilio, Cayadora e T. Imperial. Agora é rival perigoso.
ESCAMA — Há muita fé em sua estréia, e tem preparo para figurar com destaque. Vale uns placês.
POMPÉIA — Excluida por alguns rivais, é competidora modesta.
ESCAPE — Não corre desde abril. Volta bem e aprecia o percurso, podendo surgir com os primeiros no final.
ESTENOGRAFO — Não está no pareo.
JAVANEZA — Vai debutar como simples azar.

7.º pareo — 1.400 metros — às 16,40 horas

DRYADE — Fraca sua ultima atuação. Deverá todavia produzir mais, impondo-se como uma das forças da prova.
DOROTHÉA — embora produza menos na areia, reforça bem a "poule", pois está bem preparada.
IRAK — Pelo que tem produzido, não está no pareo.
JUBILOSO — Vem de vitoria mas agora a turma é outra. Não cremos.
MOLDURA — Vai estrear situada em turma camarada, podendo figurar com destaque.
IUCATAN — Correu bem em sua ultima apresentação e está bem na distancia. Bom placê.
ARAL — Não cremos que esteja no pareo.
VOLTA GRANDE — Debutará depositária de muita fé, sendo mesmo levada de "barbada". Pode corresponder.
GIRALDA — Bem situada no percurso e veloz. Sua ultima atuação não deve ser levada em conta, pois deve produzir mais.
IGAPÓ — Não está no pareo.
ENTUSIASMO — "Virou". Somente como azar.

8.º pareo — 1.600 metros — às 17,20 horas

FLAUTIM — Não está no pareo.
COMETA — Embora acusando progressos, não cremos que já dá para vencer. É todavia bom azar.
FLIP JUNIOR — Não foi das piores sua ultima apresentação, podendo surpreender.
CASIOGEL — Não está no pareo.
MINERVA — Livre de Chico Prisca e Suit, poderá vencer.
PAMPA MIA — Há alguns rivais melhores, servindo somente como azar.
DERBY QUEEN — Sua vitoria não é impossivel, pois está em forma e a turma agrada.
ITANORA — Vai reaparecer situada em turma, percurso e raia favoraveis. Acrescente-se que vai favorecida no peso. Rival perigosa.
VOADORA II — Sua ultima vitoria não se repetirá. Azar.

PALPITES DA GÁVEA

Sarabela	Petulante	Cajaiba
Dona Stella ...	Chaim	Turuna
Jalousie	Madrugadora ..	Luarlinda
Visigodo	Califa	Albardão
Radar	Egeu	Zodiaco
Guelfo	Taylor	Satiro
Luar	Nacar	Falindor
Consultiva	Palmar	Bonne Amie

Corsario Negro venceu a eliminatória

CARAVANA, GUAÇÚ, HELENA, DIDI, CABOCLO, CHICO PRISCA E VIBOR OS DEMAIS VENCEDORES DE ONTEM EM CIDADE JARDIM — RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados de ontem em Pinheiros:

1.o pareo — 1.600 metros. — Caravana (1) — R. Corrêa, 53 ks., 1.o; Explosiva (5) — S. Godoy, 56 ks., 2.o; Rio Tua (6) — A. Tucillo, 58 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Cezarina (F. Sobreiro, 53 ks.) e Escoteira (A. Lucca, 53 ks.) e Aguanceiro (D. Garcia, 55 ks.). Tempo: 108" — Difs.: Três corpos e dois corpos. Vencedor, Cr$ 12,00 — Dupla (14) Cr$ 17,00 — Placês: Cr$ 11,00 — Cr$ 17,00 — Apostas: Cr$ 419.450,00 — Cuidador: — J. Emrich.

2.o pareo — 1.400 metros — Guaçu (1) — Om. Reichel, 56 ks., 1.o; Helios (2) — J. Nascimento, 54 ks., 2.o; Jaza (3) — A. Altran, 56 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Chico Chispa (N. Pereira, 56 ks.); Pirajá (S. Godoy, 58 ks.) e Borrachudo (R. Benitez, 58 ks.). — Tempo: 92"4|10 — Difs.: Pescoço e três corpos. Vencedor, Cr$ 45,00 — Dupla (12) Cr$ 43,00 — Placês: (1) Cr$ 19,00 — (2) Cr$ 17,00 — Apostas: Cr$ 607.570,00 — Cuidador: J. Isla.

3.o pareo — 1.300 metros — Corsario Negro (1) — P. Vaz, 55 ks., 1.o; Lema (4) — R. Pacheco, 55 ks., 2.o; Airono (3) — R. Olguin, 55 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Charlotte (M. Signoretti, 53 ks.) e Coronel (J. Carvalho, 55 ks.). Tempo — 83" — Difs.: Um corpo e dois corpos. Vencedor Cr$ 18,00 — Dupla (14) Cr$ 71,00 — Placês: (1) Cr$ 14,00 — (4) Cr$ 33,00 — Apostas: Cr$ 756.150,00 — Cuidador: A. Attianezi.

4.o pareo — 1.500 metros — Helena (5) — J. P. Souza, 53 ks., 1.o; Lundum (2) — J. Carvalho, 56 ks., 2.o; Karon (3) — L. Lobo, 56 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Alveola (W. Raimundo, 54 ks.); Jaguara (G. Greme Jr., 55 ks.); Edilio (W. Mazalla, 53 1|2 ks.) e Mosquito (P. Vaz, 56 ks.). Tempo — 100" — Difs.: Um corpo e um corpo. Vencedor, Cr$ 266,00 — Dupla (23) Cr$ 62,00 — Placês: (5) Cr$ 59,00 — (2) Cr$ 13,00 — Apostas: Cr$ 765.350,00 — Cuidador: B. Garrido.

5.o pareo — 1.500 metros — Didi (4) — L. Osorio, 54 ks., 1.o; Arapuan (6), J. Nascimento, 56 ks., 2.o; Mineapolis (2) — W. Raimundo, 56 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Estrelita (J. Alves, 51 ks., Jo Jo Jo (R. Pacheco, 58 ks.); Epson (P. Vaz, 56 ks.) e Jaty (O. Rosa, 54 ks.). Tempo: 98" — Difs.: Meio corpo e meio corpo. Vencedor, Cr$ 75,00 — Dupla (34) Cr$ 74,00 — Placês (4) Cr$ 56,00 — (6) Cr$ 45,00 — Apostas: Cr$ 756.850,00. Cuidador: J. Isla.

6.o pareo — 1.600 metros — Caboclo (4) — J. P. Sousa, 55 ks., 1.o; Sentinella (6) — Om. Reichel, 56 ks., 2.o; Zorzal (1) — A. Altran, 58 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Pinga Pinga (A. Nobrega) 54 ks.); Onze (M. Signoretti, 55 ks.); Dionéa (O. Rosa, 56 ks.); Princezinha (R. Urbina, 56 ks.) e Corso (O. Santos, 58 ks.). Tempo: 107" — Difs.: Um corpo e meio e meio corpo. Vencedor, Cr$ 41,00 — Dupla (34) Cr$ 26,00 — Placês: — Cr$ 18,00 e Cr$ 47,00. Apostas: Cr$ 625.260,00 — Cuidador: J. Badia.

7.o pareo — 1.400 metros — Chico Prisca (5) — A. Nobrega, 58 ks., 1.o; Frechal (1) — Om. Reichel, 58 ks. 2.o; Hanover (2) — J. Nascimento, 52 1|2 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Ideal (O. Rosa, 52 ks.); Mariem (E. Garcia, 54 ks.); Hydarnés (P. Vaz, 52 1|2 ks.) e Pucho (J. P. Sousa, 55 ks.). Não correu: Galga. Tempo: 90"4|10 — Difs.: Dois corpos. — Vencedor, Cr$ 43,00 — Dupla (13) Cr$ 38,00 — Placês: (5) Cr$ 18,00 — (11) Cr$ 12,00 — Apostas: — Cr$ 812.870,00. Cuidador: P. Borroni.

8.o pareo — 1.300 mts. — Vibor (7) — I. Lemorki, 58 ks., 1.o; Leon (4) — P. Vaz, 56 ks., 2.o; Honos (1) — O. Rosa, 58 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Arabe (J. Carvalho, 56 ks.); D. Carolina (N. Pereira, 56); Ternura (Om. Reichel, 54); Araçagy (R. Benitez, 58); Diamantino (A. Waschinsky 55 ks.) e Relancina (A. Nobrega, 54). Tempo: 84". Difs.: Varios corpos e 1 corpo. Vencedor, Cr$ 28,00. Dupla (24) Cr$ 41,00. Placês: (7) Cr$ 16,00; (4) Cr$ 15,00; (1) Cr$ 14,00. Apostas: Cr$ ...... 842.630,00. Cuidador: R. Oliveira Filho.

Montarias para Campinas

1.o PAREO — Às 14,44 horas — 800 metros — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 500,00 — Animais mestiços. Ks.

1 Lutador, O. Amaral 55
2 Atalaia, O. Schneider 51
3 Tarzan, A. Castro 52
(4 Urano, A. Contreras 52
4)
(5 Soldado, M. Gandara 52

2.o PAREO — Às 14,35 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 800,00 ao 2.o — Produtos nacionais, sem vitoria no país. Ks.

1 Carmelita, O. F. Souza . 58
2 Lépida, W. Mazala 53
3 Basofia, A. Castro 53
(4 Klipper, A. Contreras .. . 55
4)
(5 Toléa, O. Acuña 53

3.o PAREO — Às 15,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 800,00 — Cr$ 240,00 — Produtos de qualquer país. Ks.

1 Tronquero, O. Acuña . .. 56
(2 Arima, A. Castro 58
2)
(3 Piloto, W. Garcia 53
(4 Já Sei!, J. Alves 50
3)
(5 Delta, T. Camargo 50
(6 Vicky, O. Schneider 58
4)
(7 Indi, S. Chagas 53

4.o PAREO — Às 15,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 800,00 — Produtos nacionais. Ks.

1 Gury, O. Acuña 54
2 Alado, D. M. Pacheco .. 55
3 Carina, W. Mazala 53
(4 Jonjoca, O. Amaral 55
4)
(5 Bombordo, M. Gandara .. 56

5.o PAREO — Às 16,30 horas — 1.500 metros — Premio "Antonio Alvaro de Souza Camargo" — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 — 5.a Eliminatoria para produtos de qualquer país de 5 e mais anos. Ks.

1 Libérrimo, O. Amaral . .. 60
2 Don Raul, M. Gandara .. 56
3 Myromeris, O. F. Souza .. 58
(4 Astuciosa, A. Castro 54
4)
(5 Pablo, W. Mazala 56

6.o PAREO — Às 17,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Cr$ 300,00 — Produtos nacionais. Ks

1 Gracinha, O. Schneider .. 50
2 Jararaca II, N. Garcia 48
(3 Groselha, O. Acuña 56
3)
(4 Jaboty, A. Castro 55
(5 Indio Filho, J. Camargo . 50
4)
(6 Boneca, O. F. Souza 53

O Bolo Duplo está acumulado com 2.643,50.

CONCURSO DE PALPITES DO JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

DOMINGO

NOMES DOS CRONISTAS	JORNAL, REVISTA OU EMISSORA	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
Academico	A Gazeta Esportiva	Artilheiro	Hausto	Caçula	Sassiado	Altita	T. Imperial	Driade	Minerva
Vicente Mols Netto	Turf e Elegancia	Artilheiro	Jeitosa	Valoroso	Marfada	Altita	T. Imperial	V. Grande	Minerva
Paulo T. Badaró	Diario da Noite	Artilheiro	"V"	Valoroso	Forasteiro	Altita	Escape	V. Grande	D. Queen
Werner Buff	Diario Com. e Industria	Artilheiro	Hausto	Caçula	Marfada	Altita	Escape	V. Grande	D. Queen
Luiz Torres	O Chicote	Artilheiro	Hausto	Valoroso	Marfada	Altita	T. Imperial	V. Grande	Minerva
Dino Zanetti	Jockey-Club Ilustrado	Artilheiro	Hausto	Caçula	Esquilo	Altita	Escape	V. Grande	Itanora
Ali Khan	Folha da Noite	Artilheiro	Hausto	Caçula	Esquilo	Altita	T. Imperial	V. Grande	Flip Jr.
Nicolau Chequer	Radio Panamericana	Boricano	Hausto	Caçula	Marfada	Altita	T. Imperial	V. Grande	Minerva
Oscar Mendonça	Radio Cultura	Artilheiro	Iturbi	Caçula	Ganges	Cabotino	T. Imperial	Driade	Minerva
Guilherme M. Godoy	Correio Paulistano	Dansarino	James	Caçula	Forasteiro	Altita	T. Imperial	Dorotéa	D. Queen
Galvão Bueno	A Tribuna	Boricano	Iturbi	Caçula	Horus	Altita	Jaminda	Entusiasmo	Itanora
Fulvio Picazzio	Jornal de Noticias	Artilheiro	Hausto	Caçula	Marfada	Altita	T. Imperial	V. Grande	Itanora
Fausto Macedo	Folha da Manhã	Boricano	Adail	Caçula	Marfada	Altita	T. Imperial	Dorotéa	Minerva
Ricardo Gonçalves	A Epoca	Boricano	Hausto	Caçula	Sassiado	Altita	Jaminda	V. Grande	D. Queen
Carlos Borba	O Dia	Artilheiro	"V"	Caçula	Forasteiro	Altita	Escape	V. Grande	D. Queen
Renato Zanetti	Mundo Esportivo	Artilheiro	Hausto	Caçula	Marfada	Altita	T. Imperial	V. Grande	Minerva
Vicente Chieregatti	Radio Excelsior	Artilheiro	Adail	Caçula	Marfada	Altita	T. Imperial	V. Grande	Minerva
Luiz de Lorenzi	A Hora	Artilheiro	Adail	Caçula	Marfada	Altita	T. Imperial	Iucatã	Itanora
Olavo B. Santos	Vida Turfistica	Artilheiro	Adail	Caçula	Sassiado	Altita	T. Imperial	Giralda	Minerva
Dária de B. Filho	Correio da Tarde	Artilheiro	Hausto	Caçula	Esquilo	Altita	T. Imperial	Dorotéa	Minerva
Souza Aranha	Diario de S. Paulo	Artilheiro	"V"	Caçula	Sassiado	Altita	T. Imperial	V. Grande	Minerva
Mario Petrocelli	Fanfulla	Boricano	Hausto	Caçula	Sassiado	Altita	T. Imperial	Driade	V. Grande
FAVORITOS DA IMPRENSA ..	....	ARTILHEIRO	HAUSTO	CAÇULA	MARFADA	ALTITA	T. IMPERIAL	V. GRANDE	MINERVA

RADIO BRAGANÇA LTDA.
ZYM - 9
Para que seus produtos sejam conhecidos na zona bragantina e sul de Minas, confiem suas propagandas à
Radio Bragança,
uma das Emissoras Unidas.
RUA DR. CANDIDO RODRIGUES, 87
BRAGANÇA PAULISTA

BONS LIVROS
Como fazer amigos .. Cr$ 25,00 — Como evitar preocupações Cr$ 25,00
Acanhamento e timidez .... Cr$ 25,00.
LIVRARIA EUGÊNIO
PRAÇA DA SÉ, 212 — CAIXA POSTAL, 5721 — TEL.: 2-9417.
Atendemos pedidos de todo e qualquer livro. Remessas pelo Reembolso acrescemos despesas de porte.

Equilibrado o jogo entre «lusos» e ipiranguistas

Em patente igualdade de condições pelejarão hoje à tarde no Pacaembú as equipes da Portuguesa de Desportos e do Ipiranga — Bolivar, Diogo, Niquinho e Valter mantidos no conjunto rubro-verde — Belmiro retornará à intermediaria do "vovô" — Sunderland dirigirá a partida

Portuguesa de Desportos e Ipiranga estiveram em Santos, na rodada anterior, e regressaram vitoriosos. O "vovô" derrotou o Jabaquara, depois de estar perdendo por 2 a 0 e a Portuguesa de Desportos venceu o Santos por 5 a 3, depois de estar em desvantagem no marcador por 3 a 1. Estão ambos, portanto, magnificamente credenciados pelo retrospecto, e a peléja que travarão esta tarde no Pacaembu pode ser apontada como a mais importante da rodada, na Capital.


PINGA I, perigoso atacante da Portuguesa

EQUILIBRIO DE FORÇAS

As duas equipes ostentam excelente preparo. Os lusos, há algum tempo, sofreram ligeiro declinio, por causa da inclusão de Brandãozinho, que, por não estar acostumado com os companheiros, tirou um pouco da harmonia do conjunto. Atualmente, porém, voltou a jogar bem, como atestam os resultados dos seus ultimos jogos. O Ipiranga, por seu turno, tambem vem desenvolvendo neste campeonato uma campanha elogiável. Conta, na sua bagagem, com vitórias consagradoras e está cotado para enfrentar os rubro-verdes de igual para igual. Possui em sua equipe valores de prôa do futebol paulista, tais como Rubens, Liminha, Osvaldo, Homero e outros.

Portuguesa e Ipiranga são, portanto, forças equivalentes que poderão proporcionar ao publico paulista um espetáculo agradável, à altura do que todos esperam. Cotejo equilibrado, tradicional e de dificil prognóstico.


BELMIRO, que reaparecerá no quadro ipiranguista

OS QUADROS

PORTUGUESA DE DESPORTOS: — Bolivar; Diogo e Nino; Santos, Brandãozinho e Hello; Niquinho, Renato, Nininho, Pinga e Valter.

IPIRANGA: — Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Osvaldo II, Bibe e Mario.

O JUIZ

O árbitro será Godfrey Sunderland.

Obstaculo dificil para o tricolor em Santos

Favorito o São Paulo, apesar de ter contra si os fatores campo e torcida — Noronha reaparecerá no conjunto do lider — Harry Rowley, o juiz

O lider do campeonato paulista descerá hoje a serra para defender o seu posto em Ulrico Mursa, contra a Portuguesa santista. A situação do S. Paulo é cômoda, não se pode negar. Mesmo que seja derrotado hoje, continuará como lider absoluto, pois mantém 3 pontos de diferença sôbre o segundo colocado, que é o Palmeiras. Todavia, devemos recordar que na próxima rodada o tricolor enfrentará justamente o alvi-verde e que, se perder hoje, correrá então o risco de ser afastado da liderança.

Não obstante as desvantagens com que terá de lutar, quais sejam as decorrentes do fator campo e ambiente, o tricolor pode ser apontado como favorito do encontro. Seu conjunto está em grande forma e alem disso contará novamente com a presença de Noronha, que esteve afastado por motivo de contusão. Os lusos, em que pese a sua boa vontade, não poderão derrotar o lider, se êste atuar em tarde de normal. O São Paulo conta com elementos técnicos e experimentados e desfruta, no momento, de excelente preparo fisico. Além disso, tem o titulo à vista e fará fôrça para não decepcionar a sua fiel torcida.

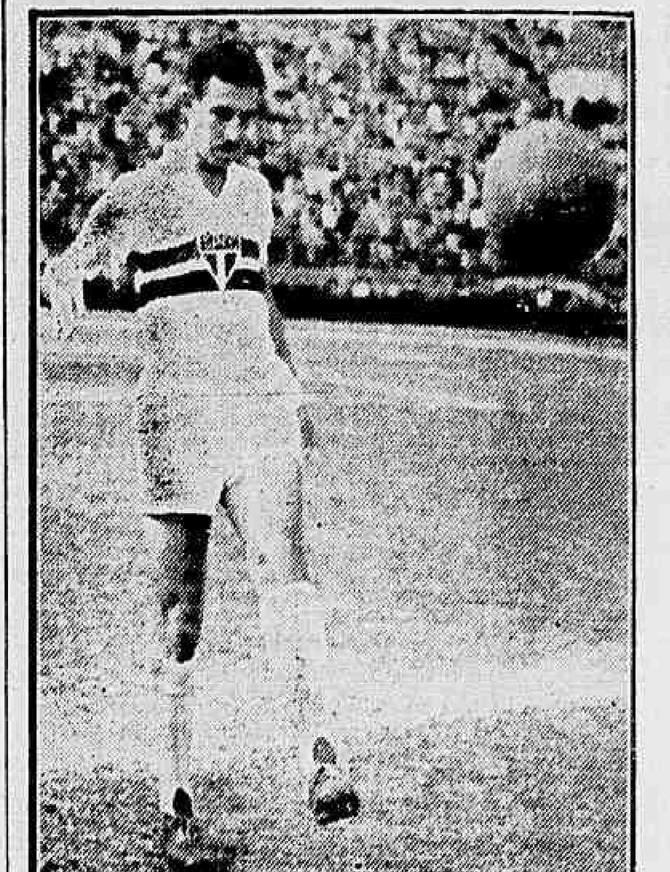
OS QUADROS

S. PAULO — Mário; Savério e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Afonso, Friaça, Leônidas, Remo e Teixeirinha.

PORT. SANTISTA: — Aadu; Guilherme e Pavão; Olegário, Enzo e Jarbas; Barbozinha, Zinho, Bota, Moacir e Goldemir.

ARBITRAGEM

O juiz será Harry Rowley, da Federação Paulista de Futebol.


NORONHA, que jogará esta tarde

Motociclismo em Interlagos

Hoje a primeira parte do Campeonato Paulista

Hoje à tarde, em Interlagos, teremos a realização da primeira etapa do Campeonato Paulista de Motociclismo. Estarão presentes ao certame as figuras de maior projeção desta empolgante modalidade esportiva, o que por certo terá decisiva influencia para que um publico dos maiores acompanhe com o maximo de interesse o desenrolar das provas programadas.

Dentre os clubes inscritos é justo que destaquemos a equipe do Piratininga Moto Clube, que de acôrdo com o comunicado que nos enviou participará do Campeonato com os seguintes elementos:

2 — Felipe Carmona — 500 especial — Norton Manx.
58 — Antonio Orlando Guardino — 500 especial — Norton Manx.
46 — Edgard Soares — 500 esporte — Velocette K.T.T. — 350 cc.
18 — Osvaldo Diniz — 500 esporte — Velocette K.T.T. — 350 cc.
57 — Francisco Bouças — 500 esporte — Matchiles.
17 — Angelo Pagotti — 350 comum — Velocette 350 cc.
3 — Luiz Latorre — 350 comum — Guzzi 250 especial.
42 — Joaquim Alves — 250 comum — Guzzi 250.
39 — Pedro Latorre — 250 comum — Guzzi 250.
59 — Cesar Augusto Berardo — 250 — Panther.
54 — Miguel Cortini — 250 — Panther.
16 — Sebastião dos Santos — 250 — Java.
27 — Henrique Gustavo Garzi — 250 — Java.
49 — Aurelio Bellotti — 250 — Java.

Como vemos, o Piratininga Moto Clube, contará com o concurso dos consagrados "ases" Felipe Carmona, Edgar Soares, Osvaldo Diniz, Luiz Latorre, Angelo Pagoti, Antonio Orlando Guardini e outros, que tudo farão em prol das cores do glorioso gremio que de há muito vêm defendendo.

"Evite viajar como "pingente". A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"
(Campanha Educativa do Transito - D.S.T.)

Encerra-se hoje os Jogos Abertos do Interior

Encerram-se hoje os Jogos Abertos do Interior. A notavel competição interiorana, excedeu a toda e qualquer expectativa, apesar de terem surgido durante sua disputa numerosos "casos", que entretanto, foram solucionados de maneira a não causar maiores aborrecimentos aos seus participantes. Com as competições de tenis, xadrez e natação já decididos, a atenção dos desportistas que se encontram em Rio Claro concentram-se no bola-ao-cesto, volibol, atletismo e ciclismo.

OS FINALISTAS

Em atletismo Campinas, Santos e Ribeirão Preto são os principais candidatos à vitoria. Em ciclismo varias cidades são candidatas, surgindo entretanto Santos como mais capacitada, sendo estas competições que estão faltando para apontar o vencedor na contagem geral, uma vez que em bola-ao-cesto, masculino e feminino, e volei-bol, tambem masculino e feminino, ontem à noite já foram decididas as lutas finais.

Ribeirão Preto e Rio Claro os vencedores da competição aquática

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais:

SALTOS ORNAMENTAIS

Os resultados das provas de saltos ornamentais foram os seguintes:

PARTE FEMININA — 1.o — Inge Weigel (Rio Claro), 31,10; 2.o — Inge Borg Roehrs (Rio Claro), 28,27; 3.o — Lidia Montebelo (Ribeirão Preto), 28,05; 4.o — Lidia Ferreira (Ribeirão Preto), 25,95; 5.o — Aleina C. Silva (Santos), .5,76.

PARTE MASCULINA — 1.o — José Ferreira (Campinas), 69,10; 2.o — Sergio Santana (Ribeirão Preto), 58,83; 3.o — Mario Chiarenlo (Ribeirão Preto), 56,78; 4.o — Aluizio Ricieri (Santos), 51,10; 5.o — Otavio Camargo (Campinas), 49,20 e 6.o — Armando Poncinucula (São Carlos), 38,94.

NATAÇÃO

Das mais empolgantes foram as provas de natação realizadas hoje, algumas das quais fizeram registrar magnificos resultados tecnicos. Os resultados gerais são os seguintes:

400 metros, nado livre — homens — 1.o — Tetsuo Okamoto (Marilia), 5'6" 3/10; 2.o — João Paulo Musa Pesson (Ribeirão Preto), 5'18"8; 3.o — Nivaldo Gonçalves (Rio Claro), 5'21"6. O tempo do primeiro colocado é o novo record dos Jogos Abertos do Interior.

100 metros nado livre — moças — 1.o — Inge Weigel (Rio Claro), 2'18"0; 2.o — Lidia Montebelo (Ribeirão Preto), 1'19"4; 3.o — Ingeborg Roehrs (Rio Claro), 1'19"7.

100 metros, nado de costa — homens — 1.o — Antonio Carlos Musa (Ribeirão Preto), 1'15"1; 2.o — João Gonçalves Filho (Rio Claro), 1'16"8; 3.o — Nivaldo Gonçalves (Rio Claro), 1'19". O tempo do primeiro colocado é o novo record do Estado.

100 metros, nado de peito — moças — 1.o — Gerda Haupeeld (Rio Claro), 1'34"6; 2.o — Edwela Simões (Uberaba), 1'38"6; 3.o — Moema Rocha (Ribeirão Preto), 1'40"8.

100 metros, nado de peito — homens — 1.o — Rachid Curi (Ribeirão Preto), 1'18"1; 2.o — Otavio Mobiglia (Ribeirão Preto), 1'16"2; 3.o — Lenio Lima (Uberaba), 1'28"2. O resultado do primeiro é o novo record do Interior.

Revezamento 4x100 — homens — 1.a — Turma de San-

(Conclui na pag. seguinte)

Corintians e Prudentina jogam esta tarde

Enorme o interesse pelo classico da cidade de Presidente Prudente — Os demais jogos do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais

Teremos na tarde de hoje mais uma rodada do returno do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais, o melhor encontro da Serie Preta será disputado entre as equipes representativas do Corintians, de Presidente Prudente e da Prudentina, da mesma cidade. Na Serie Branca, o Batatais medirá forças com o Botafogo de Ribeirão Preto enquanto que na Serie Vermelha o Ponte Preta rumará para Bragança a fim de se defrontar com o Bragantino. Finalmente na Serie Ouro, o Uchoa jogará com o Velo Clube Rioclarense.

Os jogos programados para hoje são os seguintes:

SERIE PRETA — Em Bauru — Noroeste x Ferroviaria. Em Marilia — São Bento x Bauru. Em Tupã — Tupã x Ferroviaria, de Assis. Em Presidente Prudente — Corintians x Prudentina. Em Lins — Comercial x São Paulo.

SERIE BRANCA — Em Franca — Francana x Orlandia. Em Batatais — Batatais x Botafogo. Em São João da Boa Vista — Esportiva x Ginasio. Em Mococa — Radium x Rionardense.

SERIE VERMELHA — Em Campinas — Mogiana x Piracicabano. Em Bragança — Bragantino x Ponte Preta. Em Porto Feliz — Portofelicense x São João. Em Sorocaba — Votorantim x Taubaté. Em Americana — Rio Branco x Paulista.

SERIE OURO — Em Araraquara — São Paulo x Internacional de Limeira. Em Uchoa — Uchôa x Velo. Em Araras — Ararense x America. Em Rio Preto — Rio Preto x Internacional de Bebedouro. Em Rio Claro — Rio Claro x Paulista.

2.º CONCURSO DE VERÃO

Hoje o certame da Liga Aquatica Colegial

Prosseguindo em seu programa de maior difusão da natação entre os nossos escolares a Liga Aquatica Colegial realizará hoje na piscina do Pacaembu a disputa do 2.º Concurso de Verão. As provas terão inicio às 14,30 horas, devendo ser realizado um programa dedicado aos rapazes, moças e infantis.

AS PROVAS

Serão disputadas as seguintes provas:

1.a — 200 metros, nado livre, qualquer classe, masculino; 2.a — 50 metros nado livre, estreantes, feminino; 3.a — 100 metros, nado de peito, juvenis, masculino; 4.a — 50 metros, nado de costas, qualquer classe, feminino; 5.a — 100 metros, nado de peito, qualquer classe, masculino; 6.a — 50 metros, nado livre, infantis, masculino; 7.a — 50 metros, nado livre, juvenis, feminino; 8.a — 100 metros, nado de peito, qualquer classe, feminino; 9.a — 50 metros, nado de peito, infantis, masculino; 10.a — 200 metros, nado de costas, qualquer classe, masculino; 11.a — 50 metros, nado de costas, infantis, feminino; 12.a — 50 metros, nado livre, juvenis, masculino; 13.a — 200 metros, nado livre, qualquer classe, feminino; 14.a — 50 metros, nado de costas, infantis, masculino; 15.a — 50 metros, nado de peito, estreantes, feminino; 16.a — 50 metros, nado de costas, juvenis, masculino; 17.a — rev. 6x50 metros, nado 3 estilos, juvenis e infantis, masculino; 18.a — rev. 4x50 metros, nado livre, qualquer classe, feminino; 19.a — 50 metros, nado de costas, estreantes, feminino; 20.a — rev. 4x50 metros, nado livre, qualquer classe.

Esta tarde o certame de natação da Pauli-Poli

A competição reunirá grandes valores da aquática bandeirante

Encerrando a tradicional disputa universitaria Pauli-Poli, teremos esta tarde na piscina do Pacaembu o certame de natação, que deverá ter um desenrolar dos mais empolgantes, uma vez que são integrantes das duas agremiações elementos de grande cartaz da aquatica bandeirante. Por certo que o panorama tecnico tambem será excepcional, não sendo dificil mesmo, principalmente se tivermos uma tarde com sol, a queda de alguns recordes.

O PROGRAMA

O grande torneio que contará com a supervisão tecnica da Federação Paulista de Natação obedecerá a seguinte ordem de provas, a partir das 14 horas, impreterivelmente:

1.a prova — 100 metros, nado de costas; 2.a — 400 metros, nado livre; 3.a — 100 metros, nado livre; 4.a — rev. 3x50 metros, 3 estilos; 5.a — rev. 4x50, nado livre.

O COTEJO "PAULI-POLI" EM NATAÇÃO

As provas de natação da "majestosa" sempre foram renhidamente disputadas e sagraram-se vencedores: 1940 — Poli, 143x88; 1941 — Poli, 139x92; 1942 — Pauli, 150x84; 1943 — Poli, 135x81; 1944 — não houve; 1945 — Poli, 135x107; 1946 — Poli, 140x106; 1947 — Poli; 1948 — Poli, 136x107.

PLACARDE DA "X PAULI-POLI"

Os dois tradicionais rivais continuam lutando tigrinamente e dispendendo o maximo de seus esforços a fim de inscreverem com letras de ouro o nome de sua A. A. no "Escudo Universitario" — Embaixador José Carlos Macedo Soares, que entra anualmente em litigio.

O placarde da "X Pauli-Poli" deste ano acusa, até o presente, com exceção do tenis, o seguinte resultado:

1.º — "Poli", com 4 pontos (atletismo, remo, xadrez e volibol).

2.º — "Pauli", com 2 pontos — (futebol e cestobol).

Saltos ornamentais no Pacaembu

Realizará hoje a Fupe interessante certame

Encerrando suas atividades no setor de Saltos Ornamentais da temporada de 1949, a Federação Universitaria Paulista de Esportes (FUPE), levará a efeito, hoje às 9,30 horas na piscina do Et. M. do Pacaembu, o certame maximo do esporte universitario bandeirante, o "Campeonato Paulista Universitario".

Tomarão parte as A. A. A. das Escola Paulista de Medicina, Escola Politecnica, Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina e Faculdade de Farmacia e Odontologia.

O valioso trofeu instituido pela FUPE será disputado arduamente pelos representantes da: Escola Politecnica, muito bem representada pelo campeão sul-americano — Arie Santzsch e Erick Hanltzsch; da Escola Paulista de Medicina por José Infante, campeão universitario brasileiro de 1946; e H. O. Gummersbach, da Faculdade de Farmacia e Odontologia, campeão universitario brasileiro de trampolim e plataforma de 1948.

Nossos campeões, Athos Darrigo, Haroldo Marlan e Milton Buzin, alem de outros prestigiosos saltadores e saltadoras paulistas, entreterão o publico, no intervalo das provas com seus acrobáticos e artisticos saltos.

Tambem os afamados "Aqua Locos" deliciarão a assistencia com seus hilariantes pulos.

Arbitro geral: H. G. Gummersbach, anunciadores — Athos Darrigo e juiz de mesa — P. H. Gummersbach.

Mais credenciado o XV de Novembro

O alvi-negro de Piracicaba reune melhores possibilidades do que o Jabaquara para a partida desta tarde — Martin Storey, o juiz

O XV de Novembro de Piracicaba, estará em ação novamente na tarde de hoje. De acôrdo com o que determina a tabela do Campeonato Paulista de Futebol o alvi-negro receberá esta tarde em seus dominios a visita do Jabaquara. Como não poderia deixar de ser, os companheiros de Galão estão mais credenciados do que os jabaquarenses; pois que contarão com os fatores campo e torcida, os quais poderão auxiliá-los grandemente na obtenção de mais um expressivo resultado. Todavia, os piracicabanos, não poderão facilitar uma vez que o Jabaquara está bem preparado e poderá assim surpreender. A pugna portanto está fadada a agradar intensamente, confirmando dessa forma integralmente os prognósticos.

O QUADRO DO XV DE NOVEMBRO

A direção técnica do XV de Novembro tomou as devidas providências para êsse embate. Isto vem demonstrar que os "quinzistas" estão dispostos a não facilitar. Após o ensaio de quinta-feira os jogadores do XV seguiram para Aguas de São Pedro onde estão concentrados. O quadro que jogará esta tarde será o seguinte: Ari; Pepino e Di Sordi; Cardoso, Armando e Adolfinho; Antoninho, Mandu, De Maria, Galão e Antonio Carlos.

O JABAQUARA

A delegação do Jabaquara seguiu na tarde anteontem para Piracicaba. Todos os titulares estão em magnificas condições e capacitados a ter atuação das mais destacadas no jôgo desta tarde. A formação da equipe será esta: Gijo, Maioral e Domingos; Nelson, Léo e Feijó; Amaral, Doquinha, Augusto, Veiguinha e Brandãozinho.

O arbitro da contenda será o inglês Martin Storey.

CARDOSO, valoroso medio do XV de Novembro

Para moralizar é preciso transformar os departamentos de futebol dos nossos clubes em sociedades anonimas

O conhecido esportista sr. Carlos Jafet concede, ao JORNAL DE NOTICIAS, palpitante entrevista sobre a organização dos clubes norte-americanos, com os quais conviveu durante cinco anos — O base-ball é o esporte rei na América do Norte — Depois o rugby e muito abaixo o soccer, cujos campos se comparam aos nossos varzeanos — Corridas de cavalos todos os dias, menos aos domingos — "Continuarei torcida do Ipiranga"

Há um lustro ou pouco mais, deixava o Brasil, rumo aos Estados Unidos, o sr. Carlos Jafet, que por muitos anos esteve na direção do Clube Atletico Ipiranga, marcando sua passagem pelo mesmo com relevantes serviços. O grande esportista bandeirante não rumou para a terra dos dolares para tratar de assuntos esportivos ou para passeio. Foi para negocios particulaes. A presidencia do "veterano" foi ocupada por outros, mas o nome do sr. Carlos Jafet continuou inesquecivel, porque foi ele, sem favor algum, uma das vigas mestras da sua existencia. Os frutos dos seus trabalhos, da sua dedicação e do seu amplo tirocinio continuaram a ser colhidos, projetando-se ainda mais o alvi-negro da colina historica.

REGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS

Na semana passada, o sr. Carlos Jafet regressou dos Estados Unidos. Essa boa nova teve ampla repercussão, agradando muito não só aos ipiranguistas mas tambem os esportistas bandeirantes em geral, porque o referido esportista, pela retidão do seu carater, pelas suas maneiras cortezes, formou enorme pleiade de amigos e admiradores, os quais, sentiram, com o seu retorno, a revigoração de velha amizade.

FALA O SR. CARLOS JAFET

A reportagem do "JORNAL DE NOTICIAS" esteve na manhã de ontem nos escritorios do sr. Carlos Jafet, a fim de que ele contasse aos nossos leitores o que viu nos Estados Unidos, no que diz respeito à parte esportiva. Depois de ter lembrado muitas passagens das mais interessantes, que revelaram ter sido o mesmo, no grande país, um grande observador, disse-nos o sr. Carlos Jafet que não esteve envolvido na direção do esporte norte-americano, sendo apenas um admirador, ou melhor, um espectador do que lá se faz pelo esporte.

E, depois, prosseguiu nosso entrevistado:

— "Em 1941 ou 42, concedendo uma entrevista, aqui, pensei em modificar a organização dos nossos clubes, ou melhor, os seus departamentos de futebol profissional, transformando-os em sociedades anonimas. Não me recordo como foi recebida a idéia e tambem isso não importa no momento. E' certo que fui encontrar no base-ball, nos Estados Unidos, o que planejava para o nosso futebol. Os clubes de lá têm donos, os quais são responsaveis pela contratação e manutenção de jogadores nas suas fileiras, por uma ou duas temporadas. Os profissionais recebem luvas, ordenados, premios e dividendos. Isso não quer dizer que os clubes sejam profissionais. Não, eles têm a secção de base-ball nessas condições. Esses mesmos clubes que no verão praticam o base-ball, no inverno se dedicam à prática do rugby. O futebol, como é praticado por nós, lá é fraquissimo, assemelhando-se os campos aos que temos em nossa varzea. Para eles o base-ball é o espetaculo maximo, secundado pelo rugby. O pugilismo tambem é de grande projeção, ficando, assim, em plano muito inferior o soccer".

O sr. Carlos Jafet fez uma pausa, pensou e prosseguiu:

— "Os clubes de lá não têm associados. Todos pagam ingressos nos jogos. E' interessante observar que o rugby, nos clubes que têm profissionalismo, não atrái muita atenção, como acontece com o base-ball no verão. O rugby, no inverno, atrai pelas disputas entre as universidades. E é amadorismo puro. Poderei citar, por exemplo, os empolgantes e sensacionalissimos duelos entre as escolas do Exercito e da Marinha, Notre Dame e Oest Point. No entanto, é preciso frisar que o base-ball é o maior espetaculo lá. E ele é realmente o que mais empolga. E' preciso, porém, conhecer os seus regulamentos, as regras, para se saber o que se passa em campo e sentir emoção. Lembro por exemplo, que assisti a uns vinte jogos e que somente depois de uma dezena deles é que comecei a me entusiasmar, tornando-me torcedor do Brooklin Dodgers, que foi campeão de uma das ligas, disputando o titulo maximo com o Yankees. E' dessa disputa, numa serie não pequena de jogos, que surgem os campeões do mundo da aludida modalidade, titulo aliás justo, porque em nenhuma parte do mundo se pratica o base-ball como lá".

MAIS DE 150 JOGOS EM SEIS MESES

— "A temporada dura mais ou menos seis meses, começando em abril e terminando em outubro. Cada clube joga mais ou menos 150 pelejas, atuando portanto quase todos os dias e por vezes até duas vezes por dia. Isso em todo o país. Lá, os profissionais são cem por cento profissionais, com regime especial, simplesmente maravilhoso, com disciplina impar e fiel observancia a todos os principios que regem o esporte. A autoridade do juiz, por exemplo, é coisa de admirar. A resolução tomada por um arbitro é respeitada de maneira que surpreende. O menor desacato é severamente punido, com expulsão de campo, suspensão e até alijamento total da prática do desporto. E' raro um atrito em campo ou mesmo entre torcedores. E é preciso que eu diga que os juizes chegam a ser vaiados pela assistencia, mas não há prevenção contra eles. Posso assegurar que as vaias são exceções".

O sr. Carlos Jafet, quando palestrava com o nosso redator

UM CASO DE SUBORNO

Depois, o sr. Carlos Jafet nos contou um caso muito interessante. Um suborno. Ele disse:

— "Em 1947 foi provado um caso de suborno de um jogador, expoente maximo do Cincinatti Reds. O referido elemento foi eliminado em carater irrevogavel. A chamada "gaveta" nos Estados Unidos é coisa rara, rarissima. Aliás, assim acontece, penso, em virtude da organização esportiva, porque os jogadores têm interesse em ser campeões e aumentar quanto possivel o cartel das suas equipes, dado que são interessados diretos nas rendas. Creio, portanto, que esse é o unico meio para moralização dos clubes, dos esportes, de militantes e interessados. E' preciso transformar em sociedades anonimas o departamento de futebol profissional dos nossos clubes e só assim se marchará para alcançar o real objetivo visado".

CORRIDAS DE CAVALOS

Depois, o sr. Carlos Jafet falou sobre as corridas de cavalos, esclarecendo:

— "Existem dezenas de hipodromos nos Estados Unidos. E' outro espetaculo das massas. Em cada reunião comparecem de 25 a 40 mil pessoas. E as apostas variam de dois a três milhões de dolares, ou sejam 50 milhões de cruzeiros. E é preciso lembrar que as corridas são realizadas todos os dias, exceto aos domingos, que são para descanso. As apostas são feitas somente nos prados. Existe o jogo clandestino, mas os infratores são severamente punidos".

FICARA' MAIS FORA DA ATIVA

Fizemos outras perguntas ao sr. Carlos Jafet para saber se ele retornaria aos Estados Unidos e se, permanecendo, voltaria à direção do Ipiranga. Nosso entrevistado, sorrindo, disse:

— "Permanecerei aqui. Não penso, porém, retornar à direção do meu clube. Continuarei como torcida, a menos que o correr do tempo modifique o meu desejo".

Corintians e Santos em busca de reabilitação

No Parque São Jorge o confronto dos alvi-negros — Modificações na equipe local — Chiquinho será o arqueiro do quadro santista — Percy Snape na arbitragem

Todas as atenções estão voltadas para a exibição do Corintians, contra o Santos, na tarde de hoje. O alvi-negro desempenhou neste campeonato uma atuação incerta, cheia de altos e baixos, aparecendo às vezes bem para decair logo a seguir, decepcionando os seus adeptos. Agora, entregue a nova orientação, está o "campeão do centenário" disposto a fazer esquecer as desilusões, encetando nova fase no campeonato. O Corintians receberá a visita do Santos, outro conjunto que tambem anda em busca de reabilitação. São forças equivalentes, numa peleja de grandes proporções.

NÃO HA' FAVORITO

O alvi-negro conta com o fator campo, mas por outro lado seu conjunto é uma incógnita. Várias modificações foram feitas na equipe, que tanto poderá brilhar como decepcionar. Todos esperam, e nós inclusive, que o Corintians se reabilite dos insucessos anteriores, mas é impossivel prever-se o resultado do prélio de hoje. O Santos voltará a contar com o concurso de Chiquinho e poderá desenvolver melhor atuação do que em sua ultima apresentação. Mas tem, contra si, o fato de jogar fora de seus dominios, e é sabido que fora de Vila Belmiro o conjunto santista não é o mesmo.

OS QUADROS

Os dois quadros jogarão assim constituidos:

CORINTIANS: Bino; Belacosa e Norival; Nilton, Helio e Belfare; Claudio, Constantino, Rui, Nenê e Nelsinho.

SANTOS: Chiquinho; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Juvenal, Odair e Pinhegas.

O JUIZ

Designado pela F. P. E., funcionará na direção deste prélio o inglês Percy Snape.

HELVIO, magnifico zagueiro do Santos

MAIS UMA REUNIÃO DO T.J.D.

O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol realizará quarta-feira mais uma reunião. A lista dos elementos indicados é a seguinte:

ATLETAS

Da A. A. Orlandia, de Orlandia — Otacilio Rodrigues de Lima, incurso no artigo 44, letra "a" e "a" final;

Do Batatais F. C., de Batatais — Ruiz Ferreira Oliveira, incurso no art. 44, letra "a" e art. 37, letra "a";

Do Radium F. C. de Mococa — Geraldo Bernardes, massagista do Radium F. C., incurso no artigo 37, letra "a";

Da A. A. Ararense, de Araras — Oriando Zaniboni, massagista da A. A. Ararense, incurso no artigo 37, letra "a";

Da A. A. Portuguesa — João da Silva Souza, incurso no artigo 44, letra "a" e "a" final;

Do Comercial F. C. — Justino Bordi, incurso no artigo 44, final da letra "a";

Do S. C. Corintians Paulista — Luiz Trochillo, incurso no artigo 37, letra "a";

Do Jabaquara A. C. — Ulpiano Vignola, incurso no artigo 44, letra "a";

Do Santos F. C. — Djalma de Jesus, incurso no artigo 44, letra "a";

ASSOCIAÇÕES

Tupã F. C. — Como incursa no artigo 39, letra "q";

A. A. Internacional, de Limeira — Por infração do artigo 37, letra "o";

America F. C., de S. J. Rio Preto — Incursa no art. 39, letra "a";

Santos F. C. — Incursa no artigo 39, letra "q".

ARBITRO

Paulo Toledo 84, como incurso no artigo 37, letra "a" das Normas.

Do S. C. Corintians Paulista — Antonio Ferrão, incurso no art. 44, letra "i", com agravante da letra "c" do art. 27 das Normas, por infração praticada na partida de 9-10-49 com o C. A. Ipiranga;

Do C. A. Juventus — Agostinho Francisco da Cruz e Vitor Antonio Passarella, incursos no art. 37, letra "a" das Normas, por infração praticada na partida de 9-10-49 com o Nacional A. C.;

Do Nacional A. C. — Francisco Rezera, incurso no art. 37, letra "a" das Normas, por infração praticada na partida de 9-10-49 com o C. A. Juventus;

Do C. A. Ipiranga — Nelson Carlos Pereira, incurso no art. 44, letra "a" das Normas, por infração praticada na partida de 9-10-49 com o S. C. Corintians Paulista.

NOTA — Os denunciados acima relacionados, ficam notificados de que o prazo para a contestação, é de 48 horas, a contar da data do presente Edital.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

- ALHAMBRA — 13,35 — "Mascote da cidade", Margaret O'Brien — "Fronteiras do amor".
- ART PALACIO — 13,40 — "O rastro da bruxa vermelha", John Wayne — (proib. 14 a.).
- AVENIDA — 10 — "Anos de inocencia", Lili Palmer — "Canção da fronteira" — (proib. 10 a.).
- BABILONIA — 19,10 — "Sangue de toureiro", Edward G. Robinson — "A noite tem mil olhos" — (proib. 10 a.).
- BANDEIRANTES — 14 — "Espada vingadora", Larry Parks — (proib. 10 a.).
- BRASIL — 13 — "Numa ilha com você", Esther Williams — "O enviado de Satanás".
- BRAZ-POLITEAMA — 13,30 — "As aventuras de Don Juan", Errol Flynn — "Armadilha fatal" (proib. 14 anos).
- BROADWAY — 14 — "O ultimo refugio", Humphrey Bogart.
- CAMBUCI — 13,25 — "Paixões em furia", Humphrey Bogart — "Legião de bravos" (proib. 14 anos).
- CAPITOLIO — 13,30 — "A culpa dos pais", Isa Pola — "Tarzan e o homem macaco".
- CLIMAX — 14 — "Emigrantes", Aldo Fabrizi.
- COLONIAL — 13,45 — "A grande aurora", Rossano Brazzi — "Punhos de campeão" (proib. 10 anos).
- CRUZEIRO — 13,30 — "Desfile de pascoa", Judy Garland — "Pegando touro à unha".
- ESMERALDA — 14 — "Emigrantes", Aldo Fabrizi.
- IDEAL — 13,40 — "A filha do capitão", Amedeo Mazzari — "O ladrão" (proib. 10 anos).
- IPIRANGA — 13,40 — "O veneno dos Borgias", Paulette Goddard — (proib. 14 anos).
- LUX — 13,30 — "Abutres humanos", Alan Ladd — "Queridinha do vovo" (proib. 14 anos).
- MAJESTIC — 14 — "O veneno dos Borgias", Paulette Goddard — (proib. 14 anos).
- METRO — 14 — "Quem manda é o amor", Esther Williams.
- MODERNO — 14 — "Cristovão Colombo", Frederic March.
- OBERDAN — 13,50 — "Neste mundo e no outro", David Niven — "Romance do inverno".
- ODEON — 13,40 — Só à tarde: "Numa ilha com você", Esther Williams — À tarde e à noite: "Bandido do deserto" — Só à noite: "Na cova das serpentes", Olivia de Havilland (proib. 18 anos).
- OLIMPIA — 13,35 — "As aventuras de D. Juan", Errol Flynn — "Canção do Arizona" (proib. 10 anos).
- OPERA — 14 — "Emigrantes", Aldo Fabrizi.
- PARAMOUNT — 14 — "O veneno dos Borgias" — Paulette Goddard — (proib. 14 anos).
- PARATODOS — 14,15 — "Sangue de toureiro", Manolete.
- PAULISTA — 13,30 — "Nossa vida com papai", William Powell — "Bandido do deserto" (proib. 10 anos).
- PEDRO II — 13,30 — "O principe dos ladrões", John Hall — "Sabidas".
- PIRATININGA — 13,45 — "Emigrantes", Aldo Fabrizi.
- RECREIO (Cidade) — 12,50 — "O valentão da zona", John Hall — "Furia indomita" (proib. 10 anos).
- RECREIO (Lapa) — 13,40 — "Abutres humanos", Alan Ladd — "Historia de um pecado" (proib. 14 anos).
- REX — 13 — "Deus lhe pague", Arturo de Cordova — "Nem tudo é ilusão" (proib. 10 anos).
- ROIAL — 13,45 — "Nossa vida com papai", William Powell — "Codigo de honra".
- ROSARIO — 14 — "Emigrantes", Aldo Fabrizi.
- STA. CECILIA — 14 — "O veneno dos Borgias" — Paulette Goddard — (proib. 14 anos).
- STA. HELENA — 12,50 — "Paixão selvagem", Dana Andrews — "O vento da noite" (proib. 10 anos).
- S. BENTO — 13,35 — "Cadê Zazá", Ila Barrizza — "Adeus mocidade".
- S. CAETANO — 13,20 — "Paixões em furia", Humphrey Bogart — "A bandoleira" (proib. 14 anos).
- S. CARLOS — 14 — "Cristovão Colombo", Frederic March.
- S. JOSE' — 19 — Cristóvão Colombo", Frederich March.
- S. PAULO — 14 — "O castelo do homem sem alma", James Mason — "Irmãos" — (proib. 18 a.).
- UNIVERSO — 14 — "As aventuras de Don Juan", Errol Flynn — "Canção do Arizona" (proib. 10 anos).

TEATROS

- MUNICIPAL — 21 — Temporada Lirica Oficial — 5.a Recita Popular — "La Traviata", de Verdi.
- ODEON (S. Vermelha) — 15 - 20 e 22 — Companhia Italiana de Mafalda Carta.
- SANTANA — 15 - 20 e 22 — "Encruzilhada", Procopio e sua Companhia.
- TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — 21 "O ballet ilustrado".

CIRCOS

- ARETHUZZA (Mooca) — Palco e variedades com Thomé e Sinhô
- PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — "Se Jesus voltasse" e variedades.
- SEYSSEL (Largo da Polvora) — "Filho de sapateiro, sapateiro deve ser", e variedades com Henrique e Arrelia.

ARTUR SUSPENSO

A direção do Comercial puniu severamente o profissional após o jôgo de ontem

O medio-esquerdo Artur, do Comercial, teve na peleja realizada na tarde de ontem contra o Nacional, no campo da rua Javari, péssima atuação. A torcida vaiou o referido profissional.

SUSPENSO POR TEMPO INDETERMINADO

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS foi informada, após o jogo, que a direção tecnica do Comercial resolveu suspender Artur por tempo indeterminado, ante a sua conduta contra o Nacional. Os dirigentes comercialinos estão muito descontentes com o ocorrido, sendo provavel que tomem outras providencias mais energicas.

Derrotado o Comercial por 2 a 1

O alvi-rubro passou a fazer companhia ao Nacional na última colocação do do alvi-celeste — 1 a 1 no primeirocertame paulista — Merecida a vitória tempo — Plácido, Jorginho e Agostinho, os marcadores — 16.176 cruzeiros, a renda — Boa a arbitragem de Wilfred Lee — Empate na preliminar

Foi disputado na tarde de ontem, no gramado da rua Javari, o encontro entre os ultimos colocados do Campeonato Paulista de Futebol. Nacional e Comercial deram inicio a disputa da sexta etapa do returno do certame, atraindo regular publico. A pugna, confirmando os prognosticos, teve desenrolar movimentado, agradando bastante. Todavia, foi pobre de tecnica.

MERECIDA VITORIA DO NACIONAL

O Nacional confirmou suas recentes e boas atuações. Venceu o Comercial com meritos, demonstrando estar de posse de um bom conjunto. Seu quadro teve mais presença coordenando melhor suas ações. O Comercial se mostrou confuso e não chegou a produzir de acordo com suas reais possibilidades. Contudo não foi facil presa, porquanto lutou com enorme disposição. Os dois a um do marcador servem para demonstrar claramente o que foi o transcorrer do encontro. Nos minutos derradeiros o Comercial tentou desesperadamente igualar o placarde. A defesa nacionalista porem, teve muita chance e soube anular todas as ameaças dos companheiros de Agostinho. Com a vitoria de ontem, o Nacional ganhou um companheiro para a ultima colocação, de vez que somente dois pontos o separavam do Comercial. Dessa maneira temos agora dois «lanterninhas».

O PRIMEIRO TEMPO

O primeiro tempo terminou com o marcador acusando um tento para cada bando. O Nacional foi o primeiro a marcar. Aos 14 minutos, Jorginho foi aterrado por Carvalho, mas mesmo assim conseguiu servir Placido na ponta direita. Este avançou livre e atirou no canto esquerdo da meta de Cavani, abrindo a contagem. Aos 26 minutos o medio esquerdo Gercio de fora da area desferiu violento chute tendo a bola depois de se chocar na face interior do travessão caido em vertical sobre a linha divisoria vindo para o centro da grande area. A chance não auxiliou assim o Nacional nesse lance. Aos 28 minutos, Manoelito acossado por Dedão atrazou a bola para permitir que Agostinho completasse a jogada assinalando o tento de empate.

No periodo complementar o Comercial entrou disposto a se avantajar no marcador. Seus avantes, porem, nunca se entenderam perfeitamente e foram nos ataques mais perigosos anulados pela retaguarda alvi-celeste. Aos 23 minutos, Artur facilitou ante o ponteiro Flavio e permitiu que este se apoderasse da bola no centro do campo. O atacante do Nacional completamente livre conseguiu centrar a meia altura proporcionando oportunidade a Jorginho de marcar o tento da vitoria. O medio esquerdo Artur pode assim ser apontado como o principal causador da derrota do seu clube. Como se isso não bastasse, Artur após esse lance portou-se displicentemente em campo não oferecendo luta aos seus adversarios.

Como dissemos nos derradeiros minutos o Comercial lançou mão de todos seus recursos para fugir à derrota. Mas nada conseguiu de pratico, terminando o cotejo com a justa vitoria dos nacionalistas por 2 a 1.

OS QUADROS

NACIONAL — Fabio; Dedão e Antide; Damasceno, Rivati e Gercio; Placido, Neca, Jorginho, Bode e Flavio.

COMERCIAL — Cavani; Carvalho e Zé Maria; Vaiano, Clovis e Artur; Irineu, Nilo, Manoelito, Romeuzinho e Agostinho.

O juiz da contenda foi Wilfred Lee, com boa atuação. A renda foi de 16.176 cruzeiros. Na preliminar, os aspirantes do Nacional empataram com os do Comercial por 2 tentos.

PELA VARZEA

Amadores do S. Paulo na Penha

Organizado pelo Penhense interessante festival esportivo — Inaugura-se hoje o novo campo do S. José do Belem — Campeonato da Amizade de Vila Mariana — Outros jogos

Patrocinado pelo C. A. Penhense, o bairro da Penha, terá ensejo de presenciar hoje, na praça de esportes "Julio de Campos Veiga", a tarde esportiva de grande proporções. O campeão local enfrentará no encontro principal do festival que irá promover, o quadro de amadores do S. Paulo F. C., prosseguindo desta forma na realização do seu interessante programa de proporcionar aos seus associados, sempre boas partidas de futebol.

O veterano Penhense, tem proporcionado realmente grandes pelejas, pela circunstancia de enfrentar os melhores conjuntos da categoria, apesar dos numerosos encargos materiais e esportivos que tal fato acarreta.

O PROGRAMA GERAL

O programa geral do festival ficou assim organizado:

As 13,30 horas, taça "Vereador dr. Antenor Erveu Bettarello"; G. R. Atlantico Progressista F. C. x C. A. Vasco da Gama; As 14,45 horas, taça "Presidente dr. Cicero Pompeo de Toledo"; R. U. Vila Esperança F. C. x Turunas Tietê F. C. e final As 16,30 horas: C. A. Penhense x Amadores do São Paulo F. C. Na parte da manhã com inicio marcado para às 8,45 horas será realizado um torneio eliminatorio entre os quadros secundarios, cujo vencedor ficará de posse de 11 medalhas de prata.

Inauguração oficial do novo campo do G. E. São José do Belem

Hoje à tarde será concretizado o velho sonho dos diretores e associados do G. E. S. José do Belem, com a inauguração oficial do seu novo campo, à av. Celso Garcia, 2231, no Abrigo de Menores.

Para abrilhantar essa tarde esportiva o S. José convidou as poderosas equipes do Quegê F. C., compostas de elementos valorosos da Força Publica do Estado, para travar dois atraentes cotejos futebolisticos, devendo entrar em disputa na partida principal o rico troféu "Cap. Joaquim Gouvêa Franco Jr.", que foi um dos batalhadores para que o S. José visse concretizado o seu sonho de possuir uma praça de esportes.

Antes da partida principal será prestada uma justa homenagem ao distinto capitão Joaquim Gouvêa Franco Jr., que receberá o titulo de socio benemerito do G. E. S. José do Belem, pelos valiosos e desinteressados serviços que vem prestando ao simpatico gremio presidido pelo dinamico Fernando Batista, devendo fazer uso da palavra, saudando o homenageado, os diretores Luiz Rielo e Manoel Pita.

O tecnico Elo Passos convoca os jogadores do "Tigre do Belem" para às 14 horas no campo.

Campeonato Amizade de Vila Mariana

Em prosseguimento à terceira rodada do Campeonato Amizade de V. Mariana, realizam-se hoje, no campo da rua Afonso Celso, mais duas partidas nas quais defrontar-se-ão quatro afamados quadros do bairro de Vila Mariana, Vila Clementina e Lins de Vasconcelos. As partidas que serão das mais sensacionais e delas participam, o E. C. Rubens Sales, 21 de Abril, Cruzeiro Paulista e Lins de Vasconcelos. As 13,30 horas, pisarão os conjuntos secundarios do Cruzeiro Paulista e Rubens Sales; às 14,30, os conjuntos secundarios do 21 de Abril e Lins de Vasconcelos. Em seguida defrontar-se-ão as equipes titulares do Rubens Sales e Cruzeiro Paulista. Finalizando a tarde esportiva com o quadro do 21 de Abril e o do Lins de Vasconcelos.

Juvenil São Vito

Hoje, o Juvenil S. Vito, rumará para a cidade de Cardeal, onde enfrentará o conjunto local. A delegação do S. Vito está assim formada: chefe da delegação, Oscar Teixeira; diretores, Francisco Stoppa, Nino Notarnicola, Donato Rofido e Angelo Carriere; convidados: Oscar Teixeira Junior, Vicente Lastingo, Milton Colela; jogadores: Negrão, Barbeiro, Alfredo, Lemidas, Conde, Rafael, João, Chilo, Diogo, Aureo, Fifo Wilson, Vicente, Newton, Toni, Laurinho e Nino; massagista, Francisco Canonne.

Ansiosos por conhecer o Brasil

Grande a propaganda do Brasil feita pelo cestobol nas Olimpiadas

Segundo correspondencia chegada as mãos do sr. Paulo Eduardo Stempniewski, presidente da Associação Desportiva Floresta, patrocinadora da vinda do famoso conjunto de basquetebol da não menos famosa Universidade de Utah, dos Estados Unidos, apressam-se os cestobolistas para empreender a viagem que lhes despertou maior interesse do que outras que tinham em vista realizar, caso não recebessem o convite para exibir-se em nosso país. Estão todos tratando dos passaportes e adquirindo roupas proprias para o calor, pois já foram informados de que a canicula aqui costuma ser terrivel.

Não há cestobolista norte-americano que não anseie conhecer o nosso país. Os sucessos de nossa seleção que conservou os ultimos Jogos Olimpicos de Londres fizeram um tremendo reclame de nossas atividades esportivas e de nossa nação.

Apesar de estar bastante adiantado o esporte da cestinha na terra de seus idealizadores, temem os norte-americanos algumas derrotas no Brasil. Sabem eles que o nosso basquetebol não é mais aquele incipiente de 1938 quando o Atletico Union esteve aqui. Reconhecem a evolução operada e querem conhecer os "azes" brasileiros que brilharam nas Olimpiadas efetuadas na Capital londrina.

O RECORDE DO "FIVE" DA UNIVERSIDADE DE UTAH NA TEMPORADA DE 48/49

A titulo de curiosidade, damos aqui o recorde dos jogos do "five" norte-americano que nos visitará no fim deste mês:

Idaho Universiti, 63 a 39 — Oregon Stat, 53 a 42 — University Of Southern, 56 a 54 — Idem 69 a 39 — Idem 59 a 43 — Idem, 47 a 49 — St. Josephs 78 a 54 — St. Johns 66 a 35 — Wyoming 38 a 42 — Colorado A&M 69 a 35 — Wyeming, 41 a 30 — Idem 44 a 36 — Pittsburgh University, 65 a 54 — Idem 45 a 85 — Long Island University, 65 a 42 — Brigham Young University, 55 a 56 — Idem, 45 a 68 — Utah State Agricultural Colege, 64 a 58 — Utah State, 61 a 43 — Denver University 70 a 54 — Idem 58 a 62 — Wyeming, 36 a 46 — Brighmam Young University, 58 a 49 — Utah State Agricultural Colege, 62 a 52 — Utah State, 66 a 40 — Colorado A&M, 72 a 46 — Denver University, 88 a 93 — Idem 69 a 44 — San Francisco University 63 a 64; Disputou portanto, 32 jogos, vencendo 24 e perdendo unicamente 8.

ENCERRAM-SE HOJE OS JOGOS ABERTOS...

(Conclusão da pag. anterior) tos (José Roberto, Haroldo de Melo, Adalberto Mariani e Mauriti Silveira), 4'26"3; 2.o — Marilia 4'31"; 3.o — Rio Claro, 4'47".

Nessa prova a turma de Ribeirão Preto entrou em primeiro lugar, mas foi desclassificada por passagem irregular.

CONTAGEM GERAL DE NATAÇÃO

Homens — 1.o — Ribeirão Preto — 102 pontos; 2.o — Marilia, 66 pontos; 3.o — Santos, 61 pontos; 4.o — Rio Claro, 44 pontos; 5.o Sorocaba, 21 pontos; 6.o — Campinas, 16 pontos; 7.o — Uberaba, 12 pontos; 8.o — São Carlos, 5 pontos; 9.o — São Vicente, 3 pontos.

Moças — 1.o — Rio Claro, 103 pontos; 2.o — Ribeirão Preto, 84 pontos; 3.o — Uberaba, 81 pontos; 4.o — São Vicente, 17 pontos; 5.o — Santos, 6 pontos.

TENIS

Terminaram as disputas do tenis masculino e feminino, sagrando-se campeãs as equipes de Ribeirão Preto e Santos, respectivamente. A's partidas efetuadas na tarde de hoje, foram as seguintes: Masculino — Santos (5) vs. Mogi Mirim (0); Ribeirão Preto (4) vs. Bauru (1); e Marilia (1) vs. Lins (1). Feminino São Carlos (3) vs. Rio Claro (0); e Santos (3) vs. Araraquara (0).

Ribeirão Preto sagrou-se campeã no setor masculino, sendo a seguinte a classificação final:

1.o — Ribeirão Preto; 2.o — Bauru; 3.o — Santos; 4.o — Mogi Mirim; 5.o — Marilia; 6.o — Lins.

A equipe de Ribeirão Preto que se tornou campeã está assim constituida: Luiz Cesar, Orlandinho, Paulo Leitão e Benedito Negri. A turma de Bauru, vice-campeã, é integrada dos tenistas Roberto Cardoso, José Stockler, Caio Brisola e Celso Bombonato.

A partida mais sensacional da tarde foi a luta de simples entre Luiz Cesar (Ribeirão Preto) e Roberto Cardoso (Bauru), Luiz Cesar venceu por 2 a 1 (2/6, 6/2 e 6/1).

No setor feminino Santos tornou-se campeã, derrotando, Araraquara por 3 a 0. A equipe santista, campeã, foi integrada por Amelia Lorenzetti e Josete Box. A equipe de Araraquara, vice-campeã, foi Bruno Fioreti e Iolanda Toledo.

A classificação final em tenis feminino é a seguinte: 1.o — Santos; 2.o — Araraquara; 3.o — Ribeirão Preto; 4.o — Mogi Mirim; 5.o — São Carlos; 6.o — Rio Claro.

XADREZ

A equipe de Bauru sagrou-se campeã masculina de xadrez, enquanto que os campineiros obtiveram o laurel maximo, feminino. Os resultados da rodada de hoje foram as seguintes: Masculino — Bauru 2 1/2 vs. Jundiai 1/2; Assis 2 vs. Marilia 1; e São Carlos 3 vs. Ponta Grossa 0. Feminino — Campinas 1 vs. São Vicente 0; Marilia 1 vs. Ribeirão Preto 0. A colocação geral é a seguinte: Masculino — 1.o Bauru; 2.o Jundiai; 3.o Assis; 4.o Marilia; 5.o São Carlos e 6.o Ponta Grossa. Feminino — 1.o Campinas; 2.o São Vicente; 3.o Marilia; 4.o Ribeirão Preto 5.o Pirassununga; 6.o Jundiaí.

VOLLEY-BALL

Com os resultados de hoje, as finais de volley serão realizadas amanhã sendo o feminino entre Uberlandia e Santos e o masculino entre Santos e Jundiaí.

Os resultados de hoje foram os seguintes: Masculino — Itu (2) vs. Ponta Grossa (0); Mogi das Cruzes (2) vs. Franca (0); Guarujá (2) vs. Campinas (0). Feminino — São José dos Campos (2) vs. Ribeirão Preto (1).

BASKET-BALL

Na rodada de hoje apontaram os finalistas de basket que jogarão amanhã, ou seja as seguintes equipes: Masculino — Rio Claro vs. Sorocabana; Feminino — Rio Claro vs. São José dos Campos.

Os resultados gerais de hoje foram o seguintes: Masculino — Sorocaba (26) vs. Marilia (11); Rio Claro (31) vs. Guaratinguetá (21); São Vicente (38) vs. Araraquara (21); Campinas (38) vs. Jacareí (20). Feminino — Rio Claro (23) vs. Santos (12); Campinas (16) vs. Sorocaba (8).

RENDA AUSPICIOSA

A melhor prova do grande interesse despertado p/os Jogos Abertos, foi a renda de hoje. Não obstante um terço da assistencia ter entrado com permanente, a renda desta noite foi de Cr$ 44.740,00, que não deixa de ser muito expressiva.

Em Santo André o Juventus

O quadro grená medirá forças com o Corintians

Finalmente na tarde de hoje o publico esportivo do vizinho municipio de Santo André terá oportunidade de ver em ação o quadro do Juventus. Como tivemos oportunidade de noticiar, o grêmio da rua Javari, aproveitando a folga que a disputa da sexta rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol, lhe proporciona aceitou o convite do Corintians de Santo André para a realização de um cotejo amistoso na tarde de hoje. A visita dos companheiros de Carbone, vem sendo aguardada com enorme interesse e isso se justifica plenamente uma vez que há muito o Juventus não se exibe naquela localidade. O compromisso dos grenás não se afigura facil de vez que o Corintians está de posse de uma boa equipe e bem preparado para sustentar renhido duelo.

O QUADRO JUVENTINO

no decorrer desta semana acurados preparativos para essa contenda. O técnico Jim Lopes organizou um bom quadro o qual está possibilitado a brindar o aficionado de Santo André com um bom futebol. A organização da equipe será a seguinte: Tufi; Pascoal e Nenê; Lorena, Osvaldo e Antunes; Turquinho, Carbone, Milani, Osvaldinho e Candido.

Radio Emissora de Campos do Jordão

- Z.Y.L.-6 -

"A Mais Alta Emissora do Brasil"

Faça da Z Y L.6, o veiculo introdutor dos seus produtos nos meios consumidores A Z Y.L 6. é ouvida com precisão em todo Vale do Paraiba e Sul de Minas e, por uma grande população flutuante de todo recanto do Brasil que ininterruptamente passa por esta maravilhosa cidade Anunciar na Z.Y.L 6 — é vender em todo o Brasil.

Promissor o jogo America-Botafogo

Muito fraca a quinta rodada do Campeonato Carioca de Futebol — Os demais prelios de hoje

O Campeonato Carioca de Futebol terá prosseguimento na tarde da hoje com a realização de varios prelios. A contenda mais promissora da nova etapa será travada entre as equipes do Botafogo e do America. Os quadros jogaram assim formados:

BOTAFOGO — Ari; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio (Zezinho); Geninho, Balano (Otavio), Jaime e Braguinha.

AMERICA — Vicente; Ivan e Joel; Hilton Viana, Osvaldo e Gamba; Heitor, Maneco, Dimas, Carlinhos e Jorginho.

EM AÇAO O FLUMINENSE

Outro prelio de projeção é o que colocará frente a frente as representações do Fluminense e do Canto do Rio. Os quadros serão estes:

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Bigode; Santo Cristo, Carlyle, Cilas, Orlando e Rodrigues.

CANTO DO RIO — Itim; Alcides e Manuelzinho; Tetraldo, Edesio e Serafim; Helio; Raimundo, Carango, Geraldino e Valdemar.

S. CRISTOVAO VS. OLARIA

O cotejo entre os quadros do S. Cristovão e do Olaria afigura-se bastante equilibrado. As equipes serão as seguintes:

S. CRISTOVAO — Marujo; Pelado e Torbis; Romulo, Geraldo e Olavo; Nascimento, Lino, Buarque, Rato e Wilson.

OLARIA — Zezinho; Osvaldo e Haroldo; Olavo Moacir e Ananias; Jarbas, Sorriso, Jair, Maxwell e Esquerdinha.

BONSUCESSO VS. MADUREIRA

A peleja mais fraca da rodada será travada entre os quadros do Bonsucesso e do Olaria. A organização dos conjuntos será esta:

BONSUCESSO — Alvaro; Borracha e Amauri; Cambui, Agostinho e Gato; Cidinho, Danil, Osvaldinho, Wilson e Totó.

MADUREIRA — Milton; Weber e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Betinho, Gaucho, Benedito, Jorge e Tampinha.

TEATRO MUNICIPAL

GRANDE TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1949 da Prefeitura Municipal de São Paulo

5.a récita popular — HOJE — às 15 horas

"LA TRAVIATA"

de VERDI

com Nilsa Maria DRUMMOND — Cadino RIGHI — Paulo FORTES — Americo BASSO — Noemi LAMIER — Guilherme DAMIANO — Antonio LEMBO — Nino CRIMI — Tina MAGNONI.

Regente: TULLIO SERAFIN.

Maestro do côro: Sixto MECHETTI — Regisseur: Carlos MARCHESE — Ponto: Mario BRUÑO — Coreógrafa: Marilia FRANCO — Primeiras bailarinas: Sonia HILMAN e Lia MARQUES — Primeiro bailarino: Michele BARBANO.

PREÇOS: Poltronas e Balcões, Cr$ 100,00; Frizas e Camarotes de 1a, Cr$ 500,00; Cadeiras de "foyer", Cr$ 30,00; Camarotes de "foyer", Cr$ 150,00; Camarotes de 2.a, Cr$ 150,00 Galerias, Cr$ 20,00; Anfiteatros, Cr$ 10,00.

3.a feira — às 21 horas — 7.a récita de assinatura — "MEFISTOFELES", de ARIGO BOITO,

com Rosi LEAIZNI — Norina GRECCO — Mary GAZZI — Assis PACHECO — Gilda ROSA — Nino CRIMI — Lidia PINTO.

Regente: TULLIO SERAFIN.

Numerosos inscritos na prova "Washington Luis"

Três cariocas participarão da grande corrida automobilistica — Aumenta o interesse pela competição

Apenas treze dias nos separam da Grande Prova Automobilistica Washington Luiz, que o Automovel Clube do Brasil fará realizar nos proximos dias 27, 28, 29 e 30, com a colaboração do governo do Estado.

A competição está despertando a mais viva expectativa, o que é plenamente justificavel, principalmente se levarmos em cont. que há muito não contamos em nosso automobilismo com uma prova de estrada.

Hoje cedo partirá desta Capital uma caravana de automobilistas inscritos na competição, que irá percorrer todo o percurso fazendo portanto uma excursão de reconhecimento. Dentre os volantes que integram esta caravana figuram Chico Landi; Kitty Fabri, Francisco Marques, José Guidini e outros.

INSTRITOS TRES CARIOCAS

Os representantes do Rio de Janeiro já se manifestaram. Ontem a sucursal de São Paulo do Atomovel Clube do Brasil recebeu a confirmação da inscrição de três volantes guanabarinos, que assim são os primeiros inscritos na Grande Prova Automobilistica Washington Luiz. São eles Anuar Daquer de Góis, Oldemar Ramos e João Julio de Morais, nomes bastante conhecidos no automobilismo nacional.

MAIS DOIS PAULISTAS

Mais dois paulistas solicitaram inscrição: Luiz Ambrosio e José Amadeu Luggeri. Dessa maneira, trinta e cinco corredores já estão inscritos nesta importante competição. 22 são paulistas, 8 gauchos, 3 cariocas e 2 catarinenses.

As inscrições continuam abertas. Os interessados poderão dirigir-se à sede da sucursal paulista do A. C. B., à rua Maria Tereza, 91, 1.o andar, diariamente das 9 às 19 horas.

Anunciem em CACHOEIRA PAULISTA pelo
Serviço de Alto-Falantes "O GUARANY"
Um dos mais possantes do Vale do Paraiba
Informações com PERCIVAL P. DA SILVA
Fone 23 —::— Cachoeira Paulista

Serviço de ALTO-FALANTES
"RITZ"
PRAÇA DA BANDEIRA, 84
ITATIBA
O mais eficiente e completo serviço informativo da zona itatibense

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — CRISTOVAO COLOMBO c/ Frederic March e Kathleen Ryan — Bandeirantes da Tela 11 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS

RITA SÃO JOÃO — REMORSO c/ Eric Portman e Greta Gynt — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela 10 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS

RITA CONSOLAÇÃO — CRISTOVAO COLOMBO c/ Frederic March e Kathleen Ryan — Bandeirantes da Tela 9 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — CRISTOVAO COLOMBO c/ Frederic March e Kathleen Ryan — Bandeirantes da Tela 9 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — CRISTOVAO COLOMBO c/ Frederic March — CORAÇÃO DE RUSTY — Bandeirantes da Tela 5 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

SABARÁ — O PODEROSO MAC GURK c/ Wallace Beery — Esporte da Tela 3 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

JARAGUÁ — O PODEROSO MAC GURK c/ Wallace Beery — CORPO E ALMA — Proib. 10 anos — Industria de Lembranças — NAC. — As 13,45 e 18,30 HORAS.

VOGUE — O PODEROSO MAC GURK c/ Wallace Beery — CORAGEM DE LASSIE — Proib. 10 anos — J. da Tela 168 — NAC. — As 13,45 — 18 e 21 HORAS.

IP. PALACIO — CRISTOVAO COLOMBO c/ Frederic March — SOMBRA DA PLANICIE — Proib. 10 a. — Atualid. Campos 66 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HS.

C. GOMES — CRISTOVAO COLOMBO c/ Frederic March — OS TRES BAMBAS — 10 anos — Marcha da vida 251 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

D. PEDRO I — O LOBO DO MAR c/ John Garfield — CAÇULA DO BARULHO filme nacional — Proib. 10 anos — As 13,30 e 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO — E O MUNDO SE DIVERTE, filme nacional c/ Oscarito — SENDA DO TERROR — As 13,45 e 18,50 HORAS.

SAMMARONE — VAMOS VOAR MOÇO? c/ Cantinflas — O ULTIMO DOS MOHICANOS — Not. da Semana 49x38 — NAC. — As 14 e 18,40 HORAS.

ROXY — O PINTOR DE ALMAS c/ Dana Andrews — A ABRASADORA — Noticias da Semana 49x40 — NAC. — Ses. cont. As 13,40 HORAS.

ASTORIA — O GRANDE SEGREDO c/ Gary Cooper — UMA NOITE TRAGICA — Proib. 10 anos — Jornal da Tela 166 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

VITORIA — EXPIAÇÃO c/ Rod Cameron — SILENCIO DE OURO — Proib. 10 anos — Not da Semana 49x37 — NAC. — As 13 e 18,30 HORAS.

TUCURUVI — O REI DOS CIGANOS c/ José Mojica — SILENCIO DE OURO — C. Jornal 300 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

IMPERIAL — O EXILADO c/ Douglas Fairbanks Jr. — OS APUROS DO SR. MAX — Esp. em Marcha 188 — NAC. — As 13,30 e 18,40 HORAS.

CATUMBI — ODEIO-TE MEU AMOR c/ Linda Darnell — ALOMA — Noticias da Semana — NAC — As 13,30 — 18 e 21 HORAS.

RIALTO — A CORTINA DE FERRO c/ Dana Andrews — DEBIL E A CARNE — A sombra dos coqueiros alagoanos — NAC. — As 13,40 e 18,20 HORAS.

PAROQUIAL — (Rua Brig. Jordão) — O OVO E EU c/ Fred Mac Murray — A DANÇA DA FORTUNA — Escotismo no Mar — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

S. JORGE — HAMLET c/ Laurence Olivier — MONTANHAS PERIGOSAS — Proib. 10 anos — Noticias da Semana — NAC. — As 14 e 18,45 HORAS.

SÃO LUIZ — PRA LA' DE BOA, filme nacional c/ Salomé — O HOMEM QUE EU AMO — As 14 e 19 HORAS.

PENHA — AS VOLTAS COM FANTASMAS c/ Bud Abott — NO CORAÇÃO DO OESTE — Proib. 10 anos — C. Jornal — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

CALIFORNIA — BANDIDO A MUQUE c/ Cantinflas — AMBICIOSA — Filme Jornal — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

ALIANÇA — O REI DAS SELVAS c/ Buster Crabbe — LUZ A HUMANIDADE — Proib. 10 anos — Brasil em Fóco 30 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PINHEIROS — ADULTERA c/ Micheline Presle — ACUSO MEUS PAIS — Proib. 18 anos — Brasil em Fóco 25 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

MARCONI — QUERO-TE JUNTO A MIM c/ Errol Flynn — REGENERAÇÃO — Poetas do Sertão — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — FALTA ALGUEM NO MANICOMIO filme nacional c/ Oscarito — VENCE A CORAGEM — Proib. 10 anos — As 14 e 19 HORAS.

Aumentado para 18 cruzeiros, no varejo, o preço do quilo de café torrado e moido

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Domingo, 16 de Outubro de 1949 || N.º 1068

Arregimentam-se os penteadores paulistanos para a valorização da sutil arte de Antoine

Fundada a Associação dos Profissionais de Institutos de Beleza de São Paulo e Interior — Desenvolve-se com entusiasmo a campanha dos 1.000 socios — Desfile de modelos — Um grande convescote

Até há bem pouco tempo, qualquer referencia a um cabeleireiro trazia à lembrança a figura de "Figaro", esse admiravel tipo criado por Beaumarchais — cheio de espirito, de um espirito perspicaz e sutil, imensamente industrioso, ativo, de boas maneiras e sempre amavel. E' que se confundia cabeleireiro com barbeiro, numa berrante demonstração de ignorancia. Entretanto, hoje em dia, ninguem nega ao cabeleireiro-penteador a distinção que merece, como verdadeiro artista que é.

A eterna vaidade feminina elevou, engrandeceu e pôs em lugar de destaque a arte do penteado. E que arte dificil! Requer perfeito senso artistico, gosto apurado, imaginação fertil e criadora, para poder transformar uma mulher feia em bonita, para dar a uma senhora idosa a aparencia louçã da juventude. E as mulheres, com a sua intuição admiravel, que supera de muito a capacidade raciocinadora do homem, descobriu desde logo no penteador o aliado de que necessitava o seu delicioso coquetismo, para torná-la mais atraente, para fazê-la alvo de maior admiração. Assim, cresceu o prestigio do penteador. Surgiram os institutos de beleza. E o cabeleireiro-penteador, por seus proprios meritos pela subtilidade de sua arte, sendo indispensavel às mulheres, e as mulheres sendo indispensaveis para o encanto da vida do homem, ganhou um prestigio inexcedivel.

OS GRANDES PENTEADORES

Nos dias que correm, os grandes penteadores se tornam universalmente conhecidos. A mulher bonita e vaidosa, agora tanto conhece Pattou — o insuperavel lançador de figurinos para a apurada elegancia parisiense, quanto Walter Linder, o prodigioso penteador norte-americano; Antoine, o sutil criador de modelos de penteado adotados em Paris; Attilio, o maior dentre os maiores cabeleireiros de Roma; ou Antonio Passos, que com o seu afinado sentimento estetico, com os seus dedos nervosos de artista perfeito, criando um penteado para cada tipo de mulher, empolgou a elegancia feminina de Buenos Aires. Por isso, os penteadores brasileiros não podiam continuar esquecidos, precisavam aparecer. Tinham que se sobressair, ocupar a posição que merecem pela sua preciosa contribuição no adorno de nossas encantadoras patricias. Provecto em sua arte, possuidores do mesmo gosto apurado de seus colegas de Nova York, Paris, Roma e Buenos Aires, capazes de dar maior realce à beleza e graça de um rosto de mulher através da moldura de um penteado apropriado e artistico, só faltava aos nossos penteadores convencerem-se dos seus proprios meritos de verdadeiros artistas. E para isto, para dar à classe dos penteadores a dignidade que merece, é que foi criada há pouco mais de um mês, em nossa Capital, a Associação dos Profissionais de Institutos de Beleza do São Paulo e Interior.

O QUE E' A "APIBSPI"

A APIBSPI, sigla pela qual tambem é conhecida a Associação dos Profissionais de Institutos de Beleza de S. Paulo e Interior, surgiu por um imperativo do engrandecimento da classe. D'Artagnan José Abdo, mais conhecido pelo apelido de Darca, imaginou, organizou e levou a efeito um grande congresso de cabeleireiros do Brasil, em agosto ultimo, nos salões do Clube Pinheiros. Constituiu notavel acontecimento no seio da classe, reunindo em nossa Capital representantes de todos os Estados. Foi então que brotou a idéia da criação da APIBSPI. E brotou com notavel exuberancia, cresceu, frutificou e o seu primeiro fruto foi a posse da diretoria da novel associação, ocorrida a 15 daquele mês. Tem a APIBSPI por finalidade precipua a manutenção de uma escola para o aperfeiçoamento da arte do penteador, alem de um departamento de sociabilidade, encarregado de proporcionar aos associados bailes, desfiles de modelos, convescotes, etc. e um outro de assistencia social, destinado ao amparo moral e material de que venha necessitar qualquer de seus socios.

PRIMEIROS EMPREENDIMENTOS

Organizada a associação, a sua diretoria, que tem como presidente o sr. Lazaro de Freitas e como vice-dito, o sr. Liberal Orosco, já deu inicio aos primeiros empreendimentos sociais. Assim é que organizou um desfile de modelos de penteado, no Clube Pinheiros, que contou com a presença da alta sociedade paulistana, destacando-se o comparecimento da exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros. Nessa ocasião, puderam os penteadores paulistanos dar uma perfeita demonstração de sua proficiencia e delicado gosto, apresentando penteados verdadeiramente encantadores. A associação similar da (Conclui na 4.a pag.)

Os srs. Adelino Mantovani, Osvaldo Piccioli e Rafael Garcia, membros da comissão da campanha social, quando em palestra com o nosso redator expunham os objetivos da APIBSPI

Grandes festividades assinalaram a visita do presidente Dutra a Santos

Estiveram presentes ao desembarque o governador do Estado e autoridades civis e militares — Inauguradas pelo presidente da República o ambulatório da "CAP" e novas casas populares — Recepção na Associação Comercial e banquete no Parque Balneario Hotel

SANTOS, 15 (Da sucursal) — Esta cidade viveu hoje um dos dias mais festivos da sua historia, com a visita do presidente da Republica, gal. Eurico Gaspar Dutra. Todos os locais percorridos pelo chefe da nação foram tomados por numerosos populares que o cumularam de manifestações de simpatia.

RECEPCIONADO NA BASE AEREA

Eram aproximadamente 8,30 hs., quando aterrissou no campo de pouso da Base Aerea, na Bocaina, o avião que conduzia s. exa., que veio acompanhado dos srs. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça; Honorio Monteiro, ministro do Trabalho e Clovis Pestana, ministro da Viação e Obras Publicas. Faziam parte da comitiva, ainda, os srs. Raul Miranda Jordão, presidente do Conselho Consultivo das Caixas Economicas Federais e Pereira Lira, chefe da secretaria da presidencia da Republica. Numerosas autoridades se encontravam naquele local para recepcionar o ilustre visitante, destacando-se os srs. Adhemar de Barros, governador do Estado; Rubens Ferreira Martins, prefeito municipal de Santos; cel. Asdrubal da Cunha, prefeito municipal de S. Paulo; gal. Henrique B. D. Teixeira Lott, comte. da 2.a Região Militar; gal. Azambuja Brilhante, subcomte. da mesma Região; gal. Honorato Pradel, comte. da Artilharia da mesma Região; cel. Milton de Souza Daemon, comte. do Destacamento Misto de Santos; Cesar Lacerda de Vergueiro, secretario da Justiça; cap. José Leite, comte. da Base Aerea da Bocaina; João J. Abdala, secretario do Trabalho e outros.

VISITA AO CAIS DO SABOO'

Logo após os cumprimentos, o gal. Eurico Gaspar Dutra e demais autoridades embarcaram em lanchas especiais que as levaram ao cais do Valongo, onde numerosas figuras de destaque as aguardavam. Lá se encontravam representantes do clero e autoridades civis e militares, numerosos vereadores e altos funcionarios da Alfandega e da Cia. Docas de Santos. Ao desembarcar no cais do Valongo, o presidente da Republica foi entusiasticamente aclamado por numerosos populares que ali se postaram. Durante a viagem de lancha, s. exa. apreciou a grandiosidade do cais do Saboó, sendo de se notar que todos os navios surtos no porto lhe prestaram impressionante saudação, fazendo funcionar seus apitos estridentemente. Depois de ter passado em revista as tropas federais que se encontravam no Valongo, o chefe da nação presidiu à assinatura do convenio de trafego mutuo entre o Loide Brasileiro e a E. F. Santos-Jundiai. Por essa ocasião, dissertando sobre o acontecimento, usaram da palavra os srs. comte. Amaral Peixoto, diretor do Loide Brasileiro, que tambem interpretou o pensar do sr. Renato Alves Feio, diretor da E. F. Santos Jundiai; e o sr. Guilherme Guinle, presidente da Cia. Docas de Santos.

NA BOLSA OFICIAL DE CAFE

Terminada aquela cerimonia, foi dado por inaugurado o novo trecho do cais do Saboó, tendo em seguida o general Eurico Gaspar Dutra e sua comitiva rumado para a Bolsa Oficial de Café, onde foi recebido pelo sr. Heitor Muniz, presidente daquele organismo, corretores de café e altos funcionarios da Bolsa. Em seguida, realizou-se o pregão habitual dos sabados, o qual foi assistido pelo chefe da Nação com muito interesse. Nessa ocasião, representantes das Bolsas Oficiais de Valores de São Paulo e de Santos lhe entregaram um memorial, no qual solicitam a s. exa. medidas para a revogação da legislação que determina a compra pelos exportadores de Letras do Tesouro Nacional, na proporção de 20% de suas operações cambiais.

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTOS

Em seguida, o presidente Dutra e seus acompanhantes seguiram para a Associação Comercial de Santos. Na sala (Conclui na 2.a pagina)

O clichê fixa, em cima, o momento em que o presidente da Republica era saudado pelo sr. Guilherme Guinle, diretor da Cia. Docas de Santos. Em baixo, o general Eurico Dutra quando, em companhia do governador Adhemar de Barros, inspecionava o pôrto

Aplicado o tabelamento oscilante, previsto pela portaria da C. C. P.

Quinzenalmente serão fixados novos preços, conforme as cotações do produto no mercado — Sombrias perspectivas para o consumidor

Afirmavamos em reportagem relativamente recente, que de sombrias perspectivas para o consumidor interno se revestia o problema do café, em face das constantes altas verificadas no mercado desse produto. De fato, em virtude da exiguidade da safra presente e da escassez de café de tipo baixo, comumente empregados no consumo interno, viam-se os torradores na contingência de concorrer com o mercado externo, acompanhando os elevadissimos preços atingidos pelo produto.

Recentemente, acatando a procedencia dessa situação, elevava a C. E. P. o preço do café torrado e moido. Todavia, a solução constituiu-se em mero paliativo, voltando os torradores a bater às portas desse organismo, pleiteando um tabelamento oscilante, de acordo com as cotações do produto, nos termos aliás da portaria da Comissão Central de Preços que regulou a materia.

NOVO AUMENTO

Novos estudos foram então procedidos pela Assessoria Tecnica da C. E. P., em consequencia dos quais, baixou ontem o sr. Arnaldo Cerdeira, vice-presidente desse organismo, o seguinte comunicado:

"Tendo em vista que a portaria 142, da C.C.P. é imperativa nas condições que estabelece para as variações do café torrado, não permitindo aos orgãos estaduais ou municipais que entrem no merito do criterio adotado e tendo, ainda a robustecer o seu ponto de vista a portaria 151 desta comissão, que aceitou inteiramente o criterio da C. C. P., cumprindo a lei, esta vice-presidencia torna publico que os preços tetos para o café torrado na quinzena de 16 a 31 do corrente, serão respectivamente de Cr$ 15,70 e 18,00 para o torrador e varejista. S. Paulo, 15 de outubro de 1949. Arnaldo dos Santos Cerdeira, vice-presidente da Comissão Est. de Preços".

NOVOS AUMENTOS VIRÃO

Conforme se verifica pelo comunicado transcrito, o novo preço vigorará de 16 a 31 do corrente, devendo novos niveis serem fixados a partir dessa ultima data, dependendo a sua elevação ou redução, das cotações do mercado de café. Como se verifica, mais sombrias ainda são as perspectivas, sendo possivel que no proximo ano paguemos pelo café em pó um preço elevadissimo, de vez que as previsões são tendentes a uma consideravel redução da safra de café.

O papel da homeopatia no combate às molestias infecto contagiosas

Importante tese a ser apresentada pelo Brasil no XX Congresso Pan-Americano de Homeopatia — Declarações do sr. Paiva Ramos, delegado de S. Paulo — Convite especial ao govêrno paulista

No dia 18 do corrente inaugurar-se-á, na cidade de Petersburgo, na Florida, Estados Unidos da America do Norte, o XX Congresso Pan-Americano de Homeopatia. No ano passado, o nosso país foi sede do congresso anterior, acolhendo notaveis medicos homeopatas das três Americas, que aqui, inspirados nos ensinamentos de Hipocrates — que é o de fazer da Medicina verdadeiro sacerdocio — discutiram teses interessantissimas, todas elas versando sobre os novos progressos da cura pelos semelhantes e firmando diretrizes para maior aceleramento desse progresso.

Representando o Estado de São Paulo, participará desse congresso o medico sr. Paiva Ramos, que viajou ontem para os Estados Unidos, por via aerea. O JORNAL DE NOTICIAS procurou inteirar-se de pormenores desse importante conclave. Procurado em seu consultorio quando se aprestava para o embarque, o sr. Paiva Ramos fez interessantes declarações a respeito.

QUARTO CONGRESSO DE APÓS-GUERRA

— "O objetivo de minha viagem aos Estados Unidos — disse-nos o sr. Paiva Ramos — é o de representar a Sociedade Paulista de Homeopatia, no XX Congresso de Homeopatia, a realizar-se em Petersburgo, na Florida, durante os dias 18, 19 e 20 do corrente. Curioso é citar que foi em Petersburgo que se realizou, há vinte anos trás, o primeiro congresso que agora ali se volta a realizar. Desde então, eles se vêm realizando nas diferentes partes do continente americano, sem interrupção. Sem interrupção, parece que não é bem a verdade. Durante a guerra, estes conclaves cientificos ficaram mais ou menos suspensos. Após o pavoroso conflito, o primeiro congresso reuniu-se no Mexico, o segundo em Washington e o terceiro no Rio de Janeiro. De maneira que vamos agora para o quarto congresso pan-americano de homeopatia de após-guerra."

SUCESSO ALCANÇADO PELO CONGRESSO DO RIO DE JANEIRO

— "E por falar em Rio de Janeiro — continuou o sr. Paiva Ramos — estamos todos lembrados do extraordinario sucesso dessa reunião cientifica iniciada na Capital Federal e terminada com exito fora do comum, aqui em São Paulo. Devo destacar o apoio que, por (Conclui na 2.a pagina)

O médico Paiva Ramos falando ao reporter sobre o XX Congresso Pan-Americano de Homeopatia, do qual participara

«Tem sido praticada regularmente a manobra especulativa com o arroz»

"Acredito realmente que se projetava esta prática cujos preços visados não beneficiariam o produtor", diz o sr. Clovis Sales Santos

O governador Adhemar de Barros, interessado em pôr termo às especulações que se vinham acentuando dia a dia, no comercio de generos alimenticios, delegou francos poderes ao sr. Arnaldo Cerdeira, como vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, para que agisse com todo o rigor, no sentido de moralizar os preços das diversas utilidades no Estado. O povo consumidor com as suas reservas de paciencia já esgotada, muito espera, agora, dessa nova investida que o vice-presidente da CEP, pretende desfechar contra os sonegadores e especuladores dos generos de primeira necessidade.

ESPECULAÇÃO E «TRUST»

Nem todo o mundo sabe como se processam as «demarches» no comercio de cereais, com o fim de prejudicar o consumidor, recebendo mais dinheiro do que o merecido por diversos generos que o povo é obrigado a consumir. As primeiras transações comerciais são licitas, as que se verificam entre o produtor e o comerciante. Em seguida, porem, de posse da mercadoria adquirida por preço corrente de epoca de safra, alguns comerciantes, avidos de lucros grandes e certos, vão iniciando a ofensiva para o «trust» de determinada mercadoria, de acordo com o termino da safra. Nesse ponto então começa a imposição de preços, aos quais até aqui, sempre o povo pagou, revoltado, porem conformado, por não ter a quem se queixar, uma vez que as Comissões de Preços existentes até essa data, tinham ação deficiente e inoperante. Essa pratica contumaz de negociantes desonestos tem um duplo sentido: encarece a vida para o consumidor e usurui, ilegalmente, grande parte do lucro que pertenceria ao lavrador sem contarmos os reflexos prejudiciais que traz à nossa politica de exportação.

O CASO DO ARROZ

Em meados do mês passado, consoante um comunicado do sr. José de Queiroz Teles, sobre o arroz, ficou patenteado que a safra rizicola do Estado era boa, não havendo razão para que os pre- (Conclui na 2.a pagina)

Senadores faltosos multados

BOGOTA', 15 (France Presse) — O presidente do Senado, sr. Francisco Eladio Ramirez, liberal, determinou a cominação de multa equivalente a um dia de salario a todos os senadores que abandonaram a sessão da Camara Alta, quando deveria ser votado um projeto sobre a nacionalização do documento de identidade dos eleitores.

Segundo o presidente, essa atitude violou o regimento, incidindo em multa.

Doenças do sexo e glandulares

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL. CRIANÇAS ATRAZADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo). ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º moderno por HORMONIOS. **PROF. HILIO DE LACERDA**

Av. São João, 536 — 2.º andar — Fone 4-2295

AUTOBIOGRAFIA DE UM REBELDE

Memorias de FIORELLO LA GUARDIA

Bombardeando na frente italiana — A terrivel madrugada que marcou o inicio da batalha de Caporetto — A retirada de Piave — Nitti pensava em paz quando a Itália começou a reagir

DIREITOS RESERVADOS PELA AGÊNCIA PERIODÍSTICA LATINO-AMERICANA EM 1949

Exclusividade do JORNAL DE NOTICIAS

Por FIORELLO LA GUARDIA

— XIX —

Não fazia muito que nos tinhamos instalado em Foggia quando começou na frente italiana a Batalha de Caporetto. O primeiro choque ocorreu a 24 de outubro, às duas da manhã. Foi terrivel. Os alemães, pelo visto, pareciam ter finalmente compreendido que devia existir uma Força Expedicionaria dos Estados Unidos. Em consequencia, fizeram planos para irromper na Italia, separá-la de seus aliados por terra e correr sua frente oriental até a fronteira suiça. Os alemães tinham divulgado na Italia rumores alarmantes sobre a paz em separado que estavam fazendo com a Russia. Disseram que tropas austriacas e alemãs estavam sendo transferidas em grande quantidade da frente russa para a fronteira italiana. Prognosticaram que Hidenburgo capturaria Roma. Quando começou realmente um movimento austro-hungaro na frente italiana, em outubro de 1917, foi encabeçado por tropas alemãs para que os italianos acreditassem mais facilmente que as tropas da frente russa estavam sendo lançadas contra eles.

Alguns regimentos italianos se renderam devido a esse temor e ao sentimento de impotencia contra forças tão superiores. Passaram-se seis ou sete meses antes que pudessem entrar em ação tropas norte-americanas na frente ocidental.

A luta em Caporetto era desesperada e a Italia compreendeu o perigo que a ameaçava. O Supremo Aliado pediu o envio imediato de reforços à Italia.

A retirada de Piave começou a 4 de novembro e os italianos, nessa ocasião, já tinham perdido grande numero de combatentes entre mortos, feridos, prisioneiros e desaparecidos, alem de muitos canhões pesados. O general Diaz se incumbiu do comando do Exercito italiano, substituindo o general Cardona, a 9 de novembro. Começou a recuperação italiana no Piave. A 22 de novembro os italianos tinham firmado suas linhas e contra-atacavam.

As divisões britanicas e francesas que se encontravam na reserva se uniram aos italianos em dezembro. O ultimo ataque austro-hungaro foi repelido no dia de Natal, desfazendo assim uma onda que ameaçou sepultar toda a causa aliada.

Tive ocasião de conhecer o general Diaz. Deu-me uma mensagem oral para que transmitisse ao general Pershing quando fosse ao Q. G. norte-americano. Pediu-me que contasse a Pershing quanto era desesperada a situação italiana, que tinha grande necessidade de tropas frescas, artilharia, gases e tanques. Pediu especialmente tropas norte-americanas para levantar o moral italiano. Informei de tudo ao general Pershing. Quando me dirigia ao seu gabinete, senti-me nervoso. Mas a sua accessibilidade simplificou a minha tarefa e se inteirou de tudo com poucas perguntas diretas. Disse que de toda parte pediam tropas norte-americanas, porem que não se ia enviar «amostras». Combateriamos como unidade e não antes de ter uma frente propria e estar em condições de ocupá-la. Opinava que a base de treinamento aereo que tinhamos era uma grande coisa. Não somente reforçava a força aerea italiana, mas tambem proporcionava valiosa experiencia a nossos aviadores.

Não se pode duvidar de que Caporetto causou panico na Italia. Francesco Nitti, a quem conheci quando estive em Washington com a missão italiana, pouco depois de nossa declaração de guerra, era ministro das Finanças. Era, talvez, o membro mais poderoso do gabinete italiano. Disse-me que no gabinete havia inclinação para concluir a paz em separado. Não obstante, passadas as primeiras dificuldades, a Italia se recuperou e demonstrou uma decisão absoluta de continuar até o fim.

Em novembro de 1917, enquanto ainda rugia a batalha de Caporetto, viajei a Paris. Informei a meus superiores e ao publico norte-americano, por meio de uma entrevista à imprensa, que embora a situação italiana fosse grave, estava longe de ser desesperada. As queixas eram comuns na Italia, em virtude da escassez de alimentos para os civis. Era impossivel obter manteiga. O pão era escuro e sem gosto; a carne escasseava; faltava carvão e aço para as munições; e havia tão grande escassez de navios no mundo aliado que não se podia enviar abastecimentos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França para a Italia.

Mais tarde, recebi ordens de voltar a Foggia em vista da grave situação italiana. Minhas unicas instruções eram que, se fosse cortado o caminho pelos alemães, utilizassemos a cabeça e salvassemos pelos nossos proprios meios. Quando voltei, partimos para a frente. Nunca esquecerei o dia em que levei nosso primeiro destacamento de aviadores norte-americanos para a frente italiana, a fim de servir com o Exercito. Eramos vinte e dois, porém, antes de muito tempo havia centenas de aviadores norte-americanos. O Alto-Comando ofereceu-nos um almoço em Padua. O oficial de maior graduação, ao nos dar as boas-vindas, disse-nos que, se desejassemos alguma coisa, era só pedir. Respondi que isto era facil, pois eu desejava sair em missão na manhã seguinte. O pedido foi atendido.

Nossas missões não se pareciam com as da ultima guerra. Estavamos divididos entre as esquadrilhas italianas estacionadas em Padua, Verona e Aquila. Nossos vôos não iam além de umas duzentas milhas. Os bombardeiros não eram populares entre os italianos. Opinavam que se não os atacassemos, os austriacos tampouco nos bombardeariam e eles viveriam em paz.

Nossos objetivos eram principalmente aerodromos, depositos de munições, parques ferroviarios. Tinhamos cuidado de não atirar bombas sobre centros povoados e os alvos reduzidos. Todos os nossos bombardeiros eram trimotores Caproni, um dos aparelhos mais eficientes daquela epoca, embora possuisse três motores, sua força total era apenas de 450 HP. Voavam, carregados, a 110 milhas horarias e no regresso conseguiamos atingir 115 a 120. Às vezes nos prestavam aparelhos italianos, franceses e ingleses. A defesa antiaerea alemã e austriaca, embora certeira, às vezes, não era tão perigosa como a atual.

Dentro de pouco tempo nossos pilotos tinham perdido todo o temor. Na realidade, nossas missões não eram um trabalho pesado. Pareciam extraordinarias naquela epoca, porém, seu atrativo foi obscurecido pelas realizações conseguidas na Segunda Guerra Mundial.

LICORES
GIN
GENEBRA
VERMOUTH

BOLS

GARANTIDOS POR UMA MARCA FAMOSA DESDE 1575